



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

#### 1163

Ata da sessão de posse da Câmara Municipal de Petrópolis, que tem de servir no corrente quadriênio, no dia 7 de janeiro de 1887. Presidente o sr. dr. Manuel Antônio Bordini, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

Às 9 horas da manhã, achando-se presentes no Paço Municipal o sr. dr. Manuel Antônio Bordini, presidente, e o secretário, não tendo comparecido mais nenhum vereador, o referido sr. presidente mandou o secretário convidar os novos vereadores que se achavam na Casa da Câmara, fora do seu recinto, os srs. majores Ricardo Narciso da Fonseca e Augusto da Rocha Frago, o capitão tenente Manuel Martins de Araújo Castro, dr. José de Barros Franco e Henrique Raeder, os quais, colocados à direita do presidente, foi-lhes por este deferido o juramento sobre o livro dos Santos Evangelhos na forma da lei, sendo chamado o major Ricardo Narciso da Fonseca, como supondo o mais velho dentre os novos vereadores, para presidente da posse, e sentados todos, o presidente mandou pelo secretário ler o seu relatório, e depois deste lido, compareceu o vereador da Câmara finda, o capitão Bartolomeu Pereira Sudré, e o presidente declarou empossada a nova Câmara e mandou lavrar a presente ata, que é também por mim, secretário, também assinada.

*[Manuel Antônio] Bordini, presidente*  
*Bartolomeu Pereira Sudré*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Augusto da Rocha Frago*  
*Manuel Martins de Araújo Castro*  
*Henrique Raeder*  
*José de Barros Franco Júnior*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1164

Continuação da ata da sessão de posse da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 7 de janeiro de 1887, sob a presidência do sr. major Ricardo Narciso da Fonseca.

Empossada a nova Câmara, o referido sr. presidente convidou os srs. vereadores dr. José de Barros Franco e capitão-tenente Manuel Martins de Araújo Castro para acompanharem os srs. dr. Manuel Antônio Bordini e Bartolomeu Pereira Sudré, o primeiro ex-presidente e o segundo ex-vereador da Câmara passada.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

O mesmo sr. presidente ainda convidou os srs. vereadores para elegerem por escrutínio secreto o presidente que tem de servir no corrente ano. Recolhidas cinco cédulas, obtiveram votação os seguintes srs. major Ricardo Narciso da Fonseca quatro votos, major Augusto da Rocha Fragoso um voto. Procedendo-se depois à votação para vice-presidente, obtiveram votos os srs., capitão-tenente Manuel Martins de Araújo Castro quatro votos, dr. José de Barros Franco um voto.

Constituída a Mesa, o sr. presidente mandou pelo secretário convidar os juizes de paz presentes do 1º e do 2º distritos deste município para prestarem juramento, apresentando-se do 1º distrito os srs. major Augusto da Rocha Fragoso e Antônio Carlos de Magalhães<sup>u</sup> e do 2º os srs. Gustavo Dioclécio Bittencourt Cotrim e Francisco de Assis Rodrigues, os quais prestaram juramento na forma da lei.

Relatório da Câmara Municipal de Petrópolis apresentado pelo respectivo presidente, dr. Manuel Antônio Bordini a 7 de janeiro de 1887. “Senhores vereadores. Como presidente desta Câmara Municipal, cujo mandato expira hoje, peço vênua para tratar dos assuntos de nossa administração. Assinalar todos os serviços prestados por esta Câmara durante o seu quadriênio detalhadamente, seria uma tarefa que se tornaria longa e fastidiosa. E pois, só me limitarei àqueles que estão mais a nossa vista, sem curar dos pequenos trabalhos de mera conservação momentosa e de alguns que já foram consumidos e extintos, mesmo porque a sua duração mais não permitia. Assim tratarei em primeiro lugar de nossas praças, caminhos e pontes municipais e finalmente de outras obras a cargo da municipalidade.

Praças. As duas seções da praça de Dom Pedro II foram de todo reformadas, isto é, muradas e gradeadas, substituindo os pequenos pilares e gradil de madeira, que, a maior parte, se achavam arruinados, e que todos os anos nos custavam centos de mil réis para o seu reparo e conservação, assim como arborizadas de novo com mais gosto e árvores de melhor qualidade, de sorte que, de hoje em diante, só necessitam de cuidado em sua conservação. As quatro seções da praça de Dom Afonso foram todas aterradas, niveladas, calçadas e arborizadas, faltando o cercamento [*sic*] por meio de varões de ferro, o que se acha já contratado com Costa Ferreira e Companhia, que em breve darão conta à Câmara desse serviço, cujo dinheiro para seu pagamento fica reservado em nossos saldos. A praça Príncipe do Grão Pará se acha cercada, arborizada e arruada. A antiga praça de Nassau acha-se em parte cercada e arborizada.

Caminhos. Foram reconstruídos ultimamente, nos dois últimos meses do ano findo, os caminhos dos quarteirões Suíço e Português, assim como o do Costa Gama, e nos anos anteriores, dentro do nosso quadriênio, os dos quarteirões Renânia Inferior, Central e Superior. Além de muitos reparos e consertos em diversos outros quarteirões, sem contudo havermos atingido os



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

verdadeiros reparos e boa conservação desses e de outros caminhos por falta de recursos, não obstante o ter eu sempre pugnado pelo restabelecimento do bom traço em todos eles. Fez-se também um caminho, a partir do extremo da rua Bourbon, próximo à praça de Dom Afonso até o alto do morro do Cruzeiro, onde se despendeu não pequena quantia, contra o meu voto aliás, mas que presentemente se acha feito, podendo ser para o futuro de alguma utilidade.

**Pontes.** Reconstruímos a ponte da bacia da rua do Imperador e quatro na Renânia Inferior, digo, Superior, assim como foram construídos cinco pontilhões na Mosela, e auxiliamos ainda a construção da ponte da Manga Larga e um pontilhão no lugar determinado Passa Ligeiro, auxiliando ainda a Câmara com os seus cofres muitas obras de utilidade pública, mandadas fazer por particulares.

**Obras Avulsas.** Fizemos no matadouro um novo rancho para a matança do gado em melhores condições que o antigo, que se achava em ruínas, sem contudo atingirmos a uma obra regular para esse fim. Valamos os dois lados dos terrenos pertencentes ao matadouro, para que o gado possa pastar antes de ser abatido; pois era uma barbaridade que o gado, antes de morrer, sofresse a fome e a sede, o que, além de tudo, era anti-higiênico, por isso também foram canalizadas as águas, de modo que hoje desapareceram esses inconvenientes que até então existiam.

**Cemitérios.** O Cemitério do 1º distrito foi muito melhorado. Encanaram-se as águas, fizeram-se depósitos, pilastras para haver água com abundância para todos os misteres desse estabelecimento, inclusive para o povo beber quando visita-o ou é forçado a lá ir dizer adeus aos que lhe são caros. Construiu-se um necrotério para depósito de cadáveres e para as autópsias. O do 2º distrito ficou completo e nada mais há que fazer nele. Aumentou-se a sua área, encanou-se água suficiente para o cemitério e capela<sup>[2]</sup>, construiu-se um depósito para ossos, melhorou-se o altar do necrotério e comprou-se uma banquetta para o seu uso, mandando-se fazer uma mesa apropriada ao serviço das autópsias e, no seu acrescentamento, dividiu-se a parte reservada aos acatólicos, por meio de um gradil de madeira, ficando inteiramente completa esta morada dos mortos.

**Exposição.** Ensaíamos uma exposição artística e industrial que, senão atingiu ao fim desejado, todavia foi um incentivo para mais tarde e com tempo os habitantes de Petrópolis se esforçarem e provarem que neste pequeno canto do Império também há indústria e arte.

**Livro de Ouro<sup>[3]</sup>.** Foram cinco as liberdades que durante o nosso quadriênio concedemos com os poucos recursos de que podíamos dispor, por isso que o livro de ouro só continha para esse fim a quantia de 1:478\$500 réis, de que resta um saldo de 18\$500 réis.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Observações. Chamo a atenção da nova Câmara para a compra dos terrenos necessários ao aumento da área do Cemitério do 1º distrito, objeto de que não pudemos efetuar a desapropriação, autorizada pelo governo provincial, por falta de tempo, necessitando-se também reformar o seu regulamento para não continuar a tomada de tantos terrenos perpétuos em tão pequeno espaço de terreno mais apropriado a esse fim. A nova Câmara deverá também chamar a atenção de quem competir para a falta d'água que constantemente se nota na bacia do jardim da praça de Dom Pedro II. E mais, lembro ainda à nova Câmara que muitos caminhos municipais precisam de reparos, e que só por falta de tempo, esta Câmara não pode atender, assim como o plano de edificação e nivelamento das calçadas deve merecer a solicitude dos novos vereadores, por isso que o estado em que tudo se acha é lastimável. Lembro a criação de um lugar de um médico de partido para o matadouro para as correições que a Câmara ordenar ao fiscal<sup>[4]</sup> e também para vacinação em dias determinados, não obstante ter havido sempre nesta cidade médicos que espontaneamente se prestam a este serviço humanitário. Ocorre-me também dizer que é de necessidade um engenheiro ao serviço da Câmara, para não haver dificuldade nem demora nos orçamentos e para a fiscalização das obras, plano, alinhamento e nivelamento das edificações. Achamos uma escola municipal, que sustentamos durante o nosso quadriênio. Tendo a repartição, a cujo cargo a limpeza das ruas da cidade, deixado este serviço, a Câmara, contra o meu voto, contratou-o por julgá-lo de utilidade. Eu o suspendi a 31 de dezembro findo, e a nova Câmara resolverá a respeito. A desarmonia que freqüentemente se dá nos corpos coletivos, já por causa da política, já por opinião contrária entre os seus membros, acrescendo ainda a centralização, carreta muitas vezes deliberações apresentadas pela maioria das câmaras ou pelo seu presidente. As câmaras, constituídas como se acham, não tem autonomia sua, apesar da lei de 1º de outubro de 1828, dependendo a cada passo do beneplácito dos governos, e tanto isto é notório que acha-se pendente do poder legislativo a reforma das municipalidades.

Existe em cofre a quantia de 1:804\$159 réis, saldo das rendas desta Câmara do ano que finda; a de 400\$000 réis, saldo do subsídio do ano de 1884; a de 1:200\$000 réis, fiança depositada por José Luís Ribeiro; 400\$000 réis, sendo 200\$000 réis entregues por Antônio Alves da Cunha e 200\$000 réis por Frederico Guilherme Lindscheid, quantias que subscreveram para a abertura da rua projetada; 18\$500 réis, saldo do livro de ouro e finalmente duas apólices da dívida pública provincial, no valor nominal de 500\$000 réis, cada uma, de n.ºs 3942 e 3943, depositadas como fiança de Jorge Henrique Kuhn por seu pai Jorge Henrique Kuhn.

Há ordem na Tesouraria Provincial para o pagamento do subsídio de 1885; faltando, por conseguinte, receber esse e o de 1886, os quais estavam destinados para a obra contratada com Costa Ferreira e Companhia do



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

cercamento [sic] seções da praça de Dom Afonso. Foi preenchido o número das sessões ordinárias desta Câmara.

Deixo de entrar em outras considerações e findo o meu relatório, cujas lacunas serão preenchidas pela inteligência e luzes da Câmara que nos sucede. Petrópolis, 7 de janeiro de 1887. O presidente Manuel Antônio Bordini”.

Finda a leitura do presente relatório, o ex-presidente fez entrega ao sr. presidente da chave do cofre.

O mesmo sr. presidente convidou a Câmara para reunir-se amanhã em sessão, não só para abrir o cofre e conferir o seu conteúdo, como para a nomeação das comissões que têm de servir no corrente ano, mandando que se oficiasse aos vereadores que não compareceram hoje, a fim de se reunirem amanhã para o juramento e posse do cargo.

De tudo isto eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

O presidente *Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Manuel Martins de Araújo Castro*  
*José de Barros Franco Júnior*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Henrique Raeder*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1165

Ata da 1ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 8 de janeiro de 1887. Presidente o sr. major Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

Ao meio-dia, achando reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores majores Ricardo Narciso da Fonseca e Augusto da Rocha Fragoso, capitão tenente Manuel Martins de Araújo Castro, dr. José de Barros Franco e Henrique Raeder, o sr. presidente abriu a sessão.

O secretário leu a continuação da ata da sessão de posse da Câmara atual, e a mesma continuação da ata foi sem discussão aprovada.

Em seguida o sr. presidente nomeou para as seguintes comissões os vereadores que têm de servir no corrente ano: Fazenda, os srs. Rocha Fragoso e capitão tenente Castro, interinamente; Obras Públicas, capitão tenente Castro e Henrique Raeder; Justiça, dr. Barros Franco; Instrução, dr. Barros Franco, interinamente; Posturas, o mesmo senhor interinamente; Redação e



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Polícia Interna, comissão que fica a cargo do sr. presidente. O mesmo senhor convidou a Câmara para conferir, em face do relatório do sr. ex-presidente desta Câmara<sup>[6]</sup>, as quantias existentes em cofre, não só dos saldos, como das fianças depositadas e das doações para fim determinado. Aberto o cofre e procedido o exame, reconheceu-se estar tudo exato, depois do que, foi o referido cofre fechado.

O sr. vereador Castro, desejando conhecer os empregados da Câmara, pediu a relação dos mesmos, no que foi satisfeito, achando-se eles presentes, a exceção do administrador do Cemitério do 1º distrito<sup>[6]</sup>, bem como do procurador<sup>[7]</sup>, licenciado por doente pela Câmara passada e substituído pelo sr. Antônio Carlos de Magalhães<sup>[8]</sup>, que também se apresentou.

O referido sr. vereador, tendo feito algumas considerações a respeito da interinidade do procurador atual, a qual considera írrita, ficou este assunto adiado para ser tratado na primeira sessão. Pediu também o relatório do fiscal do 2º distrito<sup>[9]</sup>, e não tendo este ainda apresentado-o, foi-lhe ordenado que o fizesse na primeira sessão, ficando sobre a mesa o relatório do fiscal do 1º distrito<sup>[10]</sup>.

O sr. vereador Rocha Fragoço propõe que se continue desde já, por administração, até o dia 15 próximo, o serviço da remoção do lixo e limpeza das ruas da cidade, serviço que reconhece de maior utilidade, e que fora suspenso em 31 de dezembro último pelo ex-presidente da Câmara; então nesse dia a Câmara o contratará por arrematação, conforme a proposta que mais vantagens oferecer; e sendo isto aprovado, o mesmo senhor tratou a respeito da iluminação pública, que entende dever ser feita também por arrematação. Depois de um pequeno debate entre o mesmo sr. vereador e o sr. dr. Barros Franco, a Câmara votou o adiamento da questão para a próxima sessão. Ainda o referido sr. vereador Fragoço propõe que também seja posto em arrematação o imposto municipal sobre o gado, chamando a Câmara para estas arrematações proponentes até o dia 15 do corrente, o que foi aprovado.

Foi requerido, e pela Câmara resolvido, que todos os empregados se achem presentes nos dias das sessões, excetuando o encarregado do Cemitério do 2º distrito, cujo comparecimento deve ser no dia 1º de cada mês marcando nessa ocasião o sr. presidente os dias 1º e 15 para as sessões ordinárias, sendo, porém, esses dias santificados, serão os subseqüentes os designados.

O sr. presidente mandou pelo sr. secretário ler o ofício dirigido ao Ex.<sup>mo</sup> sr. presidente da província<sup>[11]</sup>, comunicando ter a atual Câmara prestado em juramento e entrado em exercício do cargo no dia 7 de janeiro, sendo o mesmo ofício assinado pelos srs. vereadores presentes.

Declarou o referido sr. presidente ter ordenado ao secretário que oficiasse aos srs. vereadores que não compareceram no dia da posse para se reunirem na sessão de hoje para o juramento e posse do cargo, o que foi executado.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, cuja ata eu, secretário, escrevi e assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*  
*Manuel Martins de Araújo Castro*  
*José de Barros Franco Júnior*  
*Henrique Raeder*  
*Augusto da Rocha Frago*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1166

#### Termo

Aos 15 dias do mês de março, digo, de janeiro de 1887, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores majores Ricardo Narciso da Fonseca, presidente, e Augusto da Rocha Frago, capitão tenente Manuel Martins de Araújo Castro e Henrique Raeder, deixando de comparecer por motivos justificados o sr. vereador dr. José de Barros Franco, o sr. presidente declarou não haver a sessão para hoje marcada por falta de número, designando o próximo dia 22 para a mesma e ordenando que neste sentido se oficiasse ao referido dr. Barros Franco. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*  
*Manuel Martins de Araújo Castro*  
*Augusto da Rocha Frago*  
*Henrique Raeder*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1167

Ata da 2ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 22 de janeiro de 1887. Presidência do sr. major Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, achando-se presentes no Paço Municipal os srs. vereadores majores Ricardo Narciso da Fonseca e Augusto da Rocha Frago,



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

capitão tenente Manuel Martins de Araújo Castro, dr. José de Barros Franco e Henrique Raeder, o sr. presidente abriu a sessão.

O secretário leu a ata da última sessão, que foi aprovada, passando em seguida a ler.

Uma circular do governo provincial, de 7 do corrente, congratulando-se com o município por ver empossado os atuais vereadores, cuja atenção chama para os melhoramentos de que tanto carece esta localidade; lembrando especialmente de um serviço de grande importância e utilidade, qual a fundação de asilos ou núcleos orfanológicos, onde sejam recolhidos os órfãos desvalidos e os ingênuos, que, além de instrução primária e religiosa, adquirirão uma arte ou ofício, que lhes possa servir futuramente de um meio de vida honesto. Prometendo o referido governo empregar todos os esforços para auxiliar em tão árdua tarefa, promovendo perante a Assembléia Legislativa Provincial, em sua futura reunião, a decretação de fundos para uma subvenção ao estabelecimento que for erigido, a exemplo do que se pratica com os núcleos orfanológicos de Itanguá e Japuiba no município de Angra dos Reis. Ciente.

Um ofício do reverendo cônego Amador Bueno de Barros convidando a Câmara para a festa do 16º aniversário da inauguração da Escola Doméstica de Nossa Senhora do Amparo no dia 23 do corrente. Agradeça-se.

Um ofício do fiscal do 2º distrito<sup>122</sup> apresentando o relatório exigido em sessão de 8 do corrente tratando de estradas e caminhos, pontes, matadouro, cemitério, obras e licenças. Ao fiscal<sup>131</sup> para especificar o número de contribuintes do 2º distrito e informar quando foi feita a obra da ponte da Manga Larga e se por empreitada.

Requerimentos: De d. Ana Leocádia Moreira de Miranda pedindo licença para mandar fazer um encanamento de esgoto de sua propriedade à rua de Bragança, nº 7, para o rio. À Comissão de Obras com informação do fiscal.

De Francisco de Paula Duarte pedindo eliminação do negócio de fazendas, armarinho e criação (aves) por tê-lo deixado no princípio do corrente ano. À Comissão de Fazenda com informação do fiscal.

De Francisco Correia Barreto pedindo concessão para fazer um moinho no Bingen. À Comissão de Obras depois da informação do fiscal.

De vários negociantes de fazendas e de armarinho representando contra o prejuízo que lhes causam os mascates, que, negociando no mesmo ramo de negócio, abusam da licença que tem, pois não só vendem de porta em porta, como também em suas próprias casas; acrescentando ainda que, além do que paga a licença, único que devia dela usar e vender, tem mais um interessado que também vende, o que é ilegal; pedem, pois, que, na revisão da tabela dos impostos do corrente ano, sejam-lhe estes aumentados quanto possível. À Comissão de Fazenda para tomar em consideração.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Parecer da Comissão de Obras no requerimento de Antônio de Oliveira Veiga, pedindo alinhamento para um prédio à rua de Montecaseros. A comissão entende estar no caso de ser deferido como requer o suplicante.

Informação do fiscal do 1º distrito no requerimento de João Machado Barcelos, pedindo licença para encanamento. Cumpre-me informar a V. S.<sup>as</sup> que já tem havido concessões para o cano geral. É o que tenho a honra de informar a V. S.<sup>as</sup> Esta informação não satisfazendo por muito vaga, a Câmara mandou o requerimento à Comissão de Obras. Apresentando-se o cidadão José Caetano dos Santos para prestar juramento, como procurador bastante do cidadão Cândido José Vale de Almeida, eleito juiz de paz do 1º distrito, o sr. presidente mandou pelo secretário convidá-lo a entrar no recinto da Câmara e deferiu-lhe o juramento na forma da lei.

Depois de lido o relatório do fiscal do 2º distrito, o sr. vereador Castro deseja saber, pois no relatório não vem declarado o número de contribuintes desse distrito, bem como ser informado quando foi feita a ponte da Manga Larga e se por empreitada.

O sr. presidente, tratando do caminho que nesse lugar existia e que era a antiga Estrada de Minas, hoje completamente interceptada pelas obras da Estrada de Ferro Príncipe do Grão Pará e por João Bernardo Wichers, segundo se vê do referido relatório, entende que a Câmara passada não procedeu bem, mandando abrir o caminho sem as formalidades da lei, parecendo-lhe mais acertado que recorresse primeiramente aos meios prudentes e amigáveis, depois do que, lançasse mão dos meios legais. O sr. vereador Castro, abundando nas mesmas idéias, lembra que igual procedimento se deve ter com a companhia da estrada de ferro, oficiando-se a esta não só a este respeito, como para providenciar sobre a segurança que mantém as ruas desta cidade, que são cortadas pelo trilho da estrada, colocando-se cancelas e mantendo guardas nos cortes e também uma cerca no corte à entrada do túnel no Quissamã, medidos de toda a necessidade e urgência, a fim de se não reproduzirem os sinistros que se têm dado. Aprovado.

O sr. vereador Fragoso pondera que, sendo a sede da companhia na Corte, já se apresenta um embaraço ao resultado que se quer, quando a Câmara tenha de recorrer aos meios legais, visto não poder ser pelo foro daqui demandada na questão do caminho da Manga Larga. O sr. dr. Barros Franco, reconhecendo a exatidão da asserção do sr. vereador Fragoso, opina que, dada a hipótese do recurso pelos meios litigiosos, a Câmara deve prosseguir, embora com grande sacrifício. É para ele vereador, assim como para a Câmara, questão de dignidade, tanto mais que ela tem todo o direito e poder legal para obrigar a companhia a restabelecer o caminho.

O sr. presidente trata sobre o matadouro, onde esteve, há poucos dias. Não pôde deixar de censurar gravemente o mau estado em que se acha e o perigo que de ele pode resultar à saúde. O sr. dr. Barros Franco propõe que



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

fique o sr. presidente encarregado de mandar fazer os consertos necessários, obrigando a maior permanência no estabelecimento o respectivo administrador<sup>[14]</sup>, para que haja todo o asseio e para o gado achar-se em melhores condições. O sr. presidente, conquanto pronto a ajudar a seus colegas da Comissão de Obras, afeta ao cuidado da mesma esta tarefa, aprovando a Câmara que a comissão se incuba com toda a brevidade de tal assunto.

O sr. vereador Fragoso propõe que se faça correição nas casas de negócio e que esta seja pelo presidente da Câmara, acompanhado do delegado de polícia<sup>[15]</sup> e de um médico. Entende o sr. dr. Barros Franco que deve ser enviado a este respeito o dr. delegado da Junta de Higiene<sup>[16]</sup>; sabendo, porém, que este funcionário se acha ausente por doente, aprova a proposta do sr. vereador Fragoso. E neste sentido ainda propõe o sr. vereador Fragoso que se oficie à presidência da província<sup>[17]</sup> sobre a necessidade do preenchimento da vaga do dr. delegado, a bem da saúde pública. Apresentando o sr. vereador Castro a opinião de que a Câmara deve por si convidar um médico para a correição se a presidência da província demorar a resposta. O sr. vereador Fragoso requer que seja posta à votação a sua proposta, o que feito, é a mesma aprovada contra os votos dos srs. presidente e dr. Barros Franco. O sr. vereador Castro fala sobre a questão adiada do procurador da Câmara<sup>[18]</sup>, pedindo que lhe seja apresentado o livro dos contratos, no que foi satisfeito, e propondo que se convide ao dito procurador para se apresentar: A requerimento, porém, do sr. vereador Fragoso, ainda ficou adiado, retirando o sr. Castro a proposta, o que foi aprovado.

Foram abertas seis propostas para a remoção do lixo, as quais são as seguintes: De Joaquim Vieira Baião pela quantia de 600\$000 réis; de João de Sousa pela de 150\$000 réis mensais; de Manuel José dos Santos pela de 150\$000 réis dito; de Antônio Esteves Pereira pela de 120\$000 réis dito; de Guilherme Spengenberg [*sic*] pela de 115\$000 réis dito; de Manuel Bernardo da Silva Filho pela de 110\$000 réis dito. Aceita por mais vantajosa a de Guilherme Spengenberg [*sic*], foram as anteriores prejudicadas e a última recusada por não apresentar fiador.

O sr. presidente designa o dia 27 do corrente para uma sessão extraordinária.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão e eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*  
*Manuel Martins de Araújo Castro*  
*José de Barros Franco Júnior*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Henrique Raeder*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1168

Ata da 1ª sessão extraordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 27 de janeiro de 1887. Presidente o sr. major Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, estando presentes no Paço Municipal os srs. vereadores majores Ricardo Narciso da Fonseca e Augusto da Rocha Fragoso, capitão-tenente Manuel Martins de Araújo Castro, dr. José de Barros Franco e Henrique Raeder, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida pelo secretário a ata da última sessão, foi a mesma aprovada.

O sr. presidente declara à Câmara que convocara a presente sessão extraordinária para tratar-se de alguns assuntos importantes, e para os quais se torna precisa pronta solução. São eles os seguintes: Iluminação Pública: Projeto da rua entre as do Visconde do Bom Retiro e Joinville; contrato do cercamento [*sic*] da praça de Dom Afonso e regulamento do matadouro. Sobre o primeiro ponto, delibera a Câmara que a iluminação seja posta em hasta pública até o fim do corrente ano, chamando-se concorrentes, por meio de editais, não só publicados, como afixados nos lugares mais públicos, até o dia 15 de fevereiro, e bem assim para o fornecimento de vinte postes de madeira de lei e vinte lâmpões iguais aos existentes para a mesma iluminação. Quanto ao segundo pondera o sr. vereador Castro que, não julgando clara a planta ou traçado apresentado e do qual se vê que há duas desapropriações a fazer, o que traria muito dispêndio, espera obter outra planta que mais vantagens ofereça, evitando curvaturas e talvez desapropriações e conta informar com mais precisão à Câmara neste sentido na primeira sessão.

O sr. vereador dr. Barros Franco propõe que a Comissão de Obras se entenda com um engenheiro para a confecção do orçamento e planta, pagando-se-lhe as despesas, entendendo-se a mesma comissão com os subscritores que auxiliam a despesa da abertura da rua com a Superintendência da Casa Imperial.

O sr. vereador Castro, aceitando a incumbência de falar com os referidos subscritores, com alguns dos quais já se entendeu, pede que a Câmara o dispense de dirigir-se à Superintendência, por motivos particulares, e pede ainda ao sr. presidente que o substitua, o que o sr. presidente aceita com o auxílio do sr. vereador Castro. A respeito do contrato para o cercamento [*sic*] das praças, digo, das seções da praça de Dom Afonso, o sr.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

vereador Castro propõe que vá à Comissão de Legislação. Pedindo o sr. vereador Barros Franco nessa ocasião cópia do dito contrato e a entrega do orçamento e proposta, no que é satisfeito.

O sr. presidente, tratando ainda a respeito do matadouro, que se acha em péssimas condições, é apoiado pelo sr. vereador Castro, testemunha ocular do que achou no matadouro, e que se abstém de qualificar, e por isso, como prova de moralidade de Câmara, pede a demissão do respectivo administrador<sup>[19]</sup>, e sendo esta proposta oferecida à votação, foi aprovada.

Na mesma ocasião, o sr. vereador dr. Barros Franco, falando a respeito do Cemitério do 2º distrito, propõe a demissão do atual administrador, o que também posto a votos, é aprovado.

Em seguida o sr. vereador Castro lê a seguinte proposta: Proponho para administrador do Matadouro do 1º distrito o cidadão Bento José Gomes, em quem julgo concorrer os quesitos necessários para bem exercer o cargo. Aprovado.

O sr. dr. Barros Franco também lê a proposta seguinte: Proponho a demissão do atual administrador do Cemitério do 2º distrito e a nomeação do sr. José Dias Alves para substituí-lo. Aprovado.

Ainda o mesmo senhor lê: Proponho que a Câmara chame concorrência para o estabelecimento de dois mictórios, sendo um na praça de Dom Pedro II e outro no largo fronteiro à estação da Estrada de Ferro Grão Pará. Esses mictórios devem ser feitos à imitação dos que se usam no Rio de Janeiro. À comissão.

Foi lido um requerimento de Guilherme Spengenberg [*sic*] pedindo nulificação da proposta sobre a remoção do lixo por não poder cumpri-la. A Câmara deferiu e deliberou chamar nova concorrência para o dia 15 de fevereiro.

O sr. vereador Raeder pergunta se o administrador do Cemitério desta cidade<sup>[20]</sup> entra com o dinheiro mensalmente. Informado que sim, o sr. vereador Fragoso pede informação do custo dos carneiros e quantos há disponíveis, e presente o administrador, declara que não podendo de pronto responder, o fará em vista dos assentamentos na primeira sessão, e apresentou a conta da receita do ano findo.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, da qual eu, secretário, escrevi a presente ata que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*  
*Manuel Martins de Araújo Castro*  
*José de Barros Franco Júnior*  
*Henrique Raeder*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

1169

#### Termo

No 1º dia do mês de fevereiro de 1887, estando reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores maiores Ricardo Narciso da Fonseca, presidente, e Augusto da Rocha Fragoso e capitão-tenente Manuel Martins de Araújo Castro, não se tendo reunido número legal, o referido sr. presidente declarou não haver a sessão para hoje designada, marcando o dia 3 do corrente para a mesma. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*  
*Manuel Martins de Araújo Castro*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1170

Ata da 3ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 3 de fevereiro de 1887. Presidente o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora do costume, estando reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, Augusto da Rocha Fragoso, Manuel Martins de Araújo Castro, dr. José de Barros Franco e Henrique Raeder, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida pelo secretário a ata da sessão anterior, foi a mesma aprovada.

O sr. vereador Castro, pedindo a palavra para negócio urgente, requereu que houvesse inversão na ordem dos trabalhos da presente sessão, por isso que tinha de falar sobre assunto de toda a transcendência, qual o da salubridade pública; o que, posto a votos, a Câmara aprovou.

Falou o mesmo senhor sobre o matadouro, discorrendo largamente acerca das irregularidades que no mesmo se observa, como já tratou a respeito dizendo por último que urge remover o foco pestilento que lá existe, assim como proibir com todo o rigor a maneira bárbara por que se faz a matança do gado; e para isso apresenta uma planta que mandou tirar do terreno do matadouro, pela qual se vê que tem-se de despender não pequena quantia.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Observa o sr. vereador Fragoso que havendo 7:000\$000 réis para obras públicas, não é de opinião que se gaste tudo no matadouro, mas a comissão da qual é membro o sr. vereador sr. Castro já está autorizada a fazer o que for de maior necessidade; o que foi pela Câmara aprovado.

O sr. vereador Castro pede o balanço da receita e despesa do ano findo para, como membro interino da Comissão de Finanças, formular o balanço geral e orçamentos que têm de ser remetidos com brevidade. Foi pelo procurador interino<sup>[21]</sup> informado que o balanço ainda não estava pronto.

O sr. dr. Barros Franco pede a palavra para notar que é censurável o procurador interino não ter apresentado ainda o balanço que já lhe foi pedido; e mais ainda que o mesmo procurador interino exerce o lugar ilegalmente, pois que, como vereador, votou em si próprio para esse lugar e por isso requer sua demissão.

Não pedindo ninguém a palavra e posto a votos o requerimento, foi aprovado contra o voto do sr. vereador Fragoso.

O sr. vereador Raeder propõe para o lugar de procurador interino o sr. Joaquim Gomes da Rocha Júnior, que foi aceito contra o voto do sr. vereador Fragoso. Não havendo mais nada de urgência a tratar-se, o sr. presidente, chamando a atenção da Câmara, leu a portaria da presidência da província, de 25 de janeiro último, remetendo cópia da deliberação de igual data, designando o dia 1º de março futuro para a eleição de um vereador para preencher a vaga do dr. José de Barros Franco, considerado mudado de domicílio deste termo. Ciente.

O mesmo sr. presidente, depois da leitura desta portaria, chamando de novo a atenção de seus colegas, disse que, tratando-se de tirar a autonomia de um vereador eleito legalmente e sem a menor contestação, pensa que a Câmara deve responder a este ato presidencial e, firme neste pensamento, faz ainda a leitura da seguinte representação. II.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Sr. A Câmara Municipal da Imperial Cidade de Petrópolis vem ante V. Ex.<sup>a</sup> deduzir as valiosas razões que militam contra o ato presidencial de 25 de janeiro último, pelo qual, resolvendo declarar vago o lugar de vereador, ocupado nesta Câmara pelo dr. José de Barros Franco, mandou proceder à nova eleição no dia 1º de março futuro. A esta Câmara corre o imperioso de representar contra aquele, aliás, respeitável ato, porque não conhece maior poder que o da lei nem melhor prestígio do que o oriundo cumprimento leal do dever. Com efeito, toda a autoridade, qualquer que seja a sua natureza ou categoria, tem por primeira obrigação averiguar a sua legitimidade; não basta que cada um dos membros da corporação a que pertence se certifique da legalidade do mandato que tem de desempenhar, cumpre-lhe ainda apurar qual o valor legal da investidura de seus cooperadores no exercício de um mandato, que, compendiando atribuições cumulativas, liga-os por uma certa solidariedade. E sob a inspiração destes postulados fundamentos que esta Câmara, prestando a



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

devida atenção ao aludido ato presidencial, nele encontra claro antagonismo com o regime legal, como passa a demonstrar. Uma das cogitações de maior momento do legislador na confecção da lei eleitoral vigente foi quebrar a alçada administrativa em matéria eleitoral para exclusivamente conferi-la ao poder judicial. Neste sentido a lei nº 3029 de 9 de janeiro de 1881 e seus regulamentos falam a todas as inteligências. Entretanto o ato presidencial de 25 de janeiro deste ano, desconhecendo a competência do poder judicial, resolveu sobre o assunto que não está sob competência administrativa. Ora, na censura do direito "*non est major deffectus quam deffectus potestatis*" e, portanto, o referido ato deve ser reconsiderado. Na verdade contra o vereador dr. José de Barros Franco nenhuma reclamação oficial, \Odigo, judicial foi feita, nenhum ato do juízo de direito da comarca ou do Tribunal da Relação nulificou o diploma do dito vereador nem houve por vago o seu lugar, termos em que a nenhum poder mais cabe pronunciar decisão em contrário. A lei de 3 de outubro de 1834 dá aos presidentes da província a atribuição de executar e fazer executar as leis; conseqüentemente a citada lei nº 3029 de 1881 e seus regulamentos não podem deixar de ser executados e mandados executar pela presidência, a que esta Câmara tem a honra de dirigir-se. Tanto mais indeclinável é o dever que incumbe à mesma Câmara, quanto é certo que se cumprisse esse ato, ver-se-ia ela exposta a sanção do artigo 142 do código criminal, que pune todo aquele que executar ordem ou requisição ilegal, sendo como tal considerada pelo artigo subsequente a ordem ou requisição que emanar de autoridade incompetente ou for manifestamente [sic] contrária às leis. Acresce que, contra os motivos que determinaram o mencionado ato presidencial, nem prevalecem considerações da mais notória procedência. É assim que a eleição de vereadores que teve lugar em julho do ano passado, a desanexação da Fazenda da Cachoeira e sua incorporação no município da Paraíba do Sul teve lugar em 20 de outubro do mesmo ano por decreto provincial nº 2827, e em dezembro de 1886, foi o dr. José de Barros Franco incluído na lista de jurados do termo de Petrópolis, e como tal qualificado. Isto posto é incontrovertível que o cidadão referido tem domicílio provado no termo de Petrópolis e, portanto, não pode ser excluído do cargo de vereador, para o qual foi legitimamente eleito. De fato é apto para ser jurado o cidadão que puder ser eleitor, eis o que preceitua o código do processo criminal artigo 23 e a lei de 3 de dezembro de 1841, artigo 27; e só pode ser eleitor aquele que na respectiva paróquia tiver domicílio. É o que mandam a lei citada nº 3029 de 9 de janeiro de 1881, artigo 6º, parágrafo 5º e o decreto nº 8213 de 13 de agosto do mesmo ano, artigo 25. Se pois o cidadão dr. José de Barros Franco foi qualificado jurado do termo de Petrópolis, é porque nele tem domicílio, e tendo este domicílio por ato público e solenemente comprovado, não podia ser havido como mudado para outro termo, como deliberou a ilustre presidência da província do Rio de Janeiro. A qualificação de jurados tem um



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

processo, formulado por lei, tem as mais saudáveis garantias de publicidade, e uma vez reconhecida a qualidade de jurado, não é lícito perdê-la discricionariamente. A lei determina para tudo providentes cautelas ao abrigo da fraude. A um título acima adquirido não é ilícito contrapor atestações graciosas, servindo aos interesses da pequena política partidária, inspirada pelo código da pequena moral, como evidentemente são as atestações do delegado e subdelegado de polícia, invocados pelo ato presidencial de 25 de janeiro. Semelhantes papéis foram ob e subrediciamente levados a alta região presidencial para perturbar a serenidade de suas resoluções, e é de esperar que por mais tempo não produzam o efeito que lograram, findo conflagrar uma instituição, cujos membros carecem, sem perda de tempo, de curar dos interesses da municipalidade, a seu um árduo encargo. Em vista do que fica ponderado, aguarda esta Câmara a reconsideração do ato a que se tem referido, como é de toda a justiça, e envia junto a certidão de qualificação de jurado do dr. José de Barros Franco. Deus guarde V. Ex.<sup>a</sup> Il.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Antônio da Rocha Fernandes Leão. Muito digno presidente da província do Rio de Janeiro. Ricardo Narciso da Fonseca, presidente, Manuel Martins de Araújo Castro, dr., digo, José de Barros Franco, Henrique Raeder, Augusto da Rocha Frago, Manuel José Moreira Guimarães, secretário. Finda a leitura, a Câmara aprovou unanimemente a representação.

O sr. dr. Barros Franco, pedindo a palavra, disse que não só acompanhava a Câmara na sua representação, como por si ia recorrer do ato da presidência para poder superior e de mais competência.

O sr. presidente, depois de assinada a representação, mandou o secretário lavrar esta ata que é assinada por todos os vereadores.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Manuel Martins de Araújo Castro*

*José de Barros Franco Júnior*

*Henrique Raeder*

*Augusto da Rocha Frago*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

1171

#### Termo

Aos 15 dias do mês de fevereiro de 1887, estando presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. Ricardo Narciso da Fonseca, presidente, Manuel Martins de Araújo Castro e Augusto da Rocha Fragoso, não tendo comparecido nenhum vereador mais, o referido sr. presidente declarou que, por falta de número legal, não podia realizar-se a sessão para hoje marcada.

O mesmo sr. presidente marcou o dia 19 do corrente para uma sessão extraordinária, visto dever dar conhecimento da portaria da presidência da província<sup>[22]</sup>, datada de 5 do corrente e recebida a 11 do mesmo, relativa ao vereador dr. José de Barros Franco, por não ter podido fazê-lo hoje pela falta de sessão, e ordenou que de novo sejam convidados para a sessão extraordinária os vereadores que ainda não prestaram juramento. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*  
*Manuel Martins de Araújo Castro*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1172

#### Termo

Aos 19 dias do mês de fevereiro de 1887, estando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. Ricardo Narciso da Fonseca e Augusto da Rocha Fragoso, não tendo comparecido mais nenhum sr. vereador, o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, presidente, declarou que, por falta de número, não podia haver a sessão para hoje marcada e designou o dia 23 do corrente para a mesma, tendo ela por fim tratar-se acerca da portaria da presidência da província<sup>[23]</sup>, datada de 5 do corrente, assunto de que havia de tratar-se na sessão extraordinária de hoje, se houvesse número legal.

O referido sr. presidente ordenou que fossem de novo convocados os vereadores que ainda não prestaram juramento, declarando-se no ofício o fim da sessão extraordinária. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1173

#### Termo

Aos 23 dias do mês de fevereiro de 1887, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. Ricardo Narciso da Fonseca, presidente da mesma, Manuel Martins de Araújo Castro, Augusto da Rocha Fragoso e Henrique Raeder, não tendo comparecido nenhum vereador mais, o sr. presidente declarou que, por falta de número legal, não podia ter lugar a sessão para hoje marcada, ordenando que ainda se convidasse os vereadores que não têm comparecido para comparecer à sessão no próximo dia 2 de março, por ser o dia 1º impedido, com declaração no convite que tem que ser-lhes dirigido o fim da sessão, que é tratar-se do mesmo objeto para o qual já foram convidados e que devia ser tratado na sessão de hoje. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*  
*Manuel Martins de Araújo Castro*  
*Henrique Raeder*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1174

Ata da 4ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 2 de março de 1887. Presidência do sr. Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora convencionada, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, Manuel Martins de Araújo Castro, Augusto da Rocha Fragoso e Henrique Raeder, o sr. presidente, tendo conhecimento de que se achavam fora do recinto da Câmara os vereadores que ainda não tinham prestado juramento, e que comparecia para esse fim, mandou pelo secretário convidá-los a se apresentarem, o que feito, deferiu-lhes o juramento na forma da lei.

Prestado este pelos srs. vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, José Ferreira da Paixão, Plácido Viard, Domingos Manuel Dias



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

tomaram assento; e antes do sr. presidente declarar aberta a sessão, apresentou-se o sr. Jacob Schaefer para também prestar o juramento, a quem o mesmo sr. presidente declarou não poder deferir-lho, por não ter a Câmara ciência da eleição efetuada no dia 1º do corrente, e não saber se havia contestação, em vista do que o mesmo sr. Schaefer retirou-se, sem reclamação alguma e sem mesmo exhibir o diploma que o autorizasse a exigir o juramento.

Aberta a sessão e antes da leitura do expediente, o sr. Monteiro de Barros pediu a palavra para declarar que apresentava-se para prestar juramento e tomar posse, porque o governo havia mandado proceder à eleição efetuada ontem e que, por se achar incomodado, pedia licença à Câmara para se retirar, no que o acompanharam os srs. vereadores Viard e Dias. A Câmara concedeu-lhes a licença.

O secretário passou a ler o seguinte.

Duas circulares da presidência da província<sup>[24]</sup>, de 28 de janeiro último, constando a primeira de um aviso do Ministério da Agricultura, de 23 de dezembro, findo àquela presidência transmitindo-lhe vários esclarecimentos para que tenham a maior publicidade e possa assim chegar ao conhecimento dos interessados, com relação à circular de 12 de outubro último, sobre a interpretação a qual tem ocorrido dúvidas, não obstante as explicações dadas na de 15 do mesmo mês, tendo por assunto: Vantagens pelo Estado concedidas a imigrações. Ciente; e a segunda da remessa de um exemplar do plano de estábulos para estabelecimentos agrícolas, enviado pelo Ministério da Agricultura. Anuncie-se que existe.

Uma portaria da mesma presidência, de 31 de janeiro último, declarando que na ausência do delegado da Junta de Higiene neste município<sup>[25]</sup>, a Câmara deve dirigir-se ao inspetor de Higiene da província. Ciente.

Uma dita, de 5 de fevereiro, confirmando a deliberação de 25 de janeiro, relativamente à mudança do dr. José de Barros Franco. Ciente.

Outra, de 7 do mesmo mês de fevereiro, declarando em resposta ao ofício desta Câmara, de 16 de dezembro passado, que, não convindo levantar questões em processos de arbitramento, não obstante o artigo 10º do regulamento de polícia das vias férreas, tinha sido incumbido o engenheiro deste distrito<sup>[26]</sup> a dar à Diretoria de Obras da Província as informações precisas relativamente ao assunto do mesmo ofício. Ciente.

Outra, de igual data, declarando que nesse dia foi recomendado ao diretor das Obras Públicas que, por intermédio do engenheiro-fiscal da Estrada de Ferro Príncipe do Grão Pará, faça observar, no prazo de trinta dias, a exigência constante do artigo 16 do regulamento de 26 de abril de 1857, visto os sinais acústicos empregados pela companhia não satisfazerem os fins desejados. Ciente.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Outra, de 28 de fevereiro, declarando ter o Ministério do Império negado provimento interposto, digo, negado provimento ao recurso interposto pelo dr. José de Barros Franco contra o ato da presidência da província, de 25 de janeiro último, que o considerou mudado deste município. Ciente.

Nesta ocasião o presidente informou à Câmara que deu conhecimento oficial não só desta, como da portaria de 5 do mesmo mês ao dr. José de Barros Franco, bem como que comunicou ao presidente da província, em 24 de fevereiro, não terem ainda se juramentado quatro dos vereadores eleitos, e, por falta de número, não terem havido sessões regulares e que tinha dado ciência ao referido dr. Barros Franco da portaria de 5 de fevereiro. A Câmara ficou ciente.

Um ofício da mesa eleitoral, de 1º do corrente, remetendo as cópias da ata da eleição de um vereador pela vaga do dr. José de Barros Franco, assim como o protesto e o contraprotesto apresentados na mesma eleição. Oficie-se para prestar juramento na próxima sessão.

Um dito do dr. juiz municipal<sup>[27]</sup>, de 5 de fevereiro, comunicando ter nessa data entrado no exercício de juiz de direito interino da comarca. Ciente.

Um dito do procurador desta Câmara<sup>[28]</sup> comunicando entrar hoje no exercício do seu cargo. Ciente.

Foram abertas as seguintes propostas para a iluminação pública de duzentos e vinte e um lampiões: De João Grotz de 3\$200 réis por cada lampião mensalmente; de Bernardo Wellisch por 498\$000 réis mensais; de José Kallenbach por 485\$000 réis mensais; de José Borges Correia Leans de 2\$194 réis mensais por cada lampião; de Alexandrino G. Antenor por 5:950\$000 réis por ano. E de Antônio Esteves Pereira por 470\$000 réis mensais. Sendo aceita esta por mais vantajosa e prejudicadas as outras. Uma de José Kallenbach para vinte postes e vinte lampiões pelo preço de 25\$000 réis por cada lampião e postes. Aceita. Uma de Alexandrino G. Antenor para limpeza e remoção do lixo pela quantia de 148\$000 réis por mês. Outra de Antônio Esteves Pereira pela de 120\$000 réis por mês. Prejudicada a primeira e aceita a segunda. A Câmara resolveu que se fizessem os contratos pelas propostas aceitas.

O sr. vereador Fragozo declarou à Câmara que, não se achando ainda pronto o balanço, base que tem de servir de norma à Comissão de Finanças para organizar a tabela dos impostos, não podia ainda a mesma ser apresentada na presente sessão, o que contava fazer na próxima.

Foram apresentadas diversas contas devidamente processadas, provenientes das despesas feitas até 28 do passado com o matadouro, limpeza das ruas, iluminação, escola municipal e obras públicas, autorizando a Câmara o respectivo pagamento.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, cuja ata eu, secretário, escrevi e assino.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*  
*Manuel Martins de Araújo Castro*  
*Henrique Raeder*  
*José Cândido Monteiro de Barros*  
*Domingos Manuel Dias, com restrição por não assistir*  
*Plácido Viard, com restrição*  
*José Ferreira da Paixão*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1175

#### Termo

Aos 15 dias do mês de março de 1887, estando reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. Ricardo Narciso da Fonseca, presidente, Manuel Martins de Araújo Castro, Augusto da Rocha Fragoso e Henrique Raeder e não tendo comparecido nenhum vereador mais, o mesmo sr. presidente declarou não haver a sessão que devia ter lugar hoje por falta de número, marcando a mesma para o próximo dia 23 do corrente. Eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*  
*Manuel Martins de Araújo Castro*  
*Henrique Raeder*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*José Cândido Monteiro de Barros*  
*Domingos Manuel Dias, com restrição por não assistir*  
*Plácido Viard*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1176

Ata da 5ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 23 de março de 1887. Presidente o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, estando presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, Manuel Martins de Araújo



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Castro, Augusto da Rocha Fragoso, Henrique Raeder, José Cândido Monteiro de Barros, José Ferreira da Paixão, Plácido Viard e Domingos Manuel Dias, o sr. presidente abriu a sessão.

Achando-se na sala imediata a do recinto da Câmara o vereador eleito Jacob Schaefer, o sr. presidente nomeou o sr. vereador Viard para o introduzir no recinto. Em ato contínuo foi ao sr. Jacob Schaefer deferido o juramento na forma da lei, depois do que o sr. presidente deu-o por empossado e convidou-o a tomar assento.

O secretário leu a ata da sessão passada e, finda a leitura, o sr. vereador Monteiro de Barros pediu a palavra para declarar que, não tendo sido bem compreendido no que havia dito na sessão anterior em relação ao seu não comparecimento nesse dia, pois que na ata vem exarado que ele, vereador, viera para se juramentar e tomar posse do cargo, porque o governo tinha mandado proceder à eleição de um vereador, não fora isto o que dissera e sim que entendia dever ser nessa ocasião também deferido ao vereador Jacob Schaefer o juramento, porque a eleição ordenada pelo governo se tinha efetuado.

O sr. vereador Castro, pedindo a palavra, dirigiu-se ao sr. presidente para que recomendasse ao secretário toda a atenção nas palavras dos vereadores, a fim de não se produzirem os quiproquós, como o que se deu; e, voltando-se para o sr. vereador Monteiro de Barros, declarou que julgava ter também ouvido as mesmas palavras constantes da ata, porém que aceitava de bom grado a reclamação do sr. vereador. Posta a votos, foi aprovada a ata com a retificação do sr. Monteiro de Barros.

O sr. presidente, antes de começarem os trabalhos da presente sessão, fez ver à Câmara que, achando-se somente completa uma comissão, visto a retirada do vereador Barros Franco, ia, na forma da lei, nomear os membros para as outras comissões, e assim nomeou os srs. Viard para a de Posturas; Paixão e Monteiro de Barros para a de Instrução; Jacob Schaefer e Dias para a de Fazenda; Fragoso para a de Justiça e Paixão para a de Redação.

O sr. vereador Castro, com a palavra, pediu escusa das comissões do Matadouro e do Cemitério, por se achar já com a de Obras Públicas, que é bastante trabalhosa. E, aceita a escusa, o sr. presidente nomeou para as mesmas os srs. Dias e Viard.

O secretário leu ainda o seguinte.

Um ofício do procurador da Câmara<sup>[29]</sup> apresentando o balancete do 4º e último trimestre do ano findo, mostrando um saldo a favor do mesmo procurador de 444\$222 réis. À comissão.

Outro do referido procurador pedindo três meses de licença para tratar de sua saúde e apresentando para seu substituto o sr. Antônio Carlos de Magalhães<sup>[30]</sup>. Sobre a mesa.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Requerimentos de Domingos Manuel Dias e Companhia, José Molitor e Companhia, Alípio de Sá e Companhia e Pacheco e Companhia reclamando contra o aumento do imposto que lhes foi lançado. À comissão com a informação do fiscal<sup>[31]</sup>.

Pede a palavra o sr. vereador Castro e diz que contendo um dos requerimentos expressões pouco delicadas e um tanto ofensivos ao fiscal da Câmara, ele, como vereador, repele essas expressões e não admite que seja menosprezado um empregado, cujas funções são revestidas de toda a respeitabilidade; estando convencido de que, como ele, vereador, pensa toda a Câmara, no que foi apoiado.

O sr. presidente declarou à Câmara que mandou afixar a tabela dos contribuintes para receber as reclamações, visto o prazo estar a expirar, e que, se se davam reclamações da parte dos contribuintes, era isso devido às informações pouco claras dos fiscais.

O sr. Viard, pedindo a palavra, reclamou contra o ato do presidente, mandando afixar a tabela sem aprovação da Câmara. O sr. presidente respondeu que o sr. vereador o tinha interrompido sem o deixar completar sua exposição: Que sua intenção era, tendo comunicado à Câmara a deliberação que tomara, queria submeter à Comissão de Fazenda a revisão da mesma tabela, o que fazia agora. O sr. Viard replicou, dizendo que assim remediava, porém que não era regular, observando na mesma ocasião o sr. Paixão que reconhecia, como o seu colega, que não era regular o ato, mas era uma medida necessária, visto que o tempo urgia. O sr. vereador Fragoso pediu a palavra para declarar que, como membro interino da Comissão de Fazenda, na confecção da tabela, só teve em vista o princípio de justiça e nunca a intenção de sobrecarregar os contribuintes.

Sendo posto em discussão o ofício do procurador pedindo três meses de licença e apresentado um preposto, o sr. vereador Castro pediu a palavra e apresentou o seguinte protesto: Protesto contra o arbítrio do atual procurador da Câmara Municipal deste município, arrogando a si autoridade de impor à Câmara substituto a seu lugar, imiscuindo-se deste modo nos deveres absolutos dos membros da municipalidade, como melhor exporá a autoridade competente, a quem recorrerei deste ato. E, continuando, disse que o preposto não podia ser afiançado pelo procurador, que já tinha por si uma fiança que não subsistia para terceiro. Depois de um debate entre os srs. Castro e Monteiro de Barros, este apresentou o seguinte requerimento: Requeiro que seja nomeado o sr. Antônio Carlos de Magalhães para servir interinamente o lugar do procurador desta Câmara durante o impedimento do procurador efetivo. O sr. Castro, persistindo no seu protesto, apresentou também o seguinte requerimento: Requeiro o encerramento da discussão e que seja adiada a votação do presente requerimento. O sr. presidente, pondo em discussão, foi impugnado pelo sr. vereador Monteiro de Barros, que pediu que



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

fosse posto a votos o seu requerimento com o adendo: Assim como declaro que continuo também a prestar a fiança pelo substituto. Posto a votos o requerimento do sr. vereador Castro, dividido em duas partes, foi aprovada a primeira e prejudicada a segunda. Posto a votos a licença pedida pelo procurador, foi concedida, assim como o requerimento e o adendo do sr. Monteiro de Barros foi aprovado, contra os votos dos srs. presidente, Castro, Fragoso e Raeder.

Requerimentos apresentados pelos srs. vereadores. Monteiro de Barros: Requeiro a demissão de José Dias Alves de administrador do Cemitério do 2º distrito, proponho para substituí-lo Augusto Antônio Gomes Campião.

Viard. Proponho que seja demitido o atual administrador do matadouro Bento José Gomes e nomeado para substituí-lo o cidadão Isidoro José Pereira Bastos.

Dias. Proponho que seja demitido de porteiro da Câmara o sr. Antônio Joaquim Freire da Silva e nomeado para o mesmo lugar o sr. João Manuel Justino da Silva.

Requeiro que sejam suspensos os trabalhos do matadouro até nova resolução da Câmara.

Proponho que se ponha em arrematação os trabalhos tipográficos, podendo fazer concorrência à imprensa da Corte.

Aprovados os requerimentos supra contra os votos dos srs. presidente, Castro, Fragoso e Raeder.

O mesmo sr. vereador Dias leu ainda este requerimento. Requeiro que a Câmara mande que o sr. procurador me informe quanto se despendeu no mês de janeiro e fevereiro com a limpeza das ruas desta cidade. Aprovado.

O sr. presidente respondeu de pronto ao requerimento do sr. vereador, apresentando as contas respectivas, bem como as da iluminação pública nos referidos meses e nos trabalhos do matadouro.

O mesmo sr. presidente ainda apresentou à Câmara as seguintes contas pagas, conforme a autorização que lhe fora dada: Iluminação: Folha dos empregados, janeiro e fevereiro, 400\$000 réis; José Kallenbach, conta de vidros e etc, 64\$600 réis; José H. T. Land, conta de querosene, 146\$000 réis; Francisco de Paula Duarte e Companhia, dita de dito, 108\$800 réis; Martins Meira e Companhia, dita de dito e chaminés, 99\$500 réis.

Matadouro: João de Sousa, duas contas de serviço feito em janeiro e fevereiro, 134\$400 réis.

Limpeza das Ruas: João de Sousa, duas contas, 148\$000 réis; Manuel José dos Santos, 64\$000 réis; Ricardo José Pinto, 46\$000 réis.

Em tempo: Não tendo sido mencionados nesta ata, na parte em que trata dos requerimentos dos contribuintes, os seguintes requerimentos: De Domingos de Sousa Nogueira e Antônio Gonçalves da Cunha, vão aqui



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

exarados, bem como o de Luís Augusto da Gama Moret pedindo o pagamento de 519\$994 réis, decretado pela Assembléia Legislativa Provincial.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, da qual eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*  
*Manuel Martins de Araújo Castro*  
*Henrique Raeder*  
*José Cândido Monteiro de Barros*  
*Jacob Schaefer*  
*Domingos Manuel Dias*  
*Plácido Viard*  
*José Ferreira da Paixão*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1177

Ata da 6ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 1º de abril de 1887. Presidente o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, sendo presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, Manuel Martins de Araújo Castro, Augusto da Rocha Fragoso, José Cândido Monteiro de Barros, Henrique Raeder, Plácido Viard, Domingos Manuel Dias e Jacob Schaefer, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida pelo secretário a ata da sessão anterior, o sr. vereador Viard reclamou que, não tendo sido mencionado na ata o requerimento do mesmo senhor, para que fossem apresentada em sessão a tabela dos contribuintes para ser votada, pedia que fosse inserida a sua reclamação na presente ata.

O sr. presidente disse que, tendo-se prevalecido do precedente estabelecido, assim o declarará, mandando afixar a tabela dos impostos e que tomava a responsabilidade de seu ato, e que não tinha havido o requerimento da parte do sr. vereador Viard a tal respeito, replicando este senhor que havia requerido verbalmente e provavelmente não foi ouvido.

Aprovada a ata com a reclamação do sr. Viard, o secretário prosseguiu na leitura de: Um ofício do sr. vereador Viard à presidência da província<sup>[32]</sup> relativamente a ter o presidente desta Câmara mandado afixar a tabela de impostos do corrente ano, sem que previamente fosse a mesma aprovada pela Câmara, com o despacho seguinte da referida presidência: “Informe à Câmara Municipal de Petrópolis” O presidente da Câmara, depois



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

de ter mais uma vez explicado seu ato, firmado nas portarias presidenciais de 31 de janeiro de 1883 e de 6 de fevereiro de 1884, e tendo ofertado à comissão respectiva o referido ofício para dar sobre, digo, para sobre o mesmo dar parecer, a dita comissão leu o seguinte: As portarias de 31 de janeiro de 1883 do Ex.<sup>mo</sup> presidente Gavião Peixoto e a de 6 de fevereiro de 1884 do Ex.<sup>mo</sup> presidente Godoy de Vasconcellos resolvem, em idêntico caso, a dúvida apresentada pelo sr. vereador Viard de ter o presidente da Câmara e demais membros da Comissão respectiva mandado afixar a tabela das contribuições, visto não ter o presidente da Câmara podido reunir Câmara para submetê-la à aprovação geral. Aprovado o parecer contra os votos dos srs. vereadores Viard e Dias, resolvendo a Câmara responder à presidência com o parecer acima.

Uma circular do Centro da Indústria e Comércio de Açúcar pedindo o concurso da Câmara para a prosperidade da mesma indústria, e acompanhada de um prospecto das medidas a tomar sobre o assunto. Inteirada.

Um ofício do fiscal do 1º distrito<sup>[33]</sup> comunicando que a bomba de incêndio acha-se em mau estado. À comissão para providenciar.

Um dito do dr. engenheiro deste distrito<sup>[34]</sup> remetendo a folha das despesas nos consertos dos caminhos Costa Gama e quarteirão Suíço na importância de 611\$436, e comunicando acharem as obras concluídas. À comissão.

Requerimentos: Do major José Antônio Correia de Sá, juiz municipal interino, pedindo o pagamento de custas do processo de Manuel de Oliveira Macedo e Maria José da Conceição na importância de 9\$250 réis; de João Cordeiro de Carvalho dito, dito de 64\$500 réis; de José Caetano dos Santos dito, dito de 59\$850 réis; de Sertório de Amorim Castro dito, dito de 18\$000 réis; de Manuel de Oliveira Macedo e Maria José da Conceição dito, dito de 229\$000 réis. À comissão; de Francisco Augusto da Costa reclamando contra o imposto que fora lançado ao seu moinho, que só mói para gasto seu particular. Ao fiscal; de diversos moradores da Renânia e da Presidência sobre o mau estado do caminho. Ao fiscal.

Contas apresentadas: Da tipografia do *Mercantil*, duas contas, sendo uma do expediente da Câmara e júri na importância de 160\$600 réis e outra de eleições na de 25\$600 réis. À comissão; de Conrado Peiffer [*sic*] de obra feita no jardim da praça Dom Pedro II na importância de 24\$300 réis; de José Teixeira de Azevedo de fogo nos dias de gala do mês passado. À comissão; de João de Sousa, duas contas, uma da limpeza dos jardins da praça Dom Pedro II na importância de 6\$000 réis e outra da remoção do lixo até 15 de março passado na de 75\$000 réis. À comissão.

Pareceres da Comissão de Fazenda nos requerimentos: De José Molitor e Companhia, Antônio Gonçalves da Cunha, Domingos de Sousa Nogueira e Domingos Manuel Dias e Companhia. Que sejam atendidas as reclamações.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Abstendo-se de votar os srs. Viard no requerimento de José Molitor e Companhia e Dias no de Domingos Manuel Dias e Companhia. Aprovados.

Parecer da Comissão da Instrução Pública no requerimento de Luís Augusto da Gama Moret. É de justiça o que alega o peticionário, e por isso sou de parecer que se lhe mande pagar a quantia acusada em seu requerimento. Aprovado, abstendo-se de votar os srs. Viard e Dias.

Requerimentos do sr. vereador Dias. Requeiro que a Câmara chame a atenção do sr. procurador<sup>[35]</sup>, a fim de que nos termos legais proceda à cobrança não só de todas as multas, como dos impostos que os contribuintes deixaram de pagar nos anos atrasados.

Requeiro que a Câmara chame a atenção do sr. fiscal, a fim de que obrigue o arrematante da iluminação e da limpeza das ruas desta cidade<sup>[36]</sup> a cumprir com o contrato que assinou perante esta Câmara, visto que um e outro serviço tem sido feito muito irregular. As ruas acham-se imundas e a iluminação passou a lamparinas e, em alguns lugares, constantemente lâmpões apagados, e todos os habitantes estavam satisfeitos quando um e outro serviço eram feitos por administração e debaixo das ordens do sr. presidente. Pelo sr. vereador Fragoso foi requerido um aditamento para que se oficie ao delegado de polícia pedindo que as rondas coadjuvem o serviço da iluminação, participando à Câmara os lâmpões que encontrarem apagados. Aprovado.

Requeiro que a Câmara mande capinar e roçar as praças de Dom Afonso por administração, debaixo das ordens da respectiva Comissão de Obras Públicas.

O sr. vereador Castro pede adiamento da discussão deste requerimento, por entender que é inconveniente fazer-se o serviço da capina atualmente, porque pode prejudicar o arvoredado plantado e prefere concorrência à administração. O sr. Viard vota pela capina desde já, pois tem ouvido queixas do mau estado em que estão as praças. O sr. Castro insiste para que o serviço seja feito por concorrência. Posto a votos, é aprovado pela concorrência e pelo começo da capina quanto antes.

O sr. presidente lembra que deve proceder-se, sem mais delonga, ao serviço da aferição. Aprovado.

O mesmo sr. presidente comunica que, existindo na Câmara duas canastras apreendidas, há muito tempo, a um mascate<sup>[37]</sup> por não ter a competente licença, como em que [sic] o procurador trate já de proceder a respeito, como de lei. Aprovado.

Ainda o mesmo senhor participa que comprou castiçais, tinteiros e outros objetos para serviço da secretaria e demais trabalhos, como os de júri, audiências etc. Aprovado.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão. Da mesma eu, secretário, escrevi a presente ata que assino.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Manuel Martins de Araújo Castro*

*Henrique Raeder*

*Augusto da Rocha Fragoso*

*José Ferreira da Paixão*

1178

#### Termo

Aos 15 dias do mês de abril de 1887, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, presidente, Manuel Martins de Araújo Castro, Augusto da Rocha Fragoso e Henrique Raeder, não tendo comparecido mais nenhum vereador o sr. presidente declarou não haver a sessão ordinária que deveria ter hoje lugar, sem participação dos que faltaram; designando o mesmo sr. presidente o dia 30 do corrente para a referida sessão. Eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Manuel Martins de Araújo Castro*

*Henrique Raeder*

*Augusto da Rocha Fragoso*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1179

#### Termo

Aos 26 dias do mês de abril de 1887, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, presidente, Manuel Martins de Araújo Castro, Augusto da Rocha Fragoso e Henrique Raeder, não tendo comparecido mais nenhum vereador, o sr. presidente



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

declarou que a sessão extraordinária que para hoje tinha marcado e convidado por ofício todos os vereadores, pela falta de número, não podia ter lugar, e que não tendo justificado suas faltas os vereadores José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, José Ferreira da Paixão, Domingos Manuel Dias e Jacob Schaefer, nem feito comunicação alguma pelo seu não comparecimento, o mesmo sr. presidente os multou em 10\$000 réis cada um, conforme determina o artigo 228 do decreto n° 8213 de 13 de agosto de 1881, comunicando-se ao procurador para os fins convenientes. Tendo o referido procurador<sup>[38]</sup> reclamado a entrega da quantia avultada que se acha em seu poder, por não ter lugar seguro onde por mais tempo conservar sob sua guarda a dita quantia, por isso os vereadores presentes, de acordo com os claviculários e desejosos de salvaguardar os interesses municipais, aderiram a que fosse recolhida ao cofre desta Câmara perante os claviculários. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Manuel Martins de Araújo Castro*

*Henrique Raeder*

*Augusto da Rocha Fragoso*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

**1180**

#### **Termo**

Aos 30 dias do mês de abril de 1887, achando-se reunidos no Paço das Câmara Municipal de Petrópolis os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, presidente, Manuel Martins de Araújo Castro, Augusto da Rocha Fragoso e Henrique Raeder, não tendo comparecido nenhum vereador mais, o sr. presidente declarou não haver a sessão para hoje marcada por falta de número; tendo oficiado não poder comparecer por incômodos de saúde o vereador Domingos Manuel Dias. E como nenhum outro justificasse seu não comparecimento, os multou na forma da lei, sendo estes os vereadores major José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, José Ferreira da Paixão e Jacob Schaefer. O referido sr. presidente não marcou dia para a próxima sessão ordinária, por se achar esta já, por deliberação tomada, marcadas nos dias designados, mandando que eu, secretário lavrasse o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Manuel Martins de Araújo Castro*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

*Henrique Raeder*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1181

#### Termo

Aos 2 dias do mês de maio de 1887, achando-se presentes no Paço da Câmara os vereadores presidente Ricardo Narciso da Fonseca, Manuel Martins de Araújo Castro, Augusto da Rocha Fragoso e Henrique Raeder, faltando sem causa justificada os vereadores José Cândido Monteiro de Barros, Plácido Viard, José Ferreira da Paixão e com participação de ausentar-se por moléstia e interesses particulares o vereador Domingos Manuel Dias. O presidente multou os três primeiros que não motivaram suas ausências na forma da lei e, por este motivo, declarou não haver sessão. Outrossim, não tendo também comparecido o vereador Jacob Schefer [*sic*], foi também multado por ter incorrido na mesma falta de não justificação. Declarou mais o mesmo sr. presidente que oficiou aos suplentes Guilherme Anastácio Duprat e Fernando da Rocha Miranda para prestarem juramento e tomar assento, não compareceram estes, o primeiro por se achar preso na Cadeia desta cidade e o segundo, sem comunicação.

E, na qualidade de vereador mais moço por ausência justificada do secretário<sup>[391]</sup>, eu, Henrique Raeder, servindo de secretário, subscrevo este termo e assino. Subscreve e assina.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*  
*Manuel Martins de Araújo Castro*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Henrique Raeder*

1182



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Ata da 7ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 16 de maio de 1887. Presidente o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, servindo de secretário o sr. vereador José Ferreira da Paixão, por impedimento justificado do secretário.

Ao meio-dia, achando-se presentes os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, Manuel Martins de Araújo Castro, Augusto da Rocha Fragoço, José Ferreira da Paixão e Henrique Raeder, faltando com causa justificada os srs. vereadores José Cândido Monteiro de Barros e Domingos Manuel Dias e sem justificação os srs. Viard e Schaefer, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada. Foi ainda lido o seguinte.

Uma portaria da presidência da província<sup>[40]</sup>, de 16 de abril passado, declarando para que chegue ao conhecimento do vereador Plácido Viard que a tabela dos contribuintes pode, nos termos das portarias de 31 de janeiro de 1883 e de 6 de fevereiro de 1884, serem afixadas com as assinaturas do presidente e do secretário da Câmara, não se procedendo, porém, a arrecadação dos impostos sem que a mesma tabela tenha sido sujeita à consideração da Câmara. Ciente.

Uma carta de intimação do escrivão João Cordeiro de Carvalho comunicando que, por sentença do dr. juiz de direito da comarca de Magé, foi julgada nula a eleição procedida a 1º de março último, por suposta mudança do dr. José de Barros Franco. O sr. presidente declarou ter comunicado aos srs. vereadores esta intimação. Ciente.

Um ofício do dr. juiz municipal<sup>[41]</sup> comunicando ter reassumido o cargo em 24 de abril próximo passado. Ciente.

Um dito do 3º suplente do mesmo juízo participando ter entrado em pleno exercício no dia 15 do referido mês. Ciente.

Um dito da Câmara Municipal de Angra dos Reis oferecendo um exemplar dos estatutos dos núcleos orfanológicos do município e pedindo o Código de Posturas desta Câmara. Agradeça-se, satisfazendo-se o pedido.

Um dito do fiscal desta cidade<sup>[42]</sup> com o relatório do 1º trimestre do corrente ano. À Comissão de Obras.

Do mesmo comunicando achar-se em ruínas o prédio da rua Montecaseros dos herdeiros de H. Goebel; e em outro ofício que o prédio da rua Renânia, n.º 8, de F. Braga se acha no mesmo estado. À Comissão de Obras.

Do mesmo fiscal, com o parecer da Comissão de Obras, a respeito de uma obra feita por Jorge Land em sua casa à rua Honório.

O sr. vereador Castro propôs que a Câmara censurasse o fiscal por sua negligência.

Ainda do dito fiscal. Que a Companhia Príncipe do Grão Pará está fazendo na rua Teresa, em frente à estação, os trabalhos de aterro e colocação



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

de trilhos para desvio, estreitando assim a rua. À Comissão de Obras. Ver que há concedido.

Um dito do aferidor da Câmara<sup>[43]</sup> apresentando a conta do rendimento líquido da aferição na importância de 1:662\$300 réis, que entregou ao procurador<sup>[44]</sup>. À Comissão de Fazenda.

Requerimentos: De diversos moradores da Renânia e da Presidência. Com a informação do fiscal sobre o mau estado dos caminhos. À Comissão de Obras.

Pareceres da comissão aos requerimentos: De Manuel de Oliveira Macedo pedindo o pagamento de 229\$000 réis, custas em que a Câmara foi condenada. A comissão é de parecer que se pague pela metade. Pague-se; de Sertório de Amorim Castro dito de 18\$000 réis; de José Caetano dos Santos dito de 59\$850 réis; de João Cordeiro de Carvalho dito de 64\$500 réis; de José Antônio Correia de Sá dito de 9\$250 réis. A comissão é de parecer que se pague, visto estarem contados pela metade. Pague-se.

De Luís Augusto da Gama Moret que, tendo requerido à Assembléia Provincial o pagamento do aumento de ordenado votado por esta Câmara há três anos e tanto, e tendo sido pela Assembléia deferida sua petição, requer agora não só a diferença acrescida, a contar de 18 de junho do ano próximo passado até hoje, na importância de 164\$995 réis, como o seu ordenado integralmente e independente de requerimento. Parecer da comissão: Entendo que o requerimento do suplicante deve ser deferido favoravelmente por ser de justiça o que pede. Posto em discussão o parecer, o sr. presidente declarou que a Assembléia Provincial, mandando pagar ao suplicante a quantia de 519\$994 réis, não aumentou o ordenado do professor e prova-se, porque só decretou 1:400\$000 réis para a escola, sendo ordenado 1:000\$000 réis aluguel, da casa 300\$000 réis e custeio 100\$000 réis e por isso entende que não compete à Câmara mandar fazer o pagamento requerido. O sr. vereador Paixão disse que entendia o contrário, que o pagamento decretado pela Assembléia comportava autorização de aumento do ordenado, não podendo compreender, a não ser assim, por que a decretação de tal pagamento. Posto a votos, foi indeferido.

De Costa Ferreira e Companhia, contratantes do fornecimento de colunas e tubos de ferro para a praça de Dom Afonso, pedindo prorrogação de prazo, sessenta dias, a fim de poderem cumprir o contrato que fizeram com a Câmara, visto que, não havendo no mercado os tubos de ferro, tiveram de os mandar vir do estrangeiro. Posto em discussão, o sr. vereador Castro disse que esta falta de cumprimento do contrato de parte dos contratantes comportava sua nulidade e que a Câmara não devia conceder a prorrogação pedida, e, portanto, considerar nulo o contrato, e que assim se comunicasse. O sr. Fragoso disse que, sendo o contrato irregular, sem determinar a sua importância, e por isso não se pode saber a que quantia chegará, sem as formalidades estabelecidas em todos os contratos, opinava, há vista da falta



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

dos contratantes, com o sr. Castro. Posto a votos, foi aprovado que se comunicasse aos contratantes Costa Ferreira e Companhia que a Câmara não concedia a prorrogação e julgava nulo e rescindido o contrato.

De Francisco José de Moraes pedindo solução da proposta à Câmara da cessão que faz de uma porção de terreno para a abertura de uma travessa entre a rua Teresa e o Palatinato, abrindo a Câmara a mesma travessa, e reconstruindo a ponte já existente. À Comissão de Obras.

Contas já processadas: De Antônio Esteves Pereira de iluminação nos meses de março e abril na importância de 683\$740 réis; do mesmo de limpeza das ruas nos referidos meses na de 180\$000 réis; de José Kallenbach de vinte postes e vinte e um lampiões na de 515\$000 réis; do mesmo de consertos de lampiões no mês de março na de 46\$100 réis; do mesmo de uma urna para as eleições na de 3\$000 réis; de José de Magalhães Bessa de duas carneiras<sup>[45]</sup> para o cemitério na de 60\$000 réis; de Jacob Monken de cruzes para o dito cemitério na de 59\$100 réis; de José Teixeira de Azevedo de fogos na de 84\$000 réis; de Conrado Pfeifer [sic] de obras no jardim da praça de Dom Pedro II na de 24\$300 réis. Pague-se pelas verbas competentes.

Requerimentos do sr. Frago. Requeiro que se mande proceder à construção de um esgoto geral na rua de Paulo Barbosa para onde convirjam as matérias fecais e águas pluviais daquela rua e as conduza para o canal da rua do Imperador. Aprovado.

Proponho que a Câmara mande construir um encanamento com capacidade para esgotar as águas das chuvas e materiais fecais na parte da rua Dona Isabel, que vai para o encanamento que ultimamente se construiu para a rua de Joinville. Aprovado.

Do sr. Castro. Aditivo aos requerimentos do sr. Frago. Que as obras de que se trata sejam orçadas e planejadas pelo dr. engenheiro do distrito<sup>[46]</sup> e feitas por concorrência pública. Aprovado.

Propostas: Para a capinação dos quadrados da praça de Dom Afonso: De João de Sousa pela quantia de 125\$000 réis em trinta dias; de Carlos Meyer pela de 165\$000 réis sem tempo determinado; de Antônio Esteves Pereira pela de 95\$000 réis em trinta dias. Aceita esta e prejudicada as outras.

Para as publicações dos trabalhos da Câmara: De Santos, Guanabara e Companhia do *Diário Novidades*, na Corte, por 400\$000 réis; de Claudino da Silva Neto da *Gazeta Lusitana*, também na Corte, por 400\$000 réis por ano e por quatro anos.; de Sudré e Companhia do *Mercantil* de Petrópolis por 80 réis por linha de publicação e sendo gratuita a publicação das atas. Aceita esta e prejudicadas as outras.

O sr. Paixão observou que votava pela proposta Sudré e Companhia, porquanto era o periódico do lugar<sup>[47]</sup>, conhecido e mais competente para as publicações e mais trabalhos da Câmara, e que, quanto aos outros periódicos



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

da Corte, eram pouco conhecidos aqui, sendo da mesma opinião os srs. Castro e Fragoso.

O sr. presidente comunica à Câmara que, tendo-lhe requerido o procurador interino<sup>[48]</sup> para recolher ao cofre quantia avultada da renda do 1º trimestre, para não correr risco, tendo em seu poder essa quantia, ele, presidente, esperava a reunião de Câmara para esse fim; e que, não tendo reunido-se Câmara e achando-se alguns vereadores presentes no dia marcado para a sessão, deliberaram que fosse aberto o cofre pelos respectivos claviculários e recolhido o dinheiro em poder do procurador, o que consta do termo passado a 26 de abril último. Que efetivamente o procurador fez entrega e ao cofre foi recolhida a quantia de 15:000\$000 réis no dia 27 do mesmo mês. O referido procurador apresentou o balancete da receita e despesa da Câmara até 31 de março último, o qual oferece um saldo a favor da receita de 15:065\$210 réis. À Comissão de Fazenda.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, da qual eu, secretário, escrevi a presente ata que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Manuel Martins de Araújo Castro*

*Henrique Raeder*

*Augusto da Rocha Fragoso*

*José Ferreira da Paixão*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

### 1183

Ata da 8ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 1º de junho de 1887. Presidente o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

Ao meio-dia, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, Manuel Martins de Araújo Castro, Augusto da Rocha Fragoso, José Ferreira da Paixão e Henrique Raeder, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida pelo secretário a ata da sessão anterior, foi aprovada, depois de uma declaração do sr. Paixão: Que, tendo-se absterido de votar na proposta de Sudré e Companhia, vem, entretanto, na ata que acabou de ser lida, a observação relativa ao assunto, quando esta foi feita pelo sr. vereador Fragoso.

O secretário prosseguiu na leitura de: dois ofícios do dr. juiz municipal<sup>[49]</sup>, de 26 e 31 de maio último, comunicando no primeiro ter passado o exercício do cargo e no segundo tê-lo reassumido. Ciente.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Uma carta de Costa Ferreira e Companhia ao sr. presidente da Câmara pedindo reconsideração do despacho ao seu requerimento, julgando nulo e rescindindo o contrato e prorrogando, digo, e propondo modificação no prazo do pagamento. Posta em discussão esta carta, o sr. Fragoso, pedindo a palavra, disse que julgava não ser este o meio dos signatários se dirigirem à Câmara nem o sr. presidente devia estar em correspondência com os mesmos. Que o negócio com a Câmara devem ser dirigidos por meio de requerimento e tratados pelo procurador<sup>[50]</sup>. O sr. presidente, respondendo, observou que via nas palavras do sr. vereador uma censura a si dirigida: Que não tinha estabelecido correspondência com Costa Ferreira e Companhia, e apenas comunicado a deliberação da Câmara, e prova apresentando a carta em resposta a sua comunicação. Pensa que este negócio não deve ser tratado pelo procurador sem o parecer da comissão respectiva. Aprovado, como disse na sessão em que se tratou do requerimento dos referidos Costa Ferreira e Companhia, e que a Câmara não julgou necessário. Está convencido de ter procedido convenientemente. O sr. Fragoso declara que não envolve em censura ao sr. presidente as expressões de que se serviu. A Câmara deliberou por proposta do sr. vereador Castro que se comunicasse a Costa Ferreira e Companhia que se dirigissem por meio de ofício ou requerimento e com mais clareza.

Foi apresentado o balanço geral da receita e despesa desta Câmara do ano findo de 1886, com um saldo a favor de 372\$231 réis. À Comissão de Fazenda para examinar e organizar o balanço que deve ser remetido à presidência<sup>[51]</sup>, de conformidade com a lei n<sup>o</sup> 1188 de 23 de agosto de 1860.

Requerimentos: De Inácio da Gama Moret pedindo pagamento de 155\$250 réis de custas no processo de João Cordeiro de Carvalho. À Comissão de Fazenda.

De Henrique Schiffler queixando-se de Bernardo Soares, seu vizinho na Estrada da Saudade, ter tapado o caminho que dá entrada para a casa do suplicante, que do mesmo se utiliza há 27 anos. Ao fiscal<sup>[52]</sup>.

Pareceres das comissões: Fazenda: No requerimento de Inácio da Gama Moret. A comissão é de parecer que seja pago pela respectiva verba, visto achar legal o que pede. Pague-se.

No de Manuel Gomes Ferreira da Costa. A comissão é de parecer que a Câmara não tome conhecimento do presente requerimento que o suplicante apresentou fora do prazo legal, tendo determinado este para o pagamento [de] uma multa a 15 de abril, conforme foi anunciado. Conforme o parecer da comissão.

Obras Públicas: No ofício do dr. José Martins da Silva<sup>[53]</sup> comunicando concluídos os trabalhos no quarteirão Suíço e caminho Costa Gama. A comissão é de parecer que seja aprovada a conta apresentada, nada tendo que



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

informar por ser obra mandada executar pela Câmara passada. Pague-se pelo subsídio recebido.

Nos ofícios do fiscal: Relativamente aos trabalhos da Estrada Príncipe do Grão Pará na rua Teresa. A comissão precisa da opinião do engenheiro do distrito. Como do parecer.

Aos prédios em ruínas nas ruas Montecaseros e Renânia. Que sejam intimados os proprietários a demoli-los ou consertá-los. Como do parecer da comissão depois da intimação do fiscal.

Informação do fiscal no requerimento de João Mussel I sobre águas que correm por seu terreno. Não há posturas, digo, nas posturas desta Câmara, artigo que providencie a respeito do que se queixa o suplicante nem se pode aplicar o artigo 20. Requeira à autoridade competente.

Contas processadas com o pague-se: De Sudré e Companhia, duas contas de expediente da Câmara 67\$100 réis e de eleições 19\$000 réis; de Ernesto José Olive de expediente 10\$140 réis; de José Molitor e Companhia dito 8\$100 réis; de Guilherme Eppinghaus dito 10\$280 réis; de Jacob Nicolai dito 25\$000 réis; de José Kallenbach de eventuais 147\$850 réis; de Antônio Esteves Pereira de Obras Públicas, 120\$000 réis, limpeza das ruas, mês de maio; de Jacob Nicolai dito 12\$900 réis; de Vitorino Antônio da Rocha dito 2\$400 réis.

Requerimentos dos srs. vereadores: Paixão. Proponho que sejam despachados pelo sr. presidente, fora da sessão, as contas que esta Câmara, pelos seus contratos, paga mensalmente, como sejam as de iluminação, limpeza das ruas e outras, como as de custeio dos cemitérios, matadouro etc, visto a Câmara já ter conhecimento destes pagamentos e estando as mesmas contas devidamente processadas. Aprovado.

Castro. Requeiro que o fiscal do 2º distrito<sup>[54]</sup> apresente o relatório do 1º trimestre, como manda a lei. Da sua pauta de cumprimento de deveres, seja advertido. Aprovado.

Retificação. Na ata da sessão passada, foi declarado ter o procurador interino<sup>[55]</sup> apresentado o balancete do 1º trimestre e ser o saldo a favor da receita de 15:055\$210 réis. O saldo é de 15:055\$304 réis e não o que por engano foi inserido na ata anterior.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, da qual eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Jacob Schaefer*

*Plácido Viard*

*Domingos Manuel Dias*

*Augusto da Rocha Fragoso*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

#### 1184

Ata da 2ª sessão extraordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, em 8 de junho de 1887. Presidente o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

Às 10 horas da manhã, estando presentes no Paço Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, Manuel Martins de Araújo Castro, Augusto da Rocha Fragoso, Plácido Viard, Domingos Manuel Dias, Henrique Raeder e José Ferreira da Paixão, o sr. presidente abriu a sessão.

Foi pelo secretário lida a ata da sessão passada e a mesma aprovada.

O sr. presidente declarou ter convocado os srs. vereadores para a presente sessão extraordinária, a fim da Câmara tomar conhecimento e informar ao governo da província a respeito de um requerimento ao mesmo governo dirigido. Versa este requerimento sobre uma concessão por trinta anos que Alberto J. P. Hargreaves pede para estabelecer nesta cidade e seu município uma linha de carris de ferro, movido por tração elétrica do sistema mais aperfeiçoado, mediante condições que apresenta, sendo uma delas iluminar gratuitamente esta cidade à luz elétrica, em relação aos focos correspondentes à iluminação atual, ficando o suplicante autorizado a suprir a referida luz aos particulares que a quiserem. Mandando o Ex.<sup>mo</sup> sr. presidente da província<sup>[SG]</sup> que a Câmara informe a respeito, continua o sr. presidente, oferta a informação exigida às Comissões de Obras e de Legislação para darem parecer. As mesmas comissões inguinti [*sic*]: A Comissão de Obras desta municipalidade julga ser vantajosa para o município a presente proposta, não obstante a falta de plantas definitivas e outros detalhes necessários que melhor a identifiquem com o projeto em questão. É este o seu parecer que submete à consideração e criterioso juízo desta Câmara. A Comissão de Justiça concorda com o parecer da comissão supra, resolvendo todos os direitos de terceiros. Postos em discussão estes pareceres, são unanimemente aprovados, deliberando a Câmara oficial à presidência da província em sentido favorável a pretensão e de acordo com os referidos pareceres.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente dá por findo o trabalho da presente sessão. Eu, secretário, lavrei a respectiva ata que assino.

Em tempo: Achava-se presente nesta sessão o sr. vereador Jacob Schaefer.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*  
*Plácido Viard*  
*Jacob Schaefer*  
*Domingos Manuel Dias*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1185

Ata da 9ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 14 de junho de 1887. Presidente o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

Achando-se, ao meio-dia, reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, Augusto da Rocha Fragoso, Plácido Viard, Jacob Schaefer e Domingos Manuel Dias, faltando por doente o sr. Castro o vereador e sem comunicação os demais vereadores, o sr. presidente abriu a sessão.

Foi pelo secretário lida a ata da sessão anterior e sem discussão aprovada.

O secretário leu ainda: Um ofício do sr. dr. juiz de direito de Magé, de 28 de maio passado, enviando uma cópia autêntica do acórdão da Relação do distrito, proferido nos autos da reclamação do eleitor Manuel Martins de Araújo Castro. Ciente.

Um dito do fiscal do 1º distrito<sup>[57]</sup> comunicando ter aparecido em uma casa à rua de Montecaseros a varíola em pessoa vinda da Corte. À Comissão de Higiene.

O sr. presidente declara à Câmara que, tendo notícia desse fato confirmada por um sr. vereador, procurar o dr. delegado da Junta de Higiene<sup>[58]</sup> para se entender a respeito, pondo em auxílio das medidas que o mesmo doutor tivesse de tomar se, por ventura, o mal se reproduzisse, a cooperação desta Câmara, dentro das forças de que pode a mesma dispor; e que o referido dr. delegado respondera já ter providenciado e pedido aprovação das medidas tomadas.

Um ofício do dr. engenheiro do distrito<sup>[59]</sup> remetendo os orçamentos dos encanamentos das ruas Paulo Barbosa e Dona Isabel na importância de 2:716\$560 réis. Às comissões de Obras e Justiça.

Relatório do fiscal do 2º distrito<sup>[60]</sup> do 1º trimestre deste ano. Às comissões de Obras e Cemitério.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Requerimento de Costa Ferreira e Companhia pedindo a reconsideração, já pedida em carta do despacho desta Câmara, e propondo a modificação dos 10% a 6, diminuindo 4, e no pagamento, sendo este em duas prestações, a primeira a entrega do que contrataram e a outra quando a Câmara o passa fazer com os recursos do orçamento vindouro. Às comissões de Obras, Justiça e Fazenda.

Pareceres da Comissão de Fazenda: No balancete do último trimestre do ano passado. A Comissão de Fazenda, examinando o presente balancete, o achou conforme, por isso é de parecer que seja aprovado e pago ao procurador<sup>611</sup> o saldo a seu favor. Aprovado, tendo o sr. Fragoso votado com restrição, depois de explicar a razão de seu voto.

No balanço geral do referido ano. A comissão é de parecer que este balanço seja aprovado, visto estar conforme os documentos que foram todos examinados. Aprovado com a mesma restrição do sr. Fragoso.

No balancete do 1º trimestre do corrente ano. A comissão é de parecer que seja aprovado, visto estarem conforme os documentos, que foram todos verificados como este balancete. Aprovado.

Na conta da receita líquida da aferição. A Comissão de Fazenda, conferindo pelo respectivo talão, a achou conforme. Arquite-se.

Informação do fiscal do 1º distrito no requerimento de Henrique Scheffer [*sic*] sobre tapagem de caminho. O caminho em questão acha-se aberto. É o que tenho a honra de informar a V. S.<sup>as</sup>

Observando o sr. vereador Fragoso que esta informação era por demais vaga e que a Câmara deveria ser mais claramente informada, o referido fiscal, sendo chamado, declarou que o caminho tinha sido aberto por ordem do sr. vereador Raeder, por este mesmo lho haver dito. À vista da informação do fiscal, nada há a resolver.

Requerimentos do sr. vereador Dias. Para o orçamento, canalização das águas, aterro preciso, tanque para o gado beber água, curral para o mesmo, chiqueiros para os porcos, cômodos para salgadouros, aumento do atual telheiro, onde se possa colocar mais dois sarilhos no matadouro; para o orçamento dos consertos que precisa o edifício da praça do Padre Siqueira, inclusive o calçamento da mesma; para a numeração dos postes dos lampiões, a fim de melhor facilitar a fiscalização. À Comissão de Obras.

Proponho que esta Câmara consulte ao Ex.<sup>mo</sup> presidente<sup>621</sup> sobre o meio prático da cobrança do imposto escolar de 1\$000 réis por todo indivíduo maior de 21 anos, como determina a lei. Adiado.

O sr. presidente, o secretário e o fiscal abriram o cofre, onde recolheram o resto do saldo do balancete do 1º trimestre, na importância de 55\$304 réis, entregue pelo procurador interino<sup>631</sup>, retirando ao mesmo tempo a de 444\$222 réis, saldo a favor do procurador, como consta do balancete do último trimestre. Fechado o cofre pelos mesmos claviculários e nada mais



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, e eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*  
*Domingos Manuel Dias*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1186

Ata da 10ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 23 de junho de 1887. Presidente o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora convencionada, sendo presentes no Paço Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, Manuel Martins de Araújo Castro, José Cândido Monteiro de Barros, José Ferreira da Paixão, Augusto da Rocha Fragoso, Domingos Manuel Dias e Henrique Raeder, deixando de comparecer sem comunicação os srs. Viard e Schaefer, o sr. presidente abriu a sessão.

O secretário leu a ata da sessão passada, que foi aprovada.

O mesmo secretário passou a ler o seguinte.

Duas circulares da presidência da província, de 14 e 15 do corrente, declarando na primeira ter sido designado o dia 17 de julho próximo para a eleição de um senador por esta província pela vaga do falecido conde de Baependi, para o que recomenda a devida publicidade. Cumprida; e na segunda, recomendando ainda que esta Câmara informe com brevidade quantas fábricas de açúcar existem neste município e qual a sua produção anual. À Comissão de Redação, a qual dá a seguinte informação: A comissão responde a circular, declarando que neste município não existem fábricas de açúcar.

Requerimento de Henrique Moreira da Silva: Que, estando a construir um chalé à rua Dona Leopoldina, dentro de seu terreno, que dista da testada da rua para mais de 13m, assim o comunica à Câmara para acautelarem-se de qualquer deliberação da mesma, tendo já dado conhecimento da obra ao fiscal.

Pedindo a palavra, pondera o sr. vereador Castro que este sistema, até hoje em prática, não só dos que querem edificar, não trazerem ao conhecimento da Câmara que vão fazer obra, pelo fato de ser esta dentro de seu terreno e não ser preciso tirar licença, como da tolerância da mesma Câmara, não pode continuar, não pelo lado do imposto a que a Câmara não



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

tem direito, é verdade, ainda que o tivesse, não era esta a questão principal, e sim pelo da higiene e segurança da obra. Que a Câmara, portanto, deve ser sempre ouvida, por intermédio do respectivo fiscal, toda a vez que se projete qualquer edificação. Aprovada a opinião do sr. vereador, fica o fiscal<sup>[64]</sup> prevenido, a fim de não se dar o mesmo caso.

Comunicando o mesmo fiscal em ofício ter ido, por ordem verbal do sr. presidente, examinar uma casa, propriedade do dr. Antônio Paulo de Melo Barreto, na Presidência, para servir de enfermaria no caso de desenvolver-se a varíola, de que consta haver três casos nesta cidade. Informa que a referida casa se prestaria para o fim desejado senão fosse o péssimo estado em que se acha a estrada. Que a outra pertencente a João Pedro Henriques que lhe parece preferível, pois oferece as mesmas vantagens da primeira e é mais perto.

O sr. vereador Paixão, membro da Comissão de Higiene, declara que, tendo sabido pelo sr. presidente do aparecimento da varíola em uma casa à rua Montecaseros, procurara logo entender-se com o dr. delegado da Junta de Higiene<sup>[65]</sup> e que com ele fora examinar a casa do dr. Melo Barreto, o que ambos acharam nas condições desejáveis, concluindo por dizer que julgava matéria de suma gravidade e que a Câmara devia tomar de pronto as medidas necessárias para conjurar o mal se se manifestasse mais algum caso. Falaram ainda sobre o assunto vários srs. vereadores, opinando os srs. Castro e Fragozo que a Câmara devia tomar (tomar) providência alguma sem ordem da presidência e que devia esperar que o delegado da Junta viesse primeiro reclamar da Câmara os auxílios precisos, e não esta tomar a iniciativa. Pondo-se a votos as opiniões dos srs. Paixão, Castro e Fragozo, foi a primeira aprovada. O sr. presidente observou então que, sendo um caso extraordinário e de interesse público, à vista da opinião dos srs. vereadores, ia officiar sobre o fato ao sr. presidente da província<sup>[66]</sup>: deliberação esta que a Câmara aprovou.

O mesmo fiscal ainda comunicou em ofício que, procurando F. Braga, dona da casa n.º 8 da rua Renânia, não o encontrou, sendo informado que se ausentara para lugar ignorado, sem deixar ninguém encarregado deste prédio; e que a casa da rua Montecaseros, dos herdeiros de Henrique Goebel, foi também informado ter sido a mesma avaliada e que tem de ir à praça. Ao procurador<sup>[67]</sup> para requerer ao juiz competente.

Parecer da Comissão de Obras sobre o orçamento dos encanamentos das ruas Paulo Barbosa e Dona Isabel: A comissão nada opõe ao orçamento, sendo de opinião que seja posta em hasta pública esta obra por ser de urgente necessidade. Aprovado.

O sr. vereador Fragozo requer que se declare nos editais, chamando-se concorrentes, que estes devem ser idôneos e profissionais, não devendo ser aceita proposta de pessoa que não ofereça tais predicados, o que foi aprovado.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Foi apresentada uma conta de Antônio Brandão de 8\$000 réis, aluguel de um carro para a Comissão de Higiene ir ver a casa na Presidência. Pague-se.

Requerimento do sr. Fragoso. Requeiro que o procurador da Câmara informe quanto arrecadou de impostos do 2º distrito no corrente ano. Ao procurador.

Retificação: O requerimento do sr. vereador Dias, para se numerarem os lampiões da iluminação pública, teve o despacho de: Chame-se concorrência e não o de: À Comissão de Obras como, por equívoco, se declarou na ata anterior.

Apresentado em sessão o balanço do ano passado, que tem de ser remetido à presidência da província, como manda a lei, foi o mesmo assinado pela Câmara, bem como o ofício que o acompanha, abstendo-se de votar, digo, de assinar o sr. Fragoso.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão, da qual eu, secretário, escrevi a presente ata que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Manuel Martins de Araújo Castro*

*Henrique Raeder*

*José Cândido Monteiro de Barros*

*José Ferreira da Paixão*

*Domingos Manuel Dias*

*Plácido Viard*

*Jacob Schaefer*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1187

#### Termo

No dia 1º de julho de 1887, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, Manuel Martins de Araújo Castro, Augusto da Rocha Fragoso e Henrique Raeder, faltando os



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

demais vereadores sem comunicação, o sr. presidente declarou que, por falta de número legal, não podia realizar-se a sessão ordinária que devia ter hoje lugar, marcando para a mesma o próximo dia 7 do corrente. Apresentando-se o procurador interino da Câmara<sup>[68]</sup> com um mandado do juiz municipal do termo<sup>[69]</sup> para ser entregue a quantia de 1:200\$000 réis a José Teixeira de Azevedo por fiança prestada a José Luís Ribeiro, requeria a entrega dessa quantia, depositada no cofre da Câmara, para cumprimento do mesmo mandado. Aberto o cofre, foi retirada pelos claviculários a referida quantia depositada e entregue ao procurador, depois do que, foi o cofre fechado. O supradito sr. presidente mandou que de tudo eu, secretário, lavrasse o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Manuel Martins de Araújo Castro*

*Henrique Raeder*

*Augusto da Rocha Fragoso*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1188

#### [Termo]

Aos 7 dias do mês de julho de 1887, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, presidente, Manuel Martins de Araújo Castro, Augusto da Rocha Fragoso e Henrique Raeder, faltando os demais vereadores sem comunicação, o referido sr. presidente declarou que, por falta de número legal, não podia haver a sessão para hoje marcada no termo lavrado no dia 1º do corrente, designando o dia 15 próximo para a referida sessão. Declaro em tempo que o vereador José Ferreira da Paixão comunicou o impedimento pela falta de não comparecimento. Do que eu, secretário, escrevi o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Manuel Martins de Araújo Castro*

*Henrique Raeder*

*Augusto da Rocha Fragoso*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1189



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Ata da 11ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 15 de julho de 1887. Presidente o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, sendo presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, Manuel Martins de Araújo Castro, José Cândido Monteiro de Barros, José Ferreira da Paixão, Henrique Raeder, Domingos Manuel Dias, Plácido Viard e Jacob Schaefer, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida pelo secretário a ata da última sessão, foi a mesma aprovada.

O secretário leu ainda o seguinte.

Uma circular do governo provincial, de 18 de junho último, e quatro portarias do mesmo governo, de 23 e 27 de junho, 4 e 6 do corrente. A circular acompanhou cinquenta exemplares do guia do imigrante, organizado pela presidência da província<sup>1701</sup>, para serem distribuídos pelos lavradores mais importantes deste município, declarando-se-lhes que o governo imperial facilita a vinda de colonos, que serão localizados nas fazendas sem dispêndio dos proprietários. Ciente; a portaria de 23: Que a Câmara declare se foi considerada caduca a concessão de ferro carris pela mesma Câmara feita, há anos, para esta cidade e se não há inconveniente em se fazer nova concessão, no caso contrário. Foi considerada caduca; a de 27, autorizando a Câmara a tomar de pronto as providências ao seu alcance a fim de evitar o desenvolvimento da varíola; respondendo esta portaria ao ofício que neste sentido foi dirigido à presidência da província. Ciente; a de 4, recomendando, com toda a brevidade, a remessa do orçamento para o ano vindouro para ser enviada à Assembléia Legislativa Provincial. Ciente; a de 6, finalmente, declarando que o Ministério do Império autorizou as despesas que se tornarem precisas com o tratamento dos indigentes acometidos da varíola. Ciente. O sr. presidente, lidas as portarias que sobre este assunto tratam, declarou à Câmara que, tendo oficiado ao Ex.<sup>mo</sup> sr. presidente da província relativamente aos casos nesta cidade manifestados de varíola e pedido autorização para tomar as devidas providências, a fim de evitar o desenvolvimento do mal, como foi deliberado por esta Câmara em sua última sessão, não se fez esperar a autorização pedida, como se vê das referidas portarias.

Comunicou também que, constando-lhe pelo fiscal do 2º distrito que no lugar “Mãe d’água” se havia declarado em casa de Vitorino Cabral seis casos de varíola. Ele, presidente, acompanhado do dr. Gabriel Bastos, a esse lugar se dirigira, tendo sido pelo mesmo doutor verificado ser a varíola que se tinha manifestado. Que o referido doutor, por prevenção, levava consigo medicamentos e desinfetantes desnecessários, e que, felizmente a moléstia apresentava caráter benigno, indicando o dr. Bastos as medidas necessárias, as



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

quais já têm sido tomadas, tudo isto de acordo com o delegado da Junta de Higiene<sup>[71]</sup>. A Câmara aplaudiu a comunicação do sr. presidente.

Dois ofícios do dr. juiz municipal<sup>[72]</sup>, de 27 de junho e 3 do corrente, comunicando no primeiro que, por doente, passava o exercício do cargo e no segundo que o reassumia. Ciente.

Um dito de Antônio Augusto de Andrade Araújo comunicando que tendo de fazer entrega definitiva da obra do muro de represa, construído no lugar “Garganta” dessa cidade, participa também que no dia 5 de agosto próximo termina o prazo de conservação, em observância do regulamento do contrato com a província. Ciente, à vista da sétima condição do contrato.

Um dito do procurador interino da Câmara<sup>[73]</sup> informando que arrecadou 1:418\$000 réis de impostos do 2º distrito. A quem requereu.

O mesmo procurador apresentou o balancete do 2º trimestre, com um saldo a favor de 1:094\$072 réis, em seu poder para o pagamento de diversas contas no trimestre corrente. À Comissão de Fazenda.

Um dito do fiscal do 2º distrito<sup>[74]</sup> com o relatório do 2º trimestre. Depois de lido, mandou-se arquivar.

Requerimento do sr. vereador Dias. Requeiro que sejam mudados os dias em que se realizam as sessões ordinárias desta Câmara para os dias 5 e 20 de cada mês, sendo a primeira no dia 20 do corrente. Aprovado.

Foram abertas quatro propostas para os encanamentos das ruas de Paulo Barbosa e Princesa Dona Isabel, sendo: De Manuel Francisco Quintero pela quantia de 2:690\$000 réis; de José Maria da Silva pela de 6\$900 réis o metro corrido e mais 3\$500 réis o metro corrido se encontrar pedra na escavação; de João Martins Meira pela de 2:395\$000 réis; de Vitorino Ferreira da Rocha e Companhia pela de 2:680\$000 réis.

Não sendo profissionais estes proponentes nem tendo apresentado fiador, não foi aceita esta proposta, ficando as outras adiadas a requerimento do sr. vereador Paixão.

A Comissão de Fazenda, tendo apresentado o orçamento para o ano próximo, foi o mesmo aprovado e assinado, bem assim o ofício, acompanhando-o.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão. Eu, secretário, escrevi a presente ata que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*José Ferreira da Paixão*

*José Cândido Monteiro de Barros*

*Domingos Manuel Dias*

*Plácido Viard*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

#### 1190

Ata da 12ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 20 de julho de 1887. Presidência do sr. Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, achando-se reunidos no Paço Municipal os srs. Ricardo Narciso da Fonseca, José Ferreira da Paixão, José Cândido Monteiro de Barros, Domingos Manuel Dias e Plácido Viard, o sr. presidente abriu a sessão.

O secretário leu a ata da sessão anterior, que foi aprovada.

Antes da leitura do expediente da presente sessão, o sr. presidente comunicou à Câmara que tem continuado na observância das medidas prontas e necessárias em relação aos doentes de varíola no 2º distrito, visitando-os em companhia do respectivo médico<sup>[175]</sup> e do fiscal<sup>[176]</sup>. O estado dos doentes é satisfatório e que, finalmente, tem sido vacinadas e revacinadas para mais de duzentas pessoas. Quanto a esta cidade, tem a satisfação de dizer que, em face da opinião dos médicos aqui residentes e clínicos, o mal estacionou, não se tendo reproduzido além das pessoas vindas da Corte já afetadas e das que, com as mesmas conviviam, como esta Câmara já sabe, achando-se quase restabelecidas as duas últimas atacadas.

O referido secretário leu ainda: Requerimentos de: Dr. Joaquim Fabiano Nogueira Alves pedindo o pagamento de 15\$525 réis de custas vencidas no processo de João de Sousa Pacheco e outros; dr. Leonel Loreti da Silva Lima dito de 36\$500 réis dito, dito; major José Antônio Correia de Sá dito de 6\$500 réis dito, dito; Ernesto José Ferreira da Paixão dito de 49\$850 réis dito de João de Sousa Pacheco; de João Cordeiro de Carvalho dito de 307\$220 réis dito João de Sousa Pacheco e outros; José Caetano dos Santos dito de 180\$650 réis dito, dito; de Jorge Henrique Kuhn, filho, por seu procurador dr. Henrique Kopke, dito de 49\$400 réis, custas do processo em que foi réu.

Estes requerimentos tiveram despachos: À Comissão de Fazenda. E sendo o parecer da mesma comissão dado logo: Que sejam os suplicantes pagos, visto estarem os documentos apresentados em devida forma, mandou-se pagar.

De Domingos de Sousa Nogueira dois requerimentos: Pedindo relevação da multa imposta pelo fiscal desta cidade por ter o suplicante



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

continuado com o paredão no quarteirão Suíço sem requerer licença, o que com efeito fez, ignorando, porém, ser a mesma necessária; e ainda relevação de outra multa pelo mesmo fiscal imposta por ter arrancado umas pedras no caminho em continuação da rua de Joinville, alegando que assim procedera por estarem as pedras à flor da terra e para dar passagem às carroças, não arruinando por esse fato o caminho que pede seja examinado. Em ambos os requerimentos, diga o fiscal.

Oficiando o procurador interino<sup>[77]</sup> ter recebido um mandato do dr. juiz de direito deste termo<sup>[78]</sup> para serem entregues a Jorge Henrique Kuhn duas apólices de n<sup>os</sup> 3942 e 3943, do valor de 500\$000 réis cada uma, fiança depositada por seu filho, de igual nome, pede a entrega das mesmas apólices. Em virtude do ofício do procurador, o sr. presidente, acompanhado do secretário e do fiscal, abre o cofre e do mesmo retira as apólices que são entregues ao dito procurador.

O sr. vereador Paixão pede ainda o adiamento das propostas para os encanamentos das ruas de Paulo Barbosa e Dona Isabel, o que foi concedido.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão. Eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Domingos Manuel Dias*

*Jacob Schaefer*

*Plácido Viard*

*José Ferreira da Paixão*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1191

Ata da 13<sup>a</sup> sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 5 de agosto de 1887. Presidente o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora do costume, sendo presentes no Paço Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, Manuel Martins de Araújo Castro, José Cândido Monteiro de Barros, José Ferreira da Paixão, Domingos Manuel Dias, Henrique Raeder, Jacob Schaefer e Plácido Viard, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida pelo secretário a ata da sessão passada, foi a mesma aprovada.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Foi lido mais o seguinte.

Uma portaria do governo provincial, de 30 de julho último, acusando o ofício ao mesmo dirigido em 26 do dito mês e declarando que espera que esta municipalidade continue a pôr em execução todos os meios tendentes a evitar o desenvolvimento da varíola. Ciente.

O sr. presidente, depois de lida esta portaria, declara à Câmara que julga extinta a varíola no 2º distrito, pois existe um único doente, já quase restabelecido, e que nenhum caso novo tem aparecido, continuando, entretanto, a ser empregada a vacinação; que o número dos vacinados sobe a perto de 500; que tem informado de todo o movimento havido neste sentido ao Ex.<sup>mo</sup> presidente da província<sup>[79]</sup>; que, finalmente, julgando extinto o mal, acha, todavia, que o serviço da vacina deve continuar até o fim, tanto mais que todos se têm prestado a ela, já com vontade, como por intimação do fiscal do distrito. A Câmara fica inteirada.

O sr. vereador Castro propõe e a Câmara aprova que seja dirigido um ofício ao médico<sup>[80]</sup> que se tem encarregado do tratamento dos doentes, louvando-o pelo seu zelo.

Requerimentos: De Inácio da Gama Moret pedindo pagamento de 128\$000 réis de custas vencidas no processo de Pedro Guitz e Jorge Henrique Kuhn; de João Cordeiro de Carvalho dito de 33\$000 réis ditas no processo em que o mesmo foi réu; de Sertório de Amorim Carvalho ditas no processo de Pedro Guitz na importância de 16\$000 réis.

Indo estes requerimentos à Comissão de Fazenda e sendo o parecer da mesma comissão que sejam os suplicantes pagos por estarem em regra os documentos apresentados, mandou-se pagar.

Ofício do fiscal do 1º distrito<sup>[81]</sup> apresentando dois autos de infração em que incorreu Domingos de Sousa Nogueira, a quem multou, como se vê das seguintes informações do mesmo fiscal nos requerimentos do multado: Em cumprimento ao despacho acima, tenho a honra de informar a V. S.<sup>as</sup> que o peticionário fez escavações na estrada para extrair pedra para seus trabalhos particulares, e não com o fim de melhorar o trânsito, como diz. E ainda mais que a pedra que extraiu foi posta pela Câmara como empedramento, quando ali se consertou a mesma estrada e para a segurança da terra, cujos trabalhos foram por mim administrados, pelo que o multa, visto ter cometido a infração do artigo 56 das posturas municipais. Em cumprimento ao despacho acima, tenho a honra de informar a V. S.<sup>as</sup> que tendo o peticionário, há três meses mais ou menos, começado um paredão à margem da estrada do quarteirão Suíço, foi advertido pelo sr. vereador Henrique Raeder para que não deixasse continuar sem licença da Câmara, e assim o intimei para não continuar até que requeresse e lhe fosse dado alinhamento. Não atendeu a essa minha intimação, continuou agora na construção do mesmo paredão, pelo que o multei de



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

conformidade com o dispõe artigo 39 das posturas. Proceda-se à efetuação das multas.

Requerimento de Alberto J. P. Hargreaves: Que tendo sido por esta Câmara informado favoravelmente sua proposta para estabelecer nesta cidade uma linha de bondes por tração elétrica, pede a aceitação da mesma proposta com as condições nela especificadas e que lhe seja marcado o prazo para a assinatura do contrato. À Comissão de Justiça, a quem foi afeto o requerimento, deu o parecer seguinte: À vista do ofício da presidência da província, datado de 18 de novembro de 1881, em resposta ao desta municipalidade, com data de 30 de setembro de mesmo ano, relativamente à proposta de Galdino José de Bessa e Bernardo Caymari sobre igual assunto ao que ora se apresenta, entende esta comissão que a Câmara não deve celebrar contrato com o dr. Hargreaves, antes que por este senhor tenha sido submetida à mesma Câmara a planta final das ruas que devem ser percorridas pelos “bondes”, bem assim declarar a quantidade de combustores que julgar suficientes para corresponder à atual iluminação desta cidade e igualmente juntar uma cópia do contrato que pretende efetuar. Entende mais que por esta Câmara devem ser remetidos pelos canais competentes à Diretoria das Obras Públicas a plantas e demais papéis devidamente informados, e que só depois de ser ouvida a opinião da referida diretoria a respeito e obtida a autorização do presidente da província, poder-se-á proceder-se à celebração do contrato. Amiga como é de todos os melhoramentos e de sua pronta e rápida execução, esta comissão muito sente em não poder concordar que desde já seja favoravelmente acolhido o presente requerimento e evitar delongas. É este o parecer que apresenta à consideração da Câmara. Paulo, digo, P[lácido] Viard, membro da Comissão de Justiça. Posto em discussão o presente parecer, pede a palavra o sr. vereador Castro dizendo que, concordando no todo com a opinião do membro da comissão, diverge quanto à incompetência da Câmara em fazer o contrato, que pela lei as câmaras têm a competência necessária para fazer qualquer contrato e subordinar a esta Câmara as suas deliberações à Diretoria de Obras é tirar de si sua autonomia. Portanto, entende que pode desde já a Câmara fazer o contrato. O sr. Viard, baseando-se no procedimento da Câmara em relação ao contrato que havia celebrado com os referidos Bessa e Caymari, contrato que foi alterado em algumas de suas condições pela repartição de Obras Públicas, que foi mandada ouvir pelo presidente da província, entendeu que este novo contrato, seguindo o mesmo processo, fosse alterado e, portanto, novo contrato tivesse de ser feito, razão pela qual apresentou o seu parecer que acaba de ser lido. O sr. vereador Paixão é da mesma opinião do sr. Castro, propondo este último que, achando-se presente o proponente, dr. Hargreaves, a Câmara o convide a comparecer à sessão, a fim de melhor esclarecer qualquer dúvida que seja suscitada. Aprovada a idéia, o sr. presidente manda pelo secretário convidar o proponente a entrar. Depois de



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

dar algumas explicações que lhe são pedidas, o mesmo apresenta a planta das ruas que têm de ser percorridas pelas ruas, digo, pelos bondes e lê a cópia do contrato que solicita firmar. A Câmara manda ouvir a Comissão de Redação sobre o dito contrato, que terá de ser discutido no dia 8 do corrente, em sessão extraordinária, que para este fim requer o sr. vereador Castro. Foi aprovado o referido parecer da Comissão de Justiça, menos na parte relativa à competência ou incompetência da Câmara na questão do contrato.

Tratando-se das propostas adiadas nas duas anteriores sessões, foi aceita a de João Martins Meira, contra o voto do sr. vereador Dias, pela quantia de 2:395\$000 réis, e rejeitadas as outras, autorizando-se ao procurador a firmar o respectivo contrato.

O dito procurador<sup>1821</sup> oficia à Câmara que precisa de 1:200\$000 réis para diversos pagamentos e pede para ser recolhida ao cofre da Câmara uma apólice da dívida pública de 1:000\$000 réis, de nº 177279, entregue por Domingos de Sousa Nogueira, como fiador de Pedro Fenemberg.

Aberto o cofre pelos claviculários, retirada a quantia pedida pelo procurador e recolhida a apólice acima, é em seguida o mesmo fechado.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levanta a sessão e eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Plácido Viard*

*Jacob Schaefer*

*Henrique Raeder*

*José Ferreira da Paixão*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1192

Ata da 3ª sessão extraordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 8 de agosto de 1887. Presidente o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

Ao meio-dia, achando-se reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, Manuel Martins de Araújo Castro, Plácido Viard, Domingos Manuel Dias, José Ferreira da Paixão, Henrique Raeder e Jacob Schaefer, o sr. presidente abriu a sessão, declarando que, como os srs. vereadores já tinham conhecimento, no fim da presente sessão extraordinária era a discussão do contrato apresentado pelo dr. Alberto J. P. Hargreaves para o estabelecimento de bondes nesta cidade, contrato que tinha sido afetado à Comissão de Redação e que agora era apresentado, a fim de ser discutido. Achando-se presente o empresário e sendo convidado a entrar no recinto da



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Câmara. Finda pelo secretário a leitura do contrato e oferecido o mesmo à disposição, digo, à discussão pelo sr. presidente, tomaram parte no debate diversos srs. vereadores, opinando uns pela competência que assiste a Câmara para deliberar por si sobre matéria de contratos e outros pela incompetência. O sr. presidente, pondo à votação este ponto, formula o seguinte quesito: A Câmara é competente para assinar o contrato em questão sem prévia licença do presidente da província<sup>[83]</sup>? Respondem pela afirmativa os srs. vereadores Castro, Paixão, Raeder e o sr. presidente, e pela negativa os srs. Viard, Schaefer e Dias, protestando este último contra a resolução da Câmara. Em virtude, pois, da aprovação, foi o procurador autorizado a assinar o contrato com algumas alterações pela comissão feitas e do qual tem de ser remetida cópia ao governo provincial.

E nada mais havendo a tratar na presente sessão, o sr. presidente levantou-a, lavrando eu a respectiva ata que assino, digo, lavrando eu, secretário, a respectiva ata que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*José Ferreira da Paixão*

*Henrique Raeder*

*Jacob Schaefer*

*Plácido Viard*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1193

Ata da 14<sup>a</sup> sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 20 de agosto de 1887. Presidente o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora acostumada, reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, José Ferreira da Paixão, Jacob Schaefer, Plácido Viard e Henrique Raeder, o sr. presidente abriu a sessão.

Foram pelo secretário lidas as atas da sessão passada, dos dias 5 e 8 de agosto, as quais foram aprovadas. Ainda pelo mesmo foi lido

Um requerimento do professor da escola municipal<sup>[84]</sup> ao sr. presidente da província<sup>[85]</sup> pedindo que seja ordenado a esta Câmara o pagamento ao suplicante da diferença acrescida ao seu ordenado desde 18 de junho do ano passado até 16 de junho do corrente ano na importância de 215\$556 réis e mais ainda o seu ordenado desta última data em diante, na razão de 1:200\$000 réis; isto em virtude de ter a Assembléia Legislativa Provincial decretado o



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

pagamento ao mesmo suplicante de 519\$994 réis, que recebeu, pelo que se julga com direito ao pagamento requerido do excesso do ordenado, com o despacho seguinte: De ordem da presidência, informa a Câmara Municipal. Este requerimento, tendo de ser submetido aos pareceres das comissões de Instrução, de Justiça e de Fazenda, o respectivo membro da Comissão de Instrução declara que confirma seu parecer já dado à idêntico requerimento do suplicante.

Um ofício do juiz municipal<sup>1861</sup>, de 16 do corrente, comunicando ter passado o exercício do cargo por motivo de moléstia. Ciente.

Requerimentos: Do dr. Ernesto da Rocha Miranda pedindo pagamento de 40\$000 réis, custas que venceu em diversos processos como perito; de João Cordeiro de Carvalho dito de 39\$250 réis ditas, dito no processo de Pedro Fenemberg; de José Caetano dos Santos dito de 23\$200 réis ditas, dito, dito; de Pedro Fenemberg dito de 53\$050 réis ditas no processo em que o mesmo foi réu. Despacho a estes requerimentos: À Comissão de Fazenda.

Tendo o procurador<sup>1871</sup> requerido a entrega da apólice depositada por Domingos de Sousa Nogueira, como fiança de Pedro Henrique Fenemberg, por mandado do juiz municipal do termo, o sr. presidente, com o secretário e o fiscal, abriu o cofre e do mesmo tiraram a referida apólice, que foi entregue ao procurador, sendo em seguida o cofre fechado, o sr. vereador Paixão lê: Proponho a criação de um lugar de guarda-fiscal, atendendo à necessidade que há, em vista da crescente população, de manter as posturas da Câmara, oficiando-se para isso ao Ex<sup>mo</sup> presidente da província. Aprovado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão. Eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*José Ferreira da Paixão*

*Domingos Manuel Dias*

*Jacob Schaefer*

*Plácido Viard*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1194

Ata da 15<sup>a</sup> sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 5 de setembro de 1887. Presidente o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

Achando-se, à 1 hora da tarde, reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, José Ferreira da Paixão, Plácido



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Viard, Domingos Manuel Dias e Jacob Schaefer, o sr. presidente abriu a sessão.

O secretário leu a ata da sessão última e sendo a mesma aprovada, continuou na leitura do seguinte.

Uma circular da presidência da província<sup>[88]</sup>, de 22 de agosto, para que esta Câmara faça constar aos interessados, por meio de publicações, que o governo imperial concede os seguintes favores aos imigrantes mandados vir da Europa pelos agricultores: 1º Agasalho aos imigrantes na hospedaria da Ilha das Flores por quatro dias, seu recebimento no porto do Rio de Janeiro e expedição até o ponto mais próximo ao qual se dirija qualquer serviço de transporte terrestre, marítimo ou fluvial; 2º reembolso das passagens dos imigrantes desde a Europa até o Rio de Janeiro, a razão de 80\$000 réis por adulto, 40\$000 réis pelos menores de doze anos e maiores de oito e 20\$000 réis pelos de oito a três anos inclusive, nada pagando pelos menores dessa idade. Ciente, archive-se.

Portaria da mesma presidência, de 23 do referido mês, acusando o recebimento dos ofícios de 9, 11 e 20 ainda de agosto, dirigidos por esta Câmara, relativos à varíola, e declarando que, de acordo com o delegado da Junta de Higiene<sup>[89]</sup>, pode esta Câmara mandar construir a enfermaria para os variolosos e alugar por um mês ou mais um carro para a condução dos mesmos. E que, naquela data, recomendava ao dr. chefe de polícia<sup>[90]</sup>, a fim de dar providências para que as autoridades da Estrela não consentam que para esta cidade sigam doentes de varíola. Ciente.

O sr. presidente dá conta à Câmara do que tem ocorrido depois da última sessão, relativamente ao mal e das providências que tem continuado a dar. Na mesma ocasião apresenta as contas dos reparos que mandou fazer nos cemitérios do 2º distrito, o que foi aprovado.

Ofício do fiscal do 1º distrito<sup>[91]</sup> copiando o relatório do 2º trimestre do corrente ano. À Comissão de Obras.

Requerimentos: De João Martins Meira pedindo o pagamento de 2:395\$000 réis, pelo qual contratou a obra concluída de encanamentos das ruas de Paulo Barbosa e Dona Isabel. À Comissão de Obras.

De José Manuel Gomes e Antônio Gonçalves da Cunha pedindo para a rua de Toneleros encanamento como o concedido à rua de Paulo Barbosa, tendo para este trabalho a quantia de 250\$000 réis. À Comissão de Obras.

Pareceres das comissões: Fazenda: Nos requerimentos de Pedro Fenemberg, José Caetano dos Santos, João Cordeiro de Carvalho e dr. Ernesto da Rocha Miranda, pedindo pagamento de custas. Sendo o parecer da comissão favorável, mandou-se pagar.

No de Luís Augusto da Gama Moret, professor da escola municipal. A Comissão de Fazenda é de parecer que o suplicante não seja atendido no que pede, visto que nenhuma lei lhe aumentou o ordenado. Diz o suplicante que a



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Câmara, em sessão de 2 de novembro de 1883, lhe aumentara 200\$000 réis ao seu ordenado. Esta deliberação a comissão julga de nenhum efeito em vista da lei de 1º de outubro de 1828, artigo 74. Parece mesmo que os srs. vereadores que serviram no quadriênio de 1883 a 1886, reconsiderando o seu ato, que tinha sido contrário à lei, nunca incluíram semelhante aumento em nenhum dos seus orçamentos, que anualmente remetiam ao poder competente, tendo esta Câmara procedido da mesma forma, por ver que o ordenado que ganha o suplicante, de 1:000\$000 réis, e casa para morar é o legal e mais que suficiente, atendendo ao pequeno número de alunos que freqüentam a dita escola. Sendo a mesma hoje visitada por esta comissão e o respectivo fiscal encontrou apenas cinco meninos e três meninas. Enquanto a lei nº 2842 de 18 de novembro de 1886, a que o suplicante se refere, a comissão não encontra nenhum aumento de ordenado. Em vista do exposto, a Câmara resolverá como melhor entender. Petrópolis, 25 de agosto de 1887. Domingos Manuel Dias, Jacob Schaefer.

Parecer da Comissão de Justiça sobre a pretensão do professor municipal Luís Augusto da Gama Moret. A comissão supracitada concorda com o parecer da comissão, digo, da digna Comissão de Fazenda, por achar bem fundadas as razões por ela alegadas quando diz que não deve ser atendido o requerimento do suplicante. No entanto, julga dever expor mais alguns dos motivos que serviram de base a opinião que emite neste parecer. Em requerimento de 15 de julho do corrente ano, dirigido a S. Ex.<sup>a</sup> o sr. presidente da província pelo referido professor, este cita, com a maior precisão, a sessão de 12 de novembro de 1883, em que foi, segundo S. S.<sup>a</sup>, resolvido o aumento em seu ordenado por esta Câmara, mas falha-lhe inteiramente a memória para bem orientar S. Ex.<sup>a</sup>, olvidando de exarar em seu requerimento a resolução que tomou esta municipalidade em sessão de 16 de abril de 1887, indeferindo o seu requerimento com o despacho seguinte: “Indeferido por não competir à Câmara aumentar ordenado.” Este despacho é a consequência lógica do ofício de S. Ex.<sup>a</sup> o presidente da província de 15 de dezembro de 1883 em resposta ao desta Câmara datado de 3 do mesmo mês e ano. Eis o teor do ofício de S. Ex.<sup>a</sup>: “Declaro que, pelo artigo 1º, parágrafo 2º do decreto provincial n.º 2535 de 7 de dezembro de 1880, cumpre a esta Câmara fixar os vencimentos dos mestres de escolas municipais como mais entenderem conveniente ao município, conforme o parágrafo 4º do mesmo artigo da lei, já devia ter incluído em proposta de verbas especiais dos seus orçamentos, portanto qualquer aumento só pode ser feito por meio da referida proposta à Assembléia Legislativa Provincial.” Em cumprimento deste despacho, foi enviada a quem de direito, em 4 de agosto de 1884, uma proposta para o aumento dos vencimentos do professor municipal, não havendo até a atual data obtido-se qualquer solução a respeito. Como pode-se seriamente considerar haver alguma alteração em favor do suplicante se ela só pode ser



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

decretada pelo poder competente? Se, todavia, semelhante pretensão for atendida, entende esta comissão que será de toda a equidade que igualmente se mande pagar um aumento de vencimento a diversos empregados desta Câmara que foram contemplados em idênticas propostas, as quais também se acham sem solução. A lei nº 2842 de 18 de novembro de 1886, citada pelo reclamante como prova do direito que lhe assiste, é apenas aprovação do orçamento para 1887 em que está determinada a quantia de 1:400\$000 réis para a escola municipal, sendo 1:000\$000 réis para o professor e o resto para as mais despesas. Está, pois, fora de dúvida que foi um lapso da Assembléia Legislativa Provincial e que, melhor informada, nunca teria ordenado o pagamento da quantia de 519\$994 réis que indevidamente recebeu o professor municipal pela verba Obras Públicas por suposto direito de ter sido aumentado o seu ordenado. Em 10 de março de 1884, foi aprovada a mudança da escola do Retiro para o lugar denominado Duas Pontes por proposta do dr. Henrique Kopke. Em 18 de abril do mesmo ano, comunicou-se a S. Ex.<sup>a</sup> o presidente da província haver sido resolvida a mudança da referida escola para as Duas Pontes, em razão da pouca freqüência de alunos. Esta comissão ignora o motivo que impediu a mudança, apesar de achar-se em completa decadência a referida escola. Finalizando este já tão longo parecer, esta comissão não pode deixar sem reparo nem de ponderar que é fato estranhável, senão censurável, as contínuas e infundadas reclamações feitas a esta municipalidade pelo suplicante, mormente sendo ele seu empregado e não ignorar que se não tem tido favorável deferimento, é por ser ilegal o que pede. Tão reiterada insistência tem dado lugar a apreciações errôneas dos que não estão bem a par dos negócios municipais, fazendo crer que esta Câmara não tem por hábito pautar sempre seus atos nem cumprir com os seus deveres e compromissos com a devida lisura e a mais completa imparcialidade. Se até a atualidade, a sua administração não tem sido tão fecunda em melhoramentos como tanto desejam os representantes do município, ao menos está convencida de que ela foi sempre rigorosamente honesta. São estes os esclarecimentos que esta comissão pode ministrar a esta Câmara, a fim de se esclarecer a sua opinião e a de quem competir sobre um assunto por demais debatido. Submete seu parecer à censura e à consideração de seus colegas. Plácido Viard, membro da Comissão de Justiça. Petrópolis, 31 de agosto de 1887. Aprovados estes pareceres, deliberou a Câmara oficial a S. Ex.<sup>a</sup> o presidente da província respondendo que julga ilegal a pretensão do suplicante por não ter sido incluída no orçamento. O sr. Paixão, pedindo a palavra, disse que achava pouco o ordenado do professor, encargo este muito espinhoso, e apresentou o seguinte requerimento: Proponho ao professor da escola municipal o aumento de mais 200\$000 réis por ano. O sr. Viard, aprovando o requerimento, propôs, por ser de justiça, que os outros empregados também tivessem aumento em seus ordenados.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

O sr. Paixão acrescentou no seu requerimento seguinte: Requeiro igualmente aumento de 200\$000 réis anuais aos administradores do matadouro<sup>[92]</sup> e do cemitério<sup>[93]</sup>, propondo ainda o sr. Viard o mesmo aumento ao fiscal do 2º distrito<sup>[94]</sup> e ao porteiro<sup>[95]</sup>. Posto em discussão estes requerimentos, o sr. presidente disse que não se opunha ao aumento do ordenado do professor municipal, porém que, à vista do parecer da Comissão de Fazenda e por conhecimento próprio, opinava pela remoção da escola daquele para outro qualquer lugar, como Cascatinha ou Quissamã, preferindo este por haver na Cascatinha uma escola. O sr. Viard, abraçando a idéia, disse que o Quissamã já tem bastantes moradores para merecer uma escola. Foram estes requerimentos aprovados com a observação do sr. presidente para ocasião oportuna sobre a remoção.

O mesmo sr. presidente requer que a Câmara peça ao dr. engenheiro do distrito<sup>[96]</sup> para orçar os consertos dos caminhos do Bingen, Mosela e Renânia até a Quitandinha, e, dados estes, chamem-se concorrentes para estes serviços. Aprovado.

O sr. vereador requer que se chame a atenção do fiscal desta cidade, recomendando-se-lhe toda a vigilância para a iluminação, a respeito da qual tem tido das praças que fazem a ronda da cidade mais informações. Aprovado.

Oficiando o procurador interino<sup>[97]</sup> que precisa de 1:000\$000 réis para diversos pagamentos, o sr. presidente, acompanhado do secretário e do fiscal, abre o cofre e do mesmo tira a quantia pedida, que é ao procurador entregue. Fechado o cofre e nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão. Eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*José Ferreira da Paixão*

*Plácido Viard*

*Jacob Schaefer*

*Domingos Manuel Dias*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1195

Ata da 16ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 20 de setembro de 1887. Presidente o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, Manuel Martins de Araújo Castro, José Ferreira



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

da Paixão, Plácido Viard, Domingos Manuel Dias, Henrique Raeder e Jacob Schaefer, o sr. presidente abriu a sessão.

Depois de lida pelo secretário a ata da última sessão, que foi aprovada, o mesmo secretário prosseguiu na leitura de: Uma portaria da presidência da província<sup>[98]</sup>, de 13 do corrente, acusando o recebimento do ofício que, em data de 10, lhe foi por esta Câmara dirigido, participando mais dois casos de varíola. Ciente.

Ofício do dr. juiz municipal<sup>[99]</sup>, de 13 do mesmo mês, comunicando ter nessa data reassumido a vara. Ciente.

Requerimentos: De Manuel José Taveira em nome de vários moradores do quarteirão Francês e Princesa de Joinville para desbastar uma subida que existe no caminho, dificultando o trânsito dos veículos. Informe o fiscal<sup>[100]</sup>, que deu a informação seguinte: Cumprindo o despacho de V. S.<sup>a</sup>, tenho a honra de informar que o que requer o suplicante é um grande melhoramento para o caminho em questão, tanto que em relatório fiz ver a esta Câmara a necessidade do rebaixamento do morro que impossibilite o trânsito dos veículos. Na forma do parecer.

De João José Geherem [*sic*] que, possuindo acerca de dez anos um moinho no quarteirão Mosela, ao lado do caminho público edificado com licença desta Câmara e suprido da água de uma represa feita no córrego por um paredão pelo suplicante construído, nunca sofreu até agora oposição alguma por parte de vizinhos. Acontece, porém, que o paredão, carecendo de conserto e tratando o suplicante de o fazer, foi embaraçado por seu vizinho Augusto César Machado, que o ameaçou com violências, sendo preciso que o suplicante, para evitá-las, queixasse-se à autoridade policial. E, protestando Machado que o suplicante não tem licença desta Câmara para manter e conservar a represa, requer, que em aditamento a licença concedida, se declare que o suplicante tem a referida licença. À comissão composta pelos srs. Paixão, Viard e Dias.

Pareceres da Comissão de Obras: No requerimento de diversos moradores da Renânia à presidência sobre o mau estado do caminho, depois da informação dada já pelo fiscal. À vista da informação infra, somos de parecer que sejam atendidos os suplicantes. Como do parecer.

Em tempo: No de Costa Ferreira e Companhia. O contrato de pilastras e tubos de ferro para a praça de Dom Afonso. A Comissão de Obras mantém o seu voto exarado na ata da sessão de 16 de maio último e não concorda com o parecer da Comissão de Justiça. Lido os dois pareceres e em discussão, o sr. Castro disse que discordava do parecer da Comissão de Justiça na parte de que atende a força maior por falta de cumprimento do contrato. Que os contratantes, não tendo cumprido seu compromisso, o contrato não tinha mais razão de ser. O sr. Viard pondera que, tendo sido este contrato celebrado pela Câmara transata, a atual deve, em seu conceito, sustentar o ato daquela. Opina



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

o sr. presidente que a Câmara autorize o procurador a fazer qualquer acordo com os contratantes. É o sr. vereador Paixão de opinião de que, se a Câmara julga a obra necessária, fossem os contratantes chamados para um novo contrato e, no caso contrário, fosse julgado o contrato de nenhum efeito, requerendo que fosse apresentado o seguinte quesito: A obra é necessária? Pondo a votos, o sr. presidente declara que a negativa ao presente quesito importava a rescisão do contrato. Dando-se a negativa, foi rescindido o contrato contra o voto dos srs. Dias e Viard.

Informação do fiscal no requerimento de João Martins Meira. Informando o presente requerimento, cumpre-me dizer que os trabalhos acham-se prontos, tendo o empreiteiro cumprido as condições do contrato. A Comissão de Obras acha conforme. Pague-se.

Requerimentos do sr. vereador Dias. Proponho para que seja autorizado o procurador da Câmara <sup>101</sup> a comprar o prazo de terra onde se acham edificadas as caixas d'água no Cemitério do 1º distrito, visto não haver mais lugar suficiente para os enterramentos. Depois de várias considerações dos srs. vereadores, ficou adiado o requerimento, propondo o sr. vereador Castro o seguinte: Proponho que esta Câmara, pelos meios ao seu alcance, estude com a máxima atenção a conveniência da mudança do Cemitério do 1º distrito para lugar onde menos nocivo seja a futura salubridade desta cidade. Aprovado. A cargo da Comissão do Cemitério e procurador.

Proponho que a Câmara autorize a despesa necessária com uma limpeza geral no Cemitério do 1º distrito, isto no próximo mês de outubro, não excedendo de 150\$000 réis, por estarmos próximos do dia de Finados, em que o cemitério costuma ser visitado por muita gente. Aprovado contra o voto do sr. Castro.

Tendo o professor da escola municipal Luís Augusto da Gama Moret abandonado a dita escola por doze dias sem que tivesse licença desta Câmara nem deixasse substituto para que não ficasse como ficou, fechada, e atendendo mesmo ao pequeno número de alunos que sempre a freqüentavam, devido ao pouco zelo do dito professor, proponho que seja demitido o mesmo professor Luís Augusto da Gama Moret e que lhe sejam descontados nos seus ordenados os dias em que esteve fechada a dita escola. Aprovado contra o voto do sr. vereador Paixão e abstendo-se de votar o sr. Schaefer.

O sr. vereador Paixão pede exoneração da Comissão de Instrução.

O sr. vereador Castro propõe que seja nomeada professora da escola municipal, vaga pela demissão do atual professor, a sra. d. Blandina da Rocha Portugal, passando a dita escola a ser mista.

O sr. vereador Viard propõe que a nomeação seja feita por concurso, propondo o sr. Dias que seja a professora examinada nas matérias exigidas para o magistério por dois examinadores presididos pelo sr. presidente. Aprovado, abstendo-se de votar o sr. Schaefer e não votando o sr. Paixão.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

O sr. vereador Castro, comunicando à Câmara que se acha sofrendo e não podendo por essa razão comparecer, por enquanto, às sessões, pede à Câmara uma licença ilimitada para tratar-se. Concedida.

A Comissão de Fazenda apresenta à Câmara uma tarifa para substituir a atual, mais correta e aumentada, a qual oferece à apreciação da mesma Câmara. À Comissão de Justiça.

Foram apresentadas diversas propostas para os consertos dos caminhos, sendo, porém, algumas das mesmas propostas, inclusivamente para os referidos consertos, resolveu a Câmara que fossem estas substituídas por outras, devendo o proponente apresentar propostas para cada caminho. Então o sr. presidente convidou os proponentes presentes a reformarem suas propostas para serem abertas na próxima sessão de 5 de outubro.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, de que eu, secretário, escrevi a presente ata que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Domingos Manuel Dias*

*Plácido Viard*

*José Ferreira da Paixão*

1196

### Termo

Aos 5 dias do mês de outubro de 1887, achando presentes no Paço da Câmara Municipal de Petrópolis os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, presidente, e Domingos Manuel Dias, não comparecendo mais nenhum vereador, o referido sr. presidente declarou que, por falta de número legal, não podia haver a sessão que devia ter hoje lugar, marcando para a mesma sessão o próximo dia 8 do corrente. Por ordem do mesmo sr. presidente, lavrei o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Domingos Manuel Dias*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

Aos 8 dias do mês - sem efeito - *Moreira Guimarães*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

1197

#### Termo

Aos 8 dias do mês de outubro de 1887, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, presidente, José Ferreira da Paixão, Henrique Raeder e Domingos Manuel Dias, não tendo comparecido mais nenhum vereador, o sr. presidente declarou não haver sessão por falta de número, designando o próximo dia 10 para a mesma e ordenando que fosse chamado o suplente Fernando da Rocha Miranda para comparecer nesse dia, prestar juramento e tomar posse do cargo. De tudo, mandou o referido sr. presidente que eu, secretário, lavrasse o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Domingos Manuel Dias*

*Henrique Raeder*

*José Ferreira da Paixão*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1198

Ata da 17ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 10 de outubro de 1887. Presidente o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora do costume, sendo presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, José Ferreira da Paixão, Domingos Manuel Dias, Plácido Viard e Fernando da Rocha Miranda, o sr. presidente abriu a sessão, comunicando à Câmara que tendo comparecido o vereador suplente Fernando da Rocha Miranda para prestar juramento e tomar posse do cargo, em virtude do convite feito ao mesmo, ele, presidente, deferira-lhe o juramento na forma da lei.

Inteirada a Câmara, o secretário leu a ata da sessão passada, que foi aprovada, depois de ter o sr. vereador Viard protestado por não ser ela a expressão fiel do que se tinha passado na sessão anterior. Disse o sr. vereador que da referida ata se vê que fora nomeada professora efetiva da escola mista municipal a sra. d. Blandina da Rocha Portugal, dependendo tal nomeação apenas de exame, quando o ocorrido naquela sessão foi que essa nomeação era interina e se tornaria efetiva depois de concurso, que não põe em dúvida a aptidão da professora interina, bastam as provas, que, segundo constam, deu



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

no exame que fez, mas considera este ato, digo, este exame como feito à capucha por ter sido apenas presenciado pelo presidente da Câmara sem a assistência de nenhum vereador, por não ter havido participação de que ia proceder-se a um exame de suficiência. Disse ainda que sobre esta questão ia apresentar requerimento e que, se rejeitado fosse, apelaria para o poder competente, por considerar a nomeação efetiva da professora uma prova de parcialidade, de encontro à resolução da Câmara. Conclui, fazendo algumas ponderações a respeito da confusão por parte de um vereador entre concurso e exame. O sr. presidente observou ao sr. vereador Viard que o exame não foi feito em reserva, pois convidou o sr. vereador Paixão para presidir esse ato, no que foi, digo, não foi satisfeito, pedindo, na mesma ocasião, também para retirar seu requerimento de dispensa da Comissão de Instrução, no que foi atendido, portanto, repete, o exame não foi feito em reserva.

O mesmo secretário prosseguiu, lendo: Uma circular da presidência da província<sup>11021</sup>, de 26 de setembro último, designando o dia 10 de novembro próximo para eleição a de um senador pela vaga do conselheiro Antônio Pinto Chichorro da Gama. Declarou o sr. presidente já ter feito a comunicação ao juiz de paz.

Um ofício do secretário da referida província, de 29 do mesmo mês, comunicando ter sido nessa data nomeado o comendador Antônio José Correia Lima 3º suplente do juizado municipal. Ciente.

Termo de exame que fez a sra. d. Blandina da Rocha Portugal, assinado pelo presidente da Câmara e pelos examinadores d. Davi, digo, d. Cornélia David, dr. Leonel Loreti da Silva Lima e José Francisco de França e Silva, no qual termo aprovaram a referida senhora nas matérias competentes para o exercício do magistério. Arquite-se.

Ofícios: Da professora da escola mista comunicando ter entrado no exercício do professorado no dia 1º do corrente, em virtude da nomeação desta Câmara.

Do fiscal do 2º distrito<sup>11031</sup> com o relatório do 3º trimestre do corrente ano. À Comissão de Obras.

Do dito do 1º distrito<sup>11041</sup> que, além dos casos de varíola que se têm dado no distrito e do incêndio da Fábrica de Tecidos de São Pedro de Alcântara, nada tem a acrescentar. Ciente.

Do administrador do matadouro<sup>11051</sup> sobre a necessidade de alguns consertos no matadouro. À comissão.

Requerimentos: De Henrique Schiffer pedindo à Câmara para mandar abrir o caminho fechado de novo por seu vizinho Bernardo Soares. Ao fiscal.

De Joaquim Jacinto Machado pedindo custas vencidas no processo de João de Sousa Pacheco. À Comissão de Fazenda, a qual, dando parecer favorável, mandou-se pagar.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Requerimentos dos senhores: Presidente. Requeiro que se mande fazer fora de concurso o encanamento de esgoto na rua dos Toneleros, aproveitando-se o auxílio de 250\$000 réis, com que concorrem dois moradores. Na mesma ocasião, o sr. presidente apresenta à Câmara o orçamento desta obra feita pelo dr. engenheiro do distrito<sup>[106]</sup> na importância de 586\$080 réis, vindo, portanto, esta Câmara a despender apenas 336\$080 réis. Aprovado.

Dias. Requeiro que a Comissão de Obras seja incumbida de mandar aterrar o lago existente no matadouro, independente de concorrência, à vista da urgência da obra. Aprovado.

Requeiro que a Câmara compre uma bomba de incêndio, pedindo à Assembléia verba para essa despesa. Aprovado.

Requeiro que a Câmara solicite da Assembléia Provincial a criação do lugar de médico da Câmara, com o ordenado ou gratificação de 1:000\$000 réis. Aprovado.

Viard. Requeiro que se marque o dia 4 de novembro próximo futuro, ao meio-dia, para nesta Câmara serem examinados, em concurso público, os candidatos que pretendem ocupar a cadeira da escola mista municipal, segundo foi resolvido em sessão de 20 de setembro próximo passado, fazendo-se as publicações do estilo. Aprovado contra o voto do sr. Dias.

Propostas: Foram abertas as seguintes: Para o caminho da Mosela de João Martins Meira e Antônio Esteves Pereira pela quantia de 645\$000 e de João Ribeiro pela de 620\$000 réis. Aceita esta e rejeitada a outra. Lavre-se o contrato.

Caminho de Bingen: De Francisco de Sá pela quantia de 1:800\$000 réis e de João Martins Meira e Antônio Esteves Pereira pela de 1:974\$000 réis, incluindo na proposta mais serviços do que os orçados. Aceite esta, contra a proposta do sr. Dias por ser proposta mais cara, e rejeitada a outra. Lavre-se o contrato.

Caminho da Renânia: De João de Sousa pela quantia de 1:070\$000 réis; de João Antônio Ribeiro de 800\$000 réis; de Leonel Aires de Oliveira Pombo pela de 800\$000 réis; de João Martins Meira e Antônio Esteves Pereira pela de 938\$000 réis, incluindo na proposta mais serviços do que o orçado. Aceita esta, contra o voto do sr. Dias por não ser a mais barata, e rejeitadas as outras. Lavre-se o contrato.

O sr. presidente apresenta à Câmara as contas dos médicos e dos fornecedores, contas autorizadas pelo presidente da província para o tratamento dos doentes de varíola, as quais têm de ser remetidas à mesma presidência, estando as mesmas contas visadas pelo sr. vereador Paixão, membro da Comissão de Higiene, e rubricadas pelo sr. presidente. Importam elas em 5:740\$445 réis, que tem ser pedidos ao governo provincial.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão. Eu, secretário, escrevi a presente ata que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*  
*José Ferreira da Paixão*  
*Plácido Viard*  
*Domingos Manuel Dias*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1199

Ata da 18ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 20 de outubro de 1887. Presidência do sr. Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, sendo presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, Manuel Martins de Araújo Castro, Augusto da Rocha Fragoso, José Ferreira da Paixão, Plácido Viard, Henrique Raeder e Domingos Manuel Dias, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida pelo secretário a ata da última sessão, os srs. Paixão e Castro reclamam contra a frase usada pelo sr. Viard, relativamente ao exame da professora municipal<sup>[107]</sup>, considerando tal exame como “feito à capucha”, expressão esta que não pode ser admitida pela corporação de que são membros. Disse o sr. presidente que aceitava a frase, quer como censura a ele dirigida, como em qualquer outro sentido em que a Câmara o tomasse, visto referir-se esta frase a sua pessoa. Pedindo a palavra, disse o sr. Viard que mantinha a referida expressão no sentido em que ela fora proferida, isto é, por considerar que o exame de suficiência passado pela professora municipal interina foi feito em segredo e sem a devida solenidade, por não ter sido convidado nenhum vereador para assistir ao ato, sendo isto uma prova de parcialidade. Disse mais que, se a referida palavra tivesse sido considerada no sentido injurioso, competia ao sr. presidente da Câmara chamá-lo a ordem, o que não fez. Conclui que, não desejando que se possa supor ter havido de sua parte a intenção de molestar qualquer pessoa, declara que não pretendeu irrogar ofensa e sim protestar contra um ato que julga ter sido praticado sem as formalidades exigidas. Repete o sr. presidente que o sr. vereador Paixão fora convidado para presidir o exame, logo este não foi em reserva. O sr. Paixão, confirmando esta asserção, disse que não aceitou o convite, não só por julgar-se exautorado em suas atribuições como membro da Comissão de Instrução, como por não considerar-se mais nessa comissão, cuja escusa



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

pedira em sessão de 20 de setembro, embora a Câmara nada a respeito delibera-se. Pedindo o sr. presidente o encerramento da discussão, foi este posto a votos e aprovado. Durante todo este debate e logo que foi encetado, o sr. vereador Fragoso pede licença para não assistir ao mesmo, visto ser incompatível sua presença, tratando-se de assunto referente à pessoa que lhe dizia respeito. Finda a discussão, o mesmo senhor ocupa de novo a cadeira.

Aprovada a ata, o secretário continuava lendo: Uma portaria da presidência da província<sup>[108]</sup>, de 15 do corrente, declarando, em resposta ao ofício desta Câmara, de 9 de agosto findo, que, não competindo à mesma a faculdade de conceder ferro carris com ou sem privilégio, resolveu submeter à consideração da Assembléia Provincial o contrato celebrado pela mesma Câmara com o engenheiro Alberto Hargreaves, visto que aquela presidência carece também de competência para outorgar a aprovação do mesmo contrato. Ciente.

Circular da referida presidência, de 17 do mesmo mês, recomendando que a Câmara envie com urgência as informações de que trata o artigo 19 da lei nº 2842 de 18 de novembro de 1886 sobre escolas municipais. À Comissão de Instrução.

Um ofício do diretor de Obras da província do Rio de Janeiro, de 12 de outubro corrente, remetendo o *Jornal do Comércio*, de 11 do mesmo, pedindo a esta Câmara a publicidade do edital sobre a praça que terá lugar a 22 de novembro próximo para a concessão do privilégio para os serviços de esgotos de materiais fecais, águas servidas, iluminação, água potável para esta cidade. Posto em discussão este ofício, é o sr. Paixão de opinião que a Câmara não deve satisfazer o pedido exarado no ofício lido, porquanto não pode o diretor de Obras da província dirigir-se diretamente à Câmara sem ser por intermédio do presidente da província, de quem recebe instruções, não reconhecendo competência no signatário do referido ofício para entender-se diretamente com a Câmara. Fazendo observações sobre o assunto os srs. vereadores Castro e Fragoso, conclui o sr. Paixão, apresentando o requerimento abaixo transcrito.

Um ofício do dr. delegado da Junta de Higiene<sup>[109]</sup>, em resposta ao que lhe foi dirigido pela presidência da Câmara em 6 do corrente, declarando a necessidade de aumentar-se a área do Cemitério desta cidade. Ainda adiado o requerimento do sr. Dias para representar-se à Assembléia pedindo-se verba para a remoção do cemitério. O sr. presidente declara à Câmara que, em virtude do requerimento do sr. vereador Dias sobre a necessidade de aumentar-se o cemitério, oficiará ao referido dr. delegado, pedindo sua opinião a respeito, isto é, qual mais conveniente se alargar a área do atual cemitério com terrenos contíguos ao mesmo, se em lugar mais retirado da população? Tendo em resposta o ofício lido. Em seguida a leitura do ofício em questão, apresenta o sr. presidente à discussão o requerimento do sr. vereador



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Dias, adiada em sessão de 20 de setembro último. Pedindo a palavra, o sr. vereador Castro propõe que se adie ainda este requerimento vai apresentar, digo, porquanto vai apresentar o seguinte: Proponho que em lugar de ser aumentada a área do atual cemitério, seja ele removido para lugar onde mais conveniente possa ser a salubridade desta cidade, pedindo-se para este fim, por intermédio do presidente da província, à Assembléia Provincial verba, digo, a verba de 10:000\$000 réis para a aquisição do terreno e começo do novo cemitério. S[ala] R[euniões]. O sr. Viard vota por novo adiamento, porque, podendo ainda aproveitar-se terrenos, no cemitério, de sepulturas, cujo prazo se acha extinto e por informação prestada pelo administrador<sup>[110]</sup> do número das que se acham neste caso compreendidas, pode ficar ainda adiado o requerimento do sr. Dias. No mesmo sentido, falou o vereador Paixão. Posto a votos o adiamento, foi aprovado, bem como o do sr. Castro, depois de posto em discussão.

Antes de entrar na ordem do dia, o sr. vereador Fragozo declara que, por motivo de moléstia, não tem podido comparecer às sessões passadas, achando-se temporariamente em Paquetá, por esse mesmo motivo, que o forçará ainda a não comparecer regularmente como desejava. Aceita a declaração do sr. vereador, prosseguem os trabalhos. (O sr. vereador Castro, sentindo-se um pouco incomodado, pede à Câmara lhe conceda retirar-se por alguns minutos, o que lhe foi concedido.)

Requerimento: De Marcos Fioravante<sup>[111]</sup> pedindo custas do processo de José Klein na importância de 49\$700 réis. À comissão.

De Francisco Machado Fagundes oferecendo gratuitamente a esta Câmara o terreno preciso, com 3m de largura em toda a extensão, para ligar esta cidade com a Cascatinha. Posto em discussão, foi este requerimento adiado.

De Costa Ferreira e Companhia pedindo reconsideração do ato desta Câmara, considerando irritado o contrato com os suplicantes celebrado. Apóiam o seu pedido, abrindo mão de algumas vantagens que teriam de auferir segundo aquele contrato, sendo elas: 10% sobre o valor da obra e os pagamentos em duas prestações, a primeira até o fim do corrente ano e a segunda no correr do exercício vindouro. Posto em discussão este requerimento, sobre o qual falaram alguns srs. vereadores, foram os suplicantes atendidos, aceitando-se a obra como a proposta no requerimento.

De Frederico Weitsel [*sic*], que tendo esta Câmara mandado suspender qualquer procedimento sobre um caminho questionado entre o suplicante e Leonardo Theis até proceder-se à exame por inspeção, pede que a Câmara mande fazê-lo e a fim de terminar esta questão. Nomeio os srs. Dias e Raeder para examinarem.

Pareceres das comissões. Nomeada para dizer sobre o requerimento de João José Geherem [*sic*] acerca da represa no córrego que alimenta o moinho



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

do suplicante. A comissão, cumprindo o seu mandato, entende que o suplicante tem direito ao que alega, pois a Câmara transata, concedendo licença ao suplicante para fazer uma represa, a fim de ter água para um moinho seu, implicitamente estava o suplicante obrigado a construir um paredão. O que submete à aprovação da Câmara. Petrópolis, 19 de outubro de 1887. Domingos Manuel Dias. Plácido Viard. José Ferreira da Paixão. Aprovado. (Reassume a cadeira o sr. Castro.)

De Justiça sobre a tarifa apresentada pela Comissão de Fazenda. Esta comissão, tendo em vista os grandes melhoramentos de que necessita o município de Petrópolis, julga ser impossível que, com o seu atual rendimento, esta Câmara possa efetuar-los. Por este motivo, é de opinião que se aprove a presente tabela. Submete seu parecer à consideração da Câmara. Posto em discussão o presente parecer, foi ele aprovado, depois de pequenas alterações propostas pelo sr. vereador Castro e da observação feita pelo sr. presidente em relação ao imposto sobre os mascastes, imposto que lhe parece um tanto forte. Remeta-se com representação à Assembléia Provincial, pedindo-se aprovação.

Informação do fiscal no requerimento de Henrique Schiffler. Informando o requerimento, tenho a dizer que Bernardo Soares cercou seu terreno, deixando apenas no caminho lugar para passar qualquer pessoa a pé, mas que o suplicante tem terreno junto à cerca de Bernardo, onde, com facilidade, pode entrar com sua carroça, sem ser para isso necessário grande despesa. Em aditamento à informação supra, tenho ainda a dizer que o caminho em questão é de servidão do suplicante há vinte e tantos anos, segundo sou informado. Depois de alguns esclarecimentos prestados pelo sr. vereador Raeder, o sr. presidente nomeia o mesmo senhor e o sr. Dias para examinarem.

Requerimentos dos senhores: Presidente. Requeiro que a Câmara mande fazer mais dez lampiões para a iluminação pública. Aprovado.

Paixão. Requeiro que, em resposta ao ofício dirigido pelo diretor geral das Obras Públicas, se oficie ao presidente da província para de ele receber as instruções convenientes, visto que esta Câmara não reconhece a competência do signatário do referido ofício para entender-se diretamente com a Câmara. Aprovado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão. Eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Manuel Martins de Araújo Castro, vencido quanto aos contratos do  
Costa Ferreira & Companhia e João José Guerem [sic]*

*Henrique Raeder*

*Domingos Manuel Dias*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

*Plácido Viard*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

**1200**

#### **Termo**

Aos 5 dias do mês de novembro de 1887, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, presidente, José Ferreira da Paixão e Plácido Viard, não tendo comparecido mais nenhum vereador, o sr. presidente declarou que a sessão que devia ter hoje lugar ficava transferida para o próximo dia 12 do corrente, visto não se ter hoje reunido número legal para a mesma sessão. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*José Ferreira da Paixão*

*Plácido Viard*

*Manuel José Ferreira Guimarães, secretário*

**1201**

#### **Termo**

Aos 12 dias do mês de novembro de 1887, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal o presidente da mesma o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, não comparecendo nenhum vereador para a sessão para hoje marcada, o referido senhor declarou não haver a mesma sessão e designou o dia 15 próximo para ela efetuar-se e mandou por mim, secretário, escrever o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

**1202**

Ata da 19ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 15 de novembro de 1887. Presidente o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, servindo de



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

secretário o sr. vereador Domingos Manuel Dias por impedimento do secretário.

À hora convencionada, estando presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, Manuel Martins de Araújo Castro, Plácido Viard, Domingos Manuel Dias e Henrique Raeder, o sr. presidente abriu a sessão.

Foi lida na presente sessão o seguinte.

Duas portarias da presidência da província<sup>[112]</sup>, de 25 de outubro e 7 de novembro últimos, declarando na primeira que devem cessar as despesas autorizadas para os socorros aos indigentes atacados de varíola, visto achar-se extinta a epidemia. Ciente. Na segunda, declarando que, em virtude do artigo 77 do regulamento de 26 de julho de 1882, os anúncios para a arrematação de obras que tinham de ser executadas por contratos são feitos por meio de editais afixados nos lugares mais públicos das cidades, vilas ou povoações dos municípios, para o que é o diretor de Obras obrigado a remeter cópia dos mesmos editais, do orçamento e das cláusulas à Câmara Municipal. Que foi, portanto, em vista daquela disposição, que o referido diretor enviou a esta Câmara os editais de praça para a arrematação dos trabalhos de abastecimento d'água e iluminação desta cidade, e cuja omissão poderia ser pelos interessados alegada para a nulidade da dita praça. Ciente.

Um ofício do dr. delegado da Junta de Higiene<sup>[113]</sup> comunicando ter notado infração de posturas municipais relativa a porcos e limpeza dos quintais em casas de diversas ruas. Comunique-se ao membro de Comissão de Higiene para, acompanhado do fiscal<sup>[114]</sup> e auxiliado pelo subdelegado, proceder à correição.

Ofício do fiscal do 1º distrito comunicando que não querendo o diretor da Fábrica de Tecidos de São Pedro de Alcântara<sup>[115]</sup> construir um barracão, do que tirou licença dentro do alinhamento que o referido fiscal mostrou e julgando ser questão de embargo, pede ordens a respeito. O sr. vereador Viard tendo feito algumas observações sobre este assunto, bem como o sr. Castro, que apoiou o procedimento do fiscal, por ser correto. Posto a votos este ofício, foi aprovado que o procurador<sup>[116]</sup> proceda incontinenti a respeito.

Parecer da Comissão de Fazenda no requerimento de Marcos Fioravante<sup>[117]</sup> pedindo custas. À Comissão de Fazenda, para poder dar o seu parecer, precisa que o suplicante junte certidão do dia em que passou em julgado o processo a que se refere. Conforme o parecer.

Informação do dr. engenheiro<sup>[118]</sup> com referência ao requerimento de vários moradores da rua Teresa para o alargamento da ponte existente em frente à casa do sr. barão da Penha. Que esta ponte foi mandada construir pela municipalidade sobre pregões já ali existentes. Que em junho de 1882, ao tomar conta da direção das Obras desta circunscrição, achava-se a mesma



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

ponte em tão mau estado que, temendo próximo desabamento, mandou consertá-la, classificando-a desde então sobre o número 2, como se pertencesse à província, e tem sido regularmente conservada como as outras pontes a cargo da Diretoria de Obras. Sem embargo, porém, dessas circunstâncias, julga que a ponte é municipal e que esta Câmara pode modificá-la como entender mais conveniente ao interesse público, que, no caso vertente lhe parece ser o dos suplicantes. Concedido, ficando sob a fiscalização da Comissão de Obras.

O sr. vereador Raeder propõe o conserto de uma ponte no quarteirão Suíço, o que foi pela Câmara deliberado.

Comunicando o sr. presidente que já têm vindo colunas para a praça de Dom Afonso, o sr. vereador Castro propõe para em primeira sessão ser resolvida a colocação das mesmas, o que foi aprovado. Comunica ainda o sr. presidente que, tendo-se o sr. dr. Porciúncula oferecido para na casa da Câmara fazer a vacinação com vacina animal, aceitara o oferecimento e que já agora fazia esta comunicação, porque não tinha havido sessão antes do processo da vacina. O sr. Castro propôs um agradecimento ao dr. Porciúncula por este serviço prestado. Pedindo a palavra o sr. Viard, disse que a casa da Câmara não era própria para o fim realizado, o da vacina, e que não devia ser aceito o oferecimento sem prévia autorização. Querendo falar o sr. vereador Castro, o sr. presidente disse que a ele, presidente, competia responder à observação do sr. Viard. Que já, por S. S.<sup>a</sup>, tinha sido censurado por ter aceitado o oferecimento, como mostrou pela primeira notícia dada pelo *Mercantil*, e que, tendo explicado a maneira do oferecimento, não tendo havido sessão até então, mandara noticiar para conhecimento público, julgando que esta explicação era bastante para satisfazer ao sr. Viard. Como, porém, o mesmo senhor insistisse na censura, ele, presidente, se lisonjearia sempre que fosse censurado por atos idênticos, porque era de lei e assim provava que a Câmara tratava do bem público. O sr. vereador Castro fez ainda algumas observações, concluindo que de novo propunha um agradecimento ao dr. Porciúncula, o que unanimemente foi aprovado.

O sr. Castro requer que seja apresentada uma nota do que se tem despendido em obras públicas

Requerimento de João Manuel Gomes pedindo o pagamento de 761\$8000 réis pela obra de encanamento da rua de Toneleros. À comissão.

Requerimentos dos srs. vereadores: Viard. Requeiro que seja apresentada a esta Câmara, no prazo improrrogável de sua primeira sessão, a relação nominal dos contribuintes que não pagaram os respectivos impostos nos anos dos 1885, 1886 e 1887, e bem assim o valor da dívida de cada um. Aprovado.

Dias. Existindo no Matadouro Público diversas madeiras velhas e um barracão que antigamente serviu de matadouro, e que qualquer destas coisas,



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

além de terem pouca serventia, estão levando descaminhos, proponho que sejam vendidos e seu produto recolhido ao cofre como renda extraordinária, chamando-se para isto propostas. Em vista dos muitos abusos que se dão constantemente no Matadouro Público desta cidade, proponho que seja marcada a hora da matança das 2 às 6 horas da tarde, chamando-se a atenção do sr. administrador<sup>[119]</sup> e dos srs. marchantes para esta deliberação, sendo também publicada pela imprensa. Por mais uma vez, proponho que se chame a atenção do sr. fiscal e do arrematante da limpeza das ruas e da iluminação<sup>[120]</sup> o modo irregular que está fazendo estes dois importantes serviços, visto que muitas das ruas acham-se imundas e algumas há que nunca por lá passou a carroça de limpeza. Os lampiões, além de vergonhosamente remendados com papel, são acendidos em algumas das ruas depois das 7h30min e muitas vezes às 10h já estão apagados.

Proponho que se oficie o sr. engenheiro do distrito a fim de que mande remover o viveiro de arvoredos que tem na praça Municipal, para que, depois de feitos os melhoramentos precisos, seja franqueada ao público. Aprovado.

Sendo de grande utilidade o alargamento da área desta cidade, proponho que a Câmara nomeie uma comissão para tratar da demarcação e, depois de dado o seu parecer, pedir-se a aprovação do poder competente. Aprovado. Nomeados para esta comissão os srs. Dias, Castro e Viard.

Foi aberta uma proposta de Guilherme Kallenbach para a feitura e colocação de dez lampiões e postes para a iluminação pública pela quantia de 24\$750 réis. Aprovado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, da qual eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Manuel Martins de Araújo Castro*

*Henrique Raeder*

*Domingos Manuel Dias*

*Plácido Viard*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1203

Ata da 20ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 19 de novembro de 1887. Presidente o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora acostumada, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, Manuel Martins de Araújo



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Castro, Plácido Viard, Domingos Manuel Dias e Henrique Raeder, o sr. presidente abriu a sessão.

Lidas pelo secretário as atas das duas últimas sessões, foi a primeira aprovada sem discussão, sendo-o a segunda depois de uma reclamação do sr. Viard, declarando que não havia dito, como se leu na ata, que a casa da Câmara não era própria se proceder à vacinação. Isso da parte dele, vereador, que seria querer ir de encontro ao uso por todas as Câmaras seguido. Disse que o sr. presidente não podia se autorizar por si, sem prévio consenso da Câmara, para aceitar o oferecimento para aquele fim, que podia ser adiado sem prejuízo da saúde pública. Pedindo ainda a palavra o sr. Dias, requer para ser inserida na ata desta sessão a omissão que se deu, não se declarando na ata última que o caminho, cujo conserto fora requerido pelo sr. Raeder, a Câmara aprovou o requerimento, devendo esta obra ser orçada, o que também foi aprovado, bem como que foi deliberada a remoção dos dois lampiões da rua de Toneleros para lugar mais conveniente, visto não prestarem serviço onde se acham, pela Companhia da Estrada de Ferro não os acender, não obstante ter-se a isso comprometido.

Feitas estas declarações, o secretário continuou na leitura de: Uma portaria do governo provincial<sup>[121]</sup>, de 17 do corrente, comunicando ter sido designado o dia 28 de dezembro próximo para a eleição dos membros da Assembléia Legislativa Provincial. Faça-se a comunicação precisa.

Ofícios: Do procurador da Câmara<sup>[122]</sup> pedindo um conto e 200\$000 réis para diversos pagamentos e comunicando que, antes de proceder ao embargo resolvido na sessão de 15, procurou o diretor da fábrica de tecidos<sup>[123]</sup>, a quem fez ciente do embargo, mandando imediatamente o referido diretor desmanchar o barracão que deu causa ao embargo. Ciente.

Do mesmo procurador informando que, pela verba Obras Públicas, se tem despendido até fim de outubro, digo, fim de setembro passado a quantia de 7:874\$076, sendo o orçamento decretado 11:692\$960 réis. Existe, portanto, um saldo de 3:818\$884 réis. A quem requereu.

Do fiscal do 1º distrito<sup>[124]</sup> consultando se os negociantes que têm licença para vender por atacado podem varejar o negócio. Nova licença; comunicando que a vala condutora das águas do córrego que atravessa o terreno do visconde de Carapebus e de outras águas para o bueiro da rua de Joinville foi inutilizada pelo mesmo visconde, que mandou substituí-la por um encanamento de manilhas, insuficiente para dar vazão às águas em tempo de chuvas, do que resulta ficarem represadas, alagando a travessa da sobredita rua e dificultando o trânsito dos moradores. À Comissão de Obras para examinar; comunicando ainda a necessidade de consertar e pintar o gradil da bacia, limpeza e pintura das praças D. Pedro II, Príncipe do Grão Pará e outras. Adiado até o assentamento do cercamento [*sic*] da praça de Dom Afonso para se fazer limpeza geral.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Auto de infração do, digo, passado pelo mesmo fiscal, impondo multa ao dr. Bernardo Xavier Rebelo de Faria, por ter infringido o abrigo 39 - questão do barracão. Ao procurador para proceder à cobrança.

Do administrador dos cemitérios<sup>[125]</sup>, com a relação das sepulturas, cujo prazo se acha terminado. Avisar os interessados por anúncios.

Requerimento de Bernardo da Costa Soares pedindo que a Câmara atenda à súplica que lhe dirige a respeito do caminho questionado entre o suplicante e Henrique Schiffler, para evitar algum conflito que se possa dar. Indeferido, por já estar resolvido como a Câmara deu parecer.

Pareceres das comissões: Nomeada para dizer sobre os caminhos do quarteirão Princesa Imperial e Palatinato Superior: Quanto ao primeiro, a comissão acha de toda a justiça o pedido do suplicante, visto que, há vinte e sete anos que possui o seu prazo de terra, cuja testada é para a picada da Saudade, conforme consta dos seus documentos e da escrituração da Casa Imperial. Acontece que o seu vizinho Bernardo Soares, mandando medir o seu prazo, o engenheiro que fez a medição, não só passou a picada da Saudade, como ainda entrou na frente do terreno do suplicante, aproximadamente doze braças, tomando-lhe desta forma toda a sua testada e deixando o seu prazo encravado, isto é, que tendo o caminho por onde sempre passou, há vinte e sete anos, que seu vizinho lhe botou uma cerca de madeira, não podendo passar com o seu carretão. Em vista do exposto, a comissão entende que a Câmara deve mandar que o sr. fiscal intime o sr. Bernardo Soares para abrir o referido caminho para servidão do suplicante com a largura nunca menos de 15 palmos, isto sob as penas do artigo 55 das posturas em vigor, que diz o seguinte: Nenhum dono de terras ou outro por ele poderá usurpar a servidão das estradas ou caminhos, tapando, mudando ou estreitando-os a seu arbítrio, sob pena de 10\$000 réis de multa e pronta restituição do caminho a seu antigo estado. Na reincidência, além do dobro daquela multa, sofrerá oito dias de cadeia, sendo o caminho restituído a seu antigo estado a custa do mesmo infrator. A Câmara resolverá como melhor entender. Quanto ao segundo, a comissão dirigindo-se aos caminhos em questão e verificando tudo minuciosamente, indo por fim conferenciar com os assentos e mapas da Casa Imperial, verificou que o suplicante tem toda a razão, não dando passagem pelo seu prazo n° 2645 para o de n° 2643, visto que ambos são de rumo muito diversos, tendo qualquer deles a sua testada bem definida, sendo o primeiro para o Palatinato e o segundo quarteirão Português, caminho este que se dirige para o lugar denominado Três Pedras. Em vista disto e mais do documento junto passado pela repartição competente, fica bem claro que o sr. Leonardo Theis ou qualquer outro não tem direito de querer fazer caminho pelo prazo n° 2645 pertencente ao sr. Frederico Weitzel, visto que não há no lugar prazos encravados conforme em tempo o declararam. Em vista do exposto, a Câmara resolverá como melhor entender. Domingos Manuel Dias, Henrique Raeder.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Posto em discussão estes dois pareceres, debateram sobre a matéria alguns srs. vereadores, explicando ainda praticamente o exame a que procederam os membros da comissão nomeada, e, aprovados os pareceres, tiveram os seguintes despachos: o 1º Ao procurador para proceder nos termos da lei, a fim de abrir o caminho que é de trânsito geral e público; o 2º Ao procurador para requerer o que competir no sentido de ter a Câmara julgado por unanimidade desnecessário tal caminho que não existe, visto haver o caminho colonial de servidão.

De Obras: No relatório do fiscal do 2º distrito<sup>1261</sup>, relativo ao 3º trimestre. Inteirada. Arquive-se.

No requerimento de José Manuel Gomes. Encanamento da rua de Toneleros. À vista das informações verbais do Il.<sup>mo</sup> Sr. presidente, as quais satisfizeram a comissão, é esta de parecer que seja paga a quantia requerida pelo suplicante. Em discussão, o presente parecer foi aprovado, declarando o sr. vereador Dias que votava pelo pagamento, visto que o sr. presidente explicou a razão por que a obra do encanamento excedeu a quantia orçada. Pague-se pelo subsídio.

Sendo lido o requerimento da sra. d. Cecília Xavier Simões, em o qual se apresenta para o concurso da escola municipal, e posto o mesmo em discussão, toma a palavra o sr. vereador Castro, votando contra tal concurso, de que nunca se tratou em relação à escola mista municipal. Que esta escola, que foi provida pelo ex-professor sem o concurso, podia continuar do mesmo modo, e nesse pressuposto, tinha apresentado a nomeação da atual professora, que quando votou pelo concurso, tinha em vista o professor que a Câmara tivesse de nomear na criação de outra escola. Esse foi seu pensamento, que claramente expôs em sessão quando se tratou deste assunto. Pedindo a palavra, o sr. Viard disse que votou para que o requerente inscrito fizesse exame para a ocupação efetiva da cadeira da escola municipal, única existente, visto que a professora que ora a ocupa foi nomeada interinamente, e dependendo do concurso a sua efetividade, e que, só por parcialidade, é ela considerada como efetiva, tendo sido ladeada a resolução da Câmara para este fim. Que, dizer-se que o concurso resolvido é para as futuras escolas que se pretende criar é uma evasiva por demais transparente. Que é certo ser esta a primeira vez que disto se trata na Câmara, visto nunca, digo, visto que nunca se falou de criação de escolas e que, não existindo atualmente outra escola municipal neste município além da do Retiro, é bem claro e de simples bom senso que o concurso se refere a ela. Continuando o debate entre estes srs. vereadores, propõe o sr. presidente adiamento. Pede o sr. vereador Dias a palavra para apresentar o seguinte requerimento: Depois da discussão que acaba de ter lugar e votando contra o adiamento proposto pelo sr. presidente a cerca do requerimento para inscrição ao concurso da escola apresentado pela sra. d. Cecília Xavier Simões, proponho que, visto achar-se já nomeada



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

efetiva a atual professora a sra. d. Blandina da Rocha Portugal, se marque o dia para o concurso, e sendo o resultado satisfatório, seja a suplicante esperada para uma das escolas que a Câmara tenha de criar. Aprovado contra o voto o sr. Viard.

O mesmo sr. Dias requer que a Câmara informe quanto paga o sr. Antônio Esteves Pereira pelas portas n.ºs 15 e 16 da praça do Mercado, propriedade esta pertencente a esta Câmara. A Câmara delibera que se faça retirar o depósito de querosene que se acha nos quartos do edifício da praça e que o ocupante pague o aluguel dos mesmos quartos até o dia do despejo.

O sr. vereador Raeder requer que sejam intimados os proprietários de terrenos nesta cidade a calçarem ou cimentarem sua testada, bem como murá-los, isto no prazo de trinta dias. Aprovado.

O sr. presidente, com o secretário e o fiscal, abriu o cofre, do qual tiraram a quantia de 1:200\$000 réis para pagamento de diversas contas e mais 400\$000 réis, saldo do subsídio de 1884.

Fechado o cofre pelos claviculários, o sr. presidente levantou a sessão por nada mais haver a tratar. Eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Manuel Martins de Araújo Castro*

*José Cândido Monteiro de Barros*

*Henrique Raeder*

*Domingos Manuel Dias*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

**1204**

### Termo

Aos 29 dias do mês de novembro de 1887, achando-se presente no Paço da Câmara Municipal o presidente da mesma, o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, e não tendo comparecido nenhum vereador para a sessão extraordinária para hoje marcada, o mesmo sr. presidente declarou que não havia sessão, transferindo-a para amanhã. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Manuel José Moreira Guimarães*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

1205

#### Termo

Aos 30 dias do mês de novembro de 1887, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. Ricardo Narciso da Fonseca, presidente, e Henrique Raeder, faltando com participação de doente o sr. Manuel Martins de Araújo Castro e outros vereadores sem participação, o sr. presidente declarou não haver a sessão transferida para hoje, a qual ainda o mesmo sr. presidente transferiu para amanhã. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Henrique Raeder*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1206

#### Termo

No dia 1º de dezembro de 1887, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. Ricardo Narciso da Fonseca, presidente, e José Ferreira da Paixão, não tendo comparecido mais nenhum vereador, o sr. presidente declarou não ter lugar a sessão extraordinária para hoje transferida por falta de número e mandou que eu, secretário, lavrasse o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*José Ferreira da Paixão*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1207

#### Termo

Aos 5 dias do mês de dezembro de 1887, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal de Petrópolis os srs. Ricardo Narciso da Fonseca, presidente, Domingos Manuel Dias, Henrique Raeder e José Ferreira da



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Paixão, não comparecendo mais nenhum vereador para a sessão ordinária de hoje, o sr. presidente declarou não haver sessão, marcando para a mesma o dia 7, depois de amanhã, mandando que eu, secretário, lavrasse o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Domingos Manuel Dias*

*Henrique Raeder*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1208

Ata da 21ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 7 de dezembro de 1887. Presidente o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora do costume, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, Manuel Martins de Araújo Castro, José Ferreira da Paixão, José Cândido Monteiro de Barros, Domingos Manuel Dias, Jacob Schaefer e Henrique Raeder, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida pelo secretário a ata da sessão anterior, que foi aprovada, o mesmo continuou na leitura de: Duas portarias e uma circular do governo provincial, datadas de 16, 21 e 30 de novembro último e uma portaria de 1º do corrente, nas duas primeiras, recomendando que seja remetida uma relação dos objetos que serviram aos variolosos e que ainda podem ser úteis. A cumprir. Que, com urgência, que esta Câmara informe sobre a execução do artigo 20 da lei n.º 2805, que consignou 10:000\$000 réis para a abertura da rua de comunicação entre as de Joinville e Visconde do Bom Retiro. Responda-se. Na circular: Que faça chegar ao conhecimento dos agricultores deste município que os favores concedidos pelo governo imperial à lavoura constam da circular de 23 de dezembro do ano passado e do aviso de 28 de julho último, a que se refere as circulares da presidência<sup>1271</sup> de 28 de janeiro e 22 de agosto do corrente ano. Publique-se. Na portaria de 1º deste mês: Que a Câmara remeta as receitas justificativas da conta de José de Oliveira Mota Azevedo. Cumpra-se.

Ofício do dr. juiz municipal<sup>1281</sup>, de 21 do passado, comunicando que, por incômodo de saúde, passava a Vara naquela data ao 1º suplente. Ciente.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Ofícios: De Antônio Esteves Pereira e João Martins Meira comunicando achar-se concluída a obra do caminho da Renânia e pedindo o pagamento respectivo. À Comissão de Obras.

De João Antônio Ribeiro idem da estrada da Mosela idem, idem. Ao fiscal<sup>[129]</sup> para informar à Comissão de Obras.

Seis autos de infração lavrados pelo fiscal do 1º distrito, nos quais multou diversos açougueiros. Adiados.

Foram apresentadas as seguintes contas: De Manuel Francisco Quinteiro de 53\$000 réis pela reconstrução de um bueiro no quarteirão Suíço. Pague-se; de Jacob Monken, duas contas de cruzeiros dos meses de outubro e novembro, processadas, na importância de 64\$800 réis. Pague-se; de José Bento de Sousa, empregado nos jardins da praça de Dom Pedro II, na importância de 60\$000 réis, do mês passado.

O sr. presidente comunicou à Câmara que, tendo adoecido este empregado, nomeou outro para substituí-lo e consultava se devia ser descontada na conta apresentada a interrupção motivada pela doença ou se a Câmara ordenava o pagamento sem desconto. Opinando a mesma pelo desconto, neste sentido mandou-se pagar.

Foram abertas as propostas seguintes: Para o cercamento [sic] da praça de Dom Afonso: De Manuel Pereira Jerônimo e Mulati Constante pela quantia de 750\$000 réis; de Pedro Schmit [sic] pela de 1:081\$080 réis; de Guilherme Kallenbach pela a de sete e vinte mil réis [sic]. Rejeitadas; de Adão Boller pela quantia de 400\$000 réis com todas as condições apresentadas pela Câmara. Aceita.

Para a venda do barracão e madeiras do matadouro: De Manuel Bernardo da Silva Filho pela quantia de 90\$000 réis; de João Correia Maduro pela a de 95\$000 réis. Rejeitadas, sem efeito.

O procurador interino<sup>[130]</sup> apresenta o balancete do subsídio de 1884, com o saldo a favor de 1\$246 réis. À Comissão de Fazenda e mais o do 3º trimestre deste ano com a de 2:101\$486 réis. À mesma comissão.

Encerrados os trabalhos desta sessão, o sr. presidente convida os srs. vereadores para se reunirem no dia 13 do corrente para outra sessão. Eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Manuel Martins de Araújo Castro*

*Henrique Raeder*

*José Ferreira da Paixão*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

#### 1209

Ata da 22ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 13 de dezembro de 1887. Presidente o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, servindo de secretário o sr. vereador Domingos Manuel Dias, por impedimento do secretário.

Foi lido o seguinte.

Um ofício do dr. juiz municipal<sup>[131]</sup>, de 9 do corrente, comunicando ter nesse dia reassumido a vara. Ciente.

Ofício do fiscal desta cidade<sup>[132]</sup> consultando qual destino que deve dar às carnes que apreender quando tenha de multar os infratores, visto não serem explícitas as posturas a este respeito. Adiado por proposta do sr. presidente.

Pareceres da Comissão de Obras acerca dos ofícios dos arrematantes das obras dos caminhos Renânia e Mosela<sup>[133]</sup>: Quanto ao primeiro: A Comissão de Obras é de parecer que não seja aceita a obra por não estar consertada nos termos do contrato e requer exame do engenheiro do distrito<sup>[134]</sup> para verificação de seu acerto. Quanto ao segundo: A comissão é de parecer que o suplicante não executou a obra nos termos e condições do contrato e para essa verificação, requer exame do engenheiro do distrito, orçador de tal obra. Na forma dos pareceres.

Em relação ao ofício do fiscal. Encanamento feito pelo visconde de Carapebus. A comissão requer que seja ouvido o parecer do engenheiro do distrito. Na forma do parecer.

Parecer da Comissão de Fazenda no balancete do subsídio de 1884: A Comissão de Fazenda, tendo examinado os documentos que acompanham o presente balancete e achando-os conformes, é de parecer que seja aprovado. Tratando-se dos autos de infração em que o fiscal multou diversos açougueiros, questão adiada na sessão última, a Câmara decidiu que fosse cada infrator multado em 10\$000 réis, contra o voto do sr. vereador Dias por não ter o fiscal cumprido o seu dever. Pedindo a palavra o sr. vereador Castro, diz que, não tendo o fiscal procedido como devia, isto é, não tendo cumprido exatamente o disposto no artigo 28, propunha que fosse o mesmo fiscal censurado e apresentava neste sentido o requerimento que passa a ler: Requeiro que seja censurado o fiscal do 1º distrito por não ter cumprido exatamente o artigo 28 *in limine*. Posto em discussão este requerimento, é o mesmo aprovado, contra os votos dos srs. vereadores José Cândido e Schaefer, declarando o sr. Dias que votava pelo requerimento, tanto mais que outras censuras tinha a fazer, sendo uma delas sobre a iluminação, de que já tinha tratado em sessão e que não foi tomado em consideração, porquanto encontrou cinquenta e cinco vidros quebrados. (Sentindo-se incomodado, o sr. vereador Castro pede para retirar-se).



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Requerimentos do sr. vereador Dias: Proponho que se chame a atenção do arrematante da iluminação<sup>[135]</sup>, a fim de que mande pintar os postes da mesma conforme o seu contrato. Aprovado.

Requeiro que a Câmara autorize a despesa de 200\$000 réis, a fim de se alargar a rua Renânia, em frente à Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcântara, sendo que com esta pequena quantia, a Câmara consegue um importante melhoramento, e assim ficam terminadas todas as questões que têm havido e que possam haver. Declaro em tempo que este trabalho deve ser feito debaixo das vistas da digna Comissão de Obras. Aprovado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão. Eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

Em tempo: Deixei, por omissão, de declarar no lugar competente quais os srs. vereadores que se achavam presentes nesta sessão: Os srs. Ricardo Narciso da Fonseca, Manuel Martins de Araújo Castro, José Cândido Monteiro de Barros, Jacob Schaefer, Henrique Raeder e Domingos Manuel Dias.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Manuel Martins de Araújo Castro*

*Henrique Raeder*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1210

Ata da 23<sup>a</sup> sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 20 de dezembro de 1887. Presidente o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, sendo presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. Ricardo Narciso da Fonseca, Manuel Martins de Araújo Castro, Plácido Viard, José Ferreira da Paixão e Henrique Raeder, o sr. presidente abriu a sessão.

Lidas pelo secretário as atas das duas últimas sessões, que foram aprovadas, o mesmo secretário ainda leu: Um ofício da professora municipal<sup>[136]</sup>, de 14 do corrente, comunicando que a 10 do mesmo procedeu-se a exames na escola sob sua direção, em presença dos srs. presidente da Câmara e vereador Paixão, membro da Comissão de Instrução, acompanhando o ofício do respectivo termo de exame, assinado pelos mesmos senhores, e apresentando resultado satisfatório colhido no curto espaço de dois meses,



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

sendo examinados vinte e oito alunos, dos quais dez do sexo masculino. Ciente.

De Guilherme Kallenbach comunicando acharem-se concluídos os postes e lampiões que a Câmara contratou para serem colocados nos lugares pela Câmara designados. Ao fiscal<sup>[137]</sup> para providenciar.

Requerimentos: De Ernesto José Ferreira da Paixão<sup>[138]</sup> pedindo que a Câmara lhe conceda permissão para consultar o arquivo dos cemitérios para um trabalho sobre a higiene desta cidade. Aprovado, facilitando-se o livro do obituário sem sair do arquivo.

De José Bento de Sousa pedindo reconsideração do despacho dado pela Câmara à conta de seu ordenado do mês passado. Alegando que, tendo tido do sr. presidente da Câmara uma licença de oito dias para tratar-se, apresentou-se no fim da licença para tomar conta de seus afazeres, encontrando em seu lugar um substituto que, em seu impedimento, só tinha trabalhado dois dias. Que continuaram ambos a trabalhar por assim exigir o estado dos jardins da praça. Que, finalmente, não lhe tendo nunca a Câmara descontado de seu ordenado os dias que por doente não vinha ao trabalho, esperava e pedia que lhe fosse pago o ordenado com o desconto só dos dois dias. Informando o fiscal de acordo com as alegações do suplicante, a Câmara atendeu e deferiu o requerimento lido.

Tratando-se a respeito do ofício do referido fiscal, consultando qual o destino a dar às carnes que apreendesse quando efetuasse a multa a algum açougueiro, ofício adiado na precedente sessão, resolveu a Câmara que fossem as mesmas carnes distribuídas aos asilos e ao hospital.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente designou o próximo dia 30 para a última sessão ordinária do corrente ano e levantou a sessão. Eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*  
*Manuel Martins de Araújo Castro*  
*Henrique Raeder*  
*Domingos Manuel Dias*  
*José Ferreira da Paixão*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Aos 30 dias do mês de dezembro de 1887, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. Ricardo Narciso da Fonseca, presidente, Manuel Martins de Araújo Castro, Domingos Manuel Dias e Henrique Raeder, não comparecendo mais nenhum vereador, o sr. presidente declarou não haver a sessão para hoje marcada, designando o dia de amanhã para a mesma. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*  
*Manuel Martins de Araújo Castro*  
*Domingos Manuel Dias*  
*Henrique Raeder*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1212

Ata da 24<sup>a</sup> e última sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 31 de dezembro de 1887. Presidente o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. Ricardo Narciso da Fonseca, Manuel Martins de Araújo Castro, Henrique Raeder, Jacob Schaefer, Domingos Manuel Dias e José Ferreira da Paixão, o sr. presidente abriu a sessão.

Depois de aprovada a ata da última sessão, lida pelo secretário, ainda pelo mesmo foi lido

#### Expediente

Três circulares do governo provincial, de 20 e 24 bis de dezembro corrente, na primeira, recomendando que esta Câmara remeta com urgência uma cópia de quaisquer regulamentos sobre locação de serviços domésticos. A responder que não tem a Câmara registrado, por enquanto, nenhum contrato. Na segunda, comunicando que, em aviso de 15 de novembro último,



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

o Ministério do Império recomendara à presidência da província<sup>11391</sup> que, por intermédio das câmaras municipais, obtivesse exemplares da fauna brasileira para o jardim zoológico, que uma sociedade anônima pretende estabelecer semelhante aos das grandes cidades. Ciente. Na terceira, finalmente, que, em cumprimento do aviso do Ministério da Fazenda, declara que, do dia 1º de janeiro vindouro em diante, entra esta Câmara no gozo do direito de aforar os terrenos que aqui existirem, de marinha e acrescidos, e os que pertenceram às extintas aldeias de índios, bem como no de arrecadar para a sua receita os foros provenientes desses aforamentos, correndo por conta dos interessados toda a despesa de medição, avaliação etc; declarando ao mesmo tempo que os laudêmios das concessões feitas pela Câmara continuarão a pertencer ao Estado. Ciente.

Ofício do fiscal do 1º distrito<sup>11401</sup> comunicando que, tendo avisado ao arrematante da iluminação<sup>11411</sup> acharem-se alguns lampiões com vidros quebrados, nenhuma providência ainda foi dada pelo mesmo. Avise-se de novo ao arrematante.

#### Ordem do Dia

Requerimentos: De João Cordeiro de Carvalho e Cândido José Vale de Almeida pedindo o pagamento de custas que venceram no processo de Isidoro José de Oliveira, sendo o primeiro da importância de 107\$890 réis e o segundo da de 79\$500 réis. Sendo o parecer da comissão favorável aos suplicantes, mandou-se pagar, havendo verba.

De diversos açougueiros pedindo que a matança do gado seja feita do meio-dia às 6h da tarde, visto ser insuficiente o tempo marcado pela Câmara para esse fim. Pedem mais permissão para matarem em seus estabelecimentos porcos e carneiros, enquanto o matadouro não tiver as proporções precisas para esse fim. Atendidos na primeira parte.

Da Imperial Fábrica de Tecidos de São Pedro de Alcântara pedindo alinhamento da obra para reconstrução da mesma fábrica, segundo o desenho que junta. À Comissão de Obras, que deu o seguinte parecer: A Comissão de Obras não vê inconveniente de ser deferida esta petição, observada a planta junta. Como do parecer da Comissão de Obras.

Contas apresentadas e processadas: De Manuel Bernardo da Silva Filho três contas: Folha de trabalhadores da obra do matadouro, dos meses de outubro a dezembro, na importância de 1:474\$550 réis; de Jacob Monken de 60\$750 réis de consertos de ferramentas para a mesma obra; da viúva Kallenbach de 29\$200 réis do encanamento feito no mesmo; de João Antônio



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Ribeiro de 92\$400 réis, fornecimento feito à cadeia no 2º semestre do corrente ano, Pague-se.

Parecer do dr. engenheiro acerca dos caminhos da Mosela e Renânia com as seguintes informações: Mosela: Que está consertada até as “Pedras Brancas”, trecho para que foi organizado o orçamento, ressentindo-se a obra da falta de observância das condições do contrato. A regularização do leito deixa muito a desejar, máxime nos lugares em que abusivamente se abriram sarjetas transversais fundas e de todo impróprias para caminho de rodagem, e por isso devem ser desmanchadas, restaurando-se o conveniente abaulamento do leito da estrada que torna-se preciso quebrar e remover algumas pedras encravadas, abrir valetas laterais em alguns trechos e dar ao leito do caminho a largura útil de 5m nos lances estreitos, completar as roçadas marginais e regularizar os taludes das cavas. Renânia: Está reparado até o pontilhão da Boca do Mato, com desenvolvimento maior que o do orçamento. Que os serviços não estão feitos literalmente de acordo com as condições de execução, faltando ainda os seguintes: Descortinamento geral das margens do caminho, quebramento e remoção de algumas pedras encravadas, limpeza e desobstrução dos bueiros, pontilhões e pontes, conserto das pontes e pontilhões e especificadamente a substituição dos pranchões estragados, regularização das cavas, com os convenientes taludes, e valetas em alguns trechos. Tomando a Câmara conhecimento do parecer lido, a Comissão de Obras, conformando-se com ele, requer que, pelos canais competentes, sejam compelidos os arrematantes a cumprir o seu contrato. Comunique-se aos empresários. Interpelando o sr. vereador Castro ao sr. presidente sobre o contrato do cercamento [sic] da praça de Dom Afonso se o arrematante já o tinha assinado, respondeu o sr. presidente que o contrato ainda não fora assinado que, tendo sido chamados concorrentes para a obra da praça apareceram estes, tendo previamente tomado conhecimento das condições respectivas. Que estes se basearam no assentamento de cento e noventa e nove colunas que o mesmo sr. presidente julgava-se serem as precisas e únicas para o cercamento [sic]. Entretanto, depois de aceita a proposta, foi sabedor que existiam na estação da Companhia do Grão Pará mais colunas, perfazendo todas elas um número de trezentas e vinte e cinco. Que a ignorância da existência dessas colunas no armazém da companhia era devido ao extravio das cartas que as acompanhavam. Que, finalmente, à vista do excesso das referidas colunas, ele sustará a celebração do contrato até que, trazendo o ocorrido à ciência da Câmara, ela deliberasse. O sr. vereador Castro, não se conformando com a explicação do sr. presidente, dando como causa da não celebração do contrato o excesso das colunas, pois a proposta do arrematante não se referia a números de colunas, declara que, não tomando parte na discussão deste assunto por coerência de princípios, pois julga a questão caduca, quis apenas saber se o contrato estava assinado. Pedindo a palavra o



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

sr. Paixão, discorre sobre a matéria, propondo, por último, o sr. presidente pelo adiamento, para ser tratado na próxima sessão, o que foi aprovado.

O mesmo sr. presidente pede o comparecimento de seus colegas no dia 7 de janeiro vindouro, em que terá a Câmara de eleger novo presidente e as comissões que devem funcionar no ano que começa amanhã.

Pede a palavra o sr. vereador Castro e propõe que seja dirigido um voto de louvor e reconhecimento ao sr. presidente pelo modo por que dirigiu os trabalhos desta corporação e pelas atenções que sempre dispensou aos seus companheiros. É unanimemente acompanhado o sr. vereador na manifestação de seus sentimentos, agradecendo em seguida o sr. presidente, declarando que, na cadeira da presidência, procurou sempre corresponder as vistas e desejos dos srs. vereadores, a quem apresentava novamente seus agradecimentos.

Levantou-se a sessão por nada mais haver a tratar. Eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*José Ferreira da Paixão*

*Jacob Schaefer*

*Domingos Manuel Dias*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1213

#### Termo

Aos 7 dias do mês de janeiro de 1888, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, presidente, Manuel Martins de Araújo Castro, Augusto da Rocha Fragoso e Henrique Raeder e mais os srs. José Cândido Monteiro de Barros, José Ferreira da Paixão, Plácido Viard e Jacob Schaefer; faltando por doente, conforme comunicou, o sr. vereador Domingos Manuel Dias, os srs. vereadores Monteiro de Barros, Paixão, Viard e Schaefer declarando-se incomodados, assim o disseram ao sr. presidente e retiraram-se. À vista do que, o mesmo sr. presidente declarou não haver hoje sessão e marcou o dia 18 do corrente para a mesma. Eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*

*Manuel Martins de Araújo Castro*

*Henrique Raeder*

*Augusto da Rocha Fragoso*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

1214

#### Termo

Aos 18 dias do mês de janeiro de 1888, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. Ricardo Narciso da Fonseca, presidente, Manuel Martins de Araújo Castro, Augusto da Rocha Fragoso e Henrique Raeder, não comparecendo mais nenhum vereador, o sr. presidente declarou não haver sessão. Em seguida requereu verbalmente o sr. vereador Castro que se oficiasse ao cidadão Antônio da Gama Moret, suplente à vereança, a fim de comparecer no dia que o sr. presidente marcasse para a sessão que hoje não teve lugar, para juramentar-se e tomar posse do cargo, de modo que esteja competentemente habilitado a participar dos trabalhos da Câmara e, portanto, a servir o município. O sr. presidente, aceitando o requerimento do sr. vereador, mandou inseri-lo no presente termo e marcou o próximo dia 25 para a sessão. De tudo eu, secretário, escrevi este termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*  
*Manuel Martins de Araújo Castro*  
*Henrique Raeder*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1215

#### Termo

Aos 25 dias do mês de janeiro de 1888, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. Ricardo Narciso da Fonseca, presidente, Manuel Martins de Araújo Castro, Augusto da Rocha Fragoso, Henrique Raeder, não comparecendo nenhum vereador mais, o sr. presidente declarou não haver



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

sessão para hoje marcada e designou o dia 31 próximo para a mesma, mandando que eu, secretário, lavrasse o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca, presidente*  
*Manuel Martins de Araújo Castro*  
*Henrique Raeder*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1216

Ata da 1ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 31 de janeiro de 1888. Presidente o sr. Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, estando reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, José Ferreira da Paixão, José Cândido Monteiro de Barros, Jacob Schaefer, Domingos Manuel Dias e Plácido Viard, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida pelo secretário a ata da última sessão, que foi aprovada e assinada, o sr. presidente declarou que, sendo esta sessão a que deveria ter lugar no dia 7 do corrente e que tem sido transferida até hoje, tinha e tem ela por fim principal a eleição do presidente e do vice-presidente, abriu a sessão, digo, que tem de servir no ano vigente e assim convidava os srs. vereadores à votação por escrutínio do presidente. Feita esta declaração, os srs. vereadores apresentaram suas listas, em número de seis, que deram o seguinte resultado: O sr. José Ferreira da Paixão três votos, José Cândido um voto e Domingos Manuel Dias um voto e uma lista em branco. Eleito presidente o sr. Paixão, assumiu a cadeira da presidência e por sua vez convidou também os mesmos senhores para a elegerem ainda por escrutínio o vice-presidente. Recolhido igual número de cédulas, verificou-se a seguinte votação: Domingos Manuel Dias três votos, Jacob Schaefer um voto, Paixão um voto e uma cédula em branco. Foi eleito, portanto, vice-presidente o sr. Domingos Manuel Dias.

Antes de continuarem os trabalhos da presente sessão, pediu a palavra o sr. Monteiro de Barros para dirigir ao sr. (ao sr.) vereador Ricardo Narciso da Fonseca, ex-presidente da Câmara, um voto de louvor e de agradecimento, não só pelos relevantes serviços que prestou ao município, como pelo modo atencioso e digno com que, na cadeira que acaba de deixar, sempre se dirigia aos seus companheiros. Aplaudido com unanimidade o que disse o sr. Monteiro de Barros, o sr. vereador Ricardo pede a palavra para agradecer a manifestação que lhe dirige o sr. Monteiro de Barros, acompanhado dos mais



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

srs. vereadores. Aproveita o ensejo para ainda uma vez para declarar que, quando presidente desta Câmara, só tinha por objetivo servir, dentro de suas forças, o município, e que se logrou satisfazer algum tanto seu desejo, para isso muito concorreu o apoio de seus colegas.

O sr. presidente nomeou para as comissões seguintes os senhores: Domingos Dias e Viard, Obras Públicas e Cemitérios; Castro e Ricardo, Fazenda, Posturas e Higiene; Schaefer e Viard, Justiça; Raeder, Matadouro; Ricardo e o presidente, Instrução; ficando a cargo do presidente as comissões de Redação e Polícia Interna.

Prosseguiu-se na leitura de: Uma portaria do governo provincial<sup>[142]</sup>, de 31 de dezembro último, declarando ter autorizado o pagamento do subsídio de 1885. Ao procurador<sup>[143]</sup> para os fins convenientes.

Uma circular do mesmo governo, de igual data, declarando que, de acordo com o aviso circular do Ministério da Agricultura, sejam observadas várias cláusulas na mesma circular exaradas, a fim de evitar quanto possível a alienação de grandes extensões territoriais. Ciente.

Uma portaria, de 17 de janeiro deste ano, comunicando que no *Jornal do Comércio*, de 12 do corrente vem publicado o orçamento municipal. Ciente.

Outra, de 24 também de janeiro, comunicando que, em ofício de 7 do corrente e nos termos da portaria circular de 24 de dezembro último, só devem ser enviados para o jardim zoológico animais que possam ser adquiridos e transportados sem despesa ou do Estado ou da sociedade anônima que mantém aquele estabelecimento. Ciente.

Circular, de 26 de janeiro, recomendando que, em observância do aviso circular do Ministério da Agricultura de 20 de outubro findo, esta Câmara preste informações acerca do estado atual da mineração neste município, indicando quais as explorações e lavras que se acharem em efetividade de serviços e quais as abandonadas, e que se tornem conhecidas diversas cláusulas constantes da referida circular. Ciente, publique-se.

Ofício do dr. juiz municipal<sup>[144]</sup>, de 28 de janeiro, comunicando ter nessa data reassumido a vara. Inteirada.

Dito da professora municipal<sup>[145]</sup> comunicando que reabriu a escola no dia 9 de janeiro com a matrícula de vinte e quatro alunos. Pedindo a palavra o sr. vereador Viard, disse que, julgando suprimida esta escola, visto que não vem incluída no orçamento a respectiva verba, não pode a mesma funcionar, por não ter a Câmara meios para o pagamento dessa despesa. O sr. Monteiro de Barros é contra a opinião do sr. Viard, pois julga que, conquanto não venha especificada no orçamento a verba, como nos anteriores orçamentos, nem por isso deve-se considerar suprimida a escola, que além de outras razões, muito bom serviço tem apresentado, segundo é informado e crê que a falta de verba não importa supressão, tanto mais que acha-se criada a lei de taxa escolar, que



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

vem em auxílio desta despesa. Da mesma opinião são os srs. vereadores Ricardo e Dias. Replicando o sr. Viard, disse que a cobrança da taxa escolar, sendo como é, tão problemática, como a de ser retribuída à professora se porventura o resultado do imposto criado para este fim não for suficiente para fazer frente ao dispêndio. Que aplaude o imposto criado, mas que, só depois de reconhecido o *quantum* da cobrança, seja criada, não uma, porém, mais escolas, devendo em todo o caso serem os candidatos sujeitos a concurso. Que, finalmente, em sua opinião, a escola deve ser suprimida e que desta opinião se não afasta. Pede a palavra o sr. vereador Ricardo para apresentar o seguinte requerimento. Requeiro que seja adiada a discussão sobre a escola municipal até ter-se resultado conhecido da cobrança da taxa escolar e comunique-se à professora que a retribuição fica sujeita à razão da cobrança. Aprovado, contra o voto do sr. Viard e abstando-se de votar o sr. Schaefer. Oficie-se à professora na forma do requerimento apresentado pelo vereador da Comissão da Instrução.

Requerimentos: De João Martins Meira e Antônio Esteves Pereira pedindo prorrogação de sessenta dias ao prazo marcado em seu contrato, insuficiente para a conclusão da obra, atendendo as muitas chuvas que têm havido. Aprovado.

De Guilherme Kallenbach pedindo o pagamento de 247\$500 réis, importância de dez lampiões e postes, segundo o seu contrato. Ao procurador para os devidos efeitos.

De José Antônio Pereira pedindo licença para tirar areia desde a ponte entre as ruas Leopoldina e Bragança até a de Nassau, em frente à casa do Binot.

O sr. vereador Ricardo, oferecendo à consideração da Câmara diversas observações a respeito da tiragem de areia do rio, apresenta uma tabela dos lugares mais apropriados para tal fim, sendo a mesma aprovada e devendo ser afixada na secretaria da Câmara para conhecimento dos interessados. O requerimento acima teve o seguinte despacho: Na forma da resolução da Câmara, ciente o fiscal<sup>[146]</sup>.

Apresentada uma conta de Costa Ferreira e Companhia de material fornecido para o cercamento [*sic*] da praça de Dom Afonso na importância de 5:657\$500 réis. Mandou-se pagar pelo subsídio a receber, depois de aprovado o seguinte requerimento do sr. vereador Ricardo. Requeiro que o subsídio de 1885, que se tem de receber da província, seja aplicado ao primeiro pagamento do contrato de Costa Ferreira e Companhia. Aprovado.

Requerimento do sr. vereador Viard. Proponho que a praça denominada Municipal passe a denominar-se praça do Visconde de Mauá. Aprovado. O sr. vereador Viard fundamenta seu requerimento pondo em relevo os serviços prestados por tão distinto cidadão<sup>[147]</sup>, e é unanimemente aprovado.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

A Comissão de Fazenda apresenta a tabela dos contribuintes para pagamento de impostos no corrente ano. O sr. vereador Ricardo vota pela tabela, pois confia no critério dos membros da comissão que a organizou, no que é acompanhado pelo sr. Monteiro de Barros. Aprovada a mesma, mandou-se afixar, como de costume.

Passada pelo secretário a procuração para o recebimento do subsídio de 85, é a mesma assinada pela Câmara. O sr. ex-presidente, vereador Ricardo, convida o sr. precedente a examinar o cofre da Câmara, cuja chave entrega e, aberto o mesmo, verificou o sr. presidente a existência em cofre da quantia de 6:015\$241 réis, saldo constante no respectivo livro. Fechado o cofre e nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, declarando continuar a ser as sessões nos mesmos dias já marcados.

Da presente sessão, eu, secretário, lavrei esta ata que assino.

Em tempo: Deixou de comparecer à presente sessão o sr. vereador Araújo Castro, por doente, segundo oficiou. Na parte relativa à escola municipal de que se trata esta ata, o sr. presidente consultou a Câmara se o fato de não ter sido consignada verba para esta escola, importava isso a supressão da dita escola, o que foi respondido negativamente, com exceção do voto do sr. Viard e com abstenção do (do) sr. Schaefer.

Depois de encerrados os trabalhos desta sessão, o sr. presidente agradeceu a confiança com que foi distinguido, elegendo-o a Câmara seu presidente e ao mesmo tempo pediu o concurso valioso de seus companheiros, que o dispensaram ao seu digno antecessor.

*José Ferreira da Paixão, presidente*

*Domingos Manuel Dias*

*Plácido Viard*

*Jacob Schaefer*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*José Cândido Monteiro de Barros*

1217

### Termo

Aos 6 dias do mês de fevereiro de 1888, estando presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, presidente, Jacob Schaefer, Plácido Viard e Ricardo Narciso da Fonseca, não comparecendo nenhum vereador mais, o sr. presidente marcou o dia 8, depois de amanhã, para a sessão que, por falta de número, deixou de realizar-se hoje. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

O presidente *José Ferreira da Paixão*

*Jacob Schaefer*

*Plácido Viard*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Manuel José Moreira Guimarães*

#### 1218

Ata da 2ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 8 de fevereiro de 1888. Presidente o sr. José Ferreira da Paixão, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, sendo presentes no Paço Municipal os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, Domingos Manuel Dias, José Cândido Monteiro de Barros, Ricardo Narciso da Fonseca, Plácido Viard e Jacob Schaefer, o sr. presidente abriu a sessão.

Foi pelo secretário lida a ata da sessão passada, a qual foi aprovada.

O mesmo leu mais: Ofício do fiscal do 1º distrito<sup>[148]</sup> apresentando o relatório do último trimestre do ano findo. À Comissão de Obras.

Auto de infração lavrado pelo dito fiscal autuando a José Mano por vender diversos objetos sem licença. Diga o fiscal em que artigo das posturas incorreu o infrator, e ao procurador<sup>[149]</sup> para os fins convenientes.

Termo de vistoria precedida ainda pelo mesmo fiscal no prédio de José Luís Ribeiro, por ameaçar perigo o dito prédio. Declarando os peritos ser necessária a demolição. Esperado o prazo marcado para a demolição e não sendo ela feita, ao procurador para proceder nos termos da lei.

Ofício do fiscal do 2º distrito<sup>[150]</sup> com o relatório do último trimestre do ano findo. À Comissão de Obras.

Requerimentos de: Inácio da Gama Moret, José Caetano dos Santos, Félix Miguel Geraldo e José Antônio Correia de Sá pedindo pagamento de contas, o 1º na importância de 42\$100 réis, o 2º na de 48\$300 réis, o 3º na de 43\$100 réis e o 4º, 4\$350 réis, todas essas custas provenientes do processo em que foi réu Félix Miguel Geraldo. Sendo o parecer da Comissão de Fazenda, ouvida sobre estes requerimentos, favorável aos suplicantes, mandou-se pagar.

De José Peixoto da Costa pedindo eliminação de seu nome na lista de contribuintes, por ter deixado o negócio em dezembro último. Informa o fiscal e a Comissão de Fazenda. (O sr. presidente cede a cadeira ao sr. vice-presidente).

Requerimento de José Ferreira da Paixão e sua consorte e Custódio José Teixeira propondo a troca de parte da rua no Palatinato, onde se acham situados prazos de terras com frente para a mesma rua e para a do Visconde de Sousa Franco, terreno esse pertencente aos suplicantes, dando, em substituição, uma rua particular, conforme a planta que juntam. Tendo já sido



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

ouvido o dr. engenheiro da 5ª circunscrição<sup>(151)</sup>, cujo parecer foi favorável à pretensão dos suplicantes. Tomando a Câmara conhecimento do que requerem os suplicantes e depois de examinada a planta, convencida da vantagem que oferece a troca, dá o seguinte despacho: Na forma do parecer do engenheiro. (O sr. presidente ocupa de novo a cadeira da presidência).

Requerimento de Luís Augusto da Gama Moret pedindo o pagamento de 251\$006 réis de saldo de seus ordenados a que tem direito como ex-professor da escola municipal, sendo este pagamento autorizado pela Assembléia Legislativa Provincial, lei nº 2941 de 4 de janeiro do corrente ano. A Comissão de Fazenda, ouvida para dar parecer, informa favoravelmente e mandou-se pagar.

Foram apresentadas as seguintes contas devidamente processadas com o pague-se: De João de Sousa de 12\$000 réis de estrume para os jardins da praça de D. Pedro II; de Frederico Carlos Cherer [*sic*] de 36\$400 réis; de Matias Stutzel de 15\$600 réis e de Felipe Essinger de 14\$800 réis de carros das colunas e tubos de ferro para o cercamento [*sic*] da praça de Dom Afonso.

Pareceres da Comissão de Fazenda: No requerimento de Dreyfus e Filhos reclamando contra o aumento do imposto em que foi lançada este ano sua casa de negócio. O imposto lançado aos suplicantes compreende também o comércio de mascateação, além do negócio de fazenda e oficina de costuras, pelo que se depreende das observações da lista dos contribuintes. Não estando provado que os suplicantes tenham negócio de mascateação, visto não constar terem sido encontrados em ato flagrante, não é justo que a Câmara os sujeite antecipadamente ao pagamento do imposto por uma indústria que ainda não exercem. Sou, pois, de parecer que o suplicante pague 120\$000 réis de imposto pelo negócio que exerce de fazendas e oficina de costuras. É este o parecer que sujeito consideração da Câmara. Posto em discussão este parecer, pede a palavra o sr. vereador Dias para dizer que, fazendo parte da Comissão de Fazenda quando se confeccionou a tabela, incluiu ao negócio dos suplicantes o da mascateação, isto não só por ter conhecimento próprio de que têm eles mascateado, o que pode provar com muitas testemunhas, como também por informação do fiscal deste distrito. Interrogado a respeito, informa o fiscal ser verdade que os suplicantes têm mascateado este ano. Que, logo que abriram a casa, os avisara não continuassem a proceder como costumavam, isto é, mandar uma grande caixa de fazendas, carregada por um preto, acompanhado do caixeiro pelas ruas, saindo de casa pela manhã e recolhendo-se à tarde; o que, na opinião dele, fiscal, é mascatear. Redarguindo o sr. vereador Ricardo, diz que o fato de andar o preto com a caixa e o caixeiro acompanhando-o não significa mascatear, pois é uso entre todos os negociantes mandar fazendas à casa de seus fregueses, ou em caixas ou em embrulhos, sem se poder por isso dizer que mascateiam; sendo que quem mascateia oferece suas fazendas de casa em casa. E pergunta-se aos



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

suplicantes ou seu caixeiro tem sido encontrado oferecendo sua mercadoria. Que, finalmente, o fiscal merece ser censurado por não ter testemunhado a infração praticada pelos suplicantes, mascateando, como ele assevera, e por não ter lavrado o competente auto. Sustenta, pois, seu parecer, por julgar de justiça a reclamação. O sr. vereador Viard, pedindo a palavra, não concorda com a censura proposta pelo sr. vereador Ricardo ao fiscal, porquanto tendo os suplicantes todo o mês de março para pagar o imposto, como os demais negociantes, seria importuno o auto de infração, por não se acharem os suplicantes sujeitos a ela, visto a Câmara não ter ainda conhecimento de que tentavam eximir-se do pagamento sobre o qual reclamam. O sr. vereador José Cândido, também com a palavra, é contra o parecer da Comissão de Fazenda, pela alegação que apresenta o sr. vereador Dias, que afirma ter visto e poder apresentar muitas testemunhas que provem a mascateação dos suplicantes e pela informação que acabou de dar o fiscal, em tudo conforme com a formal declaração do sr. vereador Dias; portanto vota contra o parecer. Replica ainda o sr. vereador Ricardo, perguntando onde há comunicação oficial do fiscal, que apenas informou particularmente; portanto sustenta a censura. Posto a votos, depois de discutido o parecer acima, não foi o mesmo aprovado. (O sr. vereador Ricardo, sentindo-se incomodado, pede licença para retirar-se, o que lhe foi concedido).

No requerimento de Francisco de Sousa Martinho pedindo para ser reduzido ao mínimo o imposto em que se acha lançado seu negócio de mascateação. Sou de parecer que seja atendido o suplicante no que requer, à vista das razões que apresenta. Aprovado.

Requerimento do sr. vereador Dias. Requeiro que com urgência a Câmara mande fazer os reparos precisos na ponte do matadouro, visto achar-se bastante arruinada e por administração. Aprovado o crédito de 100\$000 réis.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão. Eu, secretário, escrevi a presente ata que assino.

*José Ferreira da Paixão, presidente*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Plácido Viard*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Aos 20 dias do mês de fevereiro de 1888, estando reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, presidente, Domingos Manuel Dias e Ricardo Narciso da Fonseca, não comparecendo mais nenhum vereador, o sr. presidente declarou não haver a sessão ordinária que hoje devia ter lugar, marcando para a mesma o próximo dia 23 do corrente e mandando que eu, secretário, lavrasse o presente termo que assino e que convocasse os suplentes Fernando da Rocha Miranda e Antônio da Gama Moret para a referida sessão no dia 23.

Em tempo: Compareceu também o sr. vereador à sessão o vereador Plácido Viard.

*José Ferreira da Paixão*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Plácido Viard*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1220

Ata da 3ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 23 de fevereiro de 1888. Presidente o sr. José Ferreira da Paixão, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora precisa, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, Ricardo Narciso da Fonseca, Plácido Viard, Henrique Raeder e Antônio da Gama Moret, o sr. presidente abriu a sessão, declarando ter deferido juramento ao vereador suplente Antônio da Gama Moret.

O secretário, lida a ata da sessão passada, que foi aprovada, deu conta do seguinte expediente.

Três portarias do governo provincial, de 8, 10 e 17 do corrente, declarando na primeira ter solicitado do Ministério do Império o pagamento das despesas feitas com os socorros aos indigentes variolosos. Inteirada; na segunda que, tendo entrado no gozo de licença o sr. presidente da província <sup>11521</sup>, assumira nessa data a presidência o sr. dr. Joaquim Leite Ribeiro de Almeida, 4º vice-presidente. Inteirada; na terceira, comunicando terem sido concedidos quinze dias de licença ao juiz municipal deste termo dr. Joaquim Fabiano Nogueira Alves para tratar de negócios. Inteirada.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Requerimentos: De João Martins Meira e Antônio Esteves Pereira pedindo pagamento do conserto do caminho da Renânia, por se achar concluído. À Comissão de Obras.

De Antônio Duarte Pinto pedindo redução para o mínimo da tarifa o imposto em que está lançado seu negócio; alegando que, não podendo liquidá-lo no fim do ano passado por circunstâncias extraordinárias, continuou com o mesmo até o dia 10 do corrente, em que foi feito o leilão dos gêneros do referido negócio. Ouvido o parecer da comissão e sendo ele favorável ao suplicante no pagamento do mínimo, foi o mesmo parecer aprovado.

De Ana Siebler, Guilherme Nicolai, Kling e Weirich e Gustavo Robbe pedindo a diminuição do imposto em que se acham lançados os mesmos. Ao fiscal<sup>1153</sup> para informar.

De Elias Antônio de Paiva pedindo isenção de imposto dos gêneros, toucinho e queijos, que traz de sua fazenda, na província de Minas, para este mercado. Informe ao fiscal.

De José Lombardi pedindo eliminação na lista dos contribuintes, pedindo, digo, eliminação de seu nome da lista dos contribuintes, por não continuar a mascatear. Informe o fiscal.

Da Companhia Imperial Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcântara, que desejando na reconstrução do edifício da fábrica tomar para o alinhamento de seus paredões no rio da ala esquerda a linha mais próxima da paralela aos paredões da rua, sem diminuição da capacidade do leito do rio, visto sua largura ficar a mesma entre as partes extremas do edifício, pede licença para este alinhamento. Propõe-se a dita companhia a regularizar, por meio de um pequeno paredão com taludes gramados, a parte marginal do rio fronteira às casinhas da fábrica. À Comissão de Obras Públicas, que deu o seguinte parecer: A Comissão de Obras Públicas pede a coadjuvação do sr. engenheiro do distrito<sup>1154</sup>, a fim de melhor orientar-se. Discutido o parecer, não foi aprovado, e sim atendido o requerimento do peticionário.

Informações: Do fiscal do 1º distrito nos requerimentos de José Peixoto da Costa e Antônio da Mota Medeiros. O primeiro pedindo eliminação de seu nome da lista dos contribuintes, por ter acabado com o negócio e o segundo para vender os produtos de sua lavoura, isento de imposto. Sendo as informações favoráveis aos suplicantes, tem que ser ouvida a Comissão de Fazenda.

Do fiscal do 2º distrito<sup>1155</sup> nos requerimentos de José e Joaquim Teixeira da Mota Bastos, pedindo baixa na lista dos contribuintes por não terem mais negócio. O referido fiscal, informando de acordo com o requerido, a comissão respectiva tem de dar parecer sobre os mesmos requerimentos.

Requerimentos dos srs. vereadores: Ricardo. Concluindo o arrematante da iluminação<sup>1156</sup> seu contrato em março, requeiro que a Câmara resolva se se deve fazer este serviço por administração ou arrematação. Em qualquer dos



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

casos, a Câmara chame concorrentes para propostas de materiais se por administração ou proposta de arrematação. Aprovado o requerimento quanto à segunda parte do mesmo.

Viard. Requeiro que sejam empregados para embelezamento das ruas desta cidade, como parte da do Imperador e a bacia da mesma rua e de mais alguma se por ventura forem suficientes as colunas e tubos de ferro destinados para cercamentos [sic]. Para este fim, proponho que se officie ao sr. dr. engenheiro do distrito pedindo-se sua coadjuvação neste trabalho, fornecendo esta Câmara o material preciso. Aprovado.

A Câmara resolveu que se mandasse capinar a praça de Dom Afonso, removendo-se da mesma praça o capim e mais ervas que forem capinados.

O procurador<sup>1571</sup> dá parte à Câmara que, tendo recebido da Tesouraria Provincial o subsídio de 1875, no valor de 3:760\$000 réis, fizera com o mesmo o pagamento a Costa Ferreira e Companhia por conta de maior quantia, segundo fora pela Câmara deliberado. A Câmara fica inteirada.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão. Eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*José Ferreira da Paixão, presidente*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Plácido Viard*

*Antônio da Gama Moret*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1221

#### Termo

Aos 5 dias do mês de março de 1888, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal de Petrópolis os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, Plácido Viard e Henrique Raeder, não comparecendo mais nenhum vereador, não pôde realizar-se a sessão que devia ter hoje lugar. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino. Declaro em tempo que o presente termo foi passado à 1h da tarde, e que nesta ocasião compareceu o sr. presidente, que marcou o próximo dia 10 do corrente.

*José Ferreira da Paixão, presidente*

*Plácido Viard*

*Henrique Raeder*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

1222

Ata da 4ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 10 de março de 1888. Presidência do sr. José Ferreira da Paixão, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, estando presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, Ricardo Narciso da Fonseca, Plácido Viard, Fernando da Rocha Miranda e Antônio da Gama Moret, o sr. presidente abriu a sessão.

Foi pelo secretário lida a ata da sessão passada, sem discussão aprovada.

Em seguida leu o mesmo secretário: Uma portaria do governo provincial, de 29 de fevereiro passado, chamando a atenção desta municipalidade para as observações feitas pelo Ministério do Império, em aviso de 22 do mesmo mês, por cópia remetida, relativamente às despesas com os variolosos e declarando ter recomendado à Diretoria de Fazenda que mandasse receber no Tesouro Nacional a quantia de 5:740\$445 réis para indenização das mesmas despesas. Ciente.

Um ofício do vereador Plácido Viard dirigido à presidência da província<sup>[158]</sup> e por esta remetido à Câmara para informar sobre três pontos relativos à escola municipal. 1º A Câmara Municipal pode resolver desde já se pague o custeio da escola municipal com imposto escolar a cobrar-se?; 2º Se sim, como determinar quantia certa para seu custeio sendo ainda ignorado quanto renderá o imposto escolar? Está ou não suprimida por falta de verba a referida escola até que por proposta da Câmara Municipal tenha se obtido do poder competente decretação de uma quantia determinada e especial para seu custeio? A Câmara, depois de debatido o assunto entre os srs. vereadores Ricardo e Viard, sustentando o primeiro que devia o ofício ir à Comissão de Instrução para informar, e contestando o segundo que não era necessário ser ouvida a comissão, porquanto a Câmara já tinha conhecimento da questão e que julgava dever se responder com o trecho da ata que a este respeito trata. Replicou o sr. vereador Ricardo que insistia em sua opinião, pois via, da parte do sr. Viard, em não querer que fosse ouvida a comissão, um capricho por se tratar de tal escola e que era melhor suprimi-la de uma vez, ficando assim S. S.<sup>a</sup> satisfeito; que ele não tinha nenhum interesse em sustentar a escola. Respondeu o sr. Viard que não havia de seu lado hostilidade alguma e que não devia se tratar de questões de personalidades. O sr. presidente põe a votos se a Câmara devia responder de pronto ao ofício ou se depois de ouvida a comissão. Respondido pela afirmativa o primeiro ponto, contra o voto do sr. Ricardo, o sr. presidente despachou: Ao secretário para extrair da ata a parte que trata deste assunto.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Uma reclamação de Dreyfus, Filho e Companhia. À referida presidência pelo aumento do imposto em que foi lançado seu negócio, incluindo neste imposto o aumento de 200\$000 réis por mascateação, provando na dita reclamação não exercer o negócio de que resultou o aumento, conforme os documentos que acompanharam a reclamação e que foram lidos. Pedindo a palavra o sr. vereador Viard, posta em discussão a reclamação, disse que, não se achando presente um dos membros que confeccionou a tabela, julgava que se devia adiar a informação em atenção ao referido membro; ao que respondeu o sr. Ricardo que, como membro atual da Comissão de Fazenda, sustentava seu parecer e que a ausência de um vereador não era motivo para a Câmara deixar de resolver qualquer questão e que, quanto a considerações, também não era isso o motivo para demorar-se a informação, porque devia-se ter para com um a mesma consideração que se queria ter para com outro, o que com ele não se tinha dado. Posto a votos a reclamação, foi aprovado o parecer da comissão, informando a Câmara favoravelmente e atendendo o recurso dos seus suplicantes contra o voto do sr. Viard.

Dois ofícios do dr. juiz municipal<sup>[159]</sup>, de 24 de fevereiro e 2 de março, comunicando no primeiro ter entrado no gozo de quinze dias de licença e no segundo reassumido o exercício, desistindo do restante da licença. Ciente.

Um dito de João Antônio Ribeiro comunicando acharem-se concluídos os reparos reclamados pelo dr. engenheiro<sup>[160]</sup> na estrada da Mosela. À comissão.

Requerimentos: de João Cordeiro de Carvalho e José Caetano dos Santos pedindo pagamento de custas vencidas no processo de Eduardo César, sendo o do primeiro na importância de 32\$150 réis e do segundo na de 18\$850 réis. Ouvida a comissão respectiva, que informou favoravelmente, mandou-se pagar.

De Isidoro José Pereira Bastos, administrador do matadouro, pedindo dois meses de licença para tratar de negócios seus, apresentando para substituí-lo seu filho Júlio da Veiga Bastos. Deferido.

De Antônio Gonçalves da Cunha pedindo para pagar imposto as casas que armam caixões sem licença, como muitos fazem, ou então nenhuma pagar. Ao fiscal<sup>[161]</sup>.

De José Luís Ribeiro, intimado para demolir dois cantos de um prédio em construção na Cascatinha, com o prazo de vinte dias para a reconstrução, pedindo prorrogação. Ao fiscal, intimando o requerente que nada tem a Câmara com a construção, porém sim com a demolição, que deve ser feita imediatamente.

Pareceres: Da Comissão de Obras: Nos requerimentos de João Martins Meira e Antônio Esteves Pereira em relação aos caminhos do Bingen e Renânia. Sendo favoráveis os mesmos pareceres, mandou-se pagar.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Nos ofícios dos fiscais, depois de examinados os relatórios dos mesmos: Quanto ao do 1º distrito. A comissão entende que devem de breve ser atendidas as reclamações feitas no presente relatório pelo respectivo fiscal do 1º distrito, mormente no que tem relação com caminhos e pontes. Na forma do parecer da comissão; quanto ao do 2º<sup>[162]</sup>: Visto. Arquive-se.

Da Comissão de Fazenda: Nos requerimentos de Alves de Seabra & Companhia, Pedro Theobaldo [*sic*], José Gomes de Pinho, Joaquim Pinto de Carvalho, Antônio da Mota Medeiros, Sousa Pinheiro e Companhia, Pacheco e Sá, José Peixoto da Costa, José e Joaquim Teixeira da Mota Bastos, José Lombardi e Martins Meira e Companhia. Lidos os pareceres e postos a votos, foram aprovados com o seguinte despacho: Na forma do parecer da comissão.

Da mesma comissão no requerimento de Francisco Geoffroy & Companhia. Que foi o imposto lançado, segundo a nova tarifa por mais 20\$000 réis do que o ano passado, por ser a fábrica dos suplicantes movida por água. Indeferido.

No de Domingos de Sousa Nogueira. Faz-se preciso que o fiscal informe quais os gêneros que o suplicante vende. Ao fiscal para atender a requisição da comissão.

Informações do fiscal do 1º distrito nos requerimentos: De Kling e Weirich. Conquanto a casa dos peticionários seja a que mais negocie, contudo o sortimento é igual às das outras, como seja a de Antônio Luís Canedo. É quanto a respeito cumpri-me informar.

Guilherme Nicolai. Em cumprimento do despacho acima, tenho a informar que é verdade quanto alega o suplicante, pois seu negócio é resumido.

Gustavo Robbe. Conquanto o peticionário, nos fins do ano, mandou vir da Europa diversos gêneros, como sejam conservas, roupas feitas etc, contudo estou informado que nesta data só tem molhados.

Despachos destes requerimentos: À comissão para fixar a taxa.

Felipe Falhauber [*sic*]. O suplicante tem oficina de carpintaria e ferraria movida por água, assim como tem negócio de ferro.

Joaquim Vieira Baião, Elias Antônio de Paiva e Ana Siebler. Sendo as informações acordes com o que alegam os suplicantes, foram as mesmas atendidas.

Foram apresentados e lidos dois orçamentos das despesas prováveis para as obras de reparos do caminho Costa Gama, desde o Palatinato até a rua dos Mineiros, e para a preparação da nova rua entre as do Visconde de Sousa Franco e Palatinato, sendo o primeiro na importância de 1:402\$280 réis e o do segundo na de 1:529\$440 réis com as condições competentes. Postos em discussão estes orçamentos, foram aprovados, apresentando o sr. vereador Ricardo o seguinte requerimento: Requeiro que se chamem concorrentes para o conserto do caminho Costa Gama. Aprovado este requerimento, propôs o sr.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

vereador Viard que também se fizesse o mesmo para a nova rua, acrescentando no seu requerimento o sr. Ricardo o seguinte: Bem como para a nova rua Paixão, que também foi aprovado.

O mesmo sr. vereador Ricardo leu os seguintes requerimentos. Requeiro que a Câmara passe procuração ao procurador<sup>[163]</sup> para receber da Tesouraria Provincial a importância das despesas feitas com os variolosos, à vista da comunicação da presidência. Aprovado.

Requeiro que a Câmara compre um lactômetro para verificação do leite que se vende nesta cidade. Aprovado.

Requerimento do sr. vereador Viard. Requeiro que seja consignada até a quantia de 120\$000 réis para proceder-se à capinação e limpeza da praça de Dom Afonso, sendo ela feita por administração e com toda a urgência. Aprovado.

Dito do sr. Moret. Consciente dos bons e leais serviços que a esta cidade fervorosamente prestou o distinto e preclaro cidadão coronel Amaro Emílio da Veiga, que jamais será esquecido pelos filhos desta terra; e, lembrando que, quer como um dos vereadores de nossa edilidade, quer como deputado provincial, não deixou ele de revelar o maior interesse pelo futuro de Petrópolis, interesse que está patente pelos benefícios que há tanto gozamos: Requeiro que a Câmara, reconhecendo todas estas verdades, designe uma de nossas ruas, cujo nome nada signifique de positivo ou importante para que, de ora em diante, seja denominada rua de Coronel Veiga, oficiando-se ao mesmo senhor, dando-se-lhe participação dessa resolução. Aprovado.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão. Eu, secretário, escrevi a presente ata que assino.

*José Ferreira da Paixão, presidente*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Plácido Viard*

*Antônio da Gama Moret*

*Fernando da Rocha Miranda*

*Manuel José Moreira Guimarães*

1223

### Termo

Aos 20 dias do mês de março de 1888, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, presidente, e Fernando da Rocha Miranda, deixando de comparecer, com participação, os srs. Ricardo Narciso da Fonseca e Plácido Viard, e não comparecendo



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

nenhum vereador mais, o sr. presidente declarou não haver a sessão que devia ter hoje lugar, designando para a mesma o próximo dia 26 do corrente. Por ordem do referido sr. presidente, lavrei o presente termo que assino.

*José Ferreira da Paixão, presidente*  
*Fernando da Rocha Miranda*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1224

#### Termo

Aos 26 dias do mês de março de 1888, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. José Ferreira da Paixão e Plácido Viard, e não comparecendo, com participação, os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca e Augusto da Rocha Fragoso, não havendo, portanto, número suficiente para a sessão que estava marcada para hoje, o sr. presidente declarou que a mesma não podia efetuar-se e mandou passar o presente termo por mim, secretário, que o assino.

*José Ferreira da Paixão, presidente*  
*Plácido Viard*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1225

Ata da 5ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 5 de abril de 1888. Presidente o sr. José Ferreira da Paixão, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, Ricardo Narciso da Fonseca, Plácido Viard, Fernando da Rocha Miranda e Antônio da Gama Moret, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida pelo secretário a ata da última sessão, foi aprovada, sendo pelo mesmo lido o seguinte.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Duas portarias e duas circulares da presidência da província<sup>1164</sup>, de 19 e 21 de março e 28 e 31 do dito mês, declarando na primeira que o requerimento de Dreyfus, Filho & Companhia teve o seguinte despacho: “Em vista da informação prestada pela Câmara, defiro o pedido dos suplicantes”, e recomendando na segunda que a Câmara faça quitar devidamente as contas que acompanharam a segunda portaria, das despesas com os variolosos, visto já ter a municipalidade recebido a respectiva importância. Ciente; Na primeira circular, recomendando que, observando o aviso do Ministério da Agricultura de 18 de fevereiro último, a Câmara, depois de ouvir os cultores de vinhas, preste com urgência esclarecimentos sobre a cultura e produção do vinho, respondendo ao questionário, incluído na circular, relativo ao assunto. Nomeio o sr. vereador Viard para informar; na segunda, que, projetando a Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro solenizar a 16 de setembro futuro o aniversário de sua instalação com uma exposição geográfica do continente sul-americano, a Câmara auxilie aquela sociedade, remetendo documentos e objetos constantes do programa enviado que porventura existam neste arquivo. À Comissão de Instrução Pública.

Recurso interposto à mesma presidência pelo sr. vereador vice-presidente Domingos Manuel Dias da deliberação desta Câmara, mandando chamar concorrentes para o conserto ou antes construção da nova rua Paixão, cujo orçamento monta em 1:529\$440 réis, por ser semelhante deliberação contrária às anteriores deliberações da Câmara, à lei, à economia e à boa administração, com despacho presidencial. Diga a Câmara Municipal.

Lido o presente recurso, o sr. vereador Rocha Miranda pede a palavra e diz que, tendo uma proposta o requerimento que tinha de ser apresentado na sessão de 20 de março, relativo à matéria de que trata o recurso, e que por falta de sessões, não tinha lido a Câmara, oferecia hoje a sua apreciação o que passava a ler: Não tendo comparecido por motivo de moléstia às anteriores sessões desta Câmara, nas quais se tratou da permuta de parte das ruas do Visconde de Sousa Franco e do Palatinato por uma nova rua, aberta em terrenos do sr. José Ferreira da Paixão, verifico que na última sessão dei o meu voto sobre o calçamento dessa rua sem pleno conhecimento da questão, pelo que sou obrigado agora a voltar ao assunto, oferecendo à Câmara as razões seguintes que submeto à sua ilustrada apreciação. As ruas públicas da cidade, embora a cargo da municipalidade e da Assembléia Provincial em tudo o que diz respeito a sua administração e conservação são do domínio nacional. (Teixeira de Freitas - Consolidação das Leis Cíveis, artigo 52, parágrafo 1º) Como consequência desta doutrina, segue-se que a alienação a título oneroso ou gratuito e por qualquer das formas que se efetue é excessiva da competência das câmaras municipais e mesmo das assembleias provinciais, cabendo unicamente à Assembléia Geral Legislativa. É, portanto, manifesto que a Câmara não pode fazer permuta de uma rua pública por outra particular



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

sem licença da Assembléia Geral; e aplicando a doutrina à espécie de que ora trato, concluo que a Câmara não pode fazer efetiva a permuta das ruas acima citadas pela nova rua em terrenos do sr. José Ferreira da Paixão. Como exemplo da observância desta doutrina, devo lembrar que no antecedente quadriênio, havendo a Companhia da Estrada de Ferro Príncipe do Grão Pará requerido à Câmara licença para fechar ao trânsito público um trecho da rua do Visconde de Sousa Franco, a Câmara remeteu a Companhia à Assembléia Provincial, que lhe deferiu o pedido, o que, e aliás, não importava uma alienação, mas apenas uma limitação temporária do uso do público daquela rua. Por estas considerações, requeiro que a Câmara, reconsiderando seu ato, declare sem efeito a sua resolução quanto à permuta de ruas, as quais me refiro, o que é tanto mais conveniente quanto não consta por enquanto que a Câmara tenha tomado posse da rua projetada. Petrópolis, 20 de março de 1888. Fernando da Rocha Miranda. Remeta-se cópia ao presidente da província como informação prestada ao recurso. (O sr. vereador Moret absteve-se de votar mantendo o seu voto quanto à preparação da rua).

Ofício do coronel Amaro Emílio da Veiga agradecendo à Câmara por lembrar-se do seu nome para denominar uma das ruas desta cidade. Ciente.

Requerimentos pedindo pagamento de custas devidas e favoravelmente informadas pela comissão respectiva e com o despacho: Pague-se; do Ex.<sup>mo</sup> dr. Valfrido da Cunha Figueiredo, juiz de direito da comarca, processos de Antônio Gentil, Félix Miguel Geraldo e Isidoro José de Oliveira, 18\$000 réis; do dr. Joaquim Fabiano Nogueira Alves, dito 24\$000 réis; do dr. Martinho Álvares da Silva Campos, Sobrinho, dito 31\$000 réis; de José Caetano da Silva, dito de 168\$880 réis; de João Cordeiro de Carvalho, dito 68\$840 réis; de Félix Miguel Geraldo, processo em que foi réu, 76\$300 réis; de Antônio Gentil, dito de 57\$500 réis; de Cândido José Vale de Almeida, Ernesto José Ferreira da Paixão, dito de Isidoro José de Oliveira, 85\$800 réis; de Inácio da Gama Moret, dito 35\$700 réis; de Eduardo César Dunley, dito em que foi réu, 27\$000 réis; De Leonel [Ololante?] de Araújo, processo de Isidoro José de Oliveira, 24\$000 réis.

Requerimentos: Antônio Duarte Pinto. Que estando a findar o prazo das licenças e dependendo o pagamento do suplicante a esta Câmara de uma decisão do governo da província, pede que lhe não seja imposta a multa se exceder do prazo. Atendido.

Antônio Alves da Cunha pedindo a entrega de 200\$000 réis que depositou nesta Câmara para coadjuvar a despesa da abertura da rua em continuação à de Joinville, visto tal rua não se abrir. Restituiu-se a importância depositada.

Antônio Esteves Pereira se pode continuar com o serviço da iluminação e da limpeza das ruas até novo contrato, tendo o que o suplicante assinou findado no dia 14 do corrente mês de março. Pague-se a despesa feita até a



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

assinatura do contrato, segundo o estipulado no contrato anterior. Quanto à segunda parte, continue o suplicante no serviço da limpeza até que se façam as propostas para esse fim.

Custódio Mendes de Vasconcelos pedindo pagamento de aluguéis da casa da escola municipal dos meses de janeiro, fevereiro e março. À Comissão de Instrução.

Pedro Maria Binot que tendo feito e conservado a sua custa um trecho da estrada no Retiro São Tomás e São Luís neste 1º distrito, os moradores do lugar entendem ser este caminho público e pelo menos passam, quando há outro que é geral, e, não convindo ao suplicante a continuação desse abuso, pede que, mandando a Câmara verificar o que ele alega em defesa de seu direito, e reconhecendo-o, declare o referido caminho de servidão do suplicante.

João de Sousa pedindo o pagamento de 200\$000 réis, pelo que ajustou o alargamento da rua Renânia.

Conta de Manuel Bernardo da Silva Filho na importância de 1:005\$125 réis, obra no matadouro. Esses requerimentos e conta têm de ir à Comissão de Obras.

Diversos moradores da Cascatinha pedindo providências sobre um cão que ataca os transeuntes.

João Pedro Theisen para ser intimado seu vizinho Bento José Gomes para remover o perigo que ameaça a propriedade do suplicante em um morro que está a desabar, bem como o muro divisório.

André Kollousky [*sic*] representando contra Luís Pedro de Alcântara, por ter este fechado um caminho de trânsito público há mais de trinta anos no Itamarati.

Cheschini Francisco [*sic*], do Retiro de São Tomás e São Luís, contra Pedro Maria Binot, por ter fechado um caminho feito por Manuel Luís Pereira, há mais de trinta anos, não consentindo que o suplicante por ele passe sem lhe dar 3:000\$000 réis ou 150\$000 réis por ano, acrescentando que, há cerca de dois meses, Binot procurou o delegado de polícia<sup>[165]</sup> para fechar o caminho, a pretexto de ser prejudicial e o delegado, verificando o caso, autorizou-o a fechar somente em frente ao terreno do suplicado, que colocou a porteira em ponto muito diverso. Requer, portanto, providências para obstar que por mero capricho um particular fecha um caminho público há muitos anos.

Pedro José Gomes Roxo para ser eliminado da lista o açougue da rua do Imperador por não o possuir mais no corrente. Estes requerimentos vão a informar ao fiscal<sup>[166]</sup>.

Manuel Gomes Ferreira da Costa pedindo isenção do imposto de cocheira arrendada a diversos que a ocupam com carros de aluguel. Indeferido.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Carlos Rafael Pedrini diminuição do imposto lançado a seu negócio. Indeferido por não ter reclamado em tempo.

Inácio da Gama Moret, Antônio Arruda de Oliveira, no mesmo sentido. A estes requerimentos e aos da dona Eugênia Binot da Costa Carneiro, Vitorino Ferreira da Rocha, Guilherme Nicolai, Kling e Weirich, José Antônio Leite, João da Silva Loureiro, Felipe Klippel, Gustavo Robbe, Manuel José da Silveira, Felipe Falhauber [*sic*] e Paulo Hehn, tendo a comissão respectiva dado parecer favorável, a Câmara atendeu na forma do referido parecer.

Ao de Joaquim de Matos Vieira, presidente da Companhia Petropolitana, reclamando contra o lançamento para pagamento de imposto de duas fábricas, quando uma é dependência da outra e não duas fábricas diferentes, pede que assim seja considerado e o imposto lançado no mínimo. A comissão, sendo de parecer que a fábrica é só uma e que os mais prédios existentes são seus acessórios, opina que o suplicante pague 150\$000 réis, o que a Câmara aprova.

A mesma comissão confirmando a informação do fiscal desta cidade no requerimento de Domingos de Sousa Nogueira, por não ter havido excesso na taxa que foi imposta ao suplicante. Na forma do parecer.

Ao de Manuel Francisco Quinteiro. Baixa em um carretão que há muito não tem. O fiscal, que foi ouvido, informa favoravelmente o requerimento foi deferido.

Requerimento do sr. vereador Viard. Requeiro que seja consignada até a quantia de 100\$000 réis para a limpeza e conserto do caminho que conduz da porteira de João Batista Binot, no Retiro, até a ponte que se acha aquém da barreira do Retiro, evitando assim algumas das reclamações que já têm surgido. Aprovado.

Propostas: Foram abertas duas de Antônio Esteves Pereira para a iluminação pública e para os consertos do caminho Costa Gama, sendo a primeira no valor de 550\$000 réis por duzentos e trinta e três lâmpioes, e a segunda na de 1:350\$000 réis. Aceitas. Lavrem-se os contratos de acordo com as Comissões de Fazenda e Obras Públicas.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, da qual eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

Em tempo: A conta de que trata esta ata de Manuel Bernardo da Silva Filho é de 1:125\$000 réis e não 1:005\$125 réis, como por engano está escrito.

*José Ferreira da Paixão, presidente*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Plácido Viard*

*Augusto da Rocha Fragoso*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

#### 1226

Ata da 6ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 20 de abril de 1888. Presidente o sr. José Ferreira da Paixão, o secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, estando reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, Plácido Viard, Augusto da Rocha Fragoso e Henrique Raeder, o sr. presidente abriu a sessão.

O secretário leu a ata da sessão anterior, que foi aprovada.

O mesmo secretário leu ainda: Uma portaria do governo imperial, de 11 do corrente, declarando, em solução à consulta do vereador Plácido Viard, que, sendo a taxa escolar destinada ao custeio das escolas municipais, nenhuma objeção pode haver sobre a continuação da escola mista, digo, existente, pagando-se com o produto da taxa e nas forças da arrecadação feita a remuneração a que tem direito a respectiva professora<sup>[167]</sup>. Ciente.

Um ofício do dr. José da Silva Costa, em nome da Comissão Emancipadora, enviando a pública-forma da ata da solenidade da entrega dos títulos de emancipação aos escravos<sup>[168]</sup>, cujos serviços foram remidos, ato realizado no dia 1º do corrente. Oficie-se à comissão que a Câmara Municipal se regozija pelo fato estrondoso que se deu e que ficará agradavelmente consignado na história desta imperial cidade.

Quatro ofícios do fiscal do 1º distrito<sup>[169]</sup> comunicando no primeiro que as valetas de algumas ruas da cidade se acham obstruídas, estagnando as águas, devido às raízes das árvores que impedem o escoamento. Oficie-se ao dr. engenheiro do distrito<sup>[170]</sup> nesse sentido; consultando no segundo se os veículos que passam exclusivamente pela Estrada União e Indústria estão sujeitos ao imposto. A Câmara resolveu isentando do imposto de licença os veículos que transitarem pela Estrada União e Indústria, sendo, porém, sujeitos à multa desde que transitarem pelas ruas desta cidade; no terceiro comunicando que precisa de conserto parte do pontilhão do quarteirão Suíço. À comissão para providenciar; apresentando no quarto auto de multa a José Luís Ribeiro por não demolir a parte do prédio que ameaça ruína. Ao procurador<sup>[171]</sup> para executar a deliberação da Câmara.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Requerimentos: De Antônio Caldeira. Pagamento de custas do processo em que foi réu, 40\$100 réis; João Cordeiro de Carvalho, dito 40\$900 réis; João do Nascimento Walter, custas vencidas em diversos processos e mandadas pagar pela Assembléia Provincial. Tendo, digo, 38\$000 réis, tendo a comissão respectiva informado favoravelmente, mandou-se pagar.

José Pereira da Costa propondo comprar seis colunas com correntes de mármore que se acham no cemitério a 6\$000 réis cada coluna e corrente. À Comissão dos Cemitérios.

José Francisco de Sousa pedindo redução do imposto lançado à sua oficina de alfaiate. Indeferido por ter excedido o prazo das reclamações.

Manuel Gomes Ferreira da Costa. Isenção do imposto de cocheira que alugou a diversos para guardarem seus carros, alegando em seu abono diversas razões. Ouvida a Comissão de Fazenda, foi esta de parecer que o suplicante fosse atendido, sendo o respectivo despacho: Na forma do parecer.

Igual despacho tiveram os requerimentos, favoravelmente informados pela mesma comissão: De Pedro José Gomes Roxo e Domingos de Sousa Nogueira. Foram ao procurador para pagar.

Ofício de João Antônio Ribeiro sobre o pagamento do conserto da estrada da Mosela com o parecer favorável da Comissão de Obras.

Requerimento de João de Sousa, dito do alargamento da rua Renânia com igual parecer.

Dito de Custódio Mendes de Vasconcelos, aluguel da casa da escola, dito. (Contra o voto do sr. Viard e com abstenção do voto do sr. Fragoso).

Contas de: João Antônio Ribeiro de 91\$000 réis, fornecimento à cadeia no 1º trimestre do corrente ano, devidamente processado; Felipe Molter, 25\$000 réis, um bueiro feito no quarteirão Suíço.

À Comissão de Obras para dar parecer sobre o seguinte: Requerimentos informados pelo fiscal deste distrito: De Cheschini Francisco [*sic*], caminho fechado por Pedro Maria Binot, informado a favor do suplicante.

João Pedro Theisen, morro e muro de Bento José Gomes, que ameaçam ruína. (Informa o mesmo fiscal não haver nas posturas artigo que obrigue o suplicado a remover o aterro que ameaça perigo ao suplicante).

Requerendo vários moradores do Quissamã conserto do caminho para poderem passar com seus carretões. Tem de ser ouvida a referida comissão.

Informando ainda o fiscal contra o requerimento de André Kollousky [*sic*] sobre o caminho fechado por Luís Pedro de Alcântara. A Câmara, à vista da informação, indeferiu, abstendo-se de votar o sr. Dias.

À Comissão de Fazenda foi afeto o requerimento de Antônio Gonçalves da Cunha relativo às casas que armam caixões e não pagam impostos. Informando o fiscal<sup>[172]</sup> que os marceneiros que os fazem é por esmola aos pobres, e que o suplicante declare os nomes dos infratores.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

O sr. vereador Viard, a quem foi para dar parecer a conta de Manuel Bernardo da Silva Filho, apresenta as seguintes considerações: O membro da Comissão de Obras Públicas, abaixo-assinado, acha-se um pouco perplexo para formular seu parecer sobre a conta de Manuel Bernardo da Silva Júnior, no valor de 1:001\$125 réis, de serviços no Matadouro Público e por materiais fornecidos para os mesmos serviços. Passa a expor suas razões: 1ª Por apenas ver na referida conta o “está conforme” do digno membro da comissão respectiva; 2ª Por não encontrar nela qualquer indício provando que houve durante trabalhos a devida administração e precisa fiscalização, as quais, sem dúvida alguma, competia ao fiscal da Câmara exercer, visto ter por dever administrar e fiscalizar as obras mandadas fazer pela municipalidade, quer sejam feitas por administração, arrematação ou mesmo por consignação de quantia. Suponho que o fiscal não tinha conhecimento dos trabalhos em execução; 3ª Por não saber quando foi resolvida a feitura da mesma obra, pois nada consta das atas a este respeito, e ignorar quem a autorizou; 4ª Por carecer de esclarecimentos sobre o *quantum* dos salários e quem o fixou. Apesar de não emitir parecer sobre o direito que assiste ou não ao reclamante de pedir o pagamento de uma conta, não pode deixar de ponderar que acha crescidíssimo, se não exagerado, o número de dias narrados na conta, mormente com relação ao mês de fevereiro. O ponto deste mês é de vinte e um dias e três quartos de jornais para uns e dezenove e meio para outros, trabalhando nesses dias dez operários. Ora, tendo o mês de fevereiro neste ano vinte e nove dias, quase todos chuvosos, quatro domingos e um dia santo de guarda (O da purificação de Nossa Senhora) e a terça-feira de carnaval, salta à vista que há engano na conta, como se prova, somando os dias festivos com os de trabalho, o resultado dá um dia e um quarto para o quinhão que o requerente bem quis deixar para desconto do incessante mau tempo. Apresentando este cálculo, não pretende pôr em dúvida a boa fé do suplicante, o seu fim é tão somente chamar a atenção de seus colegas sobre um fato que lhe parece surpreendente, a fim de que seja devidamente apreciado. Há igualmente na conta areia fornecida à razão de 800 réis a carroça... É admirável e digno de nota, pois, havendo duas carroças trabalhando nos serviços e estando o rio tão perto, foi preciso comprá-la! São estas as considerações que submete à esclarecida censura de seus colegas. Plácido Viard. Petrópolis, 20 de abril de 1888. Lida estas considerações, resolveu a Câmara ouvir o fiscal.

Depois da leitura da portaria presidencial sobre a escola municipal, o sr. vereador Ricardo leu o seguinte parecer, como membro da Comissão de Instrução: O fato de não ter sido incluída no orçamento desta Câmara verba especial para manutenção da escola, não autoriza a julgar-se suprimida a mesma escola, porque também não há nenhum artigo de lei no orçamento que a suprima. Ao contrário, são as câmaras autorizadas a manterem escolas



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

municipais para o que foi votada a taxa escolar. Já por lei anterior, n.º 2535 de 7 de dezembro de 1880, foram as câmaras municipais autorizadas a terem escolas fora da cidade, cuja manutenção corria pela verba subsídio, o que ainda não está revogado. À vista destas razões, sou de parecer que se faça o custeio da escola pela mesma verba ou pela de obras públicas, visto ter-se ultimamente tirado desta verba tal despesa, reservando-se a Câmara a pedir pagamento por verba especial à Assembléia Provincial se a taxa escolar não cobrir a despesa que se fizer. Aprovado, abstendo-se de votar o vereador Augusto da Rocha Fragoso e contra o voto do vereador Plácido Viard, que protestou.

Requerimento dos senhores: Ricardo. Proponho que a Câmara em corporação se dirija a Sua Alteza Imperial para manifestar o regozijo que teve pelo feliz acontecimento da libertação de escravos desta cidade. Aprovado, marcando o sr. presidente o próximo dia 23 para esse fim.

Rocha Fragoso. Proponho que em honra do ilustre engenheiro dr. Eduardo Bonjean se denomine o bairro da Cascatinha “Vila Bonjean”. Aprovado.

Proponho que o saldo existente em caixa e pertencente ao livro de ouro <sup>11731</sup> seja entregue à Comissão Libertadora para ter a aplicação que a mesma comissão achar conveniente. Aprovado, contra o voto do sr. Viard, que entende que a Câmara de Petrópolis devia mais uma vez provar que aderiria à gloriosa idéia emancipadora, alforriando ela mesma mais um escravo e que, se a quantia consignada no livro de ouro fosse diminuta para esse fim, era mister procurar-se os meios de aumentá-la e não a entregar desde já à “Comissão Emancipadora.”

Propostas: Foram abertas as seguintes para a remoção do lixo: De Joaquim José Vieira pela quantia de 114\$000 réis mensais.

De Antônio Esteves Pereira pela de 115\$000 réis, prejudicadas.

De Francisco Pestana de Gouveia pela de 90\$000 réis mensais. Aceita a presente proposta. Passe-se o contrato.

O procurador requer verbalmente que seja depositado no cofre da Câmara um embrulho que diz conter a quantia de 13:579\$399 réis, pertencente à renda do 1º trimestre deste ano, cujo balancete apresentará na próxima sessão.

Aberto o cofre pelos claviculários, nele é guardado o referido embrulho, retirando-se nessa ocasião 200\$000 réis, depósito feito por Antônio Alves da Cunha e pelo mesmo requerida a entrega.

Fechado o cofre e nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão. Eu, secretário lavrei a presente ata que assino.

O presidente *José Ferreira da Paixão*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

*Henrique Raeder*

*Plácido Viard*

*Domingos Manuel Dias*

*Augusto da Rocha Fragoso*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1227

Ata da 7ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 5 de maio de 1888. Presidente o sr. José Ferreira da Paixão, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, sendo presentes no Paço Municipal os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, Domingos Manuel Dias, Augusto da Rocha Fragoso, Ricardo Narciso da Fonseca, Plácido Viard e Henrique Raeder, o sr. presidente abriu a sessão.

O secretário leu a ata da sessão passada, que foi aprovada, prosseguindo o mesmo na leitura de: Um ofício do secretário da província, de 23 de abril findo, comunicando, de ordem da presidência<sup>[174]</sup>, ter sido nessa data exonerado a pedido o bacharel Martinho Álvares da Silva Campos Sobrinho do cargo de promotor público desta comarca e nomeado para substituí-lo o bacharel Francisco Leite Bastos Júnior. Inteirada.

Um outro do diretor de Obras da mesma província remetendo um exemplar do contrato celebrado em 16 do referido mês de abril com os engenheiros Jorge Mirandola Filho, Eduardo Ewerett Benest e Percy Murley [sic] Gotto para as obras de esgotos de águas servidas e matérias fecais, de iluminação e abastecimento de água potável nesta cidade. Ciente.

Um dito do dr. engenheiro deste distrito<sup>[175]</sup> com o orçamento da obra do assentamento do gradil à margem dos canais e bacia dos rios Quitandinha e Palatinato [sic] na importância de 367\$200 réis. Proceda-se à execução da obra, chamando-se por propostas concorrentes para o fornecimento de material.

Outro de Antônio Esteves Pereira comunicando ter principiado no dia 1º do corrente os trabalhos do caminho Costa Gama. Ciente.

Requerimentos: De Plácido Viard e José Caetano dos Santos pedindo custas vencidas no processo de Antônio Caldeira. O primeiro no valor de 9\$950 réis e o segundo no de 39\$850 réis. Sujeitos ao parecer da Comissão de Fazenda, que foi de opinião favorável aos suplicantes, mandou-se pagar.

De Felipe Webler que, tendo sido intimado pelo fiscal do 1º distrito<sup>[176]</sup> para pagar licença pelo pão que faz em sua casa, tanto para seu gasto, como para fornecer a diversas famílias que o encomendam, sem ter



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

padaria nem exercer a profissão, pede que a Câmara releve-lhe tal imposto. Discutido este requerimento, a Câmara atendeu a petição do suplicante.

De José Manuel Gomes que, estando em péssimo estado a estrada do Quissamã, resolveu, de acordo com alguns moradores, fazer reparos na referida estrada e pede a coadjuvação de 200\$000 réis por parte da Câmara. Auxilie-se a obra com a quantia requerida, que será entregue depois de concluída e à vista da informação do fiscal.

Pareceres: Da Comissão de Obras: No requerimento de diversos moradores do Quissamã pedindo conserto do caminho. A comissão, tendo examinado o caminho que julga intransitável, não só pelo contínuo mau tempo, como sem-cerimônia da Companhia da Estrada de Ferro Príncipe do Grão Pará, procedendo, como tem feito, com as ruas e caminhos municipais, entende, digo, ora cobrindo-os de aterros, ora elevando nas margens dos caminhos montanhas de barro, as quais, dissolvendo-se com as chuvas, vêm obstruir o pequeno resto de caminho que julgou dever conceder aos malfadados transeuntes, causando deste modo graves prejuízos ao comércio, entendem que devem ser atendidos os suplicantes e que, com urgência, se proceda ao conserto.

No de Antônio Peixoto da Costa pedindo licença para fazer um moinho. A mesma comissão está de acordo com o pedido do suplicante, contando que o córrego, de cuja água será provido o moinho, nunca esteja estanque para desenvolver miasmas, visto ser esse córrego de servidão pública para esgoto das águas servidas. Na forma do parecer.

No de Ceschini Francisco [sic]. O caminho Binot. O abaixo-assinado, membro da Comissão de Obras, foi estudar *de visu* a questão de que trata a questão, digo, a petição de Francisco Cheschini e Manuel Carneiro da Silva; e, tanto pelas informações que pôde colher, como pelo que viu, não duvida em reconhecer que os suplicantes, e todos que assim o queiram, tem atualmente o direito de passar com os seus veículos pelo trecho do caminho que está interceptado por uma porteira mandada colocar por João Batista Binot e sempre fechada a cadeado. Ora, tendo esta Câmara mandado consertar o caminho público e sendo o referido trecho a sua continuação, é incontestável dever ser livre todo o seu percurso, é pois uma arbitrariedade a permanência naquele lugar de uma porteira trancada. Existe igualmente uma porteira na entrada dos terrenos de Pedro Maria Binot, entende que esta deve ficar pelo motivo que, sendo Binot horticultor e floricultor, tem em suas terras coleção de plantas raras e de alto preço; é ela, pois, uma proteção contra a entrada de animais que por ali vagam, os quais, em poucas horas, podem causar-lhe avultado prejuízo. Devendo, entretanto, dar livre passagem como até hoje tem sido. Julga não haver inconveniente na colocação de porteiros fechadas à chave nas encruzilhadas existentes entre os dois caminhos, isto é, o público e o mantido (Por despacho do meritíssimo juiz municipal dr. José Henriques



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

de Paiva), se assim convier ao mantenedor, a fim de resguardar seus direitos, contanto que nunca estas porteiças possam pôr o menor embaraço ao livre trânsito pela via pública, sob pena de serem removidas por ordem da municipalidade e por conta de quem competir. Crê que deste modo far-se-á a justiça a ambas as partes e que para sempre ficará resolvida uma questão que desde mais de vinte anos surge periodicamente.

Aproveita a oportunidade para levar ao conhecimento da Câmara que há também no mesmo lugar uma pretensão de Francisco Barcelos, o qual pretende reconstruir uma estiva sobre o riacho denominado de “Casca”, a fim de comunicar de seus terrenos para o caminho novamente aberto; entende o signatário deste parecer que não se deve consentir a feitura da mesma estiva, antes que o pretendente tenha obtido a respectiva licença e também para que lhe seja indicado o ponto mais apropriado, e bem assim as condições que for mister estabelecer. Cumpre notar que Francisco Barcelos, sem autorização alguma, já construiu uma estiva em ponto por ele escolhido, a qual foi arrebatada por uma enchente. Como sempre submete à esclarecida censura de seus colegas esclarecer. Petrópolis, 4 de maio de 1888. Plácido Viard. Posto em discussão, é aprovado o parecer lido, abstendo-se de votar o sr. Dias.

No de Pedro Maria Binot. Mesmo caminho. Com relação ao motivo de que se trata a petição supra, o membro da comissão respectiva, incumbido de esclarecer a Câmara, já deu parecer no requerimento de Francisco Cheschini [*sic*] e Manuel Carneiro da Silva. Prejudicado.

Da Comissão de Cemitérios: No requerimento de José Pereira da Costa. Compra de colunas. A comissão entende que deve ser aceita a proposta supra. Ao procurador<sup>1771</sup>.

Informação do fiscal do 1º distrito acerca da conta de Manuel Bernardo da Silva Júnior. Em cumprimento ao despacho exarado no parecer junto do sr. vereador Viard relativo à conta de Manuel Bernardo da Silva Júnior, encarregado de obras no matadouro, tenho a honra de informar que a Câmara, em sessão de 10 de outubro do ano findo, autorizou aterrar-se por administração o lago que existia no mesmo matadouro, ficando este aterro concluído em fins de dezembro do dito ano e paga a importância daqueles serviços. Que, em 6 de janeiro deste ano, começaram, segundo o ponto feito por Manuel Bernardo, as obras de que consta a conta apresentada na importância de 1:001\$125 réis. Que tanto estas, como os primeiros serviços creio terem corrido sob as vistas dos dignos membros da Comissão de Obras Públicas e Matadouro, como se vê pelo conforme do sr. vereador Raeder, membro da Comissão de Obras até 31 de janeiro e hoje do matadouro. Que nenhuma ordem ou comunicação recebi tendente a estes trabalhos e por isso não os fiscalizei. Que não tendo acompanhado os trabalhos, nada posso informar com precisão sobre o número de dias apontados, notando, porém, que o mês de fevereiro foi bastante chuvoso e que alguns operários estão



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

mencionados com vinte e um dias e três quartos, assim como também me parece elevados os jornais de 2\$400 e 2\$500 réis a diversos trabalhadores. São estas as considerações que cabe-me levar ao conhecimento de V. S.<sup>as</sup>, que se dignarão resolver como acharem de justiça. Posta em discussão a presente informação, falam sobre a mesma alguns srs. vereadores, concordando em resultado que a conta apresentada deve ser paga, visto a obra ter sido feita, propondo o sr. vereador Rocha Fragoso que, de acordo com a opinião da Câmara, que reconhece ser muito elevada a conta, nomeie a mesma Câmara uma comissão para entender-se com Manuel Bernardo, a fim de obter uma redução na referida conta. Entende que é este o melhor expediente a tomar-se, entretanto, aceita de qualquer de seus colegas outra idéia que melhor satisfizer a solução desejada. Apoiada a solução, digo, a moção do sr. Rocha Fragoso, o sr. presidente nomeia o mesmo senhor para, com o procurador, entender-se com o interessado, a fim de conhecerem melhor da exatidão da conta apresentada.

O procurador interino<sup>[178]</sup> apresenta o balancete da receita e despesa do 1º trimestre, com saldo a favor de 3:583\$863 réis, que já se acha recolhido ao cofre, com uma pequena diferença para menos, de 4\$464 réis, que entrega. À Comissão de Fazenda.

Requerimentos dos senhores: Fragoso. Requeiro que, pelos meios regulares, a Câmara promova a abertura da rua projetada entre a praça da Confluência e a rua de Dom Afonso. À comissão para dar seu parecer.

Proponho que a Câmara, por si ou por meio de uma comissão especial, promova os meios necessários para a colocação de três bustos dos principais fundadores desta cidade: visconde de Sepetiba, Paulo Barbosa e Júlio Koeler. Aprovado.

Viard. Requeiro que seja consignada até a quantia de 65\$000 réis para o conserto do bueiro que está colocado perto da chácara do dr. Jacinto<sup>[179]</sup>, no quarteirão Suíço. Aprovado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão. Eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

O presidente *José Ferreira da Paixão*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Plácido Viard*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

1228

Ata da 1ª sessão extraordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 15 de maio de 1888. Presidente o sr. José Ferreira da Paixão, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

Às 5 horas da tarde, achando-se reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, Domingos Manuel Dias, Plácido Viard, Augusto das Rocha Fragoso, Henrique Raeder e Jacob Schaefer, faltando o sr. Ricardo Narciso da Fonseca que por doente não pode comparecer, declarando, porém, que, sabendo o fim da presente sessão, a que com pesar não podia assistir, aderia de antemão a todas as providências e resoluções que a Câmara deliberasse.

Aberta a sessão, declarou o sr. presidente que o fim da presente sessão extraordinária era: As medidas que a Câmara devia tomar em relação ao seu pronunciamento patriótico pelo sucesso do dia 13 de maio e pelas satisfatórias notícias do estado de Sua Majestade o Imperador.

Conhecido o assunto da reunião, pediu a palavra o sr. vereador Rocha Fragoso para ler a seguinte proposta: 1º Que a Câmara Municipal não perca um momento em dirigir-se incorporadamente ao Palácio Imperial, a fim de apresentar suas felicitações a Sua Alteza Imperial Regente pela lei da abolição dos escravos do país e pelas melhoras de Sua Majestade o Imperador; 2º Que mande celebrar um *Te Deum* em ação de graças pela criação da mesma lei, em dia e hora marcados pela Sua Alteza Imperial; 3º Que se felicite ao presidente do Conselho de Ministros<sup>[180]</sup> por igual motivo; 4º Que, pelo mesmo motivo, apresente suas felicitações ao vereador sr. conselheiro Dantas, deputado Joaquim Nabuco e vereador José do Patrocínio; 5º Finalmente, que a Câmara Municipal desta cidade congratule-se com a II.<sup>ma</sup> Câmara Municipal do Império pelo modo digno com que significou os seus sentimentos de júbilo pela abolição do elemento servil. S[ala] R[euniões]. Sem discussão e unanimemente aprovada, foi esta proposta, bem como o seguinte aditivo apresentado pelo sr. Viard: Cumprimente-se igualmente aos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados pelo faustoso acontecimento do dia 13 de maio. Resolveu ainda a Câmara: Que, em comemoração da data do grandioso acontecimento, além do *Te Deum* proposto pelo sr. Fragoso, e cujo dia seria por Sua Alteza designado, fosse esse dia considerado festivo. Proporcionar divertimentos populares, como passeios, fogos e músicas e bailes nos salões do costume, graciosamente oferecidos pelos respectivos proprietários; pôr à disposição das famílias que se quisessem utilizar as salas da casa da Câmara, onde tocará uma banda de música durante a noite para diversão das mesmas famílias; autorizar o procurador<sup>[181]</sup> para a compra dos fogos, do necessário para a iluminação e para outras despesas que forem precisas; convidar para o *Te Deum* o Ex.<sup>mo</sup> presidente da província<sup>[182]</sup> e seu secretário, o dr. chefe de



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

polícia<sup>[183]</sup> e o comandante do corpo policial<sup>[184]</sup>, o corpo diplomático aqui residente, os professores públicos e particulares a concorrerem com os alunos à casa da Câmara no dia e hora previamente anunciados, a fim de mais brilhante e condigno ser o préstito que terá de acompanhar Sua Alteza Imperial até a Matriz; finalmente pedir ao corpo do comércio e ao povo em geral o fechamento de seu negócio e a iluminação de suas casas.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente convidou a Câmara a ir ao Palácio e encerra a sessão, cuja ata eu, secretário, escrevi e assino.

O presidente *José Ferreira da Paixão*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Plácido Viard*  
*Jacob Schaefer*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1229

Ata da 8ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 1º de junho de 1888. Presidente o sr. José Ferreira da Paixão, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, estando reunidos no Paço Municipal os srs. José Ferreira da Paixão, Plácido Viard, Augusto da Rocha Fragoso, Jacob Schaefer e Ricardo Narciso da Fonseca, o sr. presidente abriu a sessão.

Lidas pelo secretário as atas das duas últimas sessões, ordinária e extraordinária, foram as mesmas aprovadas.

Pedindo a palavra pela ordem, o sr. vereador Rocha Fragoso dá conta à Câmara do resultado que obteve de Manuel Bernardo da Silva Júnior com relação à conta do matadouro, na qual pôde alcançar o abatimento de 80\$000 réis, sendo presente o procurador interino da Câmara<sup>[185]</sup> e que, conquanto estivesse pela mesma Câmara autorizado a decidir a questão, aceitando o abatimento, por atenção a Câmara, quis primeiramente trazer ao seu conhecimento o resultado de sua missão. Aceita a declaração do sr. vereador, foi autorizado o pagamento.

O mesmo secretário continuou na leitura de: Três portarias da presidência da província<sup>[186]</sup>, de 22, bis e 26 de maio findo, comunicando na primeira não ter sido possível assistir ao *Te Deum* para que fora pela Câmara convidado. Inteirada; declarando na segunda que a despesa da escola municipal deve correr por conta da taxa escolar e não pela verba Obras



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Públicas ou subsídio, como foi por esta Câmara resolvido em sessão de 20 de abril e que teve conhecimento a referida presidência por ofício que lhe dirigiu o vereador Plácido Viard. Ciente; declarando ainda na terceira que foi designado o próximo dia 5 de julho para a eleição de um deputado à Assembléia Geral Legislativa pela a vaga do conselheiro João Manuel Ribeiro da Silva. Inteirada. Oficiando-se ao juiz de paz.

Ofícios: Do dr. chefe de polícia da província<sup>[187]</sup> agradecendo o convite para o *Te Deum* do dia 21, ao qual não pôde comparecer por necessidade de permanecer na capital. Inteirada.

Do diretor interino de Obras da província remetendo cópias do orçamento e condições de execução de obras da ponte sobre o rio Itamarati, cuja praça será a 5 de junho próximo, e pedindo notícia do recebimento de tais papéis e a conveniente publicidade. Cumpra-se.

Da Il.<sup>ma</sup> Câmara Municipal da Corte manifestando seus agradecimentos pelas felicitações por parte desta Câmara. Inteirada.

Do dr. juiz municipal<sup>[188]</sup>, de 1º do corrente, comunicando ter entrado nesta data no gozo da licença de sessenta dias. Inteirada.

Do dr. Eduardo dos Guimarães Bonjean, agradecendo a escolha de seu nome para denominar o bairro da Cascatinha. Ciente.

Dois do fiscal do 1º distrito<sup>[189]</sup> comunicando em um que intimou o empreiteiro da obra de reparos dos caminhos Renânia e Bingen para remover diversos desmoronamentos ocasionados pelas chuvas. Ciente; em outro, que intimou a João Batista Binot para retirar, dentro de 24 horas, a porteira que proíbe o trânsito no caminho do Retiro, respondendo o intimado que vendeu o terreno com o direito de manutenção a seu filho Pedro, e que, portanto, nada tem com a questão. Ao procurador<sup>[190]</sup> para proceder-se na forma da lei.

Requerimentos: De Frederico Guilherme Lindscheid pedindo a entrega de 200\$000 réis, que o mesmo depositou no cofre da Câmara para auxílio da abertura da rua entre as de Joinville e Sousa Franco. Levante-se o depósito.

De José Manuel Gomes o pagamento de 200\$000 réis, auxílio prometido para o conserto do caminho do Quissamã, que já está concluído. Ao fiscal e comissão respectiva para informar.

De José Antônio Pereira queixando-se de diversos que tiram areia do rio sem licença da Câmara. Diga o fiscal.

Pareceres das comissões: De Fazenda: No balancete do 1º trimestre. O abaixo-assinado, o membro da Comissão de Fazenda, tendo conferido os talões de arrecadação e os documentos de despesas pagas, acha tudo conforme, e é de parecer que este balanço seja aprovado. Petrópolis, 30 de maio de 1888. Ricardo Narciso da Fonseca. Aprovado.

Parecer da Comissão de Obras Públicas: Com relação à abertura de uma rua que fará comunicar a de Dom Afonso com a de Dona Leopoldina. No intuito de fornecer a esta Câmara completos esclarecimentos, esta comissão



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

acha útil apresentar a relação das pessoas que foram e das são possuidoras do prazo n.º 211, o qual tem 22m de largura e fundos correspondentes, sito à rua de Dom Afonso, entre os terrenos de G[uilherme] Lindscheid e conselheiro Belisário. 1ª concessão: F[rancisco] de Paula Negreiros de S[aião] Lobato que pagou 20\$000 réis de jóia em 19 de junho de 1847, transferido a d. Maria Bibiana de Araújo em 22 de março de 1849; idem ao major José Pedro da Mota Sayão em 7 de dezembro de 1871; idem ao dr. Francisco Ferreira de Abreu em 3 de fevereiro de 1872. Tendo falecido o referido doutor, então barão de Teresópolis, o prazo foi avaliado por 7:000\$000 de réis no louvamento procedido em 6 de fevereiro de 1886 por despacho do meritíssimo juiz municipal dr. Fabiano, pertence hoje o mesmo prazo aos herdeiros do finado. Cumpre notar que ainda não foi transferido. Com relação ao prazo confrontante n.º 439 com 22m de largura e 106,80m de fundos, sito à rua de D. Leopoldina: 1ª concessão. Francisco de Paula Negreiros de S[aião] Lobato que pagou 20\$000 réis de jóia em 7 de junho de 1847 transferido a d. Maria Bibiana de Araújo em 22 de maio de 1849; idem ao barão de Pirassinunga em 6 de novembro de 1869; idem a Antônio José de Macedo em 11 de novembro de 1869, sendo este senhor o atual proprietário. No mapa primitivo organizado pelo major Koeler, não existe rua marcada naquele ponto, porém, na cópia de uma planta feita em 1854 e assinada por Otto Reimarus, há, sob o n.º 18, a designação de uma rua denominada dos Engenheiros. Entretanto é certo que, em virtude dos títulos e derrotas existentes no Arquivo da Casa Imperial, e bem assim no exame feito por esta comissão no mapa oficial da Imperial Fazenda, os prazos n.ºs 211 e 439 são legitimamente possuídos pelos atuais proprietários, por não constar rua alguma projetada na primitiva planta, como acima já disse. Tendo apenas em conversa consultado a Macedo a respeito da indenização que pretende obter por uma parte do seu terreno, isto é, 7,20m e igualmente pela pequena construção que se achará dentro do alinhamento da projetada rua, disse-me que estava pronto a dar gratuitamente até 60 palmos de largura e em todo o comprimento de seu terreno, pagando-se pelas benfeitorias 600\$000 réis e reservando para si o material da demolição e igualmente as pedras que forem encontradas nos trabalhos. Julgo ser esta uma exigência mal cabida, pois que o melhoramento projetado dará grande valor aos seus terrenos, que terão de frente sobre a rua nova 106,80m com 30,80m de fundos, visto ser ele o dono do prazo n.º 440. Entende esta comissão que deve ser incumbido o sr. procurador da Câmara, a fim de entrar em ajuste com os senhores dos referidos prazos; e se a municipalidade tiver verba suficiente para adquiri-los, deve proceder sem demora à desapropriação e à abertura da rua, a qual desde já propõe se denomine de “Dom Luís”. É este o parecer que, como sempre, submete à censura esclarecida dos seus colegas. Ao procurador na forma do parecer com restrição do nome da nova rua que será “13 de Maio” e não Dom Luís.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Informação do fiscal do 1º distrito acerca do requerimento de Antônio Moreira da Cunha Leite. Moinho. Cumprindo o despacho acima, tenho a honra de informar que, conquanto o suplicante não leve o seu fubá ao mercado, vende-o em sua casa de negócio. Indeferido, à vista da informação do fiscal.

O sr. vereador Viard, pedindo a palavra, diz que, sendo as posturas desta Câmara insuficientes em certos pontos, como em relação a casas de jogo, para as quais não há corretivo, apresenta as seguintes posturas que, submetendo à consideração da Câmara, pede que com urgência sejam remetidas à presidência da província, solicitando-se a aprovação provisória: 1º São proibidos em casa pública de tavolagem todos os jogos de parados<sup>[191]</sup> ou aposta por meio de cartas, dados, roleta ou qualquer outro aparelho destinado ao mesmo fim; 2º Considerar-se-á jogo em casa pública de tavolagem o que tiver lugar em casas, cujos donos, locatários ou empresários, percebam dos jogadores qualquer interesse; o que tiver lugar em casa de meretrizes, em casa de bailes ou reuniões públicas, hotéis, botequins e barracas, armazéns, tabernas, cortiços e outros lugares que estão no mesmo caso. Sendo a multa de 50\$000 réis para o dono ou locatário ou empresários e a de 5\$000 réis para cada um dos indivíduos que forem encontrados no lugar de jogo ou de quatro dias de cadeia, não podendo pagar e no duplo na reincidência, sendo caçada a licença que tiver obtido da Câmara, na qual se terá designado a qualidade do jogo que se permitir, além das penas em que o réu tiver incorrido. Se o jogador for filho família de menor idade, será multado o dono da casa, arrendatário ou empresário em 70\$000 réis e oito dias de prisão. Serão cobradas as multas dos jogadores no ato da infração, quer pela polícia, quer pelo fiscal, os quais remeterão imediatamente o produto ao procurador da Câmara. Posta em discussão a presente proposta, o sr. Rocha Fragozo diz que votava por ela depois de ouvida a Comissão de Legislação. Apoiada a opinião do sr. Fragozo, a Câmara manda à Comissão de Legislação para dar o seu parecer com urgência.

É apresentada uma proposta de Feliciano José Gonçalves para arrendar o edifício da praça “Padre Siqueira” por 14\$000 réis mensais, excluindo os quartos ocupados pelo querosene. Aprovada, dando o peticionário fiador idôneo.

O sr. vereador Viard declara que inadvertidamente deixou de abster-se de votar na decisão da Câmara em relação ao requerimento em que pede custas do processo de Antônio Caldeira.

O sr. presidente, com o secretário e o fiscal, abre o cofre e depositam o saldo do balancete do 1º trimestre na importância de 13:583\$863 réis, constantes do embrulho que pelo procurador foi entregue em sessão do dia 20 de abril último, menos a quantia de 4\$464, pelo mesmo procurador entregue hoje.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerra a sessão. Eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

O presidente *José Ferreira da Paixão*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Plácido Viard*  
*Jacob Schaefer*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Manuel José Moreira Guimarães*, secretário

1230

#### Termo

Aos 5 dias do mês de junho de 1888, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Plácido Viard, Henrique Raeder e Ricardo Narciso da Fonseca, não tendo comparecido por doente o sr. presidente e com participação de não poder comparecer fez o sr. vice-presidente, os referidos srs. vereadores declaram não haver a sessão de hoje e marcaram o próximo dia 9 para a mesma. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Plácido Viard*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*<sup>[192]</sup>  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães*, secretário

1231

#### Termo

Aos 9 dias do mês de junho de 1888, achando-se reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, presidente, Plácido Viard, Henrique Raeder, Ricardo Narciso da Fonseca e Augusto da Rocha Fragoso, que declarou não poder tomar parte na sessão para hoje marcada por se achar incomodado, o sr. presidente declarou não haver a referida sessão, ordenando ao secretário que oficiasse aos vereadores que não compareceram



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

para uma sessão extraordinária no dia 15 do corrente, a fim de ser apresentado o balanço do ano passado e as contas das despesas feitas por ocasião dos festejos do dia 13 de maio último. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.

O presidente *José Ferreira da Paixão*

*Ricardo Narciso da Fonseca*<sup>[193]</sup>

*Plácido Viard*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Augusto da Rocha Fragoso*

*Manuel José Moreira Guimarães*, secretário

#### 1232

Ata da 9ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 15 de junho de 1888. Presidente o sr. José Ferreira da Paixão, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora precisa, achando-se reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, Augusto da Rocha Fragoso, Jacob Schaefer, Plácido Viard e Ricardo Narciso da Fonseca, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida pelo secretário a ata da última sessão, que foi aprovada, o mesmo secretário leu ainda: Uma portaria do Ex.<sup>mo</sup> Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira agradecendo em seu nome e no de seus colegas de Ministério as felicitações que a mesma Câmara lhes dirigiu pela lei de 13 de maio. Archive-se.

Ofício do fiscal do 1º distrito<sup>[194]</sup> comunicando que as gaiolas que cercam as árvores da praça do Grão Pará se acham estragadas e que existindo a madeira que serviu para os arcos por ocasião dos festejos, pode servir para novas gaiolas, se assim a Câmara julgar conveniente. Informe a Comissão de Obras Públicas.

Requerimentos: De Francisco Pestana de Gouveia, contratante da limpeza das ruas, que tendo grande prejuízo neste serviço pelo preço por que o contratou, pede uma gratificação mensal de 30\$000 réis. Posto em discussão e reconhecendo a Câmara que o suplicante tem cumprido bem o seu contrato, é de justiça o que reclama em seu requerimento, que mais tarde e conforme continuar a ser feito o serviço, será tomado na devida consideração.

De João Pinto Ribeiro e Companhia pedindo o pagamento de 23\$780 réis de fornecimento feito à cadeia. Pague-se.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Contas devidamente processadas e com o pague-se: De Manuel Francisco Quinteiro de 65\$000 réis, reconstrução de um bueiro no quarteirão Suíço; de Antônio Teixeira de 12\$000 réis de serviços feitos no jardim da praça Grão Pará.

Parecer da Comissão de Legislação à proposta do sr. vereador Plácido Viard sobre casas de taboagem. Não vejo necessidade de nova postura para punir as casas que consentem jogos de parada<sup>195</sup> a dinheiro, porque os artigos 66 e 76 do atual Código de Posturas da Câmara previnem bem este abuso. É este o parecer que submeto à consideração da Câmara. Em discussão este parecer e posto a votos, foi aprovado contra o voto do sr. Viard.

Informação do fiscal acerca do requerimento de José Antônio Pereira. É falso o que diz o suplicante. Não foi só ele quem pagou licença para tirar areia do rio, e sim também João Manuel dos Santos, João de Sousa e Cristóvão Klime. Ciente.

Foi apresentada uma proposta de Vitorino Ferreira da Rocha para fornecer dez barricas de cimento a 9\$500 réis, a qual foi aceita.

O procurador interino<sup>196</sup> apresenta o balancete do último trimestre do ano passado, da receita e despesa da Câmara com o saldo de 4:922\$452 réis e o balanço geral do mesmo ano com o de 6:957\$153 réis. À comissão. O sr. vereador Ricardo, membro da respectiva comissão, declara à Câmara que, tendo assistido à confecção destes documentos, estão eles exatos. O sr. vereador Fragoso, que aprova desde já o que diz o seu colega, membro da comissão, acha acertado que fiquem os balanços sobre a mesa para serem examinados por qualquer dos srs. vereadores.

São ainda apresentadas pelo mesmo procurador as contas das despesas feitas por ocasião dos festejos do dia 13 de maio, pela mesma Câmara autorizadas, na importância de 1:324\$060 réis. Examinadas as mesmas, resolveu a Câmara que fossem pagas. Apoiando a resolução, o sr. vereador Fragoso diz que tendo sido ele quem propusera o festejo comemorativo da lei de 13 de maio, acompanhando deste modo a Câmara Municipal da Corte, as desta e as demais províncias do Império, além de ter esta Câmara já estabelecido o precedente de festejar feitos nacionais. E qual, pergunta o sr. vereador, mais imponente e patriótica que a lei promulgada de 13 de maio? Vota pelo pagamento, declarando que, quando apresentou a idéia, tinha a intenção de concorrer com a sua cota para as despesas que se fizessem. Como, porém, a Câmara, ainda que sem verba especial, está habilitada felizmente para fazer face a esse dispêndio, seria de sua parte ostentação apresentar agora essa idéia, acompanhando ainda a citada Câmara da Corte que, além de outras despesas, concorreu com a quantia de 10:000\$000 de réis, que entregou à comissão central dos mesmos festejos, o que não foi rateado pelos respectivos vereadores. Que, finalmente, se os poderes superiores entenderem que a Câmara de Petrópolis não deve carregar com esta despesa, ele e seus colegas,



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

está certo disso, estão prontos a entrar com a quantia resultante das contas apresentadas. Os srs. vereadores concordam com o que acaba de dizer o sr. Fragoso, acompanhando-o na intenção manifestada nesta ocasião, declarando ainda o sr. Fragoso que já a tinha manifestado em presença dos srs. vereadores Dias e Schaefer.

O sr. presidente declara à Câmara que, não existindo mais a Comissão Emancipadora, a quem devia ser remetido o saldo do livro de ouro<sup>[197]</sup>, conforme propôs o sr. Fragoso, remeteu esse saldo, 18\$500 réis, ao diretor da Escola Doméstica de Nossa Senhora do Amparo<sup>[198]</sup> como donativo feito a ela. Foi aprovado.

O mesmo sr. presidente, tendo recebido do sr. vereador Dias pedido de exoneração do membro da Comissão de Obras e aceitando a escusa, nomeia para substituir interinamente aquele sr. vereador o sr. Ricardo.

Nada mais havendo a tratar, encerra-se a sessão. Eu, secretário, lavrei esta ata que assino.

Em tempo: O saldo do balcão geral é de 7:329\$384 réis e não o de 6:957\$153 réis como se lê nesta ata.

O presidente *José Ferreira da Paixão*  
*Jacob Schaefer*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães*, secretário

#### 1233

Ata da 10ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 20 de junho de 1888. Presidente o sr. José Ferreira da Paixão, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, achando-se presentes os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, Domingos Manuel Dias, Augusto da Rocha Fragoso, Henrique Raeder e Ricardo Narciso da Fonseca, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida pelo secretário a ata da última sessão, que foi aprovada, ainda pelo mesmo foi lido o seguinte.

Um ofício do secretário da presidência da província, de 18 do corrente mês, comunicando terem sido nessa data concedidos ao bacharel Francisco Leite Bastos Júnior mais trinta dias para entrar no exercício do cargo de promotor público desta comarca. Inteirada.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Requerimento de Boaventura José de Medeiros: Que tendo sido intimado pelo fiscal para dar esgoto a águas estagnadas de seus terrenos na rua Teresa, e sendo esse fato ocasionado por seu vizinho Rocha Lemos pelo aterro que está fazendo, julga ser esse seu vizinho quem deva receber a intimação; que, além do aterro, cortou o encanamento que levava as águas ao rio e que fora feito pelo suplicante: E assim pede a esta Câmara que, mandando o referido fiscal<sup>[199]</sup> examinar o alegado, faça a devida justiça. Ao fiscal e à comissão para dar o seu parecer.

Pareceres da Comissão de Obras nos requerimentos: De Antônio Esteves Pereira pedindo o pagamento do trabalho feito no caminho Costa Gama. O abaixo-assinado, membro da Comissão de Obras Públicas, tendo percorrido todo o caminho de que trata a petição supra, é de parecer que o suplicante seja pago, visto ter executado fielmente as cláusulas de seu contrato e acha-se atualmente em boas condições o referido caminho. Plácido Viard. Concordo com o parecer satisfazendo as medidas que indiquei hoje ao peticionário, que é cortar uma pequena volta. Fonseca. Aprovado.

No de Francisco Manuel Gomes com a seguinte informação do fiscal: O peticionário não tem direito ao que requer, visto estar o trabalho completamente malfeito. O abaixo-assinado, interinamente servindo na Comissão de Obras, indo examinar o conserto do caminho do Quissamã, verificou que, com o pequeno auxílio que a Câmara forneceu ao suplicante, não pode com justiça exigir uma obra perfeita. O caminho dá presentemente trânsito fácil, achando-se todos os buracos entupidos, com sarjetas suficientes para escoamento das águas. Somente adverte ao sr. Gomes que era preciso quebrar algumas pedras enterradas no leito da estrada e que dificultam o trânsito, o que mesmo por conveniência própria ficou de quebrar. Sou de parecer que o suplicante seja pago, salvo melhor opinião. Posto em discussão o presente parecer, é unanimemente aprovado, declarando o sr. vereador Raeder que não tendo o fiscal, como lhe competia, acompanhado a obra feita, sua informação não se achava bem baseada, porquanto o caminho que agora se acha praticável, não dava trânsito antes do conserto que se fez e que, com o pequeno auxílio, como muito bem informa a comissão, não podia o suplicante fazer melhor. Vota, portanto, pelo parecer. Na forma do parecer, depois de satisfeitas as exigências da Comissão de Obras Públicas.

Requerimentos dos srs. vereadores: Dias. Requeiro que se mande fazer os consertos precisos nos lagos dos jardins da praça de D. Pedro II, isto por administração e debaixo das vistas da Comissão de Obras Públicas. Aprovado.

Ricardo. Requeiro que o fiscal do 1º distrito apresente na primeira sessão desta Câmara os autos de infração dos negociantes que não tiraram suas licenças nos anos de 1887 e presente. Requeiro mais que seja feita severa advertência ao mesmo fiscal para melhor desempenho de seus deveres. Aprovado.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão. Eu, secretário, escrevi a presente ata que assino.

O presidente *José Ferreira da Paixão*  
*Domingos Manuel Dias*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Henrique Raeder*  
*Manuel José Moreira Guimarães*, secretário

1234

#### Termo

Aos 6 dias do mês de julho de 1888, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, presidente, e Ricardo Narciso da Fonseca, não tendo comparecido nenhum outro vereador, o sr. presidente declarou não haver a sessão que devia ter lugar hoje, designando para a mesma o próximo dia 11 do corrente. Do que eu, lavrei o presente termo que assino.

O presidente *José Ferreira da Paixão*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Manuel José Moreira Guimarães*, secretário

1235

#### Termo

Aos 11 dias do mês de julho de 1888, achando-se presentes os srs. José Ferreira da Paixão, presidente da Câmara, Augusto da Rocha Fragoso, Henrique Raeder e Ricardo Narciso da Fonseca, não tendo comparecido nenhum outro vereador, o referido sr. presidente declarou não haver a sessão que tinha sido transferida para hoje e marcou para a mesma o dia 20 do



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

corrente, dia da sessão já determinado. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.

O presidente *José Ferreira da Paixão*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Henrique Raeder*  
*Manuel José Moreira Guimarães*, secretário

1236

#### **Termo**

Aos 20 dias do mês de julho de 1888, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. José Ferreira da Paixão, Henrique Raeder e Narciso, digo, e Ricardo Narciso da Fonseca, não tendo comparecido mais nenhum vereador, o sr. Paixão, presidente, declarou que não havia sessão por falta de número, designando o próximo dia 25 para a referida sessão. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.

O presidente *José Ferreira da Paixão*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Henrique Raeder*  
*Manuel José Moreira Guimarães*, secretário

1237

#### **Termo**

Aos 25 dias do mês de julho de 1888, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, presidente, e Ricardo Narciso da Fonseca, não tendo comparecido nenhum mais, o sr.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

presidente declarou não haver sessão, que devia se efetuar hoje, marcando para a mesma o dia 5 de agosto próximo futuro, dia da sessão ordinária. E mandou que eu, secretário, lavrasse o presente termo que assino.

Em tempo: A sessão é para o dia 28 próximo e não para 5 de agosto.

O presidente *José Ferreira da Paixão*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Manuel José Moreira Guimarães*, secretário

1238

#### Termo

Aos 28 dias do mês de julho de 1888, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, presidente, Ricardo Narciso da Fonseca, Henrique Raeder e Fernando da Rocha Miranda, sem comparecimento de mais nenhum vereador, o sr. presidente declarou não haver a sessão que tinha marcado para hoje, ficando a mesma para o dia 5 de agosto próximo futuro. Eu, secretário, escrevi o presente termo que assino.

O presidente *José Ferreira da Paixão*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Henrique Raeder*  
*Fernando da Rocha Miranda*  
*Manuel José Moreira Guimarães*, secretário

1239



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Ata da 11ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 31 de julho de 1888. Presidente o sr. José Ferreira da Paixão, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

Achando-se presentes, à 1 hora da tarde, no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, Jacob Schaefer, Henrique Raeder, Ricardo Narciso da Fonseca e Fernando da Rocha Miranda, o sr. presidente abriu a sessão, na qual foi lido o seguinte.

Uma circular, de 6, e duas portarias, de 21 e 26 do corrente mês, da presidência da província<sup>[200]</sup> recomendando na circular a remessa do balanço e orçamento desta Câmara. Inteirada; na primeira portaria declarando que, para perfazer o número exigido por lei para se constituir esta Câmara, pode ser convocado o suplente Fernando da Rocha Miranda, apesar de ser arrematante da conservação da Estrada União & Indústria, o que não o torna incompatível para funcionar como vereador. Inteirada; na segunda que, tendo na portaria de 21 resolvido a consulta relativa à convocação do suplente de vereador, declara que esta Câmara deve, com toda a urgência, remeter o balanço e o orçamento destinados à Assembléia Legislativa Provincial. Inteirada.

Requerimentos do sr. vereador Ricardo. Requeiro que a Câmara efetue a compra da bomba, visto já haver autorização legislativa; requeiro que no chalé da Câmara se prepare cômodo para guardar a bomba, logo que se efetue a compra; requeiro que a Câmara compre os volumes das leis provinciais e gerais que faltam e, se não for possível, que compre a coleção completa; requeiro que a Câmara mande proceder à planta e orçamento do matadouro. Aprovados.

Foram igualmente aprovados: O balancete do 4º trimestre do ano passado; o balanço geral da receita e despesa da Câmara do referido ano, os quais tinham ficado sobre a mesa; o orçamento para 1889 e finalmente o balancete do subsídio de 1885, apresentado pelo procurador<sup>[201]</sup>, com um saldo de 1\$246 réis, a favor do subsídio, documentos que foram pela Câmara assinados, assim mais dois ofícios para a presidência da província, um acompanhando o balanço e o orçamento e outro o balancete do subsídio, pedindo-se no mesmo o pagamento do de 1886.

E de nada mais se tratando, o sr. presidente levantou a sessão, da qual eu, secretário, escrevi a presente ata que assino.

O presidente *José Ferreira da Paixão*  
*Jacob Schaefer*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

*Henrique Raeder*

*Augusto da Rocha Fragoso, vencido*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1240

Ata da 2ª sessão extraordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 13 de agosto de 1888. Presidente o sr. José Ferreira da Paixão, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

Reunidos no Paço Municipal, ao meio-dia, os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, Domingos Manuel Dias, Plácido Viard, Henrique Raeder, Jacob Schaefer e Ricardo Narciso da Fonseca, foi aberta a sessão.

O sr. vereador Viard, aberta a sessão, deseja saber se esta extraordinária é exclusivamente para tratar-se sobre a chegada de Suas Majestades Imperiais a esta cidade, e sendo pelo sr. presidente pela afirmativa respondido, requer o sr. vereador Ricardo a dispensa da leitura das atas antecedentes, bem como o sr. Viard a do expediente, visto ser a sessão extraordinária, o que aprovado, o mesmo sr. presidente declara que, sendo o fim da presente sessão deliberar à Câmara sobre o que devia fazer para manifestar seu regozijo pelo regresso de Suas Majestades à pátria; e depois falar sobre o assunto, convida os seus colegas a exporem opinião a respeito, lembrando esta ou aquela medida a tomar-se. Resolveu a Câmara, em consequência, mandar celebrar um *Te Deum* em ação de graças no dia por Suas Majestades designado; convidar o povo petropolitano a iluminar por três noites após a chegada dos Augustos Soberanos a frente de suas propriedades; convidar, outrossim, as autoridades locais, os diretores de colégios públicos e particulares, as sociedades de músicos e outros para comparecerem no Paço da Câmara no dia e hora que serão previamente anunciados, a fim de, em corporação com a mesma Câmara, se dirigirem à estação da estrada de ferro para esperarem Suas Majestades. Sendo por último pelo sr. vereador Dias proposto, e pela Câmara aprovado, que se nomeasse uma comissão na Corte para representá-la à chegada dos imperantes, sendo lembrado para esse fim os srs. drs. Cândido Drummond Furtado de Mendonça, Rufino Furtado de Mendonça e Vítor Manuel de Sousa Monteiro, como representantes deste município no Parlamento e que nesse sentido se oficiasse aos mesmos senhores.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão. Eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

O presidente *José Ferreira da Paixão*

*Domingos Manuel Dias*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

*Jacob Schaefer*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Henrique Raeder*

*Augusto da Rocha Fragoso*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1241

Ata da 12<sup>a</sup> sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 20 de agosto de 1888. Presidente o sr. José Ferreira da Paixão, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, Domingos Manuel Dias, Augusto da Rocha Fragoso, Ricardo Narciso da Fonseca, Henrique Raeder e Jacob Schaefer, foi aberta a sessão.

Lida as atas das sessões antecedentes, foram as mesmas aprovadas, deixando de assinar duas atas o sr. vereador Dias, por não ter assistido às mesmas.

Passando à leitura do expediente, a Câmara tomou conhecimento do seguinte.

Quatro circulares da presidência da província, uma, de 21 de junho passado, declarando que, devendo realizar-se a 11 de novembro futuro na Corte a abertura da exposição preparatória para a conveniente escolha dos produtos que têm de figurar na Exposição Universal de 1889 em Paris, recomenda toda a solicitude desta Câmara para que o município de Petrópolis seja condignamente representado naquela festa, prestando o devido concurso à comissão respectiva, cujo presidente é o Ex.<sup>mo</sup> sr. senador Cavalcanti. À comissão respectiva; outra, de 25 de igual mês, recomendando que esta Câmara remeta à Sociedade Jardim Zoológico quaisquer animais vivos que possam encontrar-se das mais curiosas espécies, isto em virtude do aviso circular no Ministério da Agricultura de 19 desse mês. À comissão respectiva; a terceira, de 31 de julho último, recomendando que, para satisfazer ao que foi determinado no aviso do Ministério do Império de 30 de junho, a Câmara seja solícita no cumprimento da circular da presidência de 21 do mesmo mês, relativa à exposição preparatória a 11 de novembro futuro. À comissão respectiva; a quarta, de 4 do corrente, recomendando todo o empenho na remessa do que trata a circular do Centro da Indústria e Comércio de Açúcar, dirigida a esta Câmara por intermédio da secretaria do governo provincial. Ciente.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Quatro portarias ainda da referida presidência, de 31 de julho, 1º, 11 e 13 do corrente. Na primeira, declarando que a Câmara deve impor multa aos vereadores que, sem justificação, deixarem de comparecer às sessões. Ciente; na segunda, que, em resposta ao ofício pela Câmara dirigido em 28 de julho, foi nomeada uma comissão composta dos drs. Augusto de Miranda Sousa Gomes e Gabriel José Pereira Bastos para estudar e emitir parecer sobre o melhor local para o novo cemitério, se a mesma comissão não julgar conveniente a desapropriação do terreno necessário para aumentar a área do cemitério atual, aguardando o resultado do trabalho da comissão para ulterior resolução da presidência; na terceira, que foi designado o dia 20 de setembro futuro para se proceder à eleição de um vereador pela vaga do major José Cândido Monteiro de Barros, nomeado 1º suplente do juiz municipal. Inteirada; na quarta, declarando que, por despacho de 11 do corrente, autorizou o pagamento do subsídio do ano de 1886 na importância de 3:760\$000 réis. Ciente.

Um ofício do secretário da presidência, de 17 de julho, comunicando que, a 16 desse mês, foi considerado sem efeito o ato de 23 de abril último, nomeando o bacharel Francisco Leite Bastos Júnior para o cargo de promotor público desta comarca, e removido para a mesma, a pedido, o promotor público de Itaboraí Carlos Castro Graça. Ciente.

Outro do diretor interino de Obras Públicas Provinciais, de 25 de junho passado, remetendo um exemplar do contrato celebrado com Manuel Francisco Quinteiro para a reconstrução da ponte de Itamarati. À comissão respectiva.

Uma circular do Centro de Indústria e Comércio de Açúcar, de 30 de julho, pedindo a coadjuvação da Câmara para que sejam remetidos ao referido centro os produtos fabricados neste município, conforme a portaria presidencial de 4 do corrente.

Outra circular da Comissão Central Brasileira para a Exposição Universal de Paris em 1889 solicitando a influência e intervenção desta Câmara junto aos seus munícipes, a fim de concorrerem na medida de suas forças e gênero de trabalho à exposição preparatória que se efetuará a 11 de novembro próximo na Corte. Ciente.

Um ofício do dr. Vítor Manuel de Sousa Monteiro comunicando remeter sementes de fumo que lhe foram fornecidas pelo Imperial Instituto Fluminense de Agricultura para serem distribuídas pelos lavradores deste município. Agradeça-se a remessa dos produtos que já foram distribuídos.

Outra do dr. juiz municipal<sup>[202]</sup>, de 31 de julho passado, comunicando ter nessa data entrado no gozo da licença de vinte e três dias que lhe foram concedidos pela presidência da província<sup>[203]</sup> por incômodos de saúde. Ciente.

Outro do dr. delegado da Higiene deste município<sup>[204]</sup> declarando que a Câmara, obstando que no terreno à rua do Imperador entre os prédios n.º 5 e 9



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

se depositem lixo ou qualquer imundície, prestará serviço à higiene desta cidade. Ao fiscal<sup>[205]</sup> para providenciar com urgência.

Um dito do reverendo cônego Amador Bueno de Barros, dirigido ao secretário da Câmara, agradecendo à mesma a oferta de 18\$500 réis, saldo do livro de ouro<sup>[206]</sup>, feita à Escola Doméstica de Nossa Senhora do Amparo. Ciente.

Outro do administrador do cemitério<sup>[207]</sup> remetendo uma relação das sepulturas ocupadas há mais de sete anos, que podem ser exumadas e servir para novos enterramentos, visto já ser escasso o número das que há presentemente e lembrando a necessidade de mandar publicar-se marcando a Câmara um prazo para reclamações. À comissão respectiva.

Dois ofícios do fiscal do 1º distrito, de 10 e 27 de julho, comunicando no primeiro que, tendo procedido à correição neste distrito, multou diversos por falta de licenças, tendo entregue ao procurador da Câmara<sup>[208]</sup> os respectivos autos e que, nada tendo a acrescentar ao que disse em seus anteriores relatórios, limita-se a lembrar o melhoramento do Matadouro Público, os reparos precisos dos caminhos do quarteirão Siméria e da Estrada da Saudade. Ao procurador; no segundo que, tendo sustado um trabalho mandado fazer por Domingos de Sousa Nogueira de encanamento em seu terreno para esgoto das águas, por ser esse encanamento insuficiente, intimando para esse fim os operários por não se achar presente o referido Nogueira, isto às 10 horas da manhã; e que, voltando mais tarde, viu que a intimação não havia sido atendida, dizendo Nogueira, em tom alterado, que a Câmara nada tem com o que ele faz em seu terreno. À comissão respectiva.

Pelo fiscal do 2º distrito<sup>[209]</sup> foi apresentado o relatório do 2º trimestre do corrente ano. À comissão.

Ofício do administrador do matadouro<sup>[210]</sup> comunicando que a madeira existente no antigo rancho continua a estragar-se, sendo, portanto, mais inconveniente vendê-la, o que a Câmara tomará na devida consideração. À comissão respectiva.

Requerimentos: De Bernardino José de Sousa e Pedro Schmitz pedindo custas vencidas como peritos no exame feito no prédio de José Luís Ribeiro. À comissão respectiva.

De Antônio José Tinoco que tendo sido intimado pelo fiscal desta cidade para retirar umas madeiras depositadas em seu terreno, em frente à praça Berrini, terreno que lhe pertence por concessão desta Câmara em sessão de 17 de agosto de 1874, como indenização do que o suplicante perdeu com a abertura da rua do Cemitério. À comissão.

De Pedro Lucas [*sic*] que, tendo aberto em setembro do ano passado um açougue na rua do Imperador, pelo qual pagou a respectiva licença por um ano, viu-se obrigado, por prejuízos que teve, a fechar o mesmo açougue em março, não tendo pago este ano a licença. E como o suplicante pretende agora



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

negociar em bilhetes de loteria, pede que, por equidade, a Câmara conceda que o suplicante pague esta licença, relevando-a daquela. À comissão respectiva.

De Francisco D'Hem que, tendo requerido o alinhamento de um dos lados de seus terrenos, onde se acha edificada a sua propriedade perto do açude da Renânia dentro de seus terrenos, porém hoje se acha constituído rua, vem de novo pedir o referido alinhamento. À Comissão de Obras, a quem foi afeto este requerimento, deu o seguinte parecer: Pretende o suplicante cortar o morro em frente à ponte que comunica a Renânia com a Igreja de Jerusalém, o que resulta o alargamento da rua existente. É trabalho importante e de vantagem pública e nada custará a Câmara. Sou de parecer que a Câmara conceda ao suplicante permissão de fazer essa obra. É também necessário dar-se nome a essa rua, porque ainda não tem. Na forma do parecer.

De d. Maria Augusta Vieira da Cruz, proprietário do prédio n.º 88 da rua Teresa, que, tendo sido intimada pelo fiscal para no prazo de oito dias dar esgoto às águas de seu vizinho Boaventura José de Medeiros, pede a suplicante para ponderar. Que a Companhia Príncipe de Grão Pará, quando preparou o leito de sua estrada, cortou o terreno da suplicante e do referido Medeiros, elevando o mesmo leito à altura superior a todos os terrenos, não cumprindo aquilo a que se obrigara: dar esgoto às águas de todos estes terrenos, de modo que obrigou a suplicante a aterrar seus terrenos e fazer o esgoto preciso, e que já fez, não há pouco tempo, sem reclamação de ninguém até hoje, nem mesmo do próprio Ventura que hoje reclama sem razão, porque, por decreto imperial de 16 de março de 1843 e pelas posturas municipais, nenhuma obrigação tem a suplicante de dar esgoto senão às águas estagnadas de seus terrenos, o que já fez, requerendo, portanto, reconsideração da Câmara ao seu despacho dado no requerimento de Boaventura José de Medeiros, que, intimado pelo fiscal para dar esgoto a águas estagnadas nos fundos de seus terrenos, alega que é isso devido ao aterro que fez seu vizinho Rocha Lemos, morador na casa da suplicante Vieira da Cruz, que foi por sua vez também intimada pelo fiscal para no prazo de oito dias abrir o referido esgoto, sendo que a informação deste no requerimento de Medeiros é favorável ao mesmo Medeiros. À Comissão de Obras para dar seu parecer.

De José Lombardi. Que tendo ido para a Europa, esqueceu-se de pagar o imposto de seu negócio e pede relevação [*sic*] da multa incorrida. A comissão pondera que não tendo o suplicante negociado durante o ano corrente até esta data, nem tem sido intimado da multa em que incorreu, é de parecer que pague o imposto de 150\$000 réis. Deferido.

Contas apresentadas e processadas com o pague-se: De João Antônio Ribeiro de 99\$540 réis, fornecimento feito à cadeia no 2º trimestre do corrente ano; de Manuel Ferreira da Rocha de 51\$500 réis, madeiras fornecidas para os reparos da ponte do matadouro; de Francisco Geoffroy de 26\$400 réis,



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

conserto da mesma ponte e de Henrique Luís Schmitz de 14\$000 réis dito; do mesmo de 64\$050 réis, trabalho feito nos jardins da praça de D. Pedro II; de Mathias Stutzel de 48\$000 réis, carroto das colunas da praça de Dom Afonso para a rua do Imperador; de Jacob Schaefer e Irmãos de 2\$940 réis, pontos de Paris e um serrote para a referida obra do matadouro.

Requerimentos dos srs. vereadores: Dias. Proponho que, por intermédio do Ex.<sup>mo</sup> sr. presidente da província, se reclame do governo geral contra o grande aumento de impostos de indústrias e profissões lançado este ano para se pagar em 1889, mostrando-se a pobreza deste município e o pouco movimento comercial, assim como contra o do imposto de 5% adicionais que ainda se paga.

Requeiro que o restante do gradil que se está assentando em volta da bacia se mande assentar em volta do açude da Renânia.

Ricardo. Requeiro que a Câmara autorize o procurador a receber o subsídio de 1886 e seja aplicado ao pagamento do resto do gradil. Aprovado.

O sr. vereador Ricardo, não votando contra o primeiro requerimento do sr. Dias, é de opinião que, de preferência, a Câmara insista no pedido já feito à Assembléia do auxílio para o cemitério. A Câmara assinou a respectiva procuração para o recebimento do subsídio acima falado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, da qual eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

O presidente *José Ferreira da Paixão*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Domingos Manuel Dias*

*Jacob Schaefer*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1242

Ata da 13<sup>a</sup> sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 10 de setembro de 1888. Presidente o sr. José Ferreira da Paixão, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. José Ferreira da Paixão, Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, Jacob Schaefer e Fernando da Rocha Miranda, foi aberta a sessão.

Depois de lida e assinada a ata da última sessão, que foi aprovada, o sr. vereador Dias, vice-presidente, com a palavra, leu o seguinte: Tendo assumido a presidência a 21 do mês de agosto último, autorizei algumas despesas por si



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

tornar de urgente necessidade, como fosse limpeza das ruas e praças, condução e comedorias para a música que esta Câmara pediu à Cascatinha, a fazer-se um coreto e arco na frente da casa da Câmara, a fim de acompanhar o comércio desta cidade nos festejos do feliz regresso de Suas Majestades Imperiais, assim como a compra de alguns fogos. Também suspendi o fiscal do 1º distrito<sup>[211]</sup> por falta de cumprimento de seus deveres, sendo ele de há muito tempo mau empregado, como provam as muitas censuras que têm sido inseridas em ata. Além disso, no dia 29 de julho, lhe foi concedida uma licença de quinze dias, a qual terminou a 13 de agosto, e até o dia 22 ainda não se tinha apresentado. Se a Câmara achar de justiça os meus atos, espero que serão[sic] aprovados. Aprovado, e reintegrado ao fiscal a requerimento do sr. vereador Ricardo.

O secretário prosseguiu na leitura de: Ofícios: Dois do secretário da província, de 30 e 31 de agosto findo, comunicando no primeiro ter sido nessa data exonerado o bacharel Carlos de Castro Graça do cargo de promotor desta comarca e no segundo a nomeação do bacharel Luís Teixeira de Barros Júnior para o referido cargo. Ciente.

Do dr. juiz municipal<sup>[212]</sup>, de 23 do supradito mês, comunicando ter nessa data reassumido o cargo. Ciente.

Do fiscal interino do 1º distrito participando que, tendo tido conhecimento de que na madrugada do dia 19 de agosto se dera um incêndio no lugar denominado “Olaria”, em três ranchos de propriedade de João Anastácio Vieira. Aí se dirigiu e verificou a realidade da notícia, dizendo-lhe Vieira que julgava ter sido proposital esse incêndio, do qual já a competente autoridade tinha tomado conhecimento. Ciente.

Requerimentos: De Francisco Ceschini e Manuel Carneiro da Silva pedindo providências a respeito de uma porteira colocada por João Batista Binot, a qual intercepta o caminho público existente há muitos anos e, como tal, reconhecido. Requeira em termos.

De João Martins Meira e Antônio Esteves Pereira pedindo o pagamento do saldo da quantia pela qual contrataram os trabalhos dos caminhos Bingen e Renânia, saldo que, pelo contrato, ficou sujeito à boa conservação dos mesmos caminhos durante seis meses, prazo que já está vencido. Tendo este requerimento ido a informar, a Comissão de Obras deu parecer favorável e a Câmara deferiu na forma do parecer.

Informação do fiscal interino do 1º distrito a ofício do dr. delegado da Higiene<sup>[213]</sup>. Em cumprimento ao despacho supra, certifico que intimei José da Cruz Loureiro Júnior, procurador de um dos proprietários do terreno da rua do Imperador entre os prédios n.º 5 e 9, para o mais breve possível ser cercado o referido terreno, e que o mesmo Loureiro ficou de mandar cercar. Ciente.

Requerimentos dos srs. vereadores: Ricardo. Não tendo as posturas desta Câmara artigo sobre a higiene das casas, cortiços e existindo uma dessas



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

casas na rua do Imperador, n.º 72, em grande imundície, proponho que a Câmara peça ao dr. delegado da Junta de Higiene que a auxilie neste serviço público, aplicando o artigo 81 do regulamento da Higiene. Proponho mais que a Câmara mande intimar o dono do dito cortiço ou seu encarregado para reconstruí-lo, visto o estado de pouca segurança em que está. Dias.

Requeiro que por administração se mande pintar a zarcão de primeira qualidade os gradis que se estão acabando de assentar em volta da bacia e Renânia, assim como o gradil dos jardins públicos.

Requeiro que esta Câmara mande fazer os consertos precisos nos caminhos da Westfália até o matadouro e nos caminhos da Castellania [sic], isto por administração, visto que aproxima-se o tempo das águas e agora custarão os consertos muito menos dinheiro, sendo os trabalhos dirigidos pela Comissão de Obras.

Requeiro que seja inserida em ata um voto de agradecimento ao corpo do comércio e às sociedades de música desta cidade, em vista dos grandes festejos organizados pelo regresso feliz de Suas Majestades Imperiais.

Requeiro que esta Câmara represente à Assembléia Provincial contra o voto, contra o imposto escolar por não achar um meio fácil de sua cobrança. Aprovados.

Apresentados pelo secretário os seguintes documentos: Quadro demonstrativo da receita e despesa, dito da receita arrecadada, dito da despesa realizada, dito da receita orçada e da que foi arrecadada, todos relativos aos anos de 1887 a relação dos empregados desta Câmara, papéis estes que têm de ser remetidos à Assembléia Provincial, acompanhados de competente ofício. Depois de examinados, foram os mesmos assinados pela Câmara.

O procurador interino<sup>[214]</sup> comunicou que tinha recebido da Tesouraria Provincial o subsídio de 1886 na importância de 3:760\$000 réis, tendo feito pagamento à Costa Ferreira e Companhia de quantia de 1:897\$500 réis, por saldo do que aos mesmos se devia, por conta do dito subsídio, entregando o excedente 1:862\$500 réis.

O mesmo procurador pediu para diversos pagamentos a quantia de 2:862\$500 réis, que lhe foram entregues.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão. Eu, secretário, escrevi a presente ata que assino.

O presidente *José Ferreira da Paixão*  
*Jacob Schaefer*  
*Henrique Raeder*  
*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Manuel José Moreira Guimarães*, secretário



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

#### 1243

Ata da 14ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 21 de setembro de 1888. Presidência do sr. José Ferreira da Paixão, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora do costume, achando-se reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, Domingos Manuel Dias, Jacob Schaefer, Henrique Raeder e Ricardo Narciso da Fonseca, foi aberta a sessão.

Lida pelo secretário a ata da última sessão, que foi aprovada, ainda pelo mesmo foi lido: Duas portarias presidenciais, de 14 e 15 de setembro corrente, declarando na primeira haver submetido à consideração do Ministério da Fazenda a reclamação que esta Câmara apresentou relativamente a ter sido esta cidade considerada de 1ª classe; e na segunda que o Ministério da Agricultura havia comunicado, em aviso de 10 do corrente, ter autorizado o comandante do Corpo de Bombeiros a ceder a esta Câmara uma bomba para incêndios, com seus acessórios, mediante a indenização de 1:000\$000 réis. Ciente.

Um ofício da Mesa Eleitoral com os papéis concernentes à eleição procedida a 20, ainda do corrente, para a vaga deixada pelo ex-vereador José Cândido Monteiro de Barros. Ciente. Convide-se o eleito para prestar juramento e entrar em exercício.

Outro do fiscal do 1º distrito<sup>[215]</sup> comunicando que intimou Antônio Duarte Pinto para demolir os quartos do cortiço, de propriedade deste, dentro de trinta dias, e para assentar manilhas, para esgoto de águas dentro de quinze. Ciente.

Requerimentos: De Antônio Court pedindo licença para consertar a sua custa o caminho colonial na rua de Nassau, entre seu terreno e o do foreiro Binot, que quer apoderar-se de mais da metade do mesmo caminho; e que sindicando esta Câmara do fato, lhe seja concedido a licença. Ao fiscal e à Comissão de Obras, que deu o seguinte parecer: Sou de parecer que a Câmara consulte a Superintendência desta Imperial Fazenda para se poder recolher sobre esta questão, visto não ter o arquivo desta Câmara mapa da cidade, por onde se possa conhecer o traçado de todos os caminhos. Aprovado.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

De Francisco Ceschini e Manuel Carneiro da Silva. Questão da porteira colocada por João Batista Binot para interceptar o caminho público. A comissão, a quem foi afeto este requerimento, disse o seguinte: O sr. procurador<sup>[216]</sup> já está encarregado de proceder judicialmente sobre este caminho, deve-se esperar a solução. Despacho.

Ao procurador desta Câmara, já está autorizado a proceder, como é de lei, sobre a solução dessa questão de Custódio Mendes de Vasconcelos, pedindo o pagamento dos aluguéis da casa da escola municipal nos meses de junho, julho e agosto, bem como o pagamento mensal da mesma casa de setembro em diante no caso de continuar a referida escola. A Comissão de Instrução, tendo de dar parecer, foi este favorável ao suplicante, ficando, porém, adiado o de João Ferreira Guimarães, pedindo baixa do moinho de fubá, pelo qual lhe foi lançado o respectivo imposto, alegando que, tendo dado baixa na Coletoria, julgava não ser preciso fazê-lo também nesta Câmara, estando esta alegação de acordo com a observação do fiscal do 2º distrito<sup>[217]</sup> em seu relatório. A Comissão de Fazenda, reconhecendo justa a petição do suplicante, é de parecer que se dê a baixa pedida. Na forma do parecer.

Pareceres da Comissão de Obras: Ao relatório do fiscal do 2º distrito. Sou de parecer que seja arquivado. Na forma do parecer.

Aos requerimentos de d. Maria Augusta Vieira da Cruz e Boaventura José de Medeiros. Que tendo examinado a questão de que tratam os requerimentos, verificou que o terreno de d. Maria está mais alto que o de Medeiros, e que a linha da Companhia Grão Pará está superior a ambos. Que, devendo esta Companhia ter dado esgotos às águas deste terreno e não o tendo feito, é de parecer que a Câmara officie à mesma para atender ao reclame dos petiçãoários. Na forma do parecer.

Ao de Bernardino José de Sousa e Pedro Schmitz. Deve ser intimado José Luís Ribeiro para pagar os peritos que receberam conforme o requerimento de custas. Na forma do parecer.

Requerimentos dos srs. vereadores: Dias. Requeiro que a Câmara mande fazer o orçamento preciso, a fim de ser colocado em um dos jardins um coreto onde toque a música. Aprovado.

Requeiro que seja demitido de fiscal do 1º distrito o sr. José Antônio Dias Janiques, visto que este senhor nenhum caso faz do lugar que tem ocupado, tornando-se por isso prejudicial aos interesses desta Câmara. Requeiro que seja nomeado para fiscal do 1º distrito o sr. Gabriel José Pereira Bastos e para o 2º distrito o sr. Antônio Luís Gomes Campião. Aprovados esses dois requerimentos, o primeiro unanimemente e o segundo contra o voto do sr. Raeder, que vota pela supressão do cargo de fiscal nesse distrito e pela nomeação de um guarda para ajudante do (do) primeiro.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Ricardo. Requeiro que a Câmara mande orçar o trabalho preciso para rebaixamento da rua de Joinville a ligar ao caminho do Quissamã.

Proponho que a Câmara peça à Assembléia Provincial para incluir no orçamento futuro desta municipalidade verba para o pagamento do custeio da escola municipal, visto não ter sido ela contemplada no orçamento deste ano, e bem assim a autorização para pagamento do referido custeio durante o ano corrente, por não ser possível a cobrança da taxa escolar. Aprovados.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão e por mim, secretário, escrita a presente ata que assino.

*Domingos Manuel Dias*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Jacob Schaefer*

*Henrique Raeder*

*Joaquim Cardoso de Lemos*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1244

Ata da 15ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 5 de outubro de 1888. Presidência do sr. vice-presidente Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, reunidos no Paço Municipal os srs. Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, Jacob Schaefer, Henrique Raeder e Joaquim Cardoso de Lemos, o sr. presidente abriu a sessão, comunicando ter deferido o juramento ao novo vereador Joaquim Cardoso de Lemos.

O secretário leu a ata da sessão anterior, que foi aprovada, lendo em seguida.

Uma portaria da presidência da província<sup>[218]</sup>, de 9 do corrente, transmitindo cópia (que foi lida) da informação prestada pela comissão nomeada para emitir parecer sobre a construção de um novo cemitério. Peça-se o auxílio de 10:000\$000 de réis, já pedido à Assembléia, remetendo-se cópia do parecer.

Outra do mesmo presidente, acompanhada de um questionário do sr. Alfredo Moreira Pinto sobre diversos pontos de História, Geografia etc que este município pode dar para o Dicionário Geográfico do Brasil, que o mesmo senhor está publicando. À comissão.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Um ofício do dr. Luís Teixeira de Barros Júnior comunicando ter assumido as funções de promotor público desta comarca no dia 27 de setembro findo, data do ofício. Ciente.

Outro do administrador do Cemitério Público<sup>[219]</sup> pedindo autorização para admitir quatro trabalhadores, a fim de limpar e preparar o cemitério para o dia de Finados. Sim.

Requerimento de Antônio de Paula Carvalho que, desejando transferir sua farmácia de São José do Rio Preto para este município em Vila Bonjean, pede que esta Câmara informe se há ou não cidade, digo, necessidade de uma farmácia nesta localidade, atenta à distância que existe deste ponto a esta cidade. À comissão respectiva, que deu o parecer seguinte: Sou de parecer que não há inconveniente e é de necessidade o estabelecimento de uma farmácia no lugar Vila Bonjean (Cascatinha), visto distar cerca de 9km desta cidade e estar bastante povoada. Na forma do parecer da comissão.

Uma conta de Antônio Esteves Pereira, na importância de 954\$256 do conserto do caminho da Castellania [*sic*], na extensão de 1.900m, com o conforme do membro da comissão, que acompanha o serviço feito. Pague-se.

Sendo apresentado a discussão o requerimento (adiado) de Francisco Pestana de Gouveia, que, em 9 de junho passado, requeria a gratificação de 30\$000 réis mensais pelo prejuízo que tem tido com o serviço de limpeza das ruas, a Câmara, reconhecendo que o suplicante tem prestado muito bons serviços até hoje e que é de justiça a reclamação que faz, resolveu conceder-lhe um novo aumento de 20\$000 réis mensais desde a data do referido requerimento.

O sr. vereador Schaefer requereu que fossem os fiscais<sup>[220]</sup> intimados a, desde já, irem tomando apontamentos com a maior exatidão, a fim de na ocasião de formular-se a futura tabela dos contribuintes ser esta feita com a precisão, senão completa, ao menos o mais aproximadamente possível, o que foi aprovado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, e eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Domingos Manuel Dias*

*Jacob Schaefer*

*Henrique Raeder*

*Joaquim Cardoso de Lemos*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Ata da 16ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 20 de outubro de 1888. Presidente o sr. Domingos Manuel Dias, vice-presidente em exercício, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, Henrique Raeder, Ricardo Narciso da Fonseca, Jacob Schaefer e Joaquim Cardoso de Lemos, o sr. presidente abriu a sessão.

Depois de lida pelo secretário a ata da sessão passada, que foi aprovada, o mesmo sr. presidente trouxe ao conhecimento da Câmara que, por comunicação que recebera do sr. presidente efetivo, acha-se à disposição desta Câmara na repartição competente a bomba para apagar incêndio, e que, por esta comunicação, tirara do cofre a quantia de 1:000\$000 réis para o respectivo pagamento. Inteirada a Câmara, o secretário leu ainda o seguinte.

Uma circular da presidência da província<sup>[221]</sup>, de 20 de setembro último, remetendo quatro exemplares do regulamento para o registro civil dos nascimentos, casamentos e óbitos, a fim de serem distribuídos pelo vigário, juiz de paz e respectivos escrivães deste município. Cumpra-se.

Um ofício do secretário do governo provincial, de 11 do corrente, declarando, por ordem da presidência, que a consulta a ela feita se os empregados municipais estão sujeitos a impostos deve ser submetida ao coletor deste município, a quem cabe resolver sobre a arrecadação dos mesmos impostos. Ciente.

O sr. presidente observou à Câmara que, na dúvida dos empregados municipais terem ou não de pagar imposto quando nomeados, consultar à presidência da província, sendo a resposta o ofício lido. A Câmara ficou ciente.

Requerimentos: Da Diretoria do Prado Vila Teresa pedindo licença para colocar uma porteira em seguimento à raia da chegada, a fim de que, abrindo-se, possam os animais correr em linha reta e não se desviarem para o lado da Estrada do Grão Pará, o que ameaça risco. Esta porteira, quando aberta, interrompe por momentos o trânsito geral, obrigando-se a Diretoria do Prado a fechá-la logo que finda a corrida para franquear o trânsito. À Comissão de Obras.

De José Miguel Frias. Pedindo para cercar um pedaço de terreno junto ao seu e que faz parte da rua do Cruzeiro, estando este terreno servindo de depósito de imundícies, produzindo, portanto, mau cheiro e prejuízo à saúde. Obriga-se o suplicante por termo assinado a retirar a cerca e qualquer plantação que no mesmo terreno faça logo que a Câmara o exija. À comissão.

Foi apresentada uma conta de Joaquim de Sousa Dias de 30\$000 réis de pintura da bomba para incêndio, devidamente processada. Mandou-se pagar.

O sr. vereador Ricardo comunicou ter ido examinar o caminho sobre o qual requereu Antônio Court, e de que seu vizinho Binot, segundo alega



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Court, quer assenhorear-se da parte. Foi acompanhado do engenheiro dr. Ribeiro, ficando este de verificar as marcas e determinar o alargamento desse caminho. Que também fora com o mesmo engenheiro à rua de Joinville para o orçamento da obra necessária para ligar esta rua à Estrada do Itamarati. A Câmara ficou inteirada.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente convidou os srs. vereadores para uma sessão ordinária no próximo dia 23 e levantou a sessão. Eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Jacob Schaefer*  
*Henrique Raeder*  
*Augusto da Rocha Frago*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1246

Ata da 17ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 23 de agosto, digo, de outubro de 1888. Presidente o sr. Domingos Manuel Dias, vice-presidente em exercício, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora acostumada, reunidos os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, Jacob Schaefer, Henrique Raeder, Augusto da Rocha Frago e Ricardo Narciso da Fonseca, o sr. presidente abriu a sessão.

O secretário leu a ata da última sessão, que foi aprovada, e continuou lendo o seguinte.

Requerimentos: De Antônio Pereira Campos pedindo concessão para estabelecer no alto do morro do Cruzeiro divertimentos públicos, comprometendo-se a manter no mesmo morro farto e abundante sistema de vegetação e a dar uma jóia de 1:000\$000 réis para as obras da nova Matriz e 200\$000 réis anuais para o mesmo destino. O suplicante, como incorporador da empresa desses divertimentos, requereu à Mordomia da Casa Imperial



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

licença para localizá-los naquele alto do morro e requer também a esta Câmara no caso de ter-lhe sido concedida a servidão do mesmo. À comissão.

Da viúva Elisabeth Justen pedindo concessão para fazer uma ponte sobre o rio Simão, não só para seu uso, como para o do público. Esta ponte que a suplicante quer colocar servirá de passagem para suas terras, que ficam do lado esquerdo do rio, e onde ela pretende edificar uma casinha, sendo o curso do mesmo rio no centro do caminho público, para onde fazem frente os fundos de seu prazo no quarteirão Mosela. Ao fiscal<sup>[222]</sup> para informar.

De José de Magalhães Bessa que fazendo seu prazo testada com a das terras de Paulo Sindorf e havendo entre estas testadas o caminho público e um córrego, quer o suplicante fazer um pontilhão do caminho que atravesse para o outro lado para as terras que lhe pertencem, ao que se opõe o mesmo Sindorf, dizendo que o caminho demarcado e público são as suas terras e, portanto, não consente. Pede, pois, à Câmara que mande verificar o alegado, concedendo-lhe depois a concessão para o pontilhão. À comissão.

Pareceres da Comissão de Obras: No requerimento de José Miguel de Frias. O terreno que o sr. José Miguel de Frias requer faz parte do caminho que da rua Bourbon conduz ao alto do morro do Cruzeiro e foi concedido para gozo público por despacho de Sua Majestade o Imperador de 3 de outubro de 1885, atendendo ao pedido desta Câmara de 28 de setembro do mesmo ano. Sendo hoje o alto do Cruzeiro de gozo público por tal concessão, não tem a Câmara competência para alienar sobre qualquer pretexto parte ou todo deste terreno. É este o meu parecer que submeto à consideração da Câmara.

Não havendo discussão acerca do parecer, foi o mesmo aprovado e indeferida a pretensão do suplicante.

No da Diretoria do Prado Vila Teresa. Tendo examinado a pretensão da Diretoria do Prado, é de utilidade a medida da colocação da porteira, porque fecha o terreno da pretendente, e na ocasião da corrida de cada páreo, abre-se e evita qualquer desastre e a interrupção do trânsito só durará o tempo de dois minutos, que é o mais que gasta a corrida de cada páreo. Pode a Câmara conceder a licença, obrigando-se a diretoria a abrir a porteira somente na ocasião dos páreos. Submeto à consideração da Câmara. Sem discussão, é aprovado o parecer.

Ao encerrar-se a presente sessão, o sr. vereador Rocha Fragoço pede desculpa à Câmara por não ter comparecido com regularidade às suas sessões. Seu estado de saúde não lhe permite ter a assiduidade que desejava, e assim espera a desculpa pedida. Atendida a razão plausível do sr. vereador e não havendo mais nada a tratar, levantou-se a sessão. A respectiva ata foi escrita e é assinada por mim, secretário.

O presidente *José Ferreira da Paixão*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

*Domingos Manuel Dias*

*Henrique Raeder*

*Jacob Schaefer*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1247

Ata da 18ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 5 de novembro de 1888. O presidente o sr. José Ferreira da Paixão, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

Reunidos, à 1 hora da tarde, no Paço Municipal os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, Domingos Manuel Dias, Jacob Schaefer, Henrique Raeder e Ricardo Narciso da Fonseca, foi aberta a sessão.

Aprovada sem discussão a ata da sessão antecedente, lida pelo secretário, a Câmara tomou conhecimento do seguinte.

Uma circular do governo provincial<sup>[223]</sup>, de 27 de outubro findo, recomendando à Câmara que empregue todos os esforços a fim de que todos os cultivadores de cana e de vinhos concorram na primeira exposição, digo, na próxima exposição que o Centro de Indústria e Comércio de Açúcar projeta fazer, remetendo a esta associação amostras de sua indústria. Oficie-se aos proprietários de estabelecimentos deste município que estejam nas condições de dar cumprimento a esta circular.

Requerimentos: Do gerente da Companhia Imperial Fábrica de Tecidos<sup>[224]</sup> que tendo sido (em sua ausência) multado em 30\$000 réis pelo ex-fiscal da Câmara<sup>[225]</sup> sobre o falso pretexto de ter a companhia infringido as posturas, não sendo isso exato, pois não apresenta testemunhas que o provam, pede relevação [*sic*] da multa. Discutido este requerimento e sendo presente o auto da multa, lavrado pelo ex-fiscal, que no próprio auto, assinado por uma testemunha, declara não quererem as outras assinar, fica o mesmo requerimento adiado.

De Valentim José Tavares que, querendo concorrer com importante donativo à Escola de Nossa Senhora do Amparo, pede concessão para estabelecer tômbola<sup>[226]</sup> na praça de Dom Afonso com diversos divertimentos. Diga a comissão.

De Antônio Gonçalves da Cunha pedindo dispensa do pagamento do toldo que colocou em frente de sua casa, visto ter já pago em tempo esta licença (que é por uma só vez), embora tivesse mudado seu negócio por força maior. Como requer.

Contas processadas com pague-se: Folha dos trabalhadores do cemitério, serviço feito para o dia de Finados, 194\$850 réis; conta da viúva



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Kallenbach de 26m de lona, duas juntas e conserto da bomba, 73\$000 réis; de João Rodrigues da Cunha, carros de colunas para o açude da Renânia, 57\$000 réis; de Brandão Filho e Santos, alugueis de carros, 24\$000 réis; de Manuel José dos Santos, carro de dois pranchões, 2\$000 réis.

Informação do fiscal do 1º distrito<sup>[227]</sup> no requerimento da viúva Elisabeth Justen. Em cumprimento do despacho retro, cumpre-me informar que fui ao quarteirão Nassau e aí verifiquei o que diz o peticionário em seu requerimento e encontrei já feito um pegão para uma ponte dentro do córrego junto ao terreno do seu vizinho do lado, porquanto a suplicante tem uma estrada na testada do seu prazo e ponte já feita no pequeno córrego Simonsen, que passa junto ao seu terreno, e não tem necessidade de fazer uma nova ponte mais acima, o que, de alguma sorte, vai prejudicar o prazo já retalhado de sua vizinha, o qual já é cortado por um caminho que dá ingresso aos moradores de cima. A ponte em questão, e a qual a suplicante já deu princípio, não é tal nos fundos como ela diz no requerimento, mas sim ao lado, e como já existe esse caminho, passando todo ele em sua extensão pelo terreno da vizinha, e como ela deseja retalhar o seu terreno, quer arranjar frentes à ficção para o terreno contíguo ao seu, onde existe o caminho acima, dito todo em terreno da vizinha, e com o que muito prejudicará a esta. As verdadeiras frentes são as que distam para a estrada e rio da Mosela. É o que me cumpre informar a Câmara que resolverá como melhor entender. Parecer da Comissão de Obras no requerimento informado. À vista da informação do fiscal, nada tem a Câmara que deliberar. Se a peticionária tem direito à nova comunicação ou se julga-se prejudicada, requeira à Justiça ordinária. É este o meu parecer. Na forma do parecer.

Da mesma comissão no ofício do administrador do matadouro<sup>[228]</sup> acerca do antigo rancho (barracão). Sou de parecer que a Câmara mande vender em leilão as ruínas do barracão do matadouro. Não tendo havido discussão a respeito, foi o parecer aprovado.

O sr. vereador Ricardo, pedindo a palavra, diz que, achando-se já de algum tempo daqui ausente o engenheiro das Obras Públicas<sup>[229]</sup>, não tendo por conseguinte profissional a quem pudesse esta Câmara pedir orçamento para as obras de caminhos, as quais se acham em execução, resolveu a mesma Câmara mandar fazê-las por administração, e que, como membro da comissão respectiva, tem acompanhado o movimento das mesmas obras, que julga estarem sendo bem executadas, sendo apoiado pelos sr. vereador Dias, que também tem acompanhado o serviço. A Câmara resolveu examinar as referidas obras a pedido do sr. vereador Ricardo.

Pedindo o procurador<sup>[230]</sup> dinheiro para pagar as contas supracitadas e outras que são pagas independentes de sessão, o sr. presidente, sem os outros claviculários, abriu o cofre, tirando do mesmo a quantia de 1:500\$000 réis para o fim solicitado, depois do que, foi o mesmo cofre fechado.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, de que eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Domingos Manuel Dias, vice-presidente*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Henrique Raeder*  
*Jacob Schaefer*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1248

#### **Termo**

Aos 5 dias do, digo, aos 20 dias do mês de novembro de 1888, achando-se presentes os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, presidente, Domingos Manuel Dias, Henrique Raeder e Ricardo Narciso da Fonseca, não havendo número legal para a sessão ordinária, que devia ter lugar hoje, o sr. presidente declarou e mandou que eu, secretário, lavrasse o presente termo que assino.

O presidente *José Ferreira da Paixão*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Domingos Manuel Dias*  
*Henrique Raeder*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1249

#### **Termo**



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Aos 5 dias do mês de dezembro de 1888, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, presidente, Ricardo Narciso da Fonseca e Jacob Schaefer, não comparecendo mais nenhum vereador, o mesmo sr. presidente declarou não haver a sessão ordinária, que devia-se realizar-se hoje, por falta de número e mandou que eu, secretário, lavrasse o presente termo que assino.

O presidente *José Ferreira da Paixão*  
*Jacob Schaefer*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Manuel José Moreira Guimarães*, secretário

#### 1250

Ata da 19ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 7 de dezembro de 1888. Presidente o sr. vice-presidente em exercício Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora do costume, estando presentes no Paço Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, Augusto da Rocha Frago, Jacob Schaefer, Henrique Raeder e Ricardo Narciso da Fonseca, foi aberta a sessão.

O secretário, depois de lida a ata da última sessão, que foi aprovada, leu mais: Uma circular da presidência da província<sup>[231]</sup>, de 9 de novembro passado, recomendando que, em obediência ao aviso do Ministério da Agricultura de 20 de outubro findo, as convenientes providências no sentido de ser parcialmente remetido ao mesmo ministério uma coleção de fibras que já foram utilizadas neste município e outras de reconhecida importância, devendo ter cada amostra 40kg de peso; igualmente uma coleção de plantas medicinais, tinturarias, digo, tintoriais e taníferas, óleos vegetais etc., devendo ter cada amostra 15kg, se for possível, devendo estas amostras serem acompanhadas de minuciosas informações sobre o aproveitamento e emprego desses produtos, o preço e lugares em que são produzidos etc., assunto este a que o governo imperial liga a maior importância. À comissão respectiva.

Dois ofícios do dr. juiz municipal<sup>[232]</sup>, de 20 de novembro e 4 do corrente, comunicando no primeiro que passava naquela data o exercício do cargo por doente e no segundo que reassumiu o mesmo exercício. Ciente.

Ofício do dr. engenheiro do distrito<sup>[233]</sup> copiando a fêria das despesas, com o assentamento do gradil à margem dos canais da bacia dos rios Quitandinha e Palatinato [*sic*], importando a referida fêria em 230\$000 réis. Pague-se pelo subsídio de 1886.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Ofício dos empresários das obras de esgoto e de iluminação etc., de 22 de novembro passado, comunicando que nessa data iam começar a abertura da rua e prolongamento da de Joinville, conforme a cláusula 5ª de seu contrato. A Câmara, na deficiência da planta e nivelamento da obra que os empresários iam começar, resolveu que se oficiasse à presidência da província, solicitando esses papéis, necessários à comissão respectiva, quando por ventura tenha ela de ser ouvida.

Requerimentos: De Antônio José Correia Lima pedindo a entrega da planta da nova rua, em continuação à de Joinville, bem como a de uma subscrição de donativos para a abertura dessa rua e uma certidão do decreto imperial, concedendo não só o terreno preciso, como as jóias de prazos que resultassem no prolongamento da citada rua, documentos existentes nesta Câmara, e que acompanharam o requerimento há tempos pelo suplicante dirigido, visto que a pretensão já não tem lugar. À comissão.

De João Batista Binot pedindo permissão para cortar uma árvore fronteira ao seu prédio na rua Januária, a qual, árvore, esguelhando sobre o mesmo, lhe causa prejuízo, substituindo-a por uma palmeira. Propõe ainda o suplicante plantar nesta rua seis coqueiros da família das palmeiras, três de cada lado, e o oferece com plátanos orientais para a arborização da cidade. Ao engenheiro do distrito para dizer a respeito.

De Eduardo Becker, que tendo de fazer passeio na frente de sua casa, rua de Montecaseros, pede a altura e largura do mesmo. E desejando a comissão respectiva, a quem foi afeto este requerimento, que fosse ouvido o dr. engenheiro, deu o seguinte parecer: Por ordem do dr. engenheiro das Obras Públicas, foi dado pela administração das obras o nivelamento e alinhamento da calçada do peticionário e de todos os outros peticionários, digo, proprietários. Estando a rua pronta, é conveniente que a Câmara obrigue os proprietários da mesma a fazerem as calçadas de seus prédios; concedendo-lhes prazo razoável para essa obrigação. Aprovado o parecer, deu-se o despacho: Fica marcado o prazo de trinta dias, a fim de que os proprietários façam suas calçadas na frente de seus prédios. Publique-se.

Foram apresentadas: Uma folha dos trabalhadores do caminho Westfália até o matadouro na importância de 876\$800 réis e uma conta de Antônio Esteves Pereira de materiais, pólvora, conserto de ferramentas etc. para a obra do referido caminho na de 388\$460 réis, ambas com o confere da Comissão de Obras. Pague-se em termos pelo subsídio de 1886.

Requerimentos do sr. vereador Ricardo. Proponho que a Câmara mande limpar as praças Dom Afonso e Grão Pará, despendendo-se até 100\$000 réis. Aprovado.

Proponho que a Câmara mande colocar mais trinta lampiões. Em discussão foi aprovado, não excedendo de 25\$000 réis cada lampião pronto, conforme o aditivo do sr. vereador Fragoso, chamando-se concorrentes.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Proponho que a Câmara compre os necessários para a bomba. Depois de terem os srs. vereadores discutido esta proposta, resolveu-se que, tendo em tempo passado algumas companhias de seguro aqui interessadas, oferecido o seu apoio, a Câmara oficiasse às mesmas, pedindo-lhes um auxílio para a aquisição dos acessórios, cuja compra propõe o sr. vereador Ricardo, aguardando respostas dessas companhias para então resolver.

Proponho que sejam intimados os proprietários de terrenos das ruas do Imperador e Tonelero [*sic*] para calçarem as frentes dos mesmos. Aprovado o requerimento, compreendendo a intimação todas as ruas que não tiverem calçadas ou que esta esteja arruinada.

O sr. presidente propõe que se mande vender em hasta pública o tijolo que se tirou dos pilares que foram substituídos por colunas de ferro, bem como a madeira velha do chalé na praça do Padre Siqueira. Aprovado.

O mesmo sr. convida a Câmara a reunir-se no próximo dia 10 para uma sessão ordinária.

Encerrada a sessão, o referido sr. presidente, com o secretário e o fiscal, abriu o cofre, do qual tirou a quantia de 1:495\$260 réis, por conta do subsídio recebido para pagamento das contas acima faladas e mais a de 504\$440 réis para outros pagamentos. Fechado o cofre e nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, e eu, secretário, escrevi a presente ata que assino.

O vice-presidente *Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Jacob Schaefer*  
*Henrique Raeder*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães*, secretário

#### 1251

Ata da 20ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 10 de dezembro de 1888. Presidente o sr. vice-presidente em exercício Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

Às 11 horas da manhã, presentes no Paço Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, Augusto da Rocha Fragoso, Henrique Raeder, Jacob Schaefer e Ricardo Narciso da Fonseca, o sr. presidente abriu a sessão.

Foi sem discussão aprovada a ata da última, lida pelo secretário, que ainda leu o seguinte.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Parecer da Comissão de Obras: No requerimento de Antônio Pereira Campos relativamente ao alto do morro do Cruzeiro, onde pretende estabelecer divertimentos públicos. Parece-me ser conveniente o peticionário juntar à concessão que lhe fizer a Casa Imperial. Não havendo discussão, foi o parecer aprovado.

Informando o fiscal do 2º distrito<sup>[234]</sup> favoravelmente o requerimento de Manuel Pinto da Rocha Cardoso em que pede eliminação de contribuição de seu moinho de fubá, por ser de seu uso particular, a Câmara mandou ouvir a comissão respectiva.

O sr. presidente, esgotado os trabalhos da presente sessão, convida a Câmara a dirigir-se à escola municipal, a fim de assistir aos exames dos alunos e ao encerramento da mesma escola no corrente ano, e levanta a sessão. Eu, secretário, esta ata escrevi e assino.

O vice-presidente *Domingos Manuel Dias*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Jacob Schaefer*

*Henrique Raeder*

*Augusto da Rocha Frago*

*Manuel José Moreira Guimarães*, secretário

#### 1252

Ata da 21ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 20 de dezembro de 1888. Presidente o sr. vice-presidente em exercício Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

Ao meio-dia, estando reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, Augusto da Rocha Frago, Henrique Raeder, Jacob Schaefer e Ricardo Narciso da Fonseca, foi aberta a sessão.

Lida pelo secretário a ata da antecedente, que foi aprovada, a Câmara tomou conhecimento do seguinte.

Uma circular do governo provincial<sup>[235]</sup>, de 5 do corrente, acompanhando uma relação de livros destinados ao registro civil, os quais deviam ser entregues à Câmara, para esta, por sua vez, fazer deles entrega ao escrivão do juizado de paz, e ordenando na referida circular que esta municipalidade acusasse com urgência o recebimento destes livros. Cumprase.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Um ofício do escrivão do dito juízo comunicando ter recebido da agência da Estrada de Ferro Príncipe Grão Pará, onde se achava depositado um caixote com os aludidos livros. Ciente.

O sr. presidente propõe o adiamento da presente sessão para amanhã, diz que ainda propõe para a mesma sessão. E anuindo a Câmara à proposta enunciada, foi levantada a presente, da qual eu, secretário, lavrei esta ata que assino.

Em tempo: O sr. presidente, tendo de comparecer à revisão dos jurados, propôs que ficasse para a sessão, que ainda propôs fosse amanhã, o resto do expediente da de hoje, visto não haver matéria urgente a tratar.

O vice-presidente *Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Jacob Schaefer*  
*Henrique Raeder*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães*, secretário

#### 1253

Ata da 22ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 21 de dezembro de 1888. Presidente o sr. vice-presidente em exercício Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, achando-se presentes no Paço Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, Augusto da Rocha Fragoso, Ricardo Narciso da Fonseca, Jacob Schaefer e Henrique Raeder, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida pelo secretário e, sem discussão aprovada a ata da última sessão, o mesmo secretário ainda leu: Um ofício da professora da escola municipal<sup>[236]</sup> copiando cópia do termo de exame procedido na mesma escola no dia 10 do corrente mês e o mapa da frequência de alunos nos meses de outubro e novembro. Ciente, inserindo-se na ata o termo, tendo-se absolutamente absterido de tomar parte neste assunto o sr. vereador Fragoso.

Termo: Aos 10 dias do mês de dezembro de 1888, em presença do vice-presidente da Câmara Municipal, abaixo-assinado, e do membro de Comissão de Instrução major Ricardo Narciso da Fonseca, procedeu-se a exame na escola municipal do Retiro, sendo convidado para esse fim o sr. José Francisco da França e Silva, que, lhe sendo apresentados vinte e três alunos, pelo mesmo foram argüidos os de nomes: Artur de Azevedo, Antônio da



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Rocha Bastos, Emília de Azevedo, Adelaide Vasconcelos, Avelina de Azevedo, Margarida Ribeiro, José Clemente Ferreira de Almeida, Otávio Vasconcelos e Francisco Ventura Ribeiro. E destes foram considerados com grande adiantamento: Artur de Azevedo, Antônio da Rocha Bastos, Emília de Azevedo, Avelina Vasconcelos, digo, de Azevedo e todos os outros adiantados, distinguindo-se o aluno José Clemente Ferreira de Almeida em leitura. Sendo apresentados muitos trabalhos de agulha e esses de grande importância, não puderam os membros da Comissão de Exame deixar de tomá-los em grande consideração por serem eles feitos por meninas de tenra idade e esses alunos e essas alunas que se distinguiram nesses são as senhoras: Emília da Rocha Bastos, Francisca da Silveira, Emília de Azevedo, Margarida Ribeiro, Adelaide Vasconcelos, Avelina Azevedo, Maria Vasconcelos e Amélia Ribeiro. Nesta circunstância, portanto, a comissão, ao fechar este termo, rende um voto de louvor à professora dessa escola, que em tão pouco tempo tem conseguido apresentar um bonito resultado. E para constar, mandou-se passar o presente que assinam o vice-presidente Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, membro da comissão, José Francisco da França e Silva. Blandina da Rocha Portugal.

Ofício do administrador do Cemitério desta cidade<sup>[237]</sup> comunicando ter já expirado o prazo para as reclamações dos interessados nas sepulturas a exumar-se. O sr. presidente, membro desta comissão, nomeia para dar parecer sobre este ofício o sr. vereador Jacob.

Dito do fiscal do 1º distrito<sup>[238]</sup> comunicando a existência de um grande buraco no caminho do Bingen causado pelas chuvas, e que está quase interrompida a passagem pela Estrada da Saudade. Discutido este ofício, a Câmara resolveu mandar consertar o caminho do Bingen no lugar que é preciso, não excedendo a despesa a 10\$000 réis e adia o segundo ponto do ofício.

Informação do dr. engenheiro do distrito<sup>[239]</sup> sobre o requerimento de João Batista Binot. Substituição e oferta de árvores. É de opinião que não seja aceita a substituição proposta, porquanto não só embeleza a localidade, como proporciona sombra frondosa, além de ser uma bela árvore, que não pode prejudicar o prédio do suplicante, porquanto os galhos que sobre o mesmo prédio caíam foram cortados pelo referido suplicante com licença do administrador das obras, que por ele, engenheiro, está autorizado para atender aos particulares que possam ser prejudicados pelas árvores das ruas; e que o fato de ter o suplicante cortado os galhos que caíam sobre o telhado de sua casa, foi um auxílio à execução dos trabalhos a seu cargo, pelo que lhe parece deve ser relevado da multa que lhe foi imposta, não devendo-se permitir o corte de uma bela paineira, a que se refere o suplicante. Quanto à oferta deve-se aceitar os coqueiros e os plátanos. À comissão.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Requerimento de Antônio Aniceto Azara de Oliveira pedindo dispensa de pagamento do gradil que está colocando na obra do comendador Wilson, por já ter pago a licença da obra. Sendo discutido este requerimento e reconhecendo a Câmara que a obra, conquanto nova, é reconstrução não só da casa como do gradil, atendeu e deferiu o requerimento do suplicante.

De José Augusto de Meneses pedindo licença para estabelecer um cosmorama<sup>[240]</sup> e outros divertimentos lícitos. A comissão, que foi ouvida, é de parecer que o suplicante declare quais os outros divertimentos lícitos. Aprovado o parecer, sendo ouvido o fiscal, que informará à Câmara.

Foram apresentadas as seguintes contas devidamente processadas: De Augusto Schmitz, duas na importância de 54\$000 réis, dias de serviço na praça de Dom Afonso e no jardim da praça de D. Pedro II; de Antônio Esteves Pereira, uma conta de materiais e conserto de ferramenta para o caminho da Ciméria [sic] na importância de 367\$560 réis. Pague-se em termos pelo subsídio recebido; outro do mesmo; trabalho feito no quarteirão Suíço na de 80\$000 réis e uma fêria dos trabalhadores; conserto do caminho Ciméria [sic] na de 754\$700 réis. Pague-se em termos.

Parecer da Comissão de Fazenda: No requerimento de Manuel Pinto da Rocha Frago. Depois da informação (favorável) do fiscal do 2º distrito<sup>[241]</sup>. Moinho. À vista da informação do fiscal, sou de parecer que seja eliminado da lista dos contribuintes. À vista do parecer da comissão, como requer.

O sr. presidente lê à Câmara uma correspondência assinada pelo fiscal do 2º distrito em resposta a um artigo publicado no *Mercantil*, a respeito de uma casa de negócio de Magalhães e Companhia no lugar Barra Mansa. Estranhando o mesmo sr. presidente que o fiscal levasse ao conhecimento público uma explicação de que a Câmara ainda não tinha, como devia, ciência, resolve a mesma Câmara que se officie ao dito fiscal não só censurando o seu procedimento, como exigindo com presteza esclarecimentos a respeito do que deu lugar ao referido artigo.

Ainda o sr. presidente traz ao conhecimento de seus colegas vários documentos apresentados pelo guarda do Cemitério do 2º distrito, constando eles de atestado e guias de autoridades policiais para enterramentos, acompanhando esses documento o mapa do movimento do referido cemitério. Acha muita irregularidade nesses papéis, pelo que não pôs o seu visto quando lhe foram apresentados, e por isso os oferecia à apreciação da Câmara e entendia que, achando-se investido da respectiva comissão o sr. vereador Schaefer, o mesmo devia ser ouvido. Aprovado. Por proposta ainda do dito sr. deliberou a Câmara que fossem chamados os interessados a apresentar suas contas até o dia 29 próximo. Aprovado.

Propõe o sr. vereador Frago que a Câmara nomeie três de seus membros para uma comissão especial, a fim de estudar e acompanhar a direção das obras da rua em abertura pela empresa de esgotos, iluminação etc.,



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

tendo em vista o contrato respectivo, dando a comissão à Câmara conhecimento do seu estudo na próxima sessão e apresenta os srs. presidente, Ricardo e Raeder para essa comissão. Aprovado.

Foram abertas três propostas para lampiões e postes: Da viúva Kallenbach pela quantia de 23\$000 réis cada um; de José Antônio Dias Janiques pela de 24\$000 réis ou 300 réis menos de outra qualquer proposta; e de Antônio Esteves Pereira pela de 21\$000 réis. Aprovada esta por ser de mais vantagem, lavre-se o contrato. Rejeitadas as outras.

Encerrados os trabalhos, o sr. presidente, com o secretário e o fiscal, abre o cofre e tira a quantia de 1:200\$000 réis para os pagamentos acima falados, depois do que é fechado o mesmo cofre. Marcando o próximo dia 28 para sessão, o sr. presidente levanta a sessão, da qual eu, secretário, escrevi a presente ata que assino.

*Domingos Manuel Dias*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Joaquim Cardoso de Lemos*

*Henrique Raeder*

*Augusto da Rocha Fragoso*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1254

Ata da 23<sup>a</sup> sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 28 de dezembro de 1888. Presidente o sr. vice-presidente em exercício Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora do costume, sendo presentes no Paço Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, Augusto da Rocha Fragoso, Henrique Raeder, Ricardo Narciso da Fonseca e Joaquim Cardoso de Lemos, foi aberta a sessão.

O secretário leu a ata da sessão antecedente, que sem discussão foi aprovada.

O sr. presidente comunica à Câmara que, tendo a Comissão Especial nomeada pela Câmara na sessão passada, e da qual ele, presidente, faz parte, dado já princípio ao estudo e às observações necessárias relativamente à obra da abertura da nova rua, não pode ainda dar conta de sua missão, por lhe faltarem esclarecimentos precisos e profissionais, o que já havia solicitado da Mordomia da Casa Imperial. Comunica mais o mesmo senhor ter recebido do governo provincial um requerimento para esta Câmara informar, dirigido pela empresa de esgoto, iluminação e etc., para esta cidade, e na qual pede



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

alteração do primitivo traçado da referida rua, estando esse requerimento em poder da comissão para os devidos efeitos. Fica a Câmara inteirada.

O secretário passou depois a ler: Uma circular do sr. presidente da província<sup>[242]</sup>, de 21 deste mês, recomendando que a Câmara informe qual o número dos casamentos celebrados por pastores das religiões toleradas, que se acham registrados nesta municipalidade. Esta circular foi dirigida em observância do aviso do Ministério do Império de 30 de novembro último. Cumpra-se.

Duas contas de Joaquim de Sousa Dias, uma de 378\$000 réis de tintas, óleo e alvaiade para pintura das colunas, gradis, quiosques etc. e outra de 246\$400 réis de pagamento feito a diversos pela pintura das mesmas colunas e do mais. Contas devidamente processadas, pague-se em termos.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente convida os srs. vereadores a reunir-se de amanhã para se realizar a última sessão ordinária do corrente ano e levanta a sessão.

Na ocasião do sr. presidente encerrar a presente sessão, é agradável e honrosamente surpreendida a Câmara Municipal pela visita do Ex.<sup>mo</sup> Sr. presidente da província, acompanhado do sr. dr. chefe de polícia. A Câmara mandou que fosse inserida na ata a gentil visita de S. Ex.<sup>a</sup> Eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Joaquim Cardoso de Lemos*  
*Jacob Schaefer*  
*Henrique Raeder*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1255

Ata da 24<sup>a</sup> e última sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 29 de dezembro de 1888. Presidente o sr. vice-presidente em exercício Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora convencionada, estando reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, Augusto da Rocha Fragoso, Jacob



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Schaefer, Henrique Raeder, Ricardo Narciso da Fonseca e Joaquim Cardoso de Lemos, o sr. presidente abriu a sessão.

Foi sem discussão aprovada a ata da antecedente, lida pelo secretário.

Antes da leitura do expediente, o sr. presidente comunica à Câmara que o sr. dr. promotor desta Comarca<sup>[243]</sup> oferecera gratuitamente seus serviços como advogado em todas as questões que a Câmara tenha de promover. Aceito o gracioso oferecimento do senhor doutor, mandou a Câmara que se agradece-se.

O mesmo sr. presidente ainda traz ao conhecimento dos srs. vereadores que continuando a ser negligenciado o serviço do matadouro na parte relativa ao “custeio”, para o qual há verba especial, tendo ele, presidente, sido testemunha dessa negligência, propõe que, tal serviço seja feito por pessoa estranha à administração do mesmo matadouro e dispensado desse custeio o respectivo administrador<sup>[244]</sup>. A Câmara aprova a proposta.

O secretário lê as seguintes contas devidamente processadas: De Domingos Manuel Dias e Companhia na importância de 195\$250 réis, expediente da Câmara e júri (Na ocasião de ser lida esta conta, o sr. presidente deixa a cadeira, que é ocupada pelo sr. vereador Frágoso). A Câmara ordena o pagamento com abstenção do voto do sr. presidente, que reassume a cadeira; de João Antônio Ribeiro de 23\$800 réis; de Jacob Schaefer e Irmãos de 9\$600 réis, abstando-se de votar o sr. vereador Schaefer; de Ernesto José Olive de 3\$000 réis; de Sudré e Companhia de 10\$240 réis; de Pedro Teodoro Eppinghaus de 31\$000 réis, todas da verba expediente; de Sudré e Companhia de 81\$480 réis, verba eleições; de Jacob Schaefer e Irmãos 77\$660 réis de madeira, pregos e mais artigos para obra do chalé da praça do Padre Siqueira, abstando-se de votar o sr. vereador Schaefer; da viúva Kallenbach de 62\$000 réis de lona e outros artigos para a bomba. À Comissão de Fazenda; de Pedro Teodoro Eppinghaus de 89\$525 réis de diversos consertos, arame farpado, pregos etc. À comissão respectiva; de João Antônio Ribeiro de 107\$200 réis de fornecimento feito à cadeia no semestre corrente. À Comissão de Fazenda; de Manuel José dos Santos e Companhia de serviços feitos com carroça no chalé da praça do Padre Siqueira. À comissão.

O sr. presidente ponderou que não tendo sido feita na ata da sessão anterior a corrigenda relativa à troca de nomes notada na ata da 22ª sessão ordinária na parte que trata das propostas dos lampiões, fosse nesta ata mencionado o equívoco, pois o proponente aceito foi Guilherme Kallenbach e não Antônio Esteves Pereira, que não apresentou proposta. Aprovado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente convida os srs. vereadores a reunirem-se no próximo dia 7 de janeiro para a sessão de eleição de presidente e vice-presidente, que têm de servir no ano de 1889, e levantou a sessão, da qual eu, secretário, escrevi a presente ata que assino.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

O presidente *José Ferreira da Paixão*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Domingos Manuel Dias*  
*Joaquim Cardoso de Lemos*  
*Henrique Raeder*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães*, secretário

1256

#### Termo

Aos 7 dias do mês de janeiro de 1889, estando presentes os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, presidente da Câmara Municipal, Domingos Manuel Dias e Joaquim Cardoso de Lemos, não tendo comparecido nenhum outro vereador, o mesmo sr. presidente declarou não haver a sessão que devia ter hoje lugar, ficando a mesma para o próximo dia 15. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.

O presidente *José Ferreira da Paixão*  
*Domingos Manuel Dias*  
*Joaquim Cardoso de Lemos*  
*Manuel José Moreira Guimarães*, secretário

1257

Ata da 1ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 15 de janeiro de 1889. Presidente o sr. José Ferreira da Paixão, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, presentes no Paço Municipal os srs. vereadores José Ferreira da Paixão, Domingos Manuel Dias, Augusto da Rocha Fragoso, Ricardo Narciso da Fonseca, Plácido Viard, Henrique Raeder e Joaquim Cardoso de Lemos, o sr. presidente abriu a sessão.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

O secretário leu a ata da última sessão, que foi aprovada.

O sr. presidente, declarando que a presente sessão, que devia ser feita no dia 7 do corrente, tinha por fim a eleição do presidente e vice-presidente que devem servir no corrente ano. Que, porém, antes de se proceder à eleição do presidente, fosse-lhe permitido dizer algumas palavras com relação aos atos de sua presidência durante o tempo que esse lugar ocupou no ano findo e leu o seguinte: Devido somente à confiança que em mim depositastes, coube-me a honra de no dia 31 de janeiro do ano próximo passado presidir os trabalhos desta Câmara. Declinaria, por certo, desse elevado posto, senão contasse com o vosso eficaz auxílio, sempre em linha crescente pela união e harmonia que sempre reina entre todos e não enganei-me. Com prazer, podemos registrar as obras feitas desde aquela data até hoje, como testemunho o mais valioso de nossos bons desejos no cumprimento dos deveres a que nos impusemos, aceitando o mandato que nos foi confiado pelos nossos munícipes. As obras feitas nos caminhos da Mosela, Bingen, Renânia, Quissamã, Retiro, Ciméria [sic], Costa Gama, Castellania [sic], Quarteirão Suíço, Westfália e aterro de toda a vargem do matadouro, barraca da praça Padre Siqueira, colocação de colunas de ferro na praça de Dom Pedro II e Renânia, conserto do jardim da rua do Imperador, calçada da praça de Dom Afonso, limpeza da mesma praça, Grão Pará, Nassau, limpeza dos cemitérios, aquisição de uma bomba de incêndio, pintura de gradis e colunas, alinhamentos em questões de caminhos e aumento de grande número de postes de lâmpioes etc, tudo isso justifica o interesse que tomou a Câmara pelo município. Todas as reclamações feitas dentro da órbita de nossas atribuições foram sempre atendidas e, se houve descontentes, podemos, com orgulho, dizer que não sabemos, pois não me consta tivéssemos a mais leve censura em nossa norma de conduta com relação aos interesses municipais. O silêncio, pois, da população é o honroso atestado que guardamos como prova de que fizemos o que esteve em nossas forças para o asseio, limpeza e embelezamento da cidade, condições indispensáveis, para manter a boa higiene e tornar sempre esta cidade uma aprazível habitação. Ainda me é muito agradável dizer que, não obstante todas essas obras feitas, existe na arca um saldo de 3:624\$200 réis. Agradecendo, pois, aos meus colegas as considerações que me prestaram, desvaneço-me de ter visto realizado um princípio que exprime a solidariedade e união que devem existir nas coletividades: Um por todos, todos por um. Terminando o sr. presidente seu discurso, que foi pela Câmara aplaudido, pede a palavra pela ordem o sr. vereador Fragoso para propor um voto de louvor e agradecimento ao sr. presidente que, durante o tempo em que ocupou este cargo, se houve sempre para com seus colegas com aquela cortesia e consideração que lhe são próprias. Unanimemente apoiada a proposta do sr. vereador.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

O sr. presidente convida a Câmara a eleger o presidente que tem de servir no corrente ano, e recolhidas sete listas, apresentaram estas o seguinte resultado: Domingos Manuel Dias cinco votos, Augusto da Rocha Fragoso um voto e uma lista em branco. Eleito presidente o sr. Dias, assume a respectiva cadeira e, agradecendo aos srs. vereadores a votação com que o distinguiram para o honroso cargo que ora ocupa, espera e pede que continuem a coadjuvar a presidência com suas bases, como dispensaram aos seus antecessores. Em seguida, a convite do mesmo senhor, os srs. vereadores fazem as listas para a eleição do vice-presidente. Sendo entregue igual número de listas, estas designaram os srs. Dias com dois votos, Ricardo com dois votos, Paixão com um Rocha Fragoso com um e Viard com um. Eleito vice-presidente o sr. Ricardo, o sr. presidente nomeia para as seguintes comissões os senhores: Ricardo e Paixão, Obras Públicas e Cemitérios; Schaefer e Cardoso, Fazenda, Posturas e Higiene; Paixão e Schaefer Justiça; Raeder e Cardoso, Matadouro; Paixão e Ricardo, Instrução; ficando a cargo do presidente Redação e Polícia Interna.

O secretário passa a ler o seguinte.

#### Expediente

Uma circular da presidência da província<sup>[245]</sup>, de 17 de dezembro passado, remetendo sementes de árvore “bucaré” para serem distribuídas pelos principais fazendeiros e lavradores deste município. Cumpra-se.

Uma portaria, de 5 do corrente, da mesma presidência comunicando que no *Jornal do Comércio*, de 29 de dezembro último, vem publicada a lei n.º 3067 relativa aos vencimentos dos empregados desta Câmara. Ciente.

Outra portaria ainda da mesma presidência, de 11 de janeiro corrente, declarando terem sido dadas as necessárias providências acerca dos imigrantes que se achavam na Vila Bonjean. O sr. presidente declara à Câmara que esta portaria responde a um ofício que dirigiu ao governo provincial sobre os mesmos imigrantes por ter recebido do delegado de polícia um ofício pedindo providências sobre esses indivíduos que se achavam na Vila Bonjean, sem trabalho nem recurso para alimentarem-se, e como a Câmara, nenhuma disposição tinha neste sentido, dirigiu o referido ofício à presidência.

Um ofício do inspetor de imigração desta província<sup>[246]</sup>, de 10 deste mês, comunicando que a inspetoria foi instalada no dia 3 do corrente e que conta com o apoio e patriotismo desta Câmara para encaminhar e desenvolver os serviços que lhe foram confiados. Ciente.

Ofícios: Do fiscal do 1º distrito copiando o relatório do 4º trimestre do ano findo e a relação dos contribuintes para os impostos do corrente ano, com especificação do negócio de cada um. À comissão.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Do mesmo. Comunicando ter intimado José Luís Ribeiro para não continuar uma muralha que está construindo no rio Piabanha, bem assim que a casa construída pelo mesmo na União e Indústria está cada vez rachando mais e ameaçando incontínenti desmoronamento. Ao procurador<sup>[247]</sup> para proceder na forma da lei.

Do administrador do Cemitério do 1º distrito<sup>[248]</sup> apresentando os mapas do movimento do mesmo nos anos de 1887 e 1888 e os balancetes respectivos dos referidos anos. Ao procurador.

Esgotado o expediente, mandou o sr. presidente que fosse lida a ordem do dia que constou de: Requerimentos: De d. Ermelinda Isabel Torres, professora da escola subvencionada no Bingen, que, constando-lhe terem por lei provincial passado para a jurisdição e custeio da municipalidade as escolas subvencionadas, pede que continue a sua escola com a subvenção que é hoje a cargo desta Câmara. À comissão.

De João de Sousa Martins, morador no 2º distrito, queixando-se por prejuízos que tem tido em sua lavoura com os porcos de José Custódio Soares, visto o fiscal não ter querido dar as providências precisas. Ao fiscal para providenciar como lhe compete e em termos.

De João Cordeiro de Carvalho e José Caetano dos Santos pedindo custas vencidas no processo de Afonso Pireas Pinerol, o primeiro na importância de 53\$000 réis e o segundo na de 121\$890 réis. À Comissão de Fazenda para dizer.

Parecer da Comissão Especial sobre a abertura da rua em prolongamento a de Joinville. A comissão no desempenho de sua incumbência, dirigiu-se à nova rua e pelas explicações que teve dos empresários, reconheceu que já estão encetando o trabalho segundo a alteração do traçado que requereram e que só refere ao trecho da saída para a rua do Bom Retiro, e não querendo por si só opinar, pediu o auxílio do dr. engenheiro da Superintendência. O dr. engenheiro, a quem foram remetidas as plantas e papéis relativos, diz que não há inconveniente na alteração que pedem os empresários, porém que o trabalho do primeiro trecho da rua Joinville pode ser feito no mesmo nivelamento desta rua e seguir com 7% de inclinação. A comissão se conforma com este parecer. A comissão é de parecer que a Câmara se entenda com os empresários para estes respeitarem o nivelamento atual da rua Joinville, visto que, a bem da utilidade pública, a Câmara projeta rebaixar esta rua desde o terreno do sr. Guerra para dar fácil trânsito aos moradores do Quissamã. É este o parecer que a comissão submete à consideração, digo, à deliberação da Câmara. Petrópolis, 7 de janeiro de 1889. Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca e Henrique Raeder. Posto em discussão o parecer lido, é aprovado, declarando o sr. vereador Frágoso que o aprova quanto ao fundo, não aceitando a forma. Entende o sr. vereador que a Câmara, digo, que a comissão deverá separar



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

sem parecer, isto é, a parte que tem de servir de base à informação que deve se mandar à presidência do que diz respeito ao que esta Câmara tem de proceder com os empresários com relação às obras empreendidas. O sr. vereador Viard abstém-se de votar sobre o parecer.

Requerimento do sr. vereador Ricardo. Requeiro que a Câmara tome providências para não ficar interrompido o trânsito do Quissamã para a rua de Joinville, em consequência da abertura da nova rua que liga as de Joinville com o Retiro. É aprovado ainda com a abstenção do voto do sr. Viard.

Pedindo escusa desta nova comissão, os srs. Ricardo e Raeder, nomeados pelo sr. presidente, o mesmo senhor designa para ela os srs. Jacob e Paixão.

O sr. Viard pede à Câmara que lhe conceda uma licença de três meses. Concedida.

Estando a hora bastante adiantada, o sr. presidente levanta a sessão e declara que estas continuarão a ser nos dias já designados. Eu, secretário, escrevi a presente ata que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Joaquim Cardoso de Lemos*  
*Henrique Raeder, vencido*  
*Augusto da Rocha Fragoso, vencido*  
*José Ferreira da Paixão*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1258

### Termo

Aos 21 dias do mês de janeiro de 1889, estando presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. Domingos Manuel Dias, presidente, Ricardo Narciso da Fonseca e Joaquim Cardoso de Lemos, não tendo comparecido mais nenhum vereador, o sr. presidente declarou que não havia sessão e que esta ficava para o próximo dia 28, e que o secretário, oficiando aos vereadores que o fim principal da sessão era o exame e a aprovação da tabela que tem de ser afixada no dia 1º de fevereiro, mandou o mesmo senhor que eu, secretário, lavrasse o presente termo que assino.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Joaquim Cardoso de Lemos*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1259

#### Termo

Aos 28 dias do mês de janeiro de 1889, sendo presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, presidente, Ricardo Narciso da Fonseca, Jacob Schaefer e Joaquim Cardoso de Lemos, deixando de comparecer por doente, como oficiou, o sr. Henrique Raeder, o sr. presidente declarou não haver a sessão para hoje marcada, designando o próximo dia 30 para ela. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Joaquim Cardoso de Lemos*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1260

Ata da 2ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 28 de janeiro de 1889. Presidente o sr. Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, Augusto da Rocha Frago, José Ferreira da Paixão, Henrique Raeder e Joaquim Cardoso de Lemos, foi aberta a sessão.

Posta em discussão, depois de lida pelo secretário a ata da sessão passada, o sr. vereador Frago, pedindo a palavra, declara que, conquanto reconheça que o sr. presidente tem procedido a seu contento, ele, vereador, em coerência consigo próprio, vota contra a aprovação da ata e assina-se vencido, reservando os motivos que o levam a assim proceder. A mesma declaração faz o sr. Raeder. Aprovada a ata, mandou o sr. presidente que fosse lido o expediente, que constou do seguinte.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Dois ofícios do diretor da Instrução da província, de 12 e 23 do corrente, remetendo com o primeiro vinte modelos de mapas estatísticos para serem distribuídos pelas escolas municipais a cargo desta Câmara, sendo dez exemplares para cada escola; respondendo no segundo que somente as escolas que têm de ser subvencionadas pelas câmaras municipais estão dependentes do regulamento do governo a respeito do número delas em cada município, condições de seu provimento e inspeção, e que, no tocante às municipais, continua em inteiro vigor o decreto n.º 2535 de 7 de dezembro de 1880. Ciente.

O sr. presidente traz ao conhecimento da Câmara que, tendo consultado o diretor da Instrução acerca do novo regulamento que rege aquelas escolas, para as quais vieram os mapas citados, teve em resposta o segundo ofício.

Dois ditos do dr. juiz municipal<sup>[249]</sup>, de 16 e 18 do mesmo mês, comunicando no primeiro ter passado a vara por doente e no segundo tê-la reassumido. Ciente.

Um dito do fiscal do 1º distrito<sup>[250]</sup> comunicando que as matas próximas desta cidade acham-se incendiadas, não lhe sendo possível descobrir a causa do incêndio. Oferecida à discussão este ofício, resolve a Câmara que o sr. presidente delibere de acordo com a autoridade competente, (em ordem a providenciar quanto possível para a extinção deste incêndio).

Um outro do arrematante dos lampiões contratados<sup>[251]</sup>, trinta, e que se acham já prontos para a Câmara marcar os lugares de sua colocação. Ao fiscal.

Passando-se à Ordem do Dia, o secretário ainda leu: Requerimento de d. Perpétua da Rocha Freitag, professora estabelecida com escola mista nesta cidade, pedindo ser contemplada a sua escola no número das que forem subvencionadas pela Câmara ou nomeá-la para professora de alguma escola municipal que criar-se. À comissão.

Contas devidamente processadas e com o pague-se: De Joaquim Pereira Rabelo de 132\$490 réis de madeiras, pregos e jornais de um oficial; de Adão Boller de 156\$200 réis de chapas de ferro e trabalho de funileiro; de João Mussel de 106\$400 réis de jornais como carpinteiro; de João de Sousa de 59\$100 réis, carroça de areia e pedra; de Augusto Schmitz de 43\$800 réis, serviço de pedreiro; de Vitorino Ferreira da Rocha de 28\$500 réis, barricas de cimento; de Felipe Falhauber [*sic*] de 20\$300 réis, pernas de serra. Estas contas referem-se à obra do chalé da praça do Padre Siqueira, onde tem que guardar-se a bomba.

Contas que foram à comissão e com o visto da mesma e também com pague-se: De Manuel José dos Santos de 31\$300 réis, serviço de carroça de areia e para tirar o entulho da referida praça; da viúva Kallenbach de 62\$000 réis, canos de lona para a bomba; de Pedro Theodoro Eppinghaus de 89\$525 réis, consertos das pontes e pavilhões do jardim da praça de Dom Pedro II; de



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Vitorino Ferreira da Rocha de 41\$000 réis, cimento para o mesmo jardim e para a praça de Dom Afonso; de João Antônio Ribeiro de 107\$200 réis, fornecimento à cadeia, com o seguinte parecer da comissão: Examinando a conta de João Antônio Ribeiro na importância de 107\$200 réis de fornecimento de luz e asseio da cadeia, vem acompanhada de vales do carcereiro, visados pela autoridade policial; nota, porém, que não tem autorização do presidente da Câmara para serem satisfeitos, irregularidade esta que deu lugar a exceder a verba para este serviço e que convém evitar, pedindo a Câmara ao delegado<sup>[252]</sup> que ordene ao carcereiro que apresente os vales ao presidente para ser ordenado o fornecimento. Sou de parecer que se pague. Na forma do parecer.

A mesma comissão, tendo informado favoravelmente as petições de José Caetano dos Santos e João Cordeiro de Carvalho, mandou-se pagar.

O secretário, com a devida permissão, comunica à Câmara que, tendo convidado o sr. vereador Schaefer para dar parecer sobre papéis que lhe estavam afetos como membro da Comissão de Fazenda, o mesmo senhor respondeu-lhe que, não podendo aceitar a nomeação para essa e outras comissões por ter talvez de ausentar-se para uma viagem à Europa, fosse a razão da escusa apresentada à Câmara, que, aceitando-a, nomeou para as comissões a cargo daquele vereador o sr. Ricardo.

O sr. Raeder apresenta o seguinte requerimento. Requeiro que a Câmara contrate duas carroças para regarem as ruas desta cidade, isto com a possível brevidade. Posto em discussão, o sr. vereador Ricardo que, digo, declara que votava contra este requerimento, porquanto, tendo já por mais de uma vez requerido a aquisição dos acessórios para a bomba, a Câmara, se já os tivesse, poupava agora esta despesa e, por essa razão, não dava seu voto.

Declarando o sr. presidente que havia proponente para este serviço pela quantia de 100\$000 réis, a Câmara resolveu conceder essa quantia para irrigação das ruas principais.

O mesmo sr. vereador Ricardo pede exoneração do cargo de vice-presidente desta Câmara, eleito na sessão do dia 15 do corrente, tem motivos para assim proceder. Consultada a Câmara, não é admitida a exoneração solicitada, e, depois de algum debate, insistindo o sr. vereador em sua exoneração, é ela aceita, resolvendo a mesma Câmara que fosse de novo feita a eleição de vice-presidente. Preenchidas as formalidades para a eleição, esta deu o seguinte resultado: O sr. Ricardo quatro votos, o sr. Raeder um voto e uma lista em branco. Foi reeleito o sr. vereador Ricardo.

O sr. vereador Fragoso requer que o trabalho da aferição seja feito ou principiado depois do dia 5 de março. Que, não prejudicando esta medida os interesses da Câmara, ele, vereador deseja apresentar alguma coisa com relação à aferição. Aprovado com o conhecimento ao aferidor.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

O sr. presidente científica à Câmara que, não havendo no Cemitério desta cidade mais espaço para enterramentos e somente cento e trinta e seis sepulturas de tempo findo, que podem ser utilizadas, propõe que se oficie ao sr. presidente da província para providenciar sobre o aumento da área do mesmo cemitério, o que é de urgente necessidade. Aprovado.

Ainda o mesmo sr. comunica que, tendo expirado o contrato com a iluminação pública, consulta se deve esta ser feita por administração ou por arrematação. A Câmara delibera que se chame concorrência para o próximo dia 20 de fevereiro.

Apresentada a tabela dos contribuintes para pagamento dos impostos no corrente ano e que tem de ser afixada no dia 1º de fevereiro, para, durante, cujo mês [*sic*], poderem os interessados reclamar. É a mesma tabela aprovada.

Ao concluírem-se os trabalhos desta sessão, foi apresentado um requerimento de Manuel Pinto da Rocha Cardoso. Sendo encarregado de fazer o enterramento da esposa do sr. dr. Silva Oliveira, falecida em Pedro do Rio, freguesia de Cebolas e município da Paraíba, e não sendo-lhe possível apresentar a certidão do registro civil pela distância em que se acha o respectivo escrivão e não haver no lugar do falecimento inspetor para autorizar o enterramento, requer licença para se fazer a exumação do cadáver, obrigando-se o suplicante a entregar a certidão do registro no prazo de três dias. Tomando a Câmara conhecimento da petição e não se julgando competente para deliberar sobre a questão, visto como pertencia a município estranho e não vinha o requerimento acompanhado da guia de autoridade respectiva, o suplicante recorresse à polícia, a quem competia providenciar a respeito.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou os trabalhos da presente sessão, cuja ata é por mim, secretário, escrita e assinada.

*Ricardo Narciso da Fonseca, vice-presidente*

*Joaquim Cardoso de Lemos*

*Henrique Raeder*

*Augusto da Rocha Fragoso*

*José Ferreira da Paixão*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Aos 5 dias do mês de fevereiro de 1889, estando reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, presidente, Ricardo Narciso da Fonseca, Augusto da Rocha Fragoso e Henrique, sem comparecimento de mais nenhum vereador, o referido sr. presidente declarou não poder ter lugar a sessão ordinária de hoje por falta de número e mandou que eu, secretário, lavrasse o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Henrique Raeder*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1262

Ata da 3ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 20 de fevereiro de 1889. Presidente o sr. vice-presidente Ricardo Narciso da Fonseca, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora do costume, estando presentes os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, Augusto da Rocha Fragoso, José Ferreira da Paixão, Henrique Raeder e Joaquim Cardoso de Lemos, o sr. presidente abriu a sessão.

Foi lida pelo secretário a ata da última sessão, que foi aprovada.  
Em seguida leu o mesmo secretário

#### **Expediente**

Um ofício do secretário do governo provincial, de 4 deste mês, para que a Câmara devolva a planta e o perfil que acompanharam o requerimento da empresa de esgotos etc. Cumprida.

Dois ditos da professora da escola municipal, de 8 de janeiro passado, comunicando em um ter reaberto a mesma escola com a matrícula de dezoito alunos e remetendo em outro uma nota dos livros precisos para o curso a seu cargo. À Comissão de Instrução.

Um dito do administrador do matadouro<sup>[253]</sup> pedindo cordas para o sarilho, conserto nas manivelas, limpeza nos valetas e alguns pranchões na ponte. O sr. vereador Raeder, membro da respectiva comissão, concordando com o pedido do administrador, calcula que a despesa subirá a 100\$000 réis,



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

mais ou menos, e declara que, não tendo encontrado quem se queira encarregar do custeio do matadouro, isto é, sua limpeza e asseio pela quantia decretada, propunha, e a Câmara aprova, que continue o referido custeio a cargo do administrador. O sr. vereador Paixão, na mesma ocasião, ofereceu-se para coadjuvar seu colega na comissão, porquanto, estando atualmente de moradia em frente ao matadouro, fácil lhe é prestar seus serviços, se a Câmara os quiser aceitar. A Câmara aceita o oferecimento do sr. vereador, aprovando o parecer do sr. Raeder.

Um dito de Manuel Francisco Quinteiro comunicando achar-se concluída a obra da ponte sobre o rio Itamarati. À comissão.

Passando-se à ordem do dia, ainda o secretário leu ainda o que se segue.

Requerimentos: Do dr. promotor público<sup>[254]</sup> pedindo 10\$000 réis, custas; de José Caetano dos Santos 77\$100 réis; João Cordeiro de Carvalho 54\$400 réis; Plácido Viard 32\$600 réis; Antônio Nery da Costa 24\$250 réis, todos de custas no processo de Joaquim José de Lemos. À comissão.

Pedro Maria Binot pedindo isenção do imposto lançado sobre sua carroça, exclusivamente ocupada no trabalho de sua lavoura, no transporte de plantas para a estação da estrada de ferro. Estando a referida carroça no caso das dos capineiros que não pagam impostos. Posto em discussão este requerimento já com a informação do fiscal<sup>[255]</sup>, negativa ao que o suplicante requer. Depois de falarem alguns srs. vereadores, delibera a Câmara que seja isenta do imposto a carroça do suplicante.

De Loureiro e Rodrigues pedindo modificação ao imposto lançado sobre seu negócio, por ser excessivo, constando este somente de confeitaria e refinação. A Câmara reduziu o imposto a 90\$000 réis.

De Francisco de Assis Ferreira Gomes pedindo também diminuição de imposto. Atendido para 30\$000 réis.

De Christo [*sic*] e Companhia para ser eliminado o imposto que lhes está lançado sobre mobília, porque não a tem em seu estabelecimento. Ao fiscal para dizer.

Da empresa das obras de melhoramentos desta cidade pedindo isenção do imposto sobre as carroças que trabalham nas mesmas obras e não percorrem as ruas da cidade, e por ser este serviço por determinação do governo provincial. Debatido este requerimento pelos srs. vereadores, a Câmara resolve o seguinte. O empresário deve dar atestado aos carroceiros que estão empregados nos trabalhos da rua, não podendo nenhum dos mesmos sair fora do serviço.

De Manuel Bento de Medeiros pedindo isenção do imposto lançado sobre seu moinho, por se achar este imprestável e arruinado. Ao fiscal.

De Antônio da Costa Teixeira Júnior, farmacêutico licenciado, que, desejando mudar sua farmácia da freguesia da Bem Posta [*sic*] para o Alto da



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Serra da Estrela deste termo, necessita que a Câmara ateste se é de utilidade pública a pretensão do suplicante. Às comissões de Higiene e Fazenda.

De Galile d'Abul e Mussi Miguel, mascates, queixando-se de outros mascates que andam vendendo sem licença. Ao fiscal.

De José da Rosa pedindo para mudar seu negócio da rua do Imperador, n.º 98 para a mesma rua, n.º 72. Indeferido.

De Custódio Mendes de Vasconcelos pedindo o pagamento dos alugueis da casa da escola municipal de junho do ano passado a 31 de janeiro último, e declarando que, não convindo-lhe continuar a alugar a dita casa por menos de 400\$000 réis anuais e pagos mensalmente, a Câmara, não aceitando a proposta, seja a chave entregue ao suplicante. Pague-se o que se deve.

Parecer da Comissão da Instrução ao requerimento de d. Perpétua da Rocha Freitag: Não tendo esta Câmara recebido do governo da província as instruções e regulamentos para as escolas que devem ser subvencionadas, não deve resolver sobre a pretensão da peticionária. É este o meu parecer. Posto em discussão, foi aprovado o parecer e o requerimento com despacho: “a esperar”. (Absteve-se de votar o sr. Rocha Frago).

Informação do procurador<sup>[256]</sup> sobre o ofício do administrador do cemitério<sup>[257]</sup> declarando que os balancetes apresentados estão de acordo com as quantias entradas. À Comissão de Fazenda.

Do mesmo com relação ao requerimento da professora da escola municipal d. Blandina da Rocha Portugal. Cumpre-me informar a V. S.<sup>a</sup> ser verdade o que alega a suplicante quanto à falta de pagamento de seus vencimentos correspondentes aos meses de junho e dezembro de 1888, por falta do competente. Pague-se. Como é de praxe, tendo motivado a falta de autorização desse pagamento a impugnação de um dos srs. vereadores por falta de verba para esse pagamento. Quanto ao mês de janeiro próximo passado, ainda não me foi apresentado documento algum que me autorize o pagamento do dito mês. Pague-se. (O sr. vereador Frago absteve-se absolutamente de tomar parte não só neste, como nos outros assuntos relativo à escola municipal).

Do fiscal do 2º distrito<sup>[258]</sup>. No requerimento de João de Sousa Martins. Contestando o que diz o suplicante, pois, logo que teve queixa apresentada pelo mesmo, procurou providenciar, como é de lei, já quanto aos animais, já quanto ao estrago pelos mesmos produzido, ao que o suplicante não anuiu, dizendo que só ele era o competente para avaliar sua propriedade. Que, finalmente, ele, o fiscal, intimou José Custódio Soares para que tivesse preso seus animais. Ciente.

Pedindo a palavra, o sr. Frago deseja ser informado do que lhe constava a respeito de uma rês doente, que, em caminho para o matadouro, caíra morta na Estrada União e Indústria; que fora esquartejada e exposta à venda por um açougueiro desta cidade. É de tanta gravidade este fato e, se



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

verídico, que ele pede licença para interrogar o administrador do matadouro e o fiscal, que devem ter conhecimento do ocorrido. Sendo presente o referido administrador, disse que, conquanto longe de sua repartição o fato aludido, ele procurou orientar-se e soube que efetivamente uma rês que vinha doente para o matadouro caíra morta na Estrada União e Indústria, quase em frente da represa da fábrica de tecidos<sup>[259]</sup>; que fora a dita rês esartejada, tendo o açougueiro dado dois quartos a uns italianos que os pediram, enterrando o resto da rês. O fiscal, por sua vez, declarou que, sabedor da ocorrência dois dias depois, reitera o que acabava de dizer o administrador do matadouro. O referido sr. vereador manda à Mesa o seguinte requerimento: Consta-me que no dia 11 ou 12 do corrente um dos açougueiros desta cidade, quando conduzia o gado para o matadouro no caminho União e Indústria, uma das reses que vinha doente caiu morta na estrada. Esta rês foi pelo mesmo açougueiro esartejada e a carne exposta à venda. Requeiro, portanto, que a Câmara proceda com todo o rigor da lei contra semelhante atentado. Aprovado o requerimento, teve o despacho: À comissão.

O sr. vereador Paixão leu o seguinte. Proponho à Câmara a remoção do curtume que existe ao lado do matadouro para lugar que não prejudique a saúde pública. Outrossim, que se proíba depositar ossos e carnes deterioradas nas margens do rio. Aprovado. Ao fiscal.

O mesmo sr. vereador pede que a Câmara lhe mande pagar a quantia de 186\$600 réis, despesas que fez para a aquisição da bomba, conforme a conta que apresenta. A Câmara ordena o pagamento.

Propostas para iluminação: Foram abertas duas. De Manuel Rodrigues da Cunha por 2\$450 réis cada lâmpião mensalmente e de Antônio Esteves Pereira por 2\$400 réis. Foi aceita esta e rejeitada aquela.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levantou a sessão, da qual eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Domingos Manuel Dias, vencido*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Henrique Raeder*  
*Augusto da Rocha Fragoso, com restrições*  
*José Ferreira da Paixão*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Aos 13 dias do mês de março de 1889, estando presentes no Paço da Câmara Municipal de Petrópolis os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, presidente, Ricardo Narciso da Fonseca, Augusto da Rocha Fragoso e Henrique Raeder, não comparecendo nenhum outro vereador, o sr. presidente declarou não haver a sessão que para hoje estava marcada, ficando a mesma designada para o próximo dia 15 do corrente e mandou que eu, secretário, lavrasse o presente termo que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Henrique Raeder*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1264

Ata da 4ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 15 de março de 1889. Presidência do sr. Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, José Ferreira da Paixão, Augusto da Rocha Fragoso e Henrique Raeder, o sr. presidente abriu a sessão.

Depois de lida a ata da sessão passada, o sr. presidente declara que, não tendo assistido à mesma sessão, assinara-se vencido, reservando o motivo de assim praticar. Aprovada a ata, o procurador interino<sup>[260]</sup>, pedindo licença, que lhe foi concedida, também declarou que não tendo sido bastante claro na informação que deu e que consta da ata lida os requerimentos da professora municipal, a sra. d. Blandina da Rocha Portugal, retifica a parte “por falta de verba para esse pagamento”. Retificando, diz que existe a verba taxa escolar, embora o que se tenha recebido pela mesma verba seja insuficiente para o custeio da escola. Aceita e aprovada a declaração do procurador.

O secretário deu conta do seguinte.

#### Expediente



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Uma circular da presidência da província<sup>[261]</sup>, de 28 de janeiro passado, remetendo sementes de trigo para serem distribuídas. Cumpra-se.

Uma portaria da mesma presidência, de 25 de fevereiro último, declarando que naquela data enviou à Assembléia Legislativa Provincial cópia do ofício que a Câmara dirigiu, pedindo auxílio para aquisição de terreno para o alargamento do cemitério. Ciente, e de novo se leve ao conhecimento de V. Ex.<sup>a</sup> a grande necessidade de terreno para enterramentos.

Um ofício da diretoria de Obras da província, com cópias do orçamento e condições de execução das obras de reconstrução da ponte na rua Nassau, cuja praça está anunciada para 13 do corrente, e pedindo a conveniente publicidade. Cumprido.

Uma circular do diretor de Instrução remetendo regulamento e regimento interno das escolas subvencionadas. À Comissão de Instrução.

Ofício do dr. delegado de Higiene<sup>[262]</sup> comunicando à Câmara que continuam as infrações às posturas municipais relativas ao asseio dos quintais e a criação de porcos no centro da cidade. Oferecido à discussão o presente ofício, tomou parte no debate alguns srs. vereadores, concordando todos em que nunca S. S.<sup>a</sup> incomoda esta corporação com seus ofícios, máxime quando eles tratam de assunto tão interessante, como seja a saúde pública, objetivo muito particular desta Câmara, que tem procurado, com os meios de que dispõe, atender com a maior solicitude. E que é tanto de louvor o zelo de S. S.<sup>a</sup> que a mesma Câmara, no intuito de secundar às vistas do secretário de Higiene, põe a sua disposição o fiscal desta cidade<sup>[263]</sup> e, que neste sentido, se officie ao referido delegado.

Um dito do fiscal do 1º distrito comunicando que no açougue de Cristiano Finknauer [*sic*] existe um salgadouro de coisas, pertencente ao mesmo, não exalando, porém, este o menor mau cheiro. À Comissão de Higiene.

Requerimentos: De d. Perpétua da Rocha Freitag, em aditamento ao seu primeiro requerimento, que obriga-se a remover sua escola para o lugar que a Câmara entender conveniente. À comissão.

De Manuel do Couto Raposo pedindo eliminação de seu moinho de fubá, o qual só mói para seu consumo particular, e isto insuficientemente. Ao fiscal para informar.

Passando-se à ordem do dia, ainda foi pelo secretário lido o seguinte.

Duas contas de José de Almeida Amado na importância de 220\$600 réis de jornais e de tintas para a pintura do chalé que guarda as bombas. Pague-se em termos; de Miguel Mebas na de 20\$900 réis de dias de trabalho no Cemitério desta cidade. Pague-se em termos; de Jorge Land e Companhia de 8\$000 réis, aluguel de um carro para o embargo feito a José Luís Ribeiro. Pague-se em termos pela verba eventuais. Todas estas contas se acham devidamente processadas.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Pareceres da Comissão de Fazenda: Nos requerimentos: De José da Rosa que, tendo de fechar a sua casa de negócios à rua do Imperador, n.º 91, deseja abrir um botequim na mesma rua, n.º 72 no portão largo desse prédio. Sou de parecer que o pretendente pague primeiro o imposto de seu negócio da casa n.º 91 para ter direito à mudança de comércio. Conforme o parecer da comissão.

De Antônio Teixeira da Costa, farmacêutico. Sou de parecer que não há inconveniente no estabelecimento de uma botica na Vila Teresa (Alto da Serra), visto ser distante cerca de 3km das boticas do centro da cidade e ter bastantes moradores. Aprovado o parecer da comissão.

De Plácido Viard, dr. promotor público<sup>[264]</sup>, João Cordeiro de Carvalho, José Caetano dos Santos e Antônio Nery da Costa pedindo custas. Sendo o parecer favorável, mandou-se pagar em termos.

Dito da Comissão de Obras: No requerimento da Imperial Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcântara relativamente aos reparos da muralha fronteira à fábrica, auxiliando com a quantia de 1:000\$000 réis a obra que a Câmara mande fazer. Sou de parecer que a Câmara mande fazer o orçamento da obra para depois dizer sobre a proposta que a companhia faz. Aprovado o parecer da comissão, oficiando-se ao dr. engenheiro<sup>[265]</sup>, pedindo o orçamento.

Informações do fiscal do 1º distrito aos requerimentos: De Pedro Miguel Karl pedindo redução do imposto sobre o seu negócio. Sendo a informação favorável, ficou o imposto reduzido a 40\$000 réis.

De Christo [*sic*] e Companhia. Eliminação do negócio de trastes. Com a mesma informação; a Câmara fez a redução de 20\$000 réis, correspondente a esse imposto.

De Alves de Seabra e Companhia e Francisco José de Moraes pedindo ambos diminuição do imposto. Informando o referido fiscal contrariamente ao que alegam os suplicantes, foram indeferidos seus requerimentos.

Informações do fiscal do 2º distrito<sup>[266]</sup> aos requerimentos: De Manuel Bento de Medeiros e de Antônio Maria Alves Torgo, o primeiro sobre moinho e o segundo sobre carretão. Sendo as mesmas informações a favor dos suplicantes, foram eles atendidos.

O procurador interino apresentou o balancete do subsídio do ano de 1886, o qual mostra um saldo a favor de 926 réis. Tem de ser ouvida a Comissão de Fazenda.

O sr. vereador Rocha Fragozo manda à Mesa o seguinte requerimento. Proponho que continue suspenso o serviço da aferição dos pesos e medidas até que os fiscais do 1º e do 2º distritos informem: 1º Desde quando deixou-se de fazer aferição dos pesos e medidas das casas de negócios deste município? 2º Quais as causas que determinaram este fato? 3º Se existe em poder dos negociantes talões que provem terem eles pago este imposto, e bem assim se pagaram ao aferidor o acréscimo de estadia e, no caso afirmativo, quanto



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

pagou cada um deles por esta estadia. 4º Finalmente, informem tudo quanto ocorreu neste serviço de irregular e contrário às disposições legais. Posto em discussão, é aprovado o presente requerimento.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão. Eu, secretário, lavrei a respectiva ata que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Joaquim Cardoso de Lemos*  
*Henrique Raeder*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*José Ferreira da Paixão*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1265

#### **Termo**

Aos 20 dias do mês de março de 1889, tendo-se reunido no Paço Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, presidente, Ricardo Narciso da Fonseca, Henrique Raeder e Augusto da Rocha Fragoso, não comparecendo mais nenhum vereador. O sr. presidente declarou não haver a sessão ordinária que devia ter hoje lugar e mandou que eu, secretário, lavrasse o presente termo que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Henrique Raeder*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1266

#### **Termo**

Aos 05 dias do mês de abril de 1889, estando presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, presidente, Ricardo Narciso da Fonseca, Augusto da Rocha Fragoso e Henrique Raeder, não comparecendo mais nenhum vereador, o referido sr. presidente declarou



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

não haver hoje sessão, que foi marcada para o próximo dia 12. Por ordem do mesmo senhor, passei o presente termo que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Henrique Raeder*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1267

Ata da 5ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 12 de abril de 1889. Presidência do sr. Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

Ao meio-dia, estando reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, Augusto da Rocha Fragoso, Henrique Raeder, José Ferreira da Paixão e Joaquim Cardoso de Lemos, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida pelo secretário a ata da última sessão, que foi aprovada, foi ainda lido o seguinte.

#### **Expediente**

Duas portarias da presidência da província, de 27 e 29 de março último, declarando na primeira ficar inteirada de ser infundado o receio da propagação da febre amarela neste município. Ciente; e na segunda que depende da decisão da Assembléia Legislativa Provincial o pedido feito por esta municipalidade relativo ao auxílio para o alargamento da área do Cemitério Público. Ciente.

O sr. presidente, lida a primeira portaria, comunica à Câmara que, tendo, há dias passados, corrido o boato de que havia doentes de febre amarela em Pedro do Rio, deu-se pressa em conhecer da veracidade do boato. Procurou o dr. delegado da Junta de Higiene<sup>12671</sup>, com quem tendo-se entendido, resolveram ir àquele lugar. Que efetivamente, no dia seguinte, partiu o dr. delegado com o sr. vereador Ricardo e o fiscal do 1º distrito, não podendo ele, presidente, acompanhá-los. Que a comissão encontrou em Pedro do Rio um doente (que faleceu dias depois), tendo o referido doutor reconhecido no doente um caso de febre de mau caráter. Que o sr. dr. Antônio da Silva Oliveira Júnior, morador nesse lugar, espontaneamente se tem prestado a acudir os doentes que o mandam chamar. Que, dadas as primeiras



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

providências e oferecendo o dr. Oliveira a continuação de seus serviços, que foram aceitos, voltou à comissão. Que, reproduzindo-se, dias depois, o mesmo boato, procurou de novo o dr. delegado, seguindo para Pedro do Rio, acompanhado dos drs. delegado e Gabriel José Pereira Bastos e do sr. vereador Ricardo. Que, felizmente, foi sem fundamento tal notícia: A segunda comissão encontrou em Pedro do Rio um menino doente da garganta, removeu-o do lugar em que se achava para outro mais apropriado e, em pouco tempo, se restabeleceu. Que tem tido quase diariamente notícias daquela localidade pelo fiscal do 2º distrito<sup>[268]</sup>. Que, finalmente, tendo-se feito alguns gastos insignificantes, propõe, e é aprovado, que sejam eles pagos pela verba eventuais. Aplaudido o procedimento da presidência, o sr. vereador Fragozo propõe também que a Câmara agradeça os serviços prestados pelos senhores doutores, bem como que se insira, na ata um voto de louvor aos srs. presidente e vice-presidente. É aprovado.

Ainda o referido sr. presidente comunica que, tendo tido com S. Ex.<sup>a</sup> o presidente da província<sup>[269]</sup>, a quem procurara no dia 14 de março, uma entrevista, entre outros assuntos de que tratou, falou a respeito da antiga pretensão da Câmara: terreno para o cemitério. Expondo a S. Ex.<sup>a</sup> que há dois terrenos que servem para o fim desejado, um pelo preço de 1500, digo, de 1:500\$000 réis e outro pelo de 5:600\$000 réis. Tivera da presidência da província promessa do primeiro. À vista disso, oficiou à mesma presidência, que respondeu com a portaria lida de 29. Ciente, a Câmara deliberou que ainda se oficiasse ao sr. presidente da província, lembrando a entrevista havida e insistindo na urgência, que cada dia se torna maior, do ampliação [*sic*] da área do cemitério.

Ofícios: Do secretário do governo provincial, de 1º do corrente, comunicando, de ordem da presidência, que nessa data fora nomeado o bacharel Ildefonso Carlos de Azevedo Dutra promotor público deste termo pela vaga do bacharel Luís Teixeira de Barros, nomeado juiz municipal do termo da Estrela.

Do diretor interino das Obras Públicas provinciais remetendo um exemplar do contrato feito com Tadeu João Ribeiro para as obras da ponte na rua Nassau. À comissão.

Do dr. Joaquim Fabiano Nogueira Alves, de 31 de março último, comunicando ter-se extinguido, a 30 do mesmo, o quadriênio de juiz municipal de órfãos deste termo, transmitindo, por isso, a vara ao primeiro suplente<sup>[270]</sup>. Ciente.

Do dr. Luís Teixeira de Barros, de 2 do corrente, comunicando ter sido exonerado da promotoria pública deste termo. Ciente.

Do dr. Ildefonso Carlos de Azevedo Dutra, de 5 do corrente, comunicando ter nessa data assumido a promotoria pública, para a qual foi nomeado em 1º do mesmo mês. Ciente.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Do dr. Antônio da Silva Oliveira Júnior, de 24 de março, comunicando a extinção da epidemia em Pedro do Rio, devido isso antes aos esforços desta Câmara e aos do digno delegado de Higiene, do que aos serviços do oficiante. Ciente. (Este ofício tem relação com a proposta do sr. vereador Fragoso, depois da comunicação que a respeito fez o sr. presidente).

Do administrador do cemitério<sup>[271]</sup> que, não havendo carneiras<sup>[272]</sup> feitas, pede a feitura de algumas. Chamem-se proponentes e, a requerimento do sr. Raeder, sejam as propostas apresentadas em sessão.

Dos fiscais do 1º e 2º distritos com as informações sobre o serviço da aferição, conforme tinha requerido o sr. vereador Fragoso. Não satisfazendo as informações prestadas ao que exigira o sr. Fragoso, requer o mesmo senhor que fiquem elas sobre a mesa.

Do procurador interino<sup>[273]</sup> apresentando o balancete do 1º trimestre do corrente ano, com um saldo a favor de 15:493\$942 réis, de que já fez entrega da quantia de 14:000\$000 réis, ficando em poder do mesmo a de 1:493\$942 réis. À comissão.

O sr. presidente da parte que no dia 5 do corrente, com o secretário e o fiscal, recolheu ao cofre os referidos 14:000\$000 réis.

Uma participação de Sabatto Pangredi de que existem na casa n.º 65 D, na rua Teresa, quatro mascates que negociam sem licença. Ao fiscal.

Passando-se à ordem do dia, tratou-se do seguinte.

Requerimentos: De vários proprietários e negociantes moradores nos quarteirões Renânia, Duas Pontes e Ponte do Fones até Quitandinha pedindo conserto para os caminhos que se acham estragados pelas chuvas ultimamente havidas.

O sr. presidente apresenta, como medida, não só útil, como mais econômica, a criação de uma turma de trabalhadores, em número de quatro a seis, que se ocupem exclusivamente, durante todo o ano, da conservação dos caminhos municipais. Assim serão de pronto reparados quaisquer estragos que as mesmas sofram. Aprovada a idéia, propõe ainda o sr. Fragoso que se eleve o número de trabalhadores quando as circunstâncias do serviço assim o exigirem. Que, entretanto, havendo uma comissão respectiva, era de opinião que fosse a mesma ouvida para, estudando a matéria, dar seu parecer. Aprovado.

De Francisco Soares de Avelar que, não lhe pertencendo, desde de dezembro último, a loja de barbeiro à rua de Montecaseros, pede relevação [*sic*] do imposto em que está a mesma lançada. O fiscal do 1º distrito, a quem foi a informar o requerimento, diz que o suplicante teve a loja aberta até 25 de fevereiro passado. A Câmara, tendo em consideração o pouco tempo em que o suplicante trabalhou, deliberou que ele pagasse o mínimo da tarifa.

Parecer da Comissão de Cemitérios relativo aos papéis apresentados pelo guarda do Cemitério do 2º distrito. Examinando os mapas dos Cemitérios



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

do 2º distrito nos meses de fevereiro e março, verifiquei que os talões estão de conformidade com os atestados médicos, autorizações do subdelegado e dos inspetores do quarteirão. Pelos mesmos mapas se vê que no mês de fevereiro foram enterrados treze corpos, sendo nove grátis, e em março dezoito, sendo sete grátis, rendendo os cemitérios nestes dois meses 105\$000 réis. Convém que o encarregado dos cemitérios apresente o livro dos talões, digo, dos óbitos para ser examinado. Conquanto o artigo 75 do registro civil, autorize os inspetores de quarteirões a darem guia para sepultura de cadáveres em casos de força maior, penso que estas autoridades não têm competência para por si autorizarem enterramentos sem apresentação de atestado médico ou exame cadavérico de autoridade competente, como se observa nas guias que acompanharam os corpos ao cemitério. Sendo, em meu entender, irregular este modo de proceder dos inspetores, submeto estas observações à consideração da Câmara. Aprovado.

Parecer da Comissão de Fazenda: A respeito do balancete do subsídio. Esta conforme e, no caso de ser remetido à presidência, pedir-se o pagamento do subsídio de 1887. Aprovado o parecer.

O sr. vereador Paixão, depois de ter falado acerca de algumas obras que entende ser preciso fazer no matadouro, cujo serviço tem presenciado e o tem satisfeito, manda à Mesa o seguinte. Proponho ao presidente da Câmara para que, além dos membros da comissão, nomeie mais um vereador, a fim de que estude as obras de que carece o matadouro, a fim de que se faça esse serviço melhor e seja ele de acordo com os melhoramentos adotados por outras câmaras. Aprovado. Nomeio o sr. vereador Ricardo.

Proponho que se insira na ata um voto de louvor pelo modo digno porque o dr. Luís Teixeira de Barros exerceu o lugar de promotor público desta Câmara e pelos serviços prestados à Câmara, independentes de retribuição pecuniária. Aprovado.

O sr. vereador Ricardo pede que seja discutido o requerimento para a aquisição dos acessórios da bomba, pelo mesmo apresentado em uma das últimas sessões do ano findo, e que fora adiado. O sr. vereador Frágoso, pedindo a palavra, diz que, tendo sido o requerimento adiado pela medida que a Câmara ia tomar, oficiando às companhias de seguro, pedindo o seu concurso para aquisição desses acessórios, ainda nenhuma resposta deram aos ofícios dirigidos, tendo ficado o sr. vereador Paixão de entender-se com as mesmas companhias e, portanto, propunha novo adiamento, até que houvesse solução definitiva. Declarando o sr. vereador Paixão que, pelos muitos afazeres que tem tido, não lhe foi ainda possível procurar as companhias, tomava o encargo de novo e muito breve daria conta de sua missão.

Observa o sr. presidente que não foi inserida na ata lida a proposta por ele apresentada na sessão anterior para o aumento de uma carroça (para o aumento de uma carroça), para a limpeza das ruas na quadra atual, e que fora



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

aprovada, ficando o mesmo senhor autorizado a contratar essa carroça. É essa omissão reparada na presente ata.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente marca a próxima sessão para o dia 23 do corrente e levanta a sessão. Da mesma eu, secretário, lavrei esta ata que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Joaquim Cardoso de Lemos*  
*Henrique Raeder*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1268

#### Termo

Aos 23 dias do mês de abril de 1889, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Ricardo Narciso da Fonseca, vice-presidente, Augusto da Rocha Fragoso e Henrique Raeder, não comparecendo nenhum outro vereador, o sr. vice-presidente declarou não haver a sessão para hoje marcada e mandou lavrar o presente termo por mim, secretário, que o assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Henrique Raeder*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1269

#### Termo

Aos 6 dias do mês de maio de 1889, reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, presidente, e Ricardo Narciso da Fonseca, não comparecendo mais nenhum vereador, o sr. presidente declarou não haver sessão, ficando esta marcada para o próximo dia 8. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

*Domingos Manuel Dias*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1270

#### **Termo**

Aos 8 dias do mês de maio de 1889, achando-se presentes no Paço Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, presidente, e Joaquim Cardoso de Lemos, não tendo comparecido mais nenhum vereador, achando-se enfermo o sr. vereador Ricardo Narciso da Fonseca, o referido sr. presidente declarou não haver a sessão que estava marcada para hoje. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Joaquim Cardoso de Lemos*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1271

#### **Termo**

Aos 20 dias do mês de maio de 1889, reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Augusto da Rocha Fragoso e Henrique Raeder, não tendo comparecido mais nenhum vereador e continuando enfermo o sr. vereador Ricardo Narciso da Fonseca, não pode ser realizada a sessão ordinária que devia efetuar-se hoje. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.

*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Henrique Raeder*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

1272

#### Termo

Aos 5 dias do mês de junho de 1889, achando-se reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, presidente, Ricardo Narciso da Fonseca, Augusto da Rocha Fragoso e Henrique Raeder, não tendo comparecido mais nenhum vereador, tendo o sr. Plácido Viard oficiado que, por doente, não podia comparecer à sessão de hoje, o referido sr. presidente declarou que a mesma que hoje não se realizou, ficou para o próximo dia 8 e mandou que eu, secretário, lavrasse o presente termo que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Henrique Raeder*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1273

Ata da 6ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 8 de junho de 1889. Presidente o sr. Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, estando presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, Augusto da Rocha Fragoso, Henrique Raeder, Joaquim Cardoso de Lemos e Plácido Viard, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida pelo secretário a ata da sessão passada, foi a mesma aprovada.

Foi ainda lido pelo secretário o seguinte. Um ofício, digo, expediente.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Um ofício do secretário do governo provincial, de 31 de maio último, comunicando, de ordem da presidência<sup>[274]</sup>, que foram declarados vagos os lugares de 1º e 2º suplentes do juiz municipal, o 1º por haver José Cândido Monteiro de Barros aceitado o posto de tenente-coronel da Guarda Nacional e o 2º por não ter o dr. Domingos de Lima Ferreira de Brito aceitado a nomeação, pelo que passou a ocupar o 1º lugar o atual 3º suplente Antônio José Correia Lima, e que naquela data, 31 de maio, foram nomeados o tenente-coronel José Cândido Monteiro de Barros para 2º suplente e para o 3º, o cidadão Manuel Antônio Bordini. Ciente.

Um dito do diretor interino das Obras Públicas da província, de 11 do dito mês, remetendo um exemplar do termo de novação do contrato celebrado com Jorge Mirandola Filho e outros. À Comissão de Obras.

Um dito do dr. Sebastião Benevenuto Vieira de Carvalho, de 30 de abril passado, comunicando ter entrado nessa data no exercício do cargo de juiz municipal e de órfãos deste termo. Ciente, archive-se.

Outro do dr. engenheiro do distrito<sup>[275]</sup> com o orçamento e condições da reconstrução das muralhas da rua Coronel Veiga, importando o orçamento em 2:852\$620 réis. Posto em discussão, depois de examinado o orçamento, a Câmara aprovou-o com o seguinte parecer da comissão. Sou de parecer que a Câmara aceite o oferecimento da Companhia Imperial Fábrica e que sejam chamados concorrentes para a obra.

Um dito do fiscal do 1º distrito<sup>[276]</sup> comunicando que Bernardino Antônio de Sousa não respeitou o alinhamento que, pelo membro da comissão e pelo empregado de Obras Públicas, foi dado para o passeio em frente às casas da rua de Montecaseros, alinhamento que tem sido por outros observado, tendo o referido Bernardino descido o passeio abaixo das estacas 0,25m, mais ou menos. Posto em discussão este ofício, tomam nela parte alguns srs. vereadores, mandando a Câmara que fosse ouvida a respectiva comissão, deixando de votar o sr. vereador Fragoso.

Ainda outro ofício da professora da escola municipal<sup>[277]</sup>, datado de 8 de maio findo, participando ter nesse dia reaberto a mesma escola. Ciente.

Uma participação assinada por Fernandes e Companhia sobre o mau estado dos caminhos da Cova da Onça e do Pedro do Rio ao Paiol, os quais se acham intransitáveis, bem como a respeito de moinhos, que sem licença continuam a trocar milho. Ao fiscal do 2º distrito<sup>[278]</sup> para informar com urgência. (Achando-se incomodado, o sr. vereador Viard pede licença para retirar-se e mais uma prorrogação de três meses da licença que havia pedido. Consultada, a Câmara concede-lha).

Passando-se à ordem do dia, constou esta de: Contas processadas e com o pague-se: De Chaves Fogel [*sic*] e Companhia de 166\$000 réis de fogos queimados em dias de gala; de João Batista Chedal de 38\$000 réis, um rolo de cordas para o matadouro; de Augusto Geoffroy e Filhos de 61\$700 réis,



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

diversos consertos feitos no mesmo matadouro; da viúva Kallenbach de 30\$000 réis, diferença na troca de cinco juntas para a bomba de incêndio; de João Reith de 38\$000 réis de dobradiças, parafusos e mais ferragem para as escadas da dita bomba; de Jacob Schaefer e Irmãos de 3\$000 réis, ferramenta para o jardim público; de José Alexandre de Oliveira de 3\$000 réis, conserto de um encanamento no Cemitério do 2º distrito.

Requerimentos: Do visconde da Penha pedindo para fechar o caminho que passa por seu terreno e que de nenhuma utilidade agora é para o público, visto achar-se reaberta a parte da rua que sobe pela montanha fronteira ao mesmo seu terreno na rua Costa Gama, e que dá franca e natural comunicação para a referida montanha. À comissão.

De Antônio da Costa Teixeira Júnior pedindo um atestado firmado pela Câmara sobre sua farmácia para apresentar à Inspetoria Geral de Higiene, que assim o exige. Como requer, deixando de votar o sr. vereador Fragoso.

Parecer da Comissão de Obras: No requerimento dos moradores dos quarteirões Renânia até a Quitandinha. Atendível é o pedido dos moradores da Renânia, à vista do estado do caminho desse quarteirão, e sou de parecer que a Câmara o faça consertar. Mede o mesmo caminho 1.980m, das Duas Pontes à Ponte do Fones, e daí mais cerca de 800m para o quarteirão Inglês. Se for dado por arrematação, será sob as condições já estipuladas por esta Câmara, e tendo-se por base o dispêndio de 1:420\$000 réis. Aprovado o parecer, mandou a Câmara chamar concorrência.

Informação do fiscal do 2º distrito no de Vitorino Cabral de Melo. Moinho. Informa o mesmo que o moinho do suplicante, conquanto com capacidade para moer não só para seu gasto, como para negócio, não troca nem vende fubá presentemente. Não satisfazendo esta informação por vaga, mandou a Câmara que o referido fiscal fosse mais minucioso, informando de novo.

Apresentada e aberta em sessão uma proposta de José de Magalhães Bessa para a feitura de sepulturas no Cemitério desta cidade, sendo as de anjinhos pelo preço de 14\$000 réis e as de adultos pelo de 29\$000 réis. Aceita, e lavre-se o contrato.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, marcando o próximo dia 14 para a outra. Eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Domingos Manuel Dias*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Joaquim Cardoso de Lemos*

*Henrique Raeder*

*Augusto da Rocha Fragoso*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

#### 1274

Ata da 7ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 14 de junho de 1889. Presidente o sr. Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora precisa, sendo presentes no Paço Municipal os srs. Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, Augusto da Rocha Fragoso, Henrique Raeder e Joaquim Cardoso de Lemos, o sr. presidente abriu a sessão.

Foi aprovada a data da última, lida pelo secretário, que ainda leu o seguinte.

Relatório do fiscal do 1º distrito<sup>12791</sup> do 1º trimestre do corrente ano. À Comissão de Obras e Fazenda.

Balanço geral da receita e despesa da Câmara durante o ano de 1888, apresentando um saldo de 5:428\$064 réis. À comissão respectiva.

Parecer da Comissão de Obras: No requerimento do visconde da Penha. Há um caminho feito pela Câmara que dá servidão, desde a rua dos Mineiros ao Palatinato, a todos os moradores do lugar Costa Gama, com largura para carro, bem conservado e iluminado. Ficou por esta rua inutilizado a picada que dava servidão para os moradores e não há direito a quem quer que seja de querer usar dessa picada com prejuízo do dono atual do terreno. Sou de parecer que a Câmara mande o fiscal para assistir mais uma vez ao fechamento desse caminho em questão, ficando assim o direito do proprietário usar dos meios legais contra a invasão de sua propriedade. Posto em discussão, é este parecer aprovado. Depois da leitura do relatório do fiscal, o sr. Rocha Fragoso deseja saber se os administradores do matadouro e dos cemitérios<sup>12801</sup> têm apresentado balancetes trimensais, concernentes à sua repartição. O sr. presidente, respondendo ao sr. vereador, diz que o do matadouro tem apresentado semanalmente relação do gado abatido e, quanto ao dos cemitérios, não o tem feito neste últimos três meses. Que os advertiria a fim de ser satisfeita a requisição do sr. vereador.

O sr. vereador Ricardo apresenta à apreciação da Câmara a planta e o orçamento da obra projetada no Matadouro Público; o dito orçamento importa em 4:410\$000 réis. Depois de examinados e aprovados, a Câmara manda chamar concorrentes.

O mesmo sr. vereador leu o seguinte requerimento, que é aprovado. Tendo a Câmara despendido não pequenas quantias em consertos de caminhos, é de necessidade cuidar da conservação deles para poderem dar



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

fácil trânsito, visto que não são empedrados e mais facilmente se arruínam. Para satisfazer esta necessidade, proponho que seja destinada a quantia de 300\$000 réis mensais para uma turma de trabalhadores que se empreguem neste serviço.

O sr. vereador Fragoso requer que seja suspensa por 10min a sessão, depois do que, continuam os trabalhos, mandando o sr. presidente convidar os proponentes a apresentarem suas propostas, conforme o edital publicado. Recebidas e abertas, foram elas as seguintes: De José Antônio Dias Janiques para os consertos do caminho das Duas Pontes à Fazenda Campos por 1:200\$000 réis.

De Manuel Pereira Jerônimo para o mesmo trabalho por 1:190\$000 réis e para a reconstrução da muralha da Renânia por 2:580\$000 réis. São aceitas estas e rejeitada a primeira.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, cuja ata eu, secretário, escrevi e assino.

*Domingos Manuel Dias  
Ricardo Narciso da Fonseca  
Joaquim Cardoso de Lemos  
Henrique Raeder*

1275

#### Termo

Aos 21 dias do mês de junho de 1889, estando reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, presidente, Ricardo Narciso da Fonseca, Augusto da Rocha Fragoso e Henrique Raeder, o referido sr. presidente declarou que não havia sessão que devia ter lugar hoje por falta de número legal, marcando para a mesma o próximo dia 25, do que mandou que eu, secretário, lavrasse o presente termo que assino.

*Domingos Manuel Dias  
Ricardo Narciso da Fonseca  
Henrique Raeder  
Augusto da Rocha Fragoso  
Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1276

#### Termo



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Aos 25 dias do mês de junho de 1889, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, presidente, Ricardo Narciso da Fonseca e Augusto da Rocha Fragoso, não tendo comparecido mais nenhum vereador, o referido sr. presidente declarou que, por falta de número, não havia sessão para hoje marcada, e mandou que eu, secretário, passasse o presente termo que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Henrique Raeder*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1277

#### Termo

Aos 5 dias do mês de julho de 1889, sendo reunidos no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, presidente, Ricardo Narciso da Fonseca e Plácido Viard, não tendo comparecido mais nenhum vereador, o referido sr. presidente declarou não haver a sessão ordinária que devia ter hoje lugar e ordenou que por mim, secretário, fosse lavrado o presente termo que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Henrique Raeder*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1278



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

#### Termo

Aos 20 dias do mês de julho de 1889, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, presidente, e Ricardo Narciso da Fonseca, não tendo comparecido mais nenhum vereador, o mesmo sr. presidente declarou que, por falta de número, não havia sessão ordinária que hoje devia ter lugar, marcando o próximo dia 23 para a mesma. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Henrique Raeder*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1279

#### Termo

Aos 23 dias do mês de julho de 1889, estando presentes no Paço Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, Augusto da Rocha Fragoso e Henrique Raeder, não tendo comparecido mais nenhum vereador, o mesmo sr. presidente declarou não haver sessão e mandou que eu, secretário, encerrasse o presente termo que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Henrique Raeder*  
*Augusto da Rocha Fragoso*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1280

#### Termo

Aos 5 dias do mês de agosto de 1889, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, presidente, e Ricardo Narciso da Fonseca, não tendo comparecido mais nenhum vereador, o dito sr. presidente declarou que a sessão ordinária que devia realizar-se hoje



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

não podia ser por falta de número e mandou que eu, secretário<sup>[281]</sup>, lavrasse o presente termo que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*

1281

#### **Termo**

Aos 20 dias do mês de agosto de 1889, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, presidente, Ricardo Narciso da Fonseca, não tendo comparecido nenhum outro vereador, o dito sr. presidente declarou que, por falta de número, deixava de haver sessão, ordenando que eu, secretário<sup>[282]</sup>, lavrasse o presente termo que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*

1282

#### **Termo**

Aos 5 dias do mês de setembro de 1889, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, presidente, e Ricardo Narciso da Fonseca, não tendo comparecido nenhum outro vereador, o dito sr. presidente declarou que, por falta de número, não tinha hoje lugar a sessão ordinária, e mandou que eu, secretário<sup>[283]</sup>, oficiasse aos srs. vereadores a fim de se apresentarem no dia 10 do corrente, dia pelo mesmo senhor designado para a sessão que hoje não realizou-se. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

*Domingos Manuel Dias  
Ricardo Narciso da Fonseca*

#### 1283

Ata da 8ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 10 de setembro de 1889. Presidente o sr. Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, Plácido Viard, Henrique Raeder e Joaquim Cardoso de Lemos, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida pelo secretário e aprovada a ata da última sessão, o mesmo procedeu à leitura do seguinte expediente:

Portarias: Da presidência da província<sup>1284</sup>, de 22 de junho último, recomendando a expedição de providências para no dia 31 de agosto proceder-se neste município à eleição de um deputado à Assembléia Geral Legislativa por ter sido dissolvida a Câmara dos Deputados por decreto de 15 do referido mês de junho.

De 26 ainda do mesmo mês, relativo à eleição de senador a 4 de agosto para preenchimento da vaga do falecido senador Francisco Otaviano de Almeida Rosa. Ciente.

De 3 de julho, que a Câmara, para cumprimento do aviso do Ministério do Império de 27 de maio último, informe quais as paróquias deste município que, não estando canonicamente providas, tem oficial público incumbido legalmente do serviço do registro civil. À comissão, que deu o seguinte parecer: A comissão é de parecer que se informe que este município só tem uma paróquia - São Pedro de Alcântara - e que está canonicamente provida. Oficie-se na forma do parecer da comissão.

De 5 de julho, remetendo uma carta de naturalização de Francisco Carreiro Júnior, devendo a Câmara enviar cópia do juramento prestado pelo naturalizado. Cumpra-se.

Outra, de igual data, para que a Câmara faça reconhecer pelos meios convenientes como vice-cônsul interino de Portugal neste município o sr. Manuel Ferreira da Rocha. Cumpra-se.

De 22 de julho, declarando para os devidos fins, que, por aviso do Ministério do Império de 15 desse mês, mandou-se proceder à eleição em



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

todas as paróquias criadas até 31 de dezembro de 1886, embora não instituídas canonicamente e nos distritos de paz em que se acharem alistados pelo menos vinte eleitores, revogado assim o aviso do mesmo Ministério de 8 de novembro de 1887, o que, entretanto, será observado somente depois da eleição de senadores a 4 de agosto próximo, a fim de guardar-se o prazo do artigo 124 do decreto n.º 8213 de 13 de agosto de 1881.

De 23 de julho, comunicando ter mandado pagar a esta Câmara o subsídio de 1887 e recomendando a observância dos parágrafos 4º e 5º do artigo 10 da lei n.º 2070 de 7 de dezembro de 1874. Ciente.

De 22 de agosto, remetendo um exemplar do relatório do dr. J. B. Lacerda acerca do episódio de Campos. À comissão.

De 4 de setembro corrente, recomendando que a Câmara preste as informações exigidas em portaria de 3 de julho findo a respeito das paróquias deste município, que, não estando como canonicamente providas, tem oficial legalmente incumbido do serviço do registro civil. Cumpra-se.

Ofícios: Do delegado de polícia Francisco Inácio da Silveira, de 10 de julho último, comunicando ter nessa data entrado em exercício.

Do subdelegado José Francisco da França e Silva, de igual data, com a mesma comunicação.

Do 1º suplente do delegado Bartolomeu Pereira Sudré, de 20 de agosto, comunicando o mesmo.

E do 1º suplente do subdelegado José Antônio Ferreira Bessa, de 1º de agosto, idem. Ciente.

Da sra. d. Blandina da Rocha Portugal, professora da escola municipal, de 1º de junho, que por agravamento de seus incômodos de saúde, vê-se na necessidade de mudar-se para a Vila Bonjean, e na impossibilidade de continuar a exercer o cargo de professora da escola municipal, e por isso sentidamente solicita a exoneração do lugar, agradecendo a Câmara as atenções com que sempre foi distinguida. O sr. presidente dá parte à Câmara que, tendo recebido o ofício lido e em vista do ponderoso motivo apresentado pela senhora professora, concedera a exoneração pedida e nomeara para substituir interinamente a sra. d. Adelaide Cândida de Magalhães. Que, trazendo ao conhecimento da Câmara o expediente que tomara, pedia a seus colegas que se pronunciassem a respeito, sendo ocasião de dizer que tendo a sra. d. Blandina correspondido sempre às vistas da Câmara no desempenho dos seus deveres, propõe um voto de louvor e de agradecimento a esta senhora. Consultada a Câmara, é aprovado o expediente, tomado pelo sr. presidente, sendo unanimemente aceita a nomeação da sra. d. Adelaide e aprovado o voto de louvor à professora exonerada, abstendo-se de votar o sr. vereador Viard.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Da sra. d. Adelaide Cândida de Magalhães, de 4 de junho, comunicando ter nessa data entrado no exercício de professora interina da escola municipal. Ciente.

De Manuel Pereira Jerônimo, de 20 de junho e 15 e 31 de julho, participando no primeiro ter dado começo aos trabalhos do caminho das Duas Pontes até a Fazenda do Campos; no segundo, o começo da obra da muralha em frente à fábrica de tecidos<sup>1285</sup>. Ciente; e no terceiro a conclusão dos trabalhos do caminho das Duas Pontes. À comissão.

De Tadeu João Ribeiro que a 27 de julho ficam concluídas as obras de reconstrução da ponte n.º 30 sobre o rio Piabanha, na rua de Nassau, pelo mesmo contratadas. Ciente.

Requerimento de Manuel Pereira Jerônimo pedindo o pagamento de 1:190\$000 réis, quantia pela qual contratou a obra do caminho das Duas Pontes. À comissão. Sendo favorável ao suplicante o parecer dado pela respectiva Comissão de Obras, mandou-se pagar pelo subsídio a receber, abstando-se de votar o sr. Viard. A Comissão de Fazenda, tendo dado parecer de que o balanço geral do ano passado está no caso de ser aprovado, é aceito este parecer e assinado o mesmo balanço, conjuntamente o orçamento para o ano próximo, os quais têm que ser remetidos à presidência da província para serem apresentados à Assembléia Legislativa Provincial em sua próxima reunião. É igualmente assinada pela Câmara a procuração para o recebimento do subsídio de 1887.

O sr. presidente comunica à Câmara que, sem embargo da falta das sessões, o expediente ordinário da mesma tem sido feito regularmente, tendo mandar pagar a folha da turma dos trabalhadores da conserva dos caminhos e outras contas, que, conforme deliberou a Câmara, podem ser pagas independentemente de sessão.

O referido senhor lembra a necessidade de resolver-se acerca da aferição, cujo serviço está por demais demorado e ocasionando prejuízos à Câmara, pois algumas casas de negócio que existiam no princípio do corrente ano fecharam e assim oferece à apreciação da Câmara este assunto, sobre o qual pede providências. Sem discussão, é aprovado que a aferição seja feita sem mais demora e que para esse fim se officie ao aferidor<sup>1286</sup>.

Esgotado o expediente da presente sessão, o sr. presidente fala a respeito das propostas que têm que ser apresentadas para a obra do matadouro. Pedindo a palavra o sr. vereador Raeder, requer que seja esta questão adiada para a próxima sessão de 20 do corrente, o que é aprovado.

Estando adiantada a hora, o referido sr. presidente levanta a sessão, da qual eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

Errata: Na ata da sessão do dia 8 de junho último e na parte relativa às contas processadas, figura a de João Reith com a quantia de 38\$000 réis, quando é a de 24\$300 réis de ferragens e dobradiças para a escada da bomba.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Joaquim Cardoso de Lemos*  
*Henrique Raeder*  
*Plácido Viard*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1284

#### Termo

Aos 20 dias do mês de setembro de 1889, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. Domingos Manuel Dias, presidente, Ricardo Narciso da Fonseca e Henrique Raeder, não tendo comparecido mais nenhum vereador, o sr. presidente declarou que, por falta de número, não se podia realizar a sessão ordinária de hoje. Do que eu, secretário, por ordem do referido sr. presidente, lavei o presente termo que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Henrique Raeder*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1285

Ata da 9ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 5 de outubro de 1889. Presidente o sr. Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, sendo presentes no Paço Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, Henrique Raeder, Plácido Viard e Joaquim Cardoso de Lemos, o sr. presidente abriu a sessão.

Foi sem discussão aprovada a ata da última, lida pelo secretário, que também leu o seguinte.

Um ofício do administrador do cemitério<sup>[287]</sup> pedindo providências acerca de trinta e duas sepulturas com benfeitorias, estando já expirado o prazo por esta Câmara marcado para as reformas. Apresentando ao mesmo tempo o balancete do movimento do referido cemitério nos 1º e 2º trimestres do corrente ano. À comissão.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Outro ofício do dr. Lopes Ribeiro Júnior, acompanhado de uma conta de 800\$000 réis, pela organização de um projeto da rua, em prolongamento a de Joinville, com a planta, perfil e orçamento respectivos. Às comissões de Obras e Fazenda.

Requerimentos: Do reverendo cônego Amador Bueno de Barros, diretor da Escola Doméstica de Nossa Senhora do Amparo, pedindo licença para cortar o arvoredado em frente àquele estabelecimento. Pondera o suplicante que o crescimento do arvoredado aumenta a umidade do edifício e prejudica, portanto, o pessoal da escola; e assim, pedindo o corte dessas árvores, propõe-se a substituí-las por outras de menor folhagem. Discutido este requerimento, o sr. presidente declara que vota a favor da pretensão lida, como por qualquer outra em idênticas circunstâncias, pois está bem patente a inconveniência do plantio de árvores junto às calçadas dos prédios, as quais se acham completamente danificadas pelas raízes do arvoredado que se vê plantado e, além disso, prejuízo aos telhados dos mesmos prédios pelas folhas que caem e nelas se depositam. Que, fora desses casos, votara sempre contra o corte de qualquer arvoredado. Perguntando o sr. vereador Viard se a Câmara tem a devida competência para ordenar o corte do requerido, respondeu o sr. presidente que sim, pois há posturas especiais referentes a este assunto, porém que sempre se tem tomado esta medida de acordo com a repartição de Obras. O sr. vereador Ricardo é também de opinião de seja ouvido o engenheiro do distrito<sup>[288]</sup>. E mostrando-se a Câmara unanimemente favorável ao requerimento, deliberou que a respectiva comissão resolva na melhor forma, de acordo com o engenheiro.

De Elisabetha Andreis Justen pedindo que a Câmara, reconsiderando seu despacho ao requerimento que apresentou relativamente a uma ponte sobre o córrego Simonsen, conceda-se à suplicante a licença para a referida ponte, visto sua pretensão em nada prejudicar direitos de outrem e antes facilita a um habitante do município à comunicação de seu prédio com a rua que lhe fica mais próxima. À comissão.

Do dr. João de Oliveira Botelho para abrir uma casa de saúde no prédio n.º 1 da praça de Dom Afonso. Às comissões de Higiene e Fazenda, cujo parecer é o seguinte: Não há inconveniente em conceder-se a licença, devendo comunicar-se ao dr. delegado da Junta de Higiene<sup>[289]</sup> para cumprimento da lei. Quanto ao imposto, sou de opinião que pague 30\$000 réis, mínimo da tarifa. Deferido conforme o parecer da comissão.

De Manuel Pereira Jerônimo, arrematante da reconstrução da muralha fronteira à fábrica de tecidos<sup>[290]</sup> à rua Coronel Veiga, pedindo o pagamento de 1:032\$000 réis, quatro décimos sobre o valor por que contratou a mesma reconstrução, tendo já concluído mais de metade da obra, conforme o seu contrato. À comissão.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Dos seguintes pedindo pagamento de custas em vários processos: Dr. juiz municipal<sup>[291]</sup>, na importância de 18\$350 réis; dr. promotor<sup>[292]</sup>, na de 40\$050 réis; João Cordeiro de Carvalho, na de 183\$250 réis; escrivão do júri, na de 26\$460 réis; Bernardino Ferreira Alves, na de 30\$000 réis; Eduardo Augusto Montandon, processo em que foi réu, na de 67\$800 réis; Antônio Nery da Costa, na de 40\$000 réis; Nuno Francisco Carneiro, na de 6\$000 réis. A Comissão de Fazenda tem de ser ouvida sobre estes requerimentos.

Contas processadas com o pague-se: De Manuel Francisco Quinteiro na importância de 65\$500 réis, um bueiro reconstruído no quarteirão Suíço. O sr. vereador Ricardo, membro da Comissão de Obras, comunica à Câmara que, tendo a turma de trabalhadores consertado o caminho nesse quarteirão, era de necessidade a reconstrução desse bueiro, que, atravessando toda a largura do caminho, recebe as águas do córrego aí existente e pluviais; de Guilherme Kallenbach, na de 44\$200 réis, chapas de ferro para as cobrir as sepulturas que se mandaram fazer.

O fiscal do 2º distrito<sup>[293]</sup>, tendo de novo informado a respeito do moinho de Vitorino Cabral de Melo e confirmando mais minuciosamente a sua primeira informação, a Câmara deferiu o requerimento do suplicante.

O sr. presidente propõe que a Câmara autorize a limpeza do mato no Cemitério desta cidade, limpeza que se faz todos os anos na aproximação do dia de Finados. A Câmara autoriza a limpeza proposta.

Sendo convidados os proponentes para a obra do matadouro a apresentarem suas propostas, comparece apenas um, João Manuel, cuja proposta, de 3:640\$000 réis, é aceita, mandando-se lavrar o contrato.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, cuja ata, eu, secretário, escrevi e assino.

*Domingos Manuel Dias*

*Plácido Viard*

*Henrique Raeder*

*Joaquim Cardoso de Lemos*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Aos 21 dias do mês de outubro de 1889, achando-se presentes no Paço da Câmara Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, presidente, e Ricardo Narciso da Fonseca, faltando com causa o sr. vereador Plácido Viard e não tendo comparecido mais nenhum vereador, o referido sr. presidente declarou não haver hoje a sessão ordinária por falta de número, designando o próximo dia 26 para a mesma. Do que eu, secretário, lavrei o presente termo que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1287

Ata da 10ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 26 de outubro de 1889. Presidente o sr. Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora do costume, reunidos no Paço Municipal os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, Plácido Viard, Henrique Raeder e Joaquim Cardoso de Lemos, o sr. presidente abriu a sessão.

Finda pelo secretário a leitura da ata da sessão anterior, aprovada sem discussão, o sr. presidente declarou que, tendo sabido do falecimento de Sua Majestade o Rei de Portugal, fizera de pronto passar a Sua Majestade o Imperador um telegrama em nome desta Câmara, significando seus sentidos pêsames por tão triste sucesso, assim como também outro telegrama a Sua Ex.<sup>a</sup> o sr. conselheiro Nogueira Soares, ministro de Portugal.

O secretário continuou na leitura do seguinte.

Um telegrama do Ex.<sup>mo</sup> sr. barão de Miranda Reis agradecendo a esta Câmara, da parte de Sua Majestade o Imperador, os pêsames que lhe dirigiu.

Outro telegrama do sr. conselheiro ministro de Portugal, também em agradecimento.

A Câmara, em unanimidade, deliberou que fosse inserido na presente ata um voto de sentido e profundo pesar pelo falecimento do sr. d. Luís, rei de Portugal. Acontecimento este que enluta não só aquele reino, como a este império, já pelos laços que uniam os dois imperantes, já pela amistosa afinidade entre o povo brasileiro e o português.

Um ofício da colônia portuguesa residente nesta cidade, representada pelo respectivo vice-cônsul e por diversos negociantes, convidando esta



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Câmara para assistir às exéquias que a referida colônia manda fazer no dia 25 do corrente, às 9h, pelo infausto falecimento de Sua Majestade Fidelíssima o sr. d. Luís I. A Câmara, previamente avisada, compareceu à solenidade.

Requerimentos: Do Ex.<sup>mo</sup> sr. dr. juiz de direito, por seu procurador, pedindo custas que venceu no processo de José Antônio Alves e outros na importância de 7\$500 réis. À comissão.

De Manuel Pereira Jerônimo pedindo mais sessenta dias para concluir a obra da reconstrução da muralha fronteira à fábrica de tecidos<sup>[294]</sup> à rua Coronel Veiga. Como pede, avisando-se ao respectivo fiador.

De diversos negociantes de fazendas e armazém reclamando contra o abuso de mascates que andam vendendo pelas ruas dessa cidade esses artigos sem licença e com prejuízo deles, negociantes. Ao fiscal<sup>[295]</sup> para providenciar com urgência, servindo a licença só para a pessoa que a tirou.

Pareceres: Comissão de Cemitérios: A respeito do ofício do respectivo administrador<sup>[296]</sup>. Sou de parecer que se convide pela última vez os interessados a reclamarem e se marque o prazo de quinze dias, findo o qual a Câmara disporá das sepulturas. Aprovado o parecer, mande-se publicar no *Jornal do Comércio e Mercantil*.

Comissão de Obras: No requerimento de Manuel Pereira Jerônimo pedindo 1:032\$000 réis por conta da obra da muralha. Está no caso de ser atendido. Deferido em termos pelo subsídio.

Comissão de Fazenda: Nos requerimentos de vários petionários sobre custas a que fora a Câmara condenada e de que trata a ata da sessão antecedente. Sendo os pareceres em sentido favorável aos suplicantes, a Câmara mandou pagar.

O sr. presidente ainda faz saber à Câmara que guardou em cofre a quantia de 3:760\$000 réis, cota do subsídio de 1887, recebida pelo procurador interino<sup>[297]</sup> na Tesouraria Provincial, e mais a de 1:865\$240 réis, coleta do imposto de aferição, também recebida pelo referido procurador. E que do subsídio recolhido, retira a quantia de 1:190\$000 réis para pagamento a Manuel Pereira Jerônimo, obra do caminho das Duas Pontes e a de 1:865\$240 réis para outros pagamentos, quantias estas pedidas pelo supracitado procurador. Achando-se em atraso as sessões desta Câmara, pede o sr. presidente a reunião de seus colegas na segunda-feira próxima para outra sessão.

E nada mais havendo a tratar, levanta-se a presente, da qual eu, secretário, lavrei esta ata que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Plácido Viard*  
*Henrique Raeder*  
*Joaquim Cardoso de Lemos*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1288

Ata da 11ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 28 de outubro de 1889. Presidente o sr. Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora precisa, estando presentes no Paço Municipal os srs. Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, Plácido Viard, Henrique Raeder e Joaquim Cardoso de Lemos, o sr. presidente abriu a sessão.

O secretário, depois de lida a ata da sessão passada, que foi aprovada, ainda leu o seguinte.

Pareceres. Comissão de Fazenda: No requerimento do sr. dr. juiz de direito. Custas. À vista da certidão junta, sou de parecer que seja paga pela verba competente. Pague-se em termos.

Comissão de Obras: No requerimento de Elisabetha Andreis Justen. Ponte. Tendo a suplicante a seu favor o parágrafo 6º do artigo 14 das Instruções de Aforamento e tratando-se de uma questão de prejuízo entre ela e seu vizinho, compete decidir pela justiça competente. Conforme o parecer da comissão.

O sr. presidente, acompanhado do secretário e do fiscal<sup>[298]</sup>, depois de aberto o cofre, tira a quantia de 1:032\$000 réis por conto do subsídio de 1887, que é entregue ao procurador interino<sup>[299]</sup> para pagamento a Manuel Pereira Jerônimo. Obra da muralha.

Fechado o cofre, e nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão, da qual eu, secretário, escrevi a presente ata que assino.

*Domingos Manuel Dias*

*Plácido Viard*

*Henrique Raeder*

*Joaquim Cardoso de Lemos*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

1289

#### Termo

Aos 5 dias do mês de novembro de 1889, reunidos no Paço da Câmara Municipal o respectivo presidente o sr. Domingos Manuel Dias e o sr. vereador Ricardo Narciso da Fonseca, não comparecendo mais nenhum vereador, o dito sr. presidente declarou que, por falta de número legal, deixava de haver hoje a sessão ordinária e ordenou que eu, secretário, lavrasse o presente termo e que oficiasse aos srs. vereadores que a referida sessão ficou marcada para o próximo dia 13 do corrente.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

1290

Ata da 12ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 13 de novembro de 1889. Presidente o sr. Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, achando-se presentes os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, Henrique Raeder, Plácido Viard e Joaquim Cardoso de Lemos, o sr. presidente abriu a sessão.

O secretário leu a ata da sessão anterior, que foi aprovada, lendo depois o seguinte.

Duas circulares da presidência da província<sup>[300]</sup>, de 5 e 6 do corrente, declarando na primeira ter sido pelo Ministério do Império designado o dia 11 de dezembro próximo para a eleição de senador por esta província pela vaga do sr. senador falecido Francisco Belisário Soares de Sousa, e na segunda que convocou a Assembléia Legislativa Provincial, e designou o dia 28 do mesmo mês para a eleição dos membros da referida assembléia. O sr. presidente declarou ter já providenciado a respeito.

O procurador interino<sup>[301]</sup> apresentou os balancetes da receita e despesa da Câmara do 2º e 3º trimestres, com um saldo a favor de 945\$126 réis. À Comissão de Fazenda.

Um ofício do delegado de polícia<sup>[302]</sup> que, tendo continuamente recebido queixas contra os cocheiros de veículos de praça, pelo modo por que procedem não só em relação aos preços, como à má condução dos passageiros e o abuso do lugar onde estacionam. Por falta de posturas municipais, mas nada pode fazer para evitar o abuso e assim pede a esta Câmara providências. A Câmara, tomando na devida consideração o ofício do sr. delegado, manda



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

ouvir a comissão respectiva, que já tem trabalho sobre posturas e lembra que desse trabalho se pode destacar a parte relativa ao assunto do ofício a fim de se pedir à Assembléia Provincial a aprovação.

Foi apresentada a folha dos trabalhadores ocupados no cemitério para a limpeza do mesmo na importância de 129\$800 réis. Mandou-se pagar.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão e convida os srs. vereadores a reunirem-se amanhã, às 10h, para outra sessão. Eu, secretário, escrevi a presente ata que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Joaquim Cardoso de Lemos*  
*Henrique Raeder*  
*Plácido Viard*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1291

Ata da 13ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 14 de novembro de 1889. Presidente o sr. Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

Às 10 horas da manhã, reunidos os srs. vereadores Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, Henrique Raeder, Plácido Viard e Joaquim Cardoso de Lemos, foi aberta a sessão.

Lida pelo secretário e aprovada a ata da sessão de ontem, o sr. presidente declara que, tendo o comandante do destacamento desta cidade pedido um exercício da bomba de incêndios, convidados os srs. vereadores a assistirem ao mesmo exercício logo que se levantasse a presente sessão, ponderando nessa ocasião o sr. vereador Ricardo que, precisando a Câmara resolver sobre o seu requerimento, há tempos apresentado, acerca dos acessórios da mesma bomba, era azada a oportunidade para se conhecer da necessidade dos referidos acessórios.

O mesmo sr. presidente traz ainda ao conhecimento da Câmara que no trabalho que se está fazendo na muralha em frente à fábrica de tecidos<sup>[303]</sup>, a escada que se acha nessa localidade pelo modo por que está feita, toma parte da rua, o que oferece perigo aos transeuntes, propõe, portanto, a mudança da mesma escada para o modo por que são construídas as outras escadas com as da rua do Imperador, mudança essa que o mesmo senhor computa em 100\$000 réis. Pede ao mesmo senhor, digo, ao mesmo tempo a vistoria do



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

membro da comissão, que por seu turno, pede o concurso de um colega. Nomeado o sr. Viard, combinam o dia da vistoria.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão, do que eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Domingos Manuel Dias*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Joaquim Cardoso de Lemos*

*Henrique Raeder*

*Plácido Viard*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1292

Ata da sessão extraordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, em 16 de novembro de 1889.

Aos 16 de novembro de 1889, no Paço da Câmara Municipal de Petrópolis, onde se achavam presentes os vereadores Domingos Manuel Dias, presidente, Ricardo Narciso da Fonseca, José Ferreira da Paixão, Plácido Viard, Henrique Raeder, o presidente abriu a sessão e declarou que o motivo desta reunião extraordinária da Câmara era comunicar oficial e solenemente ao povo do município o estabelecimento da República dos Estados Unidos do Brasil e a proclamação do governo provisório em data de 15 do corrente.

O sr. vereador Ricardo Narciso da Fonseca, pedindo a palavra, propôs que se dirigisse ao governador do Estado do Rio de Janeiro<sup>[304]</sup>, a fim de o comunicar ao governo provisório a mensagem seguinte: “A Câmara Municipal de Petrópolis, reunida em sessão extraordinária e representada pelos vereadores abaixo-assinados, tem a honra de comunicar ao governador do Estado do Rio de Janeiro, em nome das autoridades e povo deste município, que foi aceito com júbilo o estabelecimento da República Brasileira e que todos mantêm o firme propósito de auxiliar o governo provisório<sup>[305]</sup> com a maior franqueza e lealdade na gloriosa tarefa de que se incumbiu para o engrandecimento da Pátria.” Posta em discussão, foi unanimemente aprovada.

E lavrou-se a presente ata, escrita e assinada por Antônio Carlos de Magalhães<sup>[306]</sup>, servindo de secretário, e pelos vereadores e cidadãos que se achavam presentes. O presidente Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, Plácido Viard, José Ferreira da Paixão, Henrique Raeder. Os cidadãos dr. José Tomás da Porciúncula, dr. Hermogênio Pereira da Silva, João Cordeiro de Carvalho, Anacleto da Rocha Alves Ferreira, Francisco Soares Avelar, Eduardo Augusto Montandon, Jorge Frederico Schorsch,



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Henrique Augusto da Paixão, Gabriel da Silva Costa, Ricardo Cardoso de Lemos, João Manuel Justino da Silva, Gabriel José Pereira Bastos, Bernardo Xavier Rebelo de Faria, Balbino José Coelho, digo, Balbino José de Melo, Antônio Simões da Silva, Antônio Carlos de Magalhães, José Caetano dos Santos, Luís Pereira Bastos, Antônio Luís Gomes Campião, Enéas de Arrochelas Galvão, João Batista Duarte, dr. Henrique Kopke, José Pinheiro de Siqueira, Bartolomeu Pereira Sudré, Manuel Duarte Firmino, J. Farias Lemos, João Guilherme Pinto de Sousa, Jacob Schaefer, Guilherme Eppinghaus, João Schaefer, Pedro Schaefer, Alexandre Koslousky [sic], Cândido José Vale de Almeida, Guilherme Frederico Koslousky [sic], Gustavo Weber, João Christ Sobrinho, Daniel Vieira Dias, Crispiniano Fonseca, Antônio Aniceto Azara de Oliveira, Luís Carlos Ramos, Alfredo Ribeiro Ramos, Luís Pinto Ribeiro, João Grotz, Luís Antônio Gomes Campião, Francisco Gall, Adão Boller, Guilherme Nicolai, J. H. T. Land, Júlio Ribeiro Avelar, Valbert Robbe, Miguel Biel, Francisco Rabelo, Manuel Rabelo, Nicolau Sutter, Dário Carvalho, João Esch Júnior, Antônio Tibúrcio, Manuel Marques, Joaquim Moreira da Silva.

*Domingos Manuel Dias*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Henrique Raeder*

*José Ferreira da Paixão*

*Plácido Viard*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1293

Ata da 14ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, em 20 de novembro de 1889, presidente o cidadão Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

Reunidos à hora convencionada, os vereadores Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, Plácido Viard, Henrique Raeder e Joaquim Cardoso de Lemos, é aberta a sessão.

Lidas pelo secretário e aprovadas as duas atas das sessões anteriores, o mesmo leu ainda um telegrama da Câmara Municipal de Niterói, datado de 18 do corrente, comunicando a esta que aderiu ao sistema do Governo Republicano Federal. Ciente, mandou a Câmara que se oficiasse em resposta.

O vereador Raeder requer que a Câmara tome as providências necessárias, a fim de que a Companhia da Estrada de Ferro se cinja as posturas vigentes na edificação que está fazendo na estação da mesma companhia, a qual edificação não tem o pé direito assinalado nas ditas



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

posturas nem tão pouco as janelas respectivas à altura determinada. A Câmara, aprovando o requerimento, mande que o fiscal<sup>1307</sup> faça a devida intimação e informe a respeito na próxima sessão.

O vereador Ricardo pede que a Câmara resolva a aquisição de duas mangueiras para o serviço da bomba de incêndios, reservando outra ocasião para apresentar o modelo da carroça. É aprovada.

Os vereadores Ricardo e Viard dão parte à Câmara que, tendo examinado a escada que vai ter ao canal na rua Coronel Veiga, mandaram mudar o feitiço por que estava construída, de modo a não oferecer perigo aos transeuntes, e que se acha concluído esse trabalho. A Câmara fica ciente.

Nada mais havendo a tratar, o cidadão presidente levanta a sessão, marcando outra para o dia 23 próximo. Eu, secretário, escrevi a presente ata que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Henrique Raeder*  
*José Ferreira da Paixão*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1294

Ata da 15ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 23 de novembro de 1889. Presidente o cidadão Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À 1 hora da tarde, reunidos os cidadãos vereadores Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, José Ferreira da Paixão, Henrique Raeder e Joaquim Cardoso de Lemos, foi aberta a sessão.

Lida pelo secretário ata da sessão de 20, que foi aprovada, ainda foi lida: Uma portaria do governador do Estado do Rio de Janeiro<sup>1308</sup>, datada de 19 do corrente, na qual comunica que o Ministério da Fazenda resolveu que as notas do Banco Nacional do Brasil continuam a ter curso legal e devem ser recebidas em todas as repartições públicas. Ciente.

Nada mais havendo a tratar, o cidadão presidente marcou o dia 3 de dezembro próximo para outra sessão. Eu, secretário, escrevi a presente ata que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

*Henrique Raeder*

*Plácido Viard*

*José Ferreira da Paixão*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1295

Ata da 16ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 3 de dezembro de 1889. Presidente o cidadão Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora do costume, reunidos os cidadãos vereadores Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, José Ferreira da Paixão, Plácido Viard e Henrique Raeder, foi aberta a sessão.

Aprovada a ata da sessão passada, lida pelo secretário, o mesmo deu conta do seguinte

#### Expediente

Uma portaria do dr. Francisco Portela, de 16 de novembro findo, comunicando ter nessa data tomado posse e entrado no exercício do cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

Outra da mesma procedência, datado de 22 do dito mês, que, por declaração do Ministério do Interior, em aviso de 20, fica de nenhum efeito a ordem para se proceder à eleição de senador, marcada para 11 de dezembro futuro, e outrossim também sem efeito para todas e quaisquer eleições que se deviam efetuar neste município. Ciente.

Não tendo sido inserida na ata da última sessão a deliberação tomada pela Câmara para se mandar pintar o gradil que se acha à margem do canal, é nesta ata inscrita a mesma deliberação.

O cidadão presidente traz ao conhecimento de seus colegas que, tendo notícia pelo *Jornal do Comércio* de 24 de novembro que ia haver uma reunião da Associação Hortícola e Agrícola de Petrópolis, a fim de tratar-se sobre a sua continuação ou dissolução, e que, tendo essa Câmara interesses municipais a salvaguardar (logradouro público), oficiara ao presidente da referida associação, e para maior esclarecimento do assunto, fazia o secretário a leitura do ofício, o qual é concebido nesses termos. Petrópolis, 27 de novembro de 1889. Cidadãos. Constando a esta Câmara, por anúncio no *Jornal do Comércio* de 24 do corrente, que se deve reunir nessa cidade a Associação Hortícola e Agrícola de Petrópolis, a fim de resolver-se se deve



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

continuar essa associação ou dissolver-se, a Câmara julga dever prevenir-vos de que, não estando regularmente estabelecidas as relações jurídicas entre a municipalidade e a associação, quanto ao edifício que esta construiu em logradouro municipal, desejaria ser ouvida no caso da dissolução da associação, a fim de se resolver de modo conveniente a ambas as partes qualquer embaraço que de tal estado de coisas possa surgir. Saúde e fraternidade. Ao cidadão barão do Catete, visconde da Silva. Presidente da Associação Hortícola e Agrícola de Petrópolis. Domingos Manuel Dias, presidente, Manuel José Moreira Guimarães, secretário. A Câmara aprovou a medida tomada pelo seu presidente.

Comparecendo na sala das sessões uma comissão composta dos cidadãos dr. Henrique Kopke, major José Pinheiro de Siqueira e Antônio Carlos de Magalhães<sup>[309]</sup>, e pedindo licença para expor o fim de sua presença na ocasião em que a Câmara se achava em sessão, o presidente convidou a comissão a tomar assento e a declarar o fim de sua visita. A referida comissão disse então que, encarregada de agenciar donativos para os festejos populares que terão lugar no próximo dia 8, dia em que será arvorada no edifício da Câmara a bandeira da República Brasileira, vinha convidar a mesma Câmara não só a tomar parte nesses festejos, como a concorrer com seu contingente. Consultada a Câmara e sem a menor discussão, ela aceita o convite, observando o presidente que devia se officiar ao governo do estado, pedindo autorização para os gastos que a Câmara tenha de fazer, como sejam fogos, lampiões, bandeiras e outros que por ventura possam fazer-se, que pedindo a Câmara essa autorização, consultasse ao cidadão governador que, digo, se podia ser esse dispêndio feito com os saldos das verbas de despesa. Aprovada a observação do presidente, é redigido o ofício e assinado pelos vereadores.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão, cuja ata eu, secretário, escrevi e assino.

*Domingos Manuel Dias*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*José Ferreira da Paixão*

*Plácido Viard*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

## 1296

Ata da 17ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 5 de dezembro de 1889. Presidente o cidadão Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Às 11 horas da manhã, reunidos os cidadãos vereadores Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, Plácido Viard, Henrique Raeder e José Ferreira da Paixão, foi aberta a sessão, que constou do seguinte.

Depois de aprovada a ata da sessão do dia 3.

Ofício de João Mussel, arrematante da obra do matadouro, participando ter dado começo aos trabalhos no dia 25 de novembro findo. Ciente.

O cidadão presidente comunica que ontem, em companhia do vereador membro da Comissão de Instrução, assistiu aos exames prestados pelas alunas da escola municipal e tem o prazer de patentear em sessão seu contentamento pelo resultado apresentado pela digna professora<sup>[310]</sup>. É apoiado pelo referido membro da comissão o cidadão Ricardo. Prestou-se a ser examinador o cidadão José Lopes de Castro. Examinados em caligrafia, gramática, aritmética, inclusive sistema métrico, e religião, foi julgada pronta com distinção a aluna Eugênia de Magalhães e plenamente as alunas Genoveva Vieira e Isabel Vieira, com grande aproveitamento Maria da Glória Pinheiro de Siqueira, Leontina Paula de Oliveira, Amélia Augusta, Maria Amália de Siqueira, Emília Guedes, Maria do Amaral e Senhorinha do Amaral, sobressaindo todas pelo rápido progresso, especialmente a aluna Maria da Glória Pinheiro de Siqueira. Examinadas também em trabalhos de agulha, de que foi examinadora a sra. d. Angélica Martinho Lopes de Castro, sobressaíram as alunas Eugênia de Magalhães, Isabel e Genoveva Vieira, Leontina de Oliveira, Maria Amália de Siqueira, Leopoldina Lopes, Senhorinha e Maria do Amaral; o que tudo consta do respectivo termo de exame, que, depois de lido, mandou-se arquivar.

Ainda o mesmo presidente apresentou uma relação de nomes pelos quais têm de ser substituído os das ruas e praças desta cidade. A Câmara aprova a substituição que tem de ser presente ao governador do estado<sup>[311]</sup> para aprovar, é a seguinte: Quinze de Novembro a rua do Imperador – Sete de Setembro a da Imperatriz – Silva Xavier a de Dona Maria II – 28 de Setembro a de Dom Afonso – 13 de Maio a de Dona Isabel – 7 de Abril a de Dona Leopoldina – Marechal Deodoro a de Dona Januária – General Osório a de Dona Francisca – Bento Gonçalves a do Conde d’Eu – Nunes Machado a do Duque de Saxe – Piabanha a de Nassau – Cruzeiro a de Bourbon – 1º de Março a de Bragança – Ipiranga a de Joinville – praça de Dom Pedro a de Dom Pedro II, digo, praça de Dom Pedro de Alcântara a de Dom Pedro II, Inconfidência a do Príncipe do Grão Pará. O cidadão Paixão deseja ser informado de quais os meios de esgoto que têm umas casas em construção e outras na rua Aureliano, as quais estão muito próximas ao morro. Ora, não tendo encanamento para o esgoto, outro meio de que se sirvam os moradores pode produzir miasmas, e portanto prejudicar a saúde deles, moradores; pede, pois, que a Câmara tome em consideração o que acaba de expor. É apoiado



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

pelos vereadores Ricardo e Raeder, acrescentando este que seja o fiscal<sup>[312]</sup> advertido para empregar toda a atividade e cuidado nesta vistoria, e mais solicitude no desempenho de seu cargo. De acordo com as considerações destes vereadores, o cidadão presidente propõe mais que, quanto antes, seja pelo mesmo fiscal feita a correição em toda a cidade, o que também é apoiado.

Nada mais havendo a tratar, é levantada a sessão. Eu, secretário, escrevi a presente ata que assino.

Em tempo: Foi substituído para o nome de praça da Liberdade a atual praça de Dom Afonso.

*Domingos Manuel Dias*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*José Ferreira da Paixão*

*Plácido Viard*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1297

Ata da 18ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 11 de dezembro de 1889. Presidente o cidadão Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

Achando-se presentes na sala da Câmara os cidadãos vereadores Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, José Ferreira da Paixão, Henrique Raeder e Fernando da Rocha Miranda, foi aberta a sessão.

Aprovada a ata da sessão passada, lida pelo secretário, foi presente à Câmara um ofício do dr. José Tomás da Porciúncula, datado de 7 do corrente, comunicando, na qualidade de presidente da comissão executiva do Clube Republicano de Petrópolis que, no dia seguinte, 8, às 4 horas da tarde, compareceria o referido clube no edifício desta Câmara, a fim de entregar à municipalidade, a quem ofertaria, uma bandeira da República dos Estados Unidos do Brasil.

O presidente declara à Câmara que, como é sabido, tiveram lugar os festejos anunciados para o dia 8, tendo os mesmos corrido na maior ordem e tranqüilidade. Que, à hora marcada, compareceu o referido clube, trazendo a bandeira, que, entregue a ele, presidente, foi por este dada a seis meninas, que, em triunfo com ela, se dirigiram de carro e com grande acompanhamento até a matriz<sup>[313]</sup>, onde procedeu-se à cerimônia da benção, havendo depois o passeio pelas ruas da cidade. Disse mais o presidente que a cidade de Petrópolis foi honrada com a visita do distinto governador do estado<sup>[314]</sup>, que expressamente



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

veio assistir a nossa festa, acompanhado do digno chefe de polícia <sup>1315</sup>, do oficial do gabinete e do ajudante de ordens. Inteirada a Câmara, deliberou que se oficiasse ao dr. Porciúncula, manifestando seu elevado agradecimento por tão valiosa quão patriótica oferta da bandeira, que tem de ser colocada na sala de suas sessões. Que, oficiando-se àquele cidadão, fosse-lhe pedido que transmitisse ao Clube Republicano a expressão desse seu agradecimento. Resolveu ainda a Câmara que também se oficiasse ao governador deste estado sobre os pontos seguintes que muito interessam o município: O auxílio de 10:000\$000 de réis para o cemitério, Palácio de Cristal e a substituição dos nomes atuais das ruas. Escrito pelo secretário o respectivo ofício e assinado pelos vereadores.

E nada mais havendo a tratar, o cidadão presidente levantou a sessão, da qual eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*José Ferreira da Paixão*  
*Plácido Viard*  
*Fernando da Rocha Miranda*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1298

Ata da 19ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 12 de dezembro de 1889. Presidente o cidadão Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

Reunidos, à hora convencionada, na sala da Câmara, os cidadãos vereadores Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, José Ferreira da Paixão, Henrique Raeder e Fernando da Rocha Miranda, abre-se a sessão.

Lida pelo secretário a ata da sessão antecedente, ainda pelo mesmo foi lido o seguinte.

Um requerimento de Francisco Pestana de Gouveia pedindo licença para um quiosque na praça Dom Pedro de Alcântara para vender café, cigarros, charutos e bilhetes de loteria. À comissão.

Uma conta de Antônio Esteves Pereira de 82\$000 réis, importe da escada à margem do canal, rua Coronel Veiga, mandada fazer por esta Câmara



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

e a respeito da qual deu a respectiva comissão parecer favorável. Mandou-se pagar pelo subsídio de 1887.

Uma outra de Bernardo Gregorius de 50\$000 réis, pela modificação de cinco reposteiros da Câmara. Pague-se em termos.

O cidadão presidente comunica à Câmara que, tendo se dado alguns desmoronamentos de barreiras em consequência das últimas chuvas, era de urgência remover-se esses obstáculos, tendo dado as providências necessárias para esse fim. Pedia a aprovação do seu ato e autorização para o respectivo pagamento. A Câmara, aprovando as medidas tomadas, autorizou o pagamento.

O vereador Ricardo pede que a Câmara, tendo já resolvido a aquisição, pela mesma proposta, de uma carroça para o serviço da bomba de incêndio, autorize a compra da mesma. Dada a autorização, ficou o mesmo vereador encarregado desta incumbência.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a presente sessão, da qual eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Domingos Manuel Dias*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*José Ferreira da Paixão*

*Plácido Viard*

*Fernando da Rocha Miranda*

*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*

#### 1299

Ata da 20<sup>a</sup> sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 24 de dezembro de 1889. Presidente o cidadão Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora do costume, reunidos os cidadãos vereadores Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, Plácido Viard, José Ferreira da Paixão e Fernando da Rocha Miranda, é aberta a sessão.

Lida pelo secretário a ata da antecedente, o cidadão presidente propõe um voto de pesar pelo falecimento do procurador José Inocêncio de Oliveira Matos. A Câmara, em unânime votação, aderiu à proposta apresentada.

O referido secretário leu ainda: Uma portaria do governador deste estado<sup>[316]</sup>, datada de 16 do corrente, aprovando as novas denominações das ruas e praças desta cidade. Ciente, archive-se.

Requerimento de João Mussel, arrematante da obra do matadouro, pedindo por conta dessa obra a quantia de 1:450\$000 réis. A comissão foi ouvida, dando parecer favorável, mandou-se pagar pelo subsídio recebido.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Uma conta competentemente processada de José de Almeida Amado de 170\$400 réis, pela pintura do gradil à margem do canal. Pague-se.

O procurador interino<sup>[317]</sup> apresentou uma conta geral, acompanhada de outras parciais, demonstrando o dispêndio feito por ocasião dos festejos do dia 8 do corrente, sendo a importância da mesma conta 1:882\$730 réis. Mandou-se pagar.

Parecer da comissão: Acerca do requerimento de Francisco Pestana de Gouveia. Convém que apresente o modelo do quiosque. Conforme o parecer da comissão.

O vereador Ricardo, pedindo a palavra, disse que, tendo aceitado a incumbência de mandar fazer uma carroça para o serviço da bomba de incêndio, já havia falado a diversos profissionais, pedindo respectivo modelo e orçamento, obtidos os quais, os apresentaria à Câmara para se escolher o que mais conviesse.

Nada mais havendo a tratar, o presidente pede a reunião dos companheiros para outra sessão no dia 26 próximo e levanta a sessão. Eu, secretário, escrevi esta ata que assino.

*Domingos Manuel Dias*

*Plácido Viard*

*Henrique Raeder*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Fernando da Rocha Miranda*

#### 1300

Ata da 21ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 26 de dezembro de 1889. Presidente o cidadão Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

Reunidos, ao meio-dia, na casa da Câmara os mesmos vereadores que estiveram presentes à sessão do dia 24, antes de ontem, é aberta a sessão, cujo trabalho apenas constou da aprovação da ata da sessão antecedente, lida pelo secretário, e da apresentação do balancete do 3º trimestre do Cemitério Público, entregue pelo competente administrador<sup>[318]</sup>, sobre o qual balancete tem de dizer a respectiva comissão.

E nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão, cuja ata é por mim, secretário, escrita e assinada.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

*Domingos Manuel Dias*

*Plácido Viard*

*Henrique Raeder*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*Fernando da Rocha Miranda*

#### 1301

Ata da 22ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 28 de dezembro de 1889. Presidente o sr. Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

À hora marcada, reunidos os vereadores Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, Henrique Raeder, Plácido Viard, José Ferreira da Paixão, é aberta a sessão.

O secretário leu a ata da sessão passada, que foi aprovada.

Leu ainda mais: Uma circular, de 23 do corrente, do governador deste Estado<sup>[319]</sup> comunicando a fórmula para a declaração dos estrangeiros que não quiserem ser brasileiros. Ciente.

Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão, marcando o sr. presidente o próximo dia 30 para outra sessão. Eu, secretário, lavrei a presente ata que assino.

*Domingos Manuel Dias*

*Plácido Viard*

*Henrique Raeder*

*Ricardo Narciso da Fonseca*

*José Ferreira da Paixão*

#### 1302

Ata da 23ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Petrópolis, 30 de dezembro de 1889. Presidente o sr. Domingos Manuel Dias, secretário Manuel José Moreira Guimarães.

Às 11 horas da manhã, reunidos na casa da Câmara os vereadores Domingos Manuel Dias, Ricardo Narciso da Fonseca, José Ferreira da Paixão, Plácido Viard e Henrique Raeder, abre-se a sessão.



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

Lida e aprovada a ata da antecedente, trata-se do seguinte expediente.

Um requerimento de Manuel Pereira Jerônimo pedindo 1:290\$000 réis, cinco décimos do valor da obra da muralha. À comissão.

Contas processadas com o pague-se: De João de Sousa de 24\$000 réis de diversos trabalhos feitos; de Antônio Esteves Pereira de 14\$270 réis, tintas e outros artigos para a bomba de incêndio.

O vereador Ricardo, tratando sobre a obra do matadouro, diz que, reconhecendo a necessidade de acrescentar à obra do mesmo acerca do que reza o respectivo contrato, bem como a substituição da parede da casa para o guarda, requer que a Câmara vote a quantia de 456\$200 réis, orçada para aquela alteração do contrato. É aprovado o requerimento.

O vereador Viard lê o seguinte. Proponho que seja inserido na ata da sessão de hoje um voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. d. Teresa Cristina Maria, digo, d. Teresa Maria Cristina, ex-imperatriz do Brasil, que, pelas altas virtudes e inextinguível caridade será sempre pranteada pelo povo brasileiro. É unanimemente aprovado.

Ainda o referido vereador Ricardo trata a respeito da limpeza das ruas, que entende deve continuar como até agora, embora sem contrato até nova deliberação.

O presidente propõe a nomeação efetiva do sr. Antônio Carlos de Magalhães<sup>[320]</sup>, que tem servido este cargo interinamente. Tendo este empregado preenchido sempre seu encargo a geral contento da Câmara, julga de justiça que o ocupe agora com efetividade. Sem a menor discussão, todos votam pela nomeação proposta, satisfeitas as formalidades legais em tais casos.

Esgotado o trabalho, é encerrada a sessão, convocando o presidente os vereadores para a última sessão do corrente ano, amanhã. Eu, secretário, lavrei esta ata que assino.

*Domingos Manuel Dias*  
*Ricardo Narciso da Fonseca*  
*Joaquim Cardoso de Lemos*  
*Henrique Raeder*  
*Plácido Viard*  
*Fernando da Rocha Miranda*  
*Manuel José Moreira Guimarães, secretário*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

#### 1303

Ata da 24ª e última sessão da Câmara Municipal de Petrópolis, a 31 de dezembro de 1889. Presidente o sr. Dias, secretário Moreira Guimarães.

Ao meio-dia, reunidos na Câmara Municipal os srs. vereadores Dias, Ricardo, Viard, Paixão, Raeder e Cardoso, abre-se a sessão.

O secretário leu e a Câmara aprovou a ata da sessão passada.

O procurador<sup>[321]</sup> apresentou à Câmara o balancete geral da receita e despesa do mesmo durante o ano findo, hoje. O referido balanço mostra um saldo a favor de 14:251\$436 réis; o balancete do ano de 1887, com saldo a favor de 6\$926 réis. À comissão; e finalmente o da taxa escolar, cuja cobrança é liquida nos anos de 1888 e 1889, foi de 500\$400 réis e aplicada ao custeio da escola municipal.

Também foi apresentado pelo fiscal do 1º distrito<sup>[322]</sup> o relatório do 4º trimestre deste ano. À comissão e pelo administrador do Cemitério do 1º distrito<sup>[323]</sup>, o balancete do último trimestre, já visado pelo membro respectivo. Arquite-se. Tendo sido o balanço geral confeccionado pelo procurador, auxiliado pelo secretário, ainda teve o concurso do respectivo membro da comissão e do presidente da Câmara, pelo que já tem o parecer daquele membro, que o acha exato e, no caso de ser assinado, o que é feito pelos vereadores.

O presidente, pedindo por um momento a atenção de seus colegas, leu o seguinte. Meus companheiros de Câmara. Próximo a entregar-vos o honroso mandato que me conferistes e que exerci com toda boa vontade, na falta da necessária habilitação, cumpre-me dar-vos conta dos atos ocorridos durante minha presidência, embora já por vós conhecidos. Foram contratadas e concluídas as seguintes obras: A estrada da Ponte do Fones até a Fazenda do Campos, a muralha no canal em frente à fábrica de tecidos São Pedro de Alcântara; o matadouro, cujo orçamento teve que ser alterado pela necessidade de um aumento indispensável para melhor cômodo do serviço; reparos e consertos em diversos pontos de caminhos municipais e outros, finalmente, de menor monta; a turma de trabalhadores, que desde junho tem funcionado, e cuja criação deliberastes, satisfaz o fim desejado; acha-se em condição de prestar serviço a bomba para extinguir incêndios, e cuja aquisição foi feita no ano passado; os acessórios de que então precisávamos, já a municipalidade os possui hoje, faltando apenas uma carroça apropriada, que, dentro em breve, estará pronta. Todos os outros ramos de serviço público, dependentes à Câmara, se executaram regularmente. Com prazer vos declaro que o auxílio de 10:000\$000 de réis para o alargamento do cemitério se acha sob a imediata proteção do digno governador deste estado<sup>[324]</sup>, que,



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

favoravelmente, acolheu o pedido que lhe dirigimos. A escola municipal apresentou, por ocasião dos exames, um resultado muito lisonjeiro, pelo que já fizemos público, nas nossas sessões, um voto de louvor à ex-professora a Ex.<sup>ma</sup> Sra. d. Blandina da Rocha Portugal, durante o tempo de seu magistério, até junho, e a sua sucessora d. Adelaide Cândida de Magalhães, daquela data até o dia dos ditos exames. A cobrança dos impostos do ano que hoje finda realizou-se satisfatoriamente, existindo, porém, ainda alguns por cobrar, não só deste ano, como de outros passados, e assim mais as multas do júri de diversos anos, sendo a notar que uma grande, senão a maior parte do que forma o ativo desta Câmara, eu julgo-a incobrável. Também acham-se por cobrar os subsídios dos anos de 1888 e do corrente. O último recebido, e que já foi despendido, figura no balancete que nos apresentou o procurador da Câmara. Vereis do balanço que acaba de vos ser apresentado excesso em algumas verbas de despesas, estas verbas são: Iluminação. Provém da feitura de trinta lampiões e postes que, contratados no ano de 1888, foram pagos no corrente; Cemitérios. Contrataram-se dezoito carneiros, sua importância fez exceder a verba - destes há em ser dezesseis; Obras. Correram por conta desta verba, além de gastos extraordinários, o custeio da escola municipal e o aumento dos ordenados dos empregados da Câmara. Acham-se quitadas todas as contas que formavam o nosso passivo, exceto a obrigação que tomamos nas duas obras, muralha e matadouro, por não estarem ainda liquidadas, despesas estas que podem ser feitas pelos dois subsídios a receber. Sem embargo do dispêndio feito durante este ano, existe ainda em cofre um saldo de 14:251\$436 réis, inclusive 6\$926 réis, saldo do subsídio último recebido. Creio, meus colegas, ter-vos dado uma notícia verdadeira, embora mal enunciada, de todo o ocorrido durante este ano e, terminando, permiti que, depondo em vossas mãos a missão que me confiastes, nela envolva meu profundo agradecimento a vós, cujos conselhos e experiência foram poderosos auxiliares no desempenho do meu cargo. Seria injusto senão consignasse também neste relatório meu agradecimento aos empregados desta municipalidade pelo bom preenchimento de seus deveres. A vós e a eles, finalmente, meu protesto de gratidão pela deferência que todos sempre me dispensaram, a todos aperto a mão: Petrópolis, 31 de dezembro de 1889. Finda a leitura, é o sr. presidente unanimemente aplaudido pelos atos de sua presidência.

O mesmo senhor, encerrando os trabalhos desta última sessão do ano corrente, convida a Câmara a reunir-se no dia 7 de janeiro próximo para eleição do presidente e vice-presidente que têm de servir no ano vindouro, conforme manda a lei. Eu, secretário, escrevi a presente ata que assino.

Em tempo: Também foi apresentado pelo fiscal do 2º distrito <sup>13251</sup> o relatório do último trimestre. À comissão.

*Domingos Manuel Dias*



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

*Ricardo Narciso da Fonseca  
Henrique Raeder  
José Ferreira da Paixão  
Plácido Viard*

Retificação: Por erro de transcrição, o saldo do balanço geral e o dinheiro existente em cofre é de réis 14:821\$167 e não 14:251\$436 réis, como se lê na última ata da sessão de 31 de dezembro.

*Domingos Manuel Dias  
Ricardo Narciso da Fonseca  
Plácido Viard  
Henrique Raeder  
José Ferreira da Paixão*

Contém este livro 191 folhas numeradas, as quais são por mim rubricadas com o apelido de P[lácido] Viard, de que uso. Paço da Câmara Municipal de Petrópolis, 22 de janeiro de 1883.

*Plácido Viard*

- [1] Ora o vereador se assina Antônio Carlos de Magalhães, ora Antônio Carlos Magalhães.
- [2] Provavelmente, trata-se da Capela de São José de Itaipava.
- [3] Livro de Ouro da Câmara Municipal de Petrópolis, aberto em 1884, com a relação das pessoas que fizeram donativos para a campanha da emancipação de escravos em Petrópolis. (Acervo do Arquivo Histórico do Museu Imperial – 17 CMP).
- [4] José Antônio Dias Janiques
- [5] Antônio Manuel Bordini
- [6] Antônio Simões da Silva Júnior
- [7] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [8] Ora o vereador se assina Antônio Carlos de Magalhães, ora Antônio Carlos Magalhães.
- [9] Gabriel José Pereira Bastos
- [10] José Antônio Dias Janiques
- [11] Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [12] Gabriel José Pereira Bastos
- [13] José Antônio Dias Janiques
- [14] Isidoro José Pereira Bastos Júnior
- [15] Provavelmente, trata-se de Luís Carlos da Costa Lacerda.
- [16] José Tomás da Porciúncula



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

- [17] Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [18] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [19] Isidoro José Pereira Bastos Júnior
- [20] Antônio Simões da Silva Júnior
- [21] Antônio Carlos de Magalhães
- [22] Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [23] Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [24] Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [25] José Tomás da Porciúncula
- [26] José Martins da Silva
- [27] Joaquim Fabiano Nogueira Alves
- [28] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [29] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [30] Ora o vereador se assina Antônio Carlos de Magalhães, ora Antônio Carlos Magalhães.
- [31] José Antônio Dias Janiques
- [32] Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [33] José Antônio Dias Janiques
- [34] José Martins da Silva
- [35] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [36] Antônio Esteves Pereira
- [37] Antônio Durand
- [38] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [39] Manuel José Moreira Guimarães
- [40] Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [41] Joaquim Fabiano Nogueira Alves
- [42] José Antônio Dias Janiques
- [43] Manuel José Coelho
- [44] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [45] A grafia correta é carneiro, que significa: gaveta ou urna, nos cemitérios, onde se enterram cadáveres.
- [46] José Martins da Silva
- [47] O Mercantil – Jornal
- [48] Antônio Carlos de Magalhães
- [49] Joaquim Fabiano Nogueira Alves
- [50] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [51] Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [52] José Antônio Dias Janiques
- [53] Engenheiro
- [54] Gabriel José Pereira Bastos
- [55] Antônio Carlos de Magalhães
- [56] Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [57] José Antônio Dias Janiques
- [58] José Tomás da Porciúncula
- [59] José Martins da Silva
- [60] Gabriel José Pereira Bastos
- [61] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [62] Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [63] Antônio Carlos de Magalhães
- [64] José Antônio Dias Janiques
- [65] José Tomás da Porciúncula
- [66] Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [67] José Inocêncio de Oliveira Matos



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

- [68] Antônio Carlos de Magalhães
- [69] Joaquim Fabiano Nogueira Alves
- [70] Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [71] José Tomás da Porciúncula
- [72] Joaquim Fabiano Nogueira Alves
- [73] Antônio Carlos de Magalhães
- [74] Gabriel José Pereira Bastos
- [75] Gabriel José Pereira Bastos
- [76] José Antônio Dias Janiques
- [77] Antônio Carlos de Magalhães
- [78] Valfrido da Cunha Figueiredo
- [79] Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [80] Gabriel José Pereira Bastos
- [81] José Antônio Dias Janiques
- [82] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [83] Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [84] Luís Augusto da Gama Moret
- [85] Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [86] Joaquim Fabiano Nogueira Alves
- [87] José Inocêncio de Oliveira matos
- [88] Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [89] José Tomás da Porciúncula
- [90] Provavelmente, trata-se de Luís Carlos da Costa Lacerda.
- [91] José Antônio Dias Janiques
- [92] Isidoro José Pereira Bastos Júnior
- [93] Antônio Simões da Silva Júnior
- [94] Gabriel José Pereira Bastos
- [95] João Manuel Justino da Silva
- [96] José Martins da Silva
- [97] Antônio Carlos de Magalhães
- [98] Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [99] Joaquim Fabiano Nogueira Alves
- [100] José Antônio Dias Janiques
- [101] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [102] Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [103] Gabriel José Pereira Bastos
- [104] José Antônio Dias Janiques
- [105] Isidoro José Pereira Bastos Júnior
- [106] José Martins da Silva
- [107] Blandina da Rocha Portugal
- [108] Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [109] José Tomás da Porciúncula
- [110] Antônio Simões da Silva Júnior
- [111] Advogado
- [112] Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [113] José Tomás da Porciúncula
- [114] José Antônio Dias Janiques
- [115] Bernardo Xavier Rebelo de Faria
- [116] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [117] Advogado
- [118] José Martins da Silva



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

- [119](#) Isidoro José Pereira Bastos Júnior
- [120](#) Antônio Esteves Pereira
- [121](#) Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [122](#) José Inocêncio de Oliveira Matos
- [123](#) Companhia Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcântara
- [124](#) José Antônio Dias Janiques
- [125](#) Antônio Simões da Silva Júnior
- [126](#) Gabriel José Pereira Bastos
- [127](#) Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [128](#) Joaquim Fabiano Nogueira Alves
- [129](#) José Antônio Dias Janiques
- [130](#) Antônio Carlos de Magalhães
- [131](#) Joaquim Fabiano Nogueira Alves
- [132](#) José Antônio Dias Janiques
- [133](#) João Antônio Ribeiro
- [134](#) José Martins da Silva
- [135](#) Antônio Esteves Pereira
- [136](#) Blandina da Rocha Portugal
- [137](#) José Antônio Dias Janiques
- [138](#) Estudante de medicina, encarregado de organizar uma estatística das doenças que afetam Petrópolis.
- [139](#) Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [140](#) José Antônio Dias Janiques
- [141](#) Antônio Esteves Pereira
- [142](#) Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [143](#) José Inocêncio de Oliveira Matos
- [144](#) Joaquim Fabiano Nogueira Alves
- [145](#) Blandina da Rocha Portugal
- [146](#) José Antônio Dias Janiques
- [147](#) Irineu Evangelista de Sousa, visconde de Mauá
- [148](#) José Antônio Dias Janiques
- [149](#) José Inocêncio de Oliveira Matos
- [150](#) Gabriel José Pereira Bastos
- [151](#) José Martins da Silva
- [152](#) Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [153](#) José Antônio Dias Janiques
- [154](#) José Martins da Silva
- [155](#) Gabriel José Pereira Bastos
- [156](#) Antônio Esteves Pereira
- [157](#) José Inocêncio de Oliveira Matos
- [158](#) Joaquim Leite Ribeiro de Almeida, barão de Ribeiro de Almeida
- [159](#) Joaquim Fabiano Nogueira Alves
- [160](#) João Martins da Silva
- [161](#) José Antônio Dias Janiques
- [162](#) Gabriel José Pereira Bastos
- [163](#) José Inocêncio de Oliveira Matos
- [164](#) Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [165](#) Provavelmente, trata-se de Salvador Antônio Muniz Barreto de Aragão.
- [166](#) José Antônio Dias Janiques
- [167](#) Blandina da Rocha Portugal
- [168](#) Ata lavrada por dr. José da Silva Costa. (II-DMI-01.04.1888-I.B.at. Acervo Museu Imperial).
- [169](#) Gabriel José Pereira Bastos



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

- [1170](#) José Martins da Silva
- [1171](#) José Inocêncio de Oliveira Matos
- [1172](#) José Antônio Dias Janiques
- [1173](#) Livro de Ouro da Câmara Municipal de Petrópolis, aberto em 1884, com a relação das pessoas que fizeram donativos para a campanha da emancipação de escravos em Petrópolis. (Acervo do Arquivo Histórico do Museu Imperial - 17 CMP)
- [1174](#) Antônio da Rocha Fernandes Leão
- [1175](#) José Martins da Silva
- [1176](#) José Antônio Dias Janiques
- [1177](#) José Inocêncio de Oliveira Matos
- [1178](#) Antônio Carlos de Magalhães
- [1179](#) Provavelmente, trata-se de Jacinto B. Pinto da Fonseca, agente do consulado de Portugal.
- [1180](#) João Alfredo Correia de Oliveira
- [1181](#) José Inocêncio de Oliveira Matos
- [1182](#) José Bento de Araújo
- [1183](#) Salvador Antônio Muniz Barreto de Aragão
- [1184](#) Francisco Gomes Machado
- [1185](#) Antônio Carlos de Magalhães
- [1186](#) José Bento de Araújo
- [1187](#) Salvador Antônio Muniz de Aragão
- [1188](#) Joaquim Fabiano Nogueira Alves
- [1189](#) José Antônio Dias Janiques
- [1190](#) José Inocêncio de oliveira Matos
- [1191](#) Parar. Apostar uma quantia ao jogo.
- [1192](#) O vereador assina duas vezes.
- [1193](#) O vereador assina duas vezes.
- [1194](#) José Antônio Dias Janiques
- [1195](#) Parar. Apostar uma quantia ao jogo.
- [1196](#) Antônio Carlos de Magalhães
- [1197](#) Livro de Ouro da Câmara Municipal de Petrópolis, aberto em 1884, com a relação das pessoas que fizeram donativos para a campanha da emancipação de escravos em Petrópolis. (Acervo do Arquivo Histórico do Museu Imperial - 17 CMP)
- [1198](#) Cônego Amador Bueno de Barros
- [1199](#) José Antônio Dias Janiques
- [1200](#) José Bento de Araújo
- [1201](#) José Inocêncio de Oliveira Matos
- [1202](#) Joaquim Fabiano Nogueira Alves
- [1203](#) José Bento de Araújo
- [1204](#) José Tomás da Porciúncula
- [1205](#) José Antônio Dias Janiques
- [1206](#) Livro de Ouro da Câmara Municipal de Petrópolis, aberto em 1884, com a relação das pessoas que fizeram donativos para a campanha da emancipação de escravos em Petrópolis. (Acervo do Arquivo Histórico do Museu Imperial - 17 CMP)
- [1207](#) Antônio Simões da Silva Júnior
- [1208](#) José Inocêncio de Oliveira Bastos
- [1209](#) Gabriel José Pereira Bastos
- [1210](#) Isidoro José Pereira Bastos Júnior
- [1211](#) José Antônio Janiques
- [1212](#) Joaquim Fabiano Nogueira Alves
- [1213](#) José Tomás da Porciúncula
- [1214](#) Antônio Carlos de Magalhães



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

- [215] José Antônio Dias Janiques
- [216] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [217] Gabriel José Pereira Bastos
- [218] José Bento de Araújo
- [219] Antônio Simões da Silva Júnior
- [220] Gabriel José Pereira Bastos e Antônio Luis Gomes Campião
- [221] José Bento de Araújo
- [222] Gabriel José Pereira Bastos
- [223] José Bento de Araújo
- [224] Bernardo Xavier Rebelo de Faria
- [225] José Antônio Dias Janiques
- [226] S. f. (Bras.) Espécie de loteria, da sociedade para fins beneficentes, com prêmios não em dinheiro, mas em objetos.
- [227] Gabriel José Pereira Bastos
- [228] Isidoro José Pereira Bastos Júnior
- [229] José Martins da Silva
- [230] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [231] José Bento de Araújo
- [232] Joaquim Fabiano Nogueira Alves
- [233] José Martins da Silva
- [234] Antônio Luís Gomes Campião
- [235] José Bento de Araújo
- [236] Blandina da Rocha Portugal
- [237] Antônio Simões da Silva Júnior
- [238] Gabriel José Pereira Bastos
- [239] José Martins da Silva
- [240] S. m. Série de vistas de vários países observadas por aparelhos ópticos que as ampliam.
- [241] Antônio Luís Gomes Campião
- [242] José Bento de Araújo
- [243] Luís Teixeira de Barros Júnior
- [244] Isidoro José Pereira Bastos Júnior
- [245] José Bento de Araújo
- [246] Gabriel José Pereira Bastos
- [247] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [248] Antônio Simões da Silva Júnior
- [249] Joaquim Fabiano Nogueira Alves
- [250] Gabriel José Pereira Bastos
- [251] Guilherme Kallenbach
- [252] Salvador Antônio Muniz de Araújo
- [253] Isidoro José Pereira Bastos Júnior
- [254] Luís Teixeira de Barros Júnior
- [255] Gabriel José Pereira Bastos
- [256] José Inocêncio de Oliveira Matos
- [257] Antônio Simões da Silva Júnior
- [258] Antônio Luís Gomes Campião
- [259] Companhia Petropolitana
- [260] Antônio Carlos de Magalhães
- [261] José Bento de Araújo
- [262] José Tomás da Porciúncula
- [263] Gabriel José Pereira Bastos
- [264] Luís Teixeira de Barros Júnior



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

- [265] José Martins da Silva
- [266] Antônio Luís Gomes Campião
- [267] José Tomás da Porciúncula
- [268] Antônio Luís Gomes Campião
- [269] José Bento de Araújo
- [270] José Cândido Monteiro de Barros
- [271] Antônio Simões da Silva Júnior
- [272] A grafia correta é carneiro, que significa: gaveta ou urna, nos cemitérios, onde se enterram cadáveres.
- [273] Antônio Carlos de Magalhães
- [274] José Bento de Araújo
- [275] José Martins da Silva
- [276] Gabriel José Pereira Bastos
- [277] Blandina da Rocha Portugal
- [278] Antônio Luís Gomes Campião
- [279] Gabriel José Pereira Bastos
- [280] Isidoro José Pereira Bastos Júnior e Antônio Simões da Silva Júnior
- [281] Manuel José Moreira Guimarães
- [282] Manuel José Moreira Guimarães
- [283] Manuel José Moreira Guimarães
- [284] Carlos Afonso de Assis Figueiredo
- [285] Companhia Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcântara
- [286] Manuel José Coelho
- [287] Antônio Simões da Silva Júnior
- [288] José Martins da Silva
- [289] José Tomás da Porciúncula
- [290] Companhia Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcântara
- [291] Sebastião Benevenuto Vieira de Carvalho
- [292] Ildfonso Carlos de Azevedo Dutra
- [293] Antônio Luís Gomes Campião
- [294] Companhia Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcântara
- [295] Gabriel José Pereira Bastos
- [296] Antônio Simões da Silva Júnior
- [297] Antônio Carlos de Magalhães
- [298] Gabriel José Pereira Bastos
- [299] Antônio Carlos de Magalhães
- [300] Carlos Afonso de Assis Figueiredo
- [301] Antônio Carlos de Magalhães
- [302] Francisco Inácio da Silveira
- [303] Companhia Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcântara
- [304] Francisco Portela
- [305] Marechal Deodoro da Fonseca
- [306] Ora o vereador se assina Antônio Carlos de Magalhães, ora Antônio Carlos Magalhães.
- [307] Gabriel José Pereira Bastos
- [308] Francisco Portela
- [309] Ora o vereador se assina Antônio Carlos de Magalhães, ora Antônio Carlos Magalhães.
- [310] Adelaide Cândida de Magalhães
- [311] Francisco Portela
- [312] Gabriel José Pereira Bastos
- [313] Catedral São Pedro de Alcântara
- [314] Francisco Portela
- [315] Francisco Inácio da Silveira



## Poder Legislativo

### Câmara Municipal de Petrópolis

- [\[316\]](#) Francisco Portela
- [\[317\]](#) Antônio Carlos de Magalhães
- [\[318\]](#) Antônio Simões da Silva Júnior
- [\[319\]](#) Francisco Portela
- [\[320\]](#) Ora o vereador se assina Antônio Carlos de Magalhães, ora Antônio Carlos Magalhães.
- [\[321\]](#) Antônio Carlos de Magalhães
- [\[322\]](#) Gabriel José Pereira Bastos
- [\[323\]](#) Antônio Simões da Silva Júnior
- [\[324\]](#) Francisco Portela
- [\[325\]](#) Antônio Luís Gomes Campião